

# **Zhuan Falun**

**Li Hongzhi**

**3ª edição em português**

**2025**

## Lunyu

O Dafa é a sabedoria do Criador. É o fundamento da criação do Universo a partir do qual o Céu e a Terra foram criados. Ele abrange tudo, desde o extremamente pequeno ao extremamente grande, e se manifesta de diferentes formas nos diferentes níveis do corpo cósmico. Partindo do extremamente minúsculo do corpo cósmico, primeiro surgiram as menores partículas, seguidas de incontáveis camadas sobre camadas de partículas, variando em tamanho, da menor à maior, até chegar à camada superficial, formada pelos átomos, moléculas, planetas e galáxias que a humanidade conhece, e indo além, ao que é ainda maior. Partículas de variados tamanhos constituíram as vidas de variados tamanhos, bem como mundos de variados tamanhos que permeiam o corpo cósmico. As vidas que habitam a superfície das partículas, em cada um dos diferentes níveis, percebem as partículas maiores, da camada seguinte, como os planetas em seus Céus, e é assim em cada camada e em todas as camadas. Para as vidas em cada camada do universo, isso se estende infinitamente. O Dafa também criou o tempo e o espaço, as variadas espécies de vida e todas as formas de existência, abarcando tudo e nada omitindo. Essa é a manifestação tangível da natureza do Dafa, *Zhen-Shan-Ren*, nos diferentes níveis.

Por mais avançados que possam ser os meios humanos de exploração do universo e de investigação da vida, eles meramente exploram uma fração desta dimensão onde vivem os seres humanos, em um baixo nível do universo. Diversas civilizações humanas que existiram em eras remotas também exploraram outros planetas, no entanto, por mais distante que tenham ido, nenhuma delas conseguiu ir além da dimensão onde os seres humanos vivem. A humanidade nunca conseguirá conhecer a manifestação verdadeira do universo. Se uma pessoa quiser entender os mistérios do universo, dos espaços-tempos e do corpo humano, o único meio possível é cultivar num Fa reto, alcançar a iluminação-reta e elevar o nível do seu ser. Por meio do cultivo, ela elevará o seu caráter moral e, uma vez que tenha discernido entre o que é verdadeiramente bom e o que é verdadeiramente mau, entre a virtude e o vício, e tenha transcendido o nível humano, ela poderá ver e entrar em contato com a realidade do universo, bem como com as vidas existentes em outros níveis e dimensões.

Pessoas afirmam que o propósito da exploração científica é melhorar a qualidade de vida, no entanto, o que a impulsiona é a competição tecnológica e, na maioria dos casos, tem como base a rejeição do divino e o abandono dos valores morais que asseguram o autocontrole. Foi por essa razão que diversas civilizações humanas do passado foram destruídas. Ao mesmo tempo, a exploração científica está necessariamente confinada a este mundo material e os métodos usados são tais que só se aceita estudar aquilo que foi previamente reconhecido, enquanto que fenômenos

intangíveis e invisíveis na dimensão humana, mas que existem objetivamente e se refletem efetivamente na realidade dos seres humanos – tais como a espiritualidade, a fé, a palavra divina e os milagres – são tratados como tabus sob o efeito de rejeição ao divino.

Se a humanidade puder ter como base os valores morais para a elevação da conduta e da mentalidade das pessoas, a civilização humana poderá ser duradoura e milagres voltarão a ocorrer no mundo humano. No passado, culturas semidivinas surgiram muitas vezes neste mundo e fizeram com que a humanidade alcançasse um entendimento mais elevado sobre a vida e o universo. Se as pessoas mostrarem o devido respeito e reverência pela forma como o Dafa se manifesta neste mundo, então os indivíduos, os povos e as nações desfrutarão felicidade ou prosperidade. Foi o Dafa – a Grande Lei do Universo – que criou os corpos cósmicos, os universos, as vidas e todas as formas de existência. A vida que se afasta do Dafa torna-se verdadeiramente corrupta. A pessoa que está em conformidade com o Dafa é verdadeiramente boa e será recompensada com bênçãos, felicidade e longevidade. Sendo um cultivador, se você se assimilar ao Dafa, você será alguém que obteve o Tao – um ser divino.

**Li Hongzhi**

24 de maio de 2015

# Primeira Aula

## Guiando genuinamente pessoas para níveis altos

Ao longo do processo da minha transmissão do Fa e da prática, tenho sido responsável perante a sociedade e a todos os praticantes. Os resultados obtidos têm sido bons e a influência sobre toda a sociedade também tem sido muito positiva. Nos últimos anos, surgiram muitos mestres de *qigong* ensinando suas práticas, mas todas as coisas que disseram são do nível de curar doenças e fortalecer o corpo. Claro, não estou dizendo que suas práticas não são boas; estou apenas dizendo que eles não transmitiram coisas de níveis altos. Conheço a situação do *qigong* em toda a China e, atualmente, no país e no exterior, sou o único a ensinar uma prática que pode realmente guiar pessoas para níveis altos. Por que não há mais ninguém fazendo isso? É porque envolve questões sérias, com profundas raízes históricas, e envolve assuntos amplos e delicados. Não é algo que qualquer um possa fazer, porque requer tocar em coisas de outras práticas e, especificamente, porque há aqui muitas pessoas que aprendem uma prática hoje e outra amanhã; elas bagunçaram seus corpos a ponto de não poderem mais cultivar para níveis altos. Ao invés de elas terem avançado no cultivo seguindo um grande caminho, elas tomaram diversos desvios. Quando praticam neste caminho, aquele interfere, e quando praticam naquele caminho, este interfere; isso tudo interfere, fazendo com que elas não sejam mais capazes de cultivar.

Mantendo o que há de bom e retirando o que há de ruim, resolveremos esse problema para assegurar que você possa cultivar. Porém, isso só é feito para aqueles que vieram verdadeiramente aprender o Dafa. Se você abriga apegos, se veio aqui para obter capacidades sobrenaturais, curar doenças, ouvir teorias ou por qualquer outro motivo ruim, então, não dará certo. É como eu disse: não há mais ninguém fazendo o que estou fazendo; além disso, não haverá muitas outras oportunidades como esta, e não continuarei dando aulas como esta para sempre. Penso que todos os que podem escutar pessoalmente os meus ensinamentos sobre a prática e o Fa, são todos realmente... No futuro, você entenderá o que quero lhe dizer e que este período é muito especial. É claro, existem relações predestinadas e todos estão aqui devido a relações predestinadas.

Pensem um pouco: o que significa ensinar uma prática que guia para níveis altos? Não é trazer salvação às pessoas? Em se tratando de salvar pessoas, significa cultivo genuíno e não apenas uma prática para curar doenças e fortalecer o corpo. O genuíno cultivo requer um alto *xinxing* de quem quer aprendê-lo. Vocês que estão sentados aqui e vieram para aprender o Dafa devem se considerar verdadeiros cultivadores e abandonar seus apegos. Se você veio para aprender o Dafa e a prática motivado por alguma busca, então você não obterá nada. Vou lhe dizer um princípio verdadeiro: o

cultivo é, do começo ao fim, um processo para se livrar continuamente de apegos humanos. Na sociedade das pessoas comuns, as pessoas competem, brigam, enganam, machucam e prejudicam umas às outras movidas por pequenos interesses e ganhos pessoais. É preciso abandonar essas corações; especialmente aqueles que estão aqui para aprender a nossa prática devem abandoná-los com mais razões ainda.

Aqui não falamos de cura de doenças nem curamos pessoas. Entretanto, um verdadeiro cultivador não pode cultivar com um corpo doente, por isso, purificaremos seu corpo. Mas, faço isso só para quem veio verdadeiramente para aprender a prática, para quem quer sinceramente aprender o Fa, e enfatizo um ponto: se você não é capaz de deixar de lado esse coração, se não é capaz de deixar de lado sua doença, então não podemos fazer nada para você; não podemos ajudá-lo. Por que não? Porque há um princípio sobre isso neste universo. De acordo com a Escola Buda, todos os assuntos relacionados às pessoas comuns envolvem relações predestinadas: o nascimento, o envelhecimento, as doenças e a morte devem existir da forma que são entre as pessoas comuns. O carma que as pessoas acumularam pelas más ações que cometeram é o que causa suas doenças ou tribulações, e sofrem para pagar suas dívidas cármicas. Por isso, ninguém pode mudar isso casualmente, caso contrário, seria como permitir que alguém não pague o que deve aos outros. Fazer isso arbitrariamente seria cometer uma má ação.

Algumas pessoas acham que fazem algo bom quando curam os outros, quando tratam doenças e restauram a saúde dos outros. A meu ver, nenhuma delas cura realmente as doenças; elas apenas as adiam ou as transformam em outros tipos de tribulação, mas sem de fato eliminar a tribulação. Para acabar definitivamente com a tribulação, é preciso eliminar o carma e, se alguém é realmente capaz de curar uma doença removendo o carma, se é realmente capaz de fazer isso, então, ele não tem um nível baixo e já compreendeu um princípio: não é permitido interferir arbitrariamente nos princípios das pessoas comuns. Durante o processo do cultivo, um cultivador pode, por misericórdia, fazer algumas boas ações como ajudar uma pessoa a recuperar sua saúde; isso é permitido, porém, ele não pode curá-la completamente. Se fosse permitido eliminar de fato a raiz da doença de uma pessoa comum, ela, uma não cultivadora, sairia daqui sem nenhuma doença, mas, sendo ainda uma pessoa comum, ela continuaria competindo e brigando por interesses pessoais como fazem as pessoas comuns. Como permitir que o carma dessa pessoa seja eliminado dessa forma, arbitrariamente? Isso absolutamente não é permitido.

Por que podemos fazer isso para um cultivador? Porque um cultivador é o mais precioso; ele quer cultivar e esse desejo é o mais precioso de todos. No Budismo, eles falam da natureza-Buda. Quando a natureza-Buda de uma pessoa emerge, os seres iluminados podem ajudá-la. O que isso significa? A meu ver, já que estou ensinando cultivo em altos níveis, digo que a questão envolve verdades de níveis altos e implica em

assuntos grandiosos. Vemos que, neste universo, a vida das pessoas não foi gerada na sociedade humana. A verdadeira vida do ser humano foi gerada no universo. No universo, há muitas matérias que geram vidas; em seus movimentos e interações, essas matérias são capazes de gerar vidas. Isso quer dizer que a vida primordial do ser humano se originou no universo. O universo é essencialmente bondoso, sua natureza é *Zhen-Shan-Ren*. As vidas nascem assimiladas à natureza do universo, entretanto, com a criação de vidas e mais vidas, elas estabeleceram relações sociais, nas quais algumas se tornaram egoístas e gradualmente decaíram de nível. Quando uma vida não pode mais permanecer em um nível, ela decai. E, assim, essas vidas foram decaindo de nível até que, finalmente, decaíram a este nível das pessoas comuns.

Toda a sociedade humana está no mesmo nível e, por terem decaído tanto, essas vidas já deveriam ter sido destruídas se consideradas do ponto de vista de capacidades sobrenaturais ou da perspectiva dos grandes seres iluminados. Contudo, por seus corações de misericórdia, eles deram a essas vidas mais uma chance e, para tanto, construíram este ambiente singular. Viver nesta dimensão é muito diferente de viver nas outras dimensões do universo. As vidas nesta dimensão não podem ver as vidas de outras dimensões nem podem ver a verdade do universo. Ou seja, elas ficaram perdidas em meio a ilusões. Se quiserem se livrar de suas doenças e tribulações, e eliminar o carma, as pessoas precisam cultivar para retornar à origem e voltar à verdade. É como todos os caminhos de cultivo consideram isso. O real propósito em estar aqui como um humano é retornar à origem e à verdade. Por isso, quando uma pessoa deseja cultivar, considera-se que sua natureza-Buda emergiu e esse pensamento é o mais precioso, porque significa que uma vida deseja retornar à origem, deseja se libertar do nível das pessoas comuns.

No Budismo, há uma frase que possivelmente alguns de vocês já ouviram: “Quando a natureza-Buda de uma pessoa emerge, estremece o Mundo de Dez Direções”. Qualquer um que vê isso, irá ajudá-la, e de modo incondicional. Na Escola Buda, não se impõem condições nem se pede nada em troca: assim, é possível ajudá-lo incondicionalmente; é por isso que podemos fazer essas coisas para nossos estudantes, mas não para alguém que ainda deseja ser uma pessoa comum. Se uma pessoa quiser ser curada nessa condição, não será possível. Algumas pensam: “Se eu for curado, começarei a cultivar”. Quem quer cultivar não impõe condição; se você quer realmente cultivar, então, comece a cultivar. No entanto, algumas pessoas vieram aqui com corpos doentes e com mensagens caóticas. Algumas nunca praticaram; há outras que, embora já pratiquem há décadas, ainda continuam no nível de *qi*, sem terem se elevado.

O que fazer então? Vamos purificar o seu corpo para que você possa cultivar para níveis altos. No nível mais baixo do cultivo, existe um processo para purificar completamente o corpo: todas as coisas ruins na sua mente, o campo de carma ao redor do seu corpo e todos os elementos que prejudicam sua saúde serão removidos. Sem

essa limpeza – com um corpo turvo e sujo e com uma mente impura –, como você conseguiria cultivar para níveis altos? Aqui não praticamos *qi*, você não precisará praticar coisas de nível básico. Faremos você transpor esse nível de forma que você alcance diretamente um estado livre de doenças. Ao mesmo tempo, vamos instalar em você um sistema pronto contendo todas as coisas necessárias para se estabelecer uma base nos níveis baixos. Desse modo, vocês começam a cultivar já a partir de um nível bastante alto.

Segundo o que se convencionou, no cultivo há três etapas se incluirmos a prática de *qi*. Entretanto, no genuíno cultivo (dentro do qual não se inclui a prática de *qi*) há somente duas grandes etapas: uma é a do cultivo no Fa-dentro-do-mundo e a outra é a do cultivo no Fa-além-do-mundo. Os termos “Fa-dentro-do-mundo” e “Fa-além-do-mundo” que usamos não devem ser confundidos com os termos “fora do mundo” e “dentro do mundo” falados em monastérios, os quais são apenas conceituais. Aqui falamos de duas grandes etapas no cultivo nas quais o corpo é completamente transformado. Durante o cultivo no Fa-dentro-do-mundo, o corpo físico é continuamente purificado até alcançar sua forma mais elevada no Fa-dentro-do-mundo, quando, então, a matéria do corpo físico já foi completamente substituída por matéria de alta energia. Já o cultivo no Fa-além-do-mundo é essencialmente o cultivo de um corpo-Buda, um corpo de matéria de alta energia no qual todas as capacidades sobrenaturais são desenvolvidas novamente. Essas são as duas grandes etapas do cultivo às quais nos referimos.

Falamos de relação predestinada. Posso fazer tudo isso para todos vocês sentados aqui. Temos hoje aqui mais de duas mil pessoas, contudo, posso fazer para muito mais pessoas, para milhares, para dezenas de milhares. Você não precisa mais praticar coisas de nível baixo. Depois de purificar o seu corpo para que você transponha os níveis mais baixos, instalarei em você um completo sistema de cultivo e prática para que você comece a cultivar a partir de um nível bastante alto. Contudo, faço isso só para os que vieram aqui para verdadeiramente cultivar e, só porque você está sentado aí, não quer dizer que você já é um cultivador. Desde que você mude essencialmente sua mentalidade, poderemos lhe dar todas as coisas que eu disse e muito mais. Com o tempo, vocês entenderão o que estou lhes dando. Aqui não falamos de curar, nós falamos de reajustar integralmente os corpos dos estudantes para que possam desenvolver *gong*. Com um corpo doente, você simplesmente não poderia desenvolver *gong*. Então, não me procure para que eu o cure, não faço isso. O principal propósito da minha vinda a público é para guiar pessoas para níveis altos; é para guiar genuinamente pessoas para níveis altos.

## Diferentes níveis têm diferentes níveis de Fa

No passado, vários mestres disseram que a prática de *qigong* é classificada em três níveis: básico, intermediário e avançado. Na realidade, todas essas coisas são do nível da prática de *qi* e, ainda assim, foram divididas em básico, intermediário e avançado. No que se refere a coisas de níveis verdadeiramente altos, a mente da maioria dos praticantes de *qigong* está completamente vazia; eles não têm nem ideia. De agora em diante, tudo o que vamos ensinar é o Fa de níveis altos. Além disso, quero restaurar um pouco a reputação da prática de cultivo, por isso, durante as minhas aulas, falarei de alguns fenômenos negativos que existem no mundo do cultivo. Direi como devemos encarar e lidar com esses fenômenos. Além disso, ensinar um método de cultivo e um Fa que guia para níveis altos requer falar de várias questões abrangentes e sérias, algumas inclusive bastante delicadas; também quero falar sobre essas coisas. Falarei também de coisas que se originam de outras dimensões e que interferem na sociedade humana, especialmente das que interferem no mundo do cultivo; ao mesmo tempo, resolverei esses problemas para nossos estudantes, caso contrário, você não conseguiria cultivar. Para que possamos resolver fundamentalmente essas coisas, precisamos considerá-lo um genuíno cultivador. É claro, não é fácil mudar sua mentalidade de uma hora para a outra, mas à medida que você for escutando minhas aulas, gradualmente mudará sua maneira de pensar. Por isso, espero que todos me escutem atentamente. Não ensino a prática da maneira como os outros ensinam; eles falam de forma simplificada sobre aspectos teóricos de suas práticas, depois, eles lhe enviam algumas mensagens de energia e, no fim, ensinam algumas técnicas e exercícios, e não vão além disso. As pessoas já se acostumaram a essa forma de ensinar a prática.

Para ensinar um genuíno sistema de cultivo, é preciso ensinar o Fa, explicar os princípios. Em dez aulas, vou ensinar detalhadamente os princípios de níveis altos que você deve saber para poder cultivar, de outro modo, você não conseguiria cultivar. Tudo o que os outros ensinam são apenas coisas do nível de curar doenças e fortalecer o corpo e, por mais que você queira cultivar para níveis altos, não é possível sem ter um Fa de nível alto que o guie em seu cultivo. É como querer frequentar uma faculdade só estudando livros de escola primária; assim, você nunca deixará de ser um aluno de escola primária. Há quem pense que já sabe muito por ter aprendido várias práticas de *qigong*; ele tem pilhas de certificados de cursos de *qigong*, mas nunca desenvolveu *qigong*; no entanto, ele acredita que o que ele sabe é a essência e a totalidade do *qigong*, mas não é. São apenas conhecimentos superficiais sobre *qigong*, coisas do nível mais baixo. *Qigong* é muito mais que isso; *qigong* é cultivo, é algo amplo e profundo. Além disso, há diferentes Fa nos diferentes níveis, por isso, não é como as práticas de *qi* de hoje em dia, que, sem importar o quanto você as aprenda, não levarão você a lugar nenhum. Por exemplo, mesmo que você estude livros de escola primária britânicos,

americanos, japoneses e chineses, você continuará sendo um aluno de escola primária. Quanto mais você aprender e se encher do conteúdo de *qigong* de nível baixo, mais prejudicial isso será para você, porque bagunçará o seu corpo.

Há outro ponto que quero enfatizar: no nosso cultivo, nós lhe ensinamos um método de cultivo e o Fa. É provável que os monges de alguns monastérios, especialmente os do Zen Budismo, tenham objeções a isso. Assim que eles ouvem que nós ensinamos um Fa, eles já ficam incomodados. Por quê? Porque, no Zen Budismo, eles acham que o Fa não pode ser ensinado, que o Fa deixará de ser o Fa se ensinado, portanto, eles acham que não há um Fa a ser ensinado. Eles acham que uma pessoa deve se iluminar ao Fa por si só, tacitamente, por isso, atualmente, o Zen Budismo não consegue ensinar nenhum Fa. O Zen Budismo surgiu com base em uma frase dita por Shakyamuni: “Nenhum Fa é definitivo”. Bodhidarma estabeleceu o Zen Budismo com base nessa frase. Dizemos que o Zen Budismo “cavou em um chifre de boi”. Por que dizemos isso? Quando Bodhidarma começou a cavar, havia muito espaço para ele cavar até a ponta do chifre; já para o segundo patriarca, não era tão espaçoso assim; para o terceiro patriarca, ainda dava para prosseguir; para o quarto, já estava bem apertado; para o quinto, quase não havia mais o que cavar e, no tempo de Huineng, o sexto patriarca, não havia mais como ir adiante; ele havia chegado à ponta do chifre de boi. Hoje, se você for a um mestre Zen para aprender o Fa, não faça perguntas, senão ele baterá em sua cabeça com o que eles chamam de “bastão de advertência”. Isso implica que, ao invés de fazer perguntas, você deve se iluminar às respostas de suas perguntas por si só. Provavelmente, você pensaria: “Vim aqui para aprender justamente porque não sei, então, a que eu devo me iluminar? Bater em minha cabeça com um bastão fará com que eu aprenda o quê?”. Isso mostra que eles chegaram à ponta do chifre e que não têm mais nada para ensinar. Inclusive, o próprio Bodhidarma disse que seu caminho só conseguiria ser transmitido por seis gerações e que, a partir daí, não funcionaria mais. Vários séculos já se passaram, no entanto, há pessoas que ainda se apegam teimosamente aos princípios do Zen Budismo. Qual é o verdadeiro significado da frase de Shakyamuni: “nenhum Fa é definitivo”? Shakyamuni alcançou o nível de Tathagata, mas, a grande maioria dos monges que vieram depois dele não se iluminaram a esse nível e, por não terem alcançado a mentalidade do reino de consciência de Shakyamuni, eles não puderam compreender o verdadeiro significado do Fa que ele ensinou nem o real significado do que ele disse. Por isso, as pessoas que vieram depois de Shakyamuni explicaram as palavras dele de várias formas e geraram grande confusão ao interpretar “nenhum Fa é definitivo” como: “não ensine nada; o que é ensinado não é mais o Fa”. Na verdade, esse não é o significado. Quando Shakyamuni abriu seu *gong* e se iluminou debaixo da figueira sagrada, ele não alcançou o nível de Tathagata imediatamente. Durante os 49 anos que Shakyamuni ensinou seu Fa, ele foi se elevando de nível e, cada vez que se elevava de nível, ele percebia que o Fa que ele havia acabado de ensinar não era correto no nível seguinte. Sempre que ele se elevava de nível, ele percebia que o Fa

que ele havia acabado de ensinar já não era o correto. Ele foi se elevando e percebendo isso. Durante 49 anos, ele foi se elevando de nível e, sempre que ele se iluminava a um nível mais alto, constatava que o Fa ensinado por ele anteriormente era de uma compreensão muito baixa. Shakyamuni ainda descobriu que o Fa de cada nível é uma manifestação do Fa específica para aquele nível, que em cada nível existe um Fa, mas que nenhum deles é a verdade absoluta do universo. Contudo, o Fa de um nível mais alto está mais próximo da natureza do universo em comparação ao Fa de um nível mais baixo. Foi por isso que ele disse: “Nenhum Fa é definitivo”.

No fim, Shakyamuni ainda disse: “Não ensinei nenhum Fa durante toda a minha vida”. O Zen Budismo, novamente, entendeu isso como: “não há Fa a ensinar”. Nos seus últimos anos de vida, Shakyamuni já havia alcançado o nível de Tathagata, por que, então, ele disse que não ensinou nenhum Fa? O que ele estava querendo dizer com essas palavras? O significado disso é: “Mesmo tendo alcançado o nível de Tathagata, não pude ver a suprema e definitiva Verdade do universo, o Fa absoluto”. Ele disse isso para que aqueles que viessem depois dele não tomassem os seus ensinamentos como a Verdade absoluta e imutável, caso contrário, as pessoas ficariam limitadas ao nível de Tathagata ou abaixo dele e, assim, incapazes de avançar para níveis ainda mais altos. No entanto, as pessoas de gerações posteriores não foram capazes de entender o real significado dessas palavras e entenderam-nas como: se é ensinado, não é o Fa. Elas entenderam dessa maneira. Na verdade, Shakyamuni quis dizer que em cada nível há um Fa específico para tal nível e que o Fa de nenhum dos níveis é a Verdade absoluta do universo; contudo, o Fa de cada nível tem o papel de guiar o cultivo dentro desse nível. Na verdade, esse é o princípio que ele ensinou.

Antigamente, havia muito mais pessoas, especialmente no Zen Budismo, apegadas a esse entendimento extremado e errôneo. Sem ensinar, como seria possível guiar uma pessoa? Sem lhe ensinar, como você saberá como cultivar e praticar? No Budismo, há muitos contos e talvez você já tenha lido um desses contos que fala sobre um homem que ascendeu aos Céus e, ao chegar a um Paraíso celestial, descobriu que cada palavra do “*Sutra Diamante*” de lá é diferente e tem um significado diferente daquelas do “*Sutra Diamante*” deste mundo. Por que o “*Sutra Diamante*” de lá ficou diferente do “*Sutra Diamante*” do mundo das pessoas comuns? Outros dizem: “As escrituras no Paraíso da Felicidade Suprema são tão diferentes das daqui que chegam a ser irreconhecíveis: são completamente diferentes não só nas palavras, mas também nos conteúdos e significados”. É porque um mesmo Fa se transforma e se manifesta diferentemente de um nível para o outro, por isso, um mesmo Fa é capaz de guiar os cultivadores diferentemente nos diferentes níveis.

Muitos de vocês sabem que no Budismo há um livreto cujo título é “*Viagem ao Paraíso da Felicidade Suprema*” e que conta sobre um monge cujo espírito-original deixou o corpo durante a meditação sentada e foi ao Paraíso da Felicidade Suprema,

onde viu diversas cenas. Ele ficou um dia lá e, quando voltou, seis anos já haviam se passado no mundo humano. Ele viu aquilo contado no livreto? Sim, ele viu, mas o que ele viu não é a verdadeira realidade de lá. Por quê? Porque o nível dele não era suficientemente alto e o que se revelou para ele foram apenas as manifestações do Fa-Buda condizentes com o que ele deveria ver em seu nível de cultivo. As manifestações de um Paraíso como aquele são constituídas de diferentes níveis de manifestação do Fa; foi por isso que ele não pôde ver como é realmente lá. Digo que esse é o significado de “nenhum Fa é definitivo”.

### ***Zhen-Shan-Ren* é o único critério para avaliar se uma pessoa é boa ou má**

No Budismo, as pessoas sempre discutem sobre o que é o Fa-Buda e há as que acreditam que o Fa do Budismo é a totalidade do Fa-Buda, mas na verdade não é. O Fa que Shakyamuni ensinou há cerca de dois mil e quinhentos anos foi dirigido a pessoas comuns de níveis muito baixos, foi um Fa para pessoas recém-saídas de uma sociedade primitiva e de mentalidades simples. Shakyamuni falou do “período final do Fa”, que é precisamente o período em que estamos vivendo: as pessoas de hoje já não conseguem mais cultivar com o Fa do Budismo. No período final do Fa, mesmo para os monges dos monastérios, é difícil conseguirem salvar a si mesmos, o que dizer então de eles oferecerem salvação às pessoas. Shakyamuni ensinou seu Fa levando em conta as circunstâncias da sua época; ele não revelou todo o Fa-Buda que ele conhecia do nível em que estava; além disso, seria impossível que seus ensinamentos não sofressem alterações ao longo dos séculos.

Conforme a sociedade humana foi se desenvolvendo, a mentalidade das pessoas foi se tornando cada vez mais complicada e, assim, ficou difícil para as pessoas conseguirem cultivar da maneira como se fazia naquela época. O Fa do Budismo não pode abranger todo o Fa-Buda; é apenas uma diminuta parte do Fa-Buda. Há muitos grandes Fa da Escola Buda que vêm sendo transmitidos em meio ao povo através das gerações, mas somente a uma única pessoa. O Fa é diferente de nível para nível, de dimensão para dimensão, e todos os Fa são manifestações do Fa-Buda nos diferentes níveis e nas diferentes dimensões. Shakyamuni disse que existem 84.000 caminhos de cultivo para se tornar um Buda, entretanto, no Budismo, há pouco mais de dez, tais como: Zen Budismo, Terra-Pura, Tiantai, Huayan e Tantrismo, os quais não podem abranger todo o Fa-Buda. Além disso, o próprio Shakyamuni tampouco ensinou todo o seu Fa, mas apenas parte dele com base na capacidade de compreensão das pessoas daquela época.

Então, o que é o Fa-Buda? *Zhen-Shan-Ren*, a natureza mais fundamental do universo, é a mais alta manifestação do Fa-Buda; é o Fa-Buda mais fundamental. O Fa-Buda tem diferentes formas de se manifestar em cada nível, exercendo diferentes

efeitos ao guiar o cultivador em diferentes níveis e, quanto mais baixo é o nível, mais complexas e mais intrincadas são as suas manifestações. A natureza *Zhen-Shan-Ren* está nas partículas do ar, da pedra, da madeira, da terra, do aço, do corpo humano; essa natureza está em toda a matéria. No passado, na China, falava-se que os cinco-elementos compõem tudo o que existe no universo; nos cinco-elementos também há a natureza *Zhen-Shan-Ren*. Um cultivador só pode conhecer as manifestações específicas do Fa-Buda correspondentes ao nível alcançado por ele no cultivo; esse é o estado-de-fruição e o nível de seu cultivo. Vendo de uma perspectiva ampla, o Fa é imenso; contudo, no seu nível mais alto, se torna bem simples. O Fa é como uma pirâmide: em seu nível mais alto, pode ser abrangido com apenas três palavras: *Zhen-Shan-Ren*. Contudo, sua manifestação nos diferentes níveis é extremamente complexa. Tomemos o ser humano como analogia. A Escola Tao considera o corpo humano como um pequeno universo. Os humanos têm um corpo físico, mas um mero corpo físico não é o bastante para formar uma pessoa completa; para que seja um indivíduo completo, independente e com personalidade, é preciso ter também temperamento, costumes, caráter e espírito-original. Analogamente, em nosso universo, há a Via Láctea, as outras galáxias, vida e água. As incontáveis formas de existência do universo são seu aspecto material, no entanto, simultaneamente a esse aspecto material, o universo tem a natureza *Zhen-Shan-Ren*. Nas partículas de toda e qualquer matéria há essa natureza, inclusive em partículas extremamente pequenas.

A natureza *Zhen-Shan-Ren* é o critério para se avaliar o que é bom e o que é mau dentro do universo. O que é bom? O que é mau? É com base nessa natureza que se avalia. A virtude da qual se falava no passado também se referia a isso. Claro, o nível moral da humanidade mudou muito; os padrões morais já estão corrompidos. Atualmente, se uma pessoa quiser se comportar se inspirando no exemplo de Lei Feng<sup>1</sup>, as pessoas dirão que ela tem problemas mentais, mas ninguém diria isso nas décadas de 50 ou 60. Os padrões morais da humanidade estão decaindo rapidamente, em ritmo acelerado. Agora, as pessoas pensam só em si mesmas e em seus interesses e, por pequenos ganhos pessoais, elas prejudicam umas às outras: elas competem e brigam usando todos os meios disponíveis. Pensem: como permitir que continue assim? Quando você diz a algumas pessoas que o que elas estão fazendo é errado, elas não acreditam; elas realmente não acreditam que o que estão fazendo é errado. Algumas pessoas avaliam a si mesmas com critérios morais corrompidos e, com base neles, elas se consideram melhores do que as outras; é porque até os parâmetros de avaliação mudaram. Mas, não importando o quanto os padrões morais tenham mudado, a natureza do universo jamais mudará e é o único critério para julgar se uma pessoa é boa ou se é má. Por isso, você, que é um cultivador, deve exigir de si mesmo de acordo com

---

<sup>1</sup> 雷鋒 (*léi fēng*) (1940 – 1962 d.C.): Soldado chinês apontado como referência de conduta moral e de altruísmo na China durante a década de 1960.

a natureza do universo e não baseado nos padrões das pessoas comuns. Se você quer retornar à origem e voltar à verdade, se você quer se elevar por meio do cultivo, você deve se conduzir de acordo com esse padrão. Uma pessoa só é realmente boa quando se conduz de acordo com a natureza do universo, *Zhen-Shan-Ren*. Quem se afasta disso é alguém verdadeiramente mau. No trabalho ou na sua vida social, talvez digam que você é mau, mas pode ser que você não seja realmente mau; talvez digam que você é bom, mas, pode ser que você não seja realmente bom. Como um cultivador, se você se assimilar à natureza do universo, você será alguém que obteve o Tao. É um princípio simples assim.

Na Escola Tao, cultiva-se *Zhen-Shan-Ren* com ênfase em *Zhen*. É por isso que, na Escola Tao, eles falam de cultivar a Verdade para nutrir a essência: dizer a verdade, fazer coisas verdadeiras e ser uma pessoa verdadeira para assim retornar à origem e voltar à verdade, para assim se tornar uma Divindade-Verdadeira. Claro, eles também cultivam *Shan* e *Ren*, contudo, dão ênfase ao cultivo de *Zhen*. Na Escola Buda, cultiva-se *Zhen-Shan-Ren* com ênfase em *Shan*. Um coração de grande misericórdia pode emergir no cultivador através do cultivo de *Shan* e, quando isso acontece, ele percebe que todos os seres estão sofrendo, e isso o leva a fazer a promessa solene de salvar todos os seres. Eles também cultivam *Zhen* e *Ren*, mas com ênfase ao cultivo de *Shan*. No nosso Falun Dafa, o cultivo é de acordo com o mais alto padrão do universo: nós cultivamos simultaneamente *Zhen-Shan-Ren*. O *gong* que cultivamos é imenso.

### **Qigong é uma cultura pré-histórica**

O que é *qigong*? Muitos mestres de *qigong* têm falado sobre isso, contudo, o que ensino é muito diferente, porque eles falam limitados a um certo nível, ao passo que eu falo com base em um nível de entendimento muito mais alto sobre o *qigong*; é muito diferente daquilo que eles conhecem. Alguns mestres de *qigong* dizem que o *qigong* surgiu na China há 2.000 anos; outros, que surgiu há 3.000 anos; outros, que surgiu há 5.000 anos, que é tão antigo quanto a história da civilização chinesa. Outros, com base em descobertas arqueológicas, afirmam que surgiu há 7.000 anos, que é ainda mais antigo do que a história da civilização chinesa. Mas, independentemente do entendimento deles, eles dizem que a história do *qigong* não vai muito além da história da civilização humana. Segundo a teoria de Darwin sobre a evolução das espécies: plantas aquáticas “evoluíram” para animais aquáticos, depois, para animais terrestres, que passaram a viver em árvores e, posteriormente, voltaram a viver em terra como antropoides até, finalmente, se tornarem os seres humanos de hoje, com cultura e dotados de raciocínio. Segundo algumas estimativas baseadas nessa teoria, não faz mais de 10.000 anos desde que os seres humanos constituíram uma civilização e que, antes disso, nossos ancestrais não sabiam sequer registrar acontecimentos por meio de nós em cordões, se cobriam com folhas e comiam carne crua. Em tempos mais remotos

ainda, eles provavelmente nem mesmo sabiam como utilizar o fogo; eles eram supostamente homens primitivos e completamente selvagens.

Porém, percebemos um problema nisso. Em vários lugares do mundo, foram encontrados vestígios de civilizações que são de tempos muito anteriores à história da nossa civilização. São vestígios que evidenciam alto nível de engenhosidade e de sofisticação artística; é como se as pessoas de hoje estivessem simplesmente imitando a arte de grande valor estético produzida por povos de tempos muito remotos. Porém, as coisas encontradas são de mais de cem mil anos, de centenas de milhares de anos, de milhões de anos ou até mesmo de centenas de milhões de anos atrás. Pensem todos: isso não é ridicularizar a história como é conhecida hoje? Na verdade, não ridiculariza, porque a humanidade vem constantemente se aprimorando e se redescobrimo. É dessa maneira que a sociedade progride. Um entendimento inicial nem sempre é totalmente correto.

Provavelmente, muitos de vocês já ouviram falar de “culturas pré-históricas”, também chamadas de “civilizações pré-históricas”. Vamos agora falar disso. Na Terra, há os continentes da Ásia, da Europa, da América do Sul, da América do Norte, da Oceania, da África e da Antártida. Os geólogos chamam essas formações conjuntamente de “placas continentais”. Desde a formação dessas placas continentais até nossos dias, dezenas de milhões de anos se passaram. Ou seja, grandes extensões de terra emergiram dos oceanos e outras afundaram, porém, as placas continentais se estabilizaram no seu formato atual já há dezenas de milhões de anos. No entanto, no fundo de vários oceanos, foram encontrados monumentos colossais de tempos muito antigos e que foram construídos com requinte e engenhosidade; não são legados da nossa civilização atual. Obviamente, esses monumentos foram construídos em terra antes de terem afundado no oceano, então, quem os construiu há dezenas de milhões de anos? Se naqueles tempos, segundo Darwin, os humanos nem sequer eram “macacos”, quem construiu tais coisas que requerem tamanha inteligência? Em vários lugares do mundo, arqueólogos encontraram fósseis de um animal chamado trilobita, uma espécie que viveu entre 600 e 260 milhões de anos atrás, portanto, extinto há mais de 260 milhões de anos. Porém, um cientista americano encontrou um fóssil de trilobita com a marca de uma pegada humana impressa nitidamente nele por uma sola de sapato. Isso não é zombar dos historiadores? De acordo com o darwinismo, como explicar a existência de humanos há 260 milhões de anos?

No museu da Universidade Nacional do Peru, há uma pedra na qual há a imagem de um homem, que, segundo análises laboratoriais, foi esculpida há mais de 30.000 anos. A imagem retrata um homem com roupas, chapéu, sapatos e que, com um telescópio, observa os corpos celestes. Como explicar que as pessoas de 30.000 anos atrás já sabiam tecer roupas? O que é mais incrível é que, com um telescópio, ele observa os corpos celestes, ou seja, eles já tinham conhecimentos de astronomia.

Sempre consideramos que foi Galileu, um europeu, quem desenvolveu o telescópio há pouco mais de três séculos. Como explicar que já existiam telescópios há pelo menos 30.000 anos? Há muitos outros mistérios não esclarecidos. Por exemplo, na França, na África do Sul e nos Alpes, há grutas com desenhos rupestres realistas e vívidos. Foram esculpidos de forma realista e vívida nas paredes das cavernas e depois pintados com um tipo de pigmento mineral. Porém, esses desenhos retratam pessoas que vestem roupas semelhantes às das pessoas de hoje, um pouco parecidas com ternos e calças que os ocidentais vestem. Algumas seguram o que parece ser um cachimbo, outras usam bengala e chapéu. Como os nossos ancestrais, supostamente “macacos”, já tinham um nível artístico tão elevado há centenas de milhares de anos?

Vamos falar agora de algo ainda mais antigo. Há um país na África, a República do Gabão, que tem minério de urânio, mas, como é um país subdesenvolvido, não é capaz de refiná-lo, por isso, exporta-o para países desenvolvidos. Em 1972, uma empresa francesa importou minério de urânio do Gabão. Análises de laboratório revelaram que esse lote do minério de urânio já havia sido processado e utilizado. Achando isso muito esquisito, os franceses enviaram cientistas e técnicos para investigar isso; muitos outros países também foram até lá para investigar. Eles concluíram que naquele lugar já existiu um grande reator nuclear, com um arranjo estrutural muito engenhoso, que não poderia ter sido projetado pelas pessoas de hoje. Quando aquele reator foi construído? Foi há dois bilhões de anos, e esteve em operação durante 500 mil anos. São números simplesmente astronômicos, que não se encaixam de nenhuma maneira no darwinismo. Há muitos outros exemplos desse tipo. O que a comunidade científica já descobriu é mais do que o suficiente para reescrever os livros escolares de hoje, mas, as mentalidades teimosas das pessoas estabeleceram para a humanidade um conjunto de procedimentos de pesquisa e critérios de raciocínio que dificilmente aceita entendimentos novos. Mesmo quando a verdade vem à tona, as pessoas não ousam aceitá-la e rejeitam-na instintivamente. Devido a tal mentalidade, ninguém está sistematizando essas descobertas e, dessa maneira, a mentalidade das pessoas não consegue acompanhar o progresso. Assim que alguém tenta falar dessas coisas que já foram descobertas, mas que ainda não foram difundidas, algumas pessoas as rotulam como superstições e não as aceitam.

Em outros países, vários cientistas corajosos já reconheceram abertamente que são culturas pré-históricas, de civilizações anteriores à nossa civilização atual; ou seja, reconhecem que existiram ciclos de civilizações anteriores ao nosso, e não apenas um. Como as descobertas arqueológicas não são de um só ciclo de civilização, eles acreditam que, sempre que uma civilização foi destruída por uma catástrofe de grandes proporções – e isso já aconteceu muitas vezes –, os poucos sobreviventes, recomeçando a partir de um modo de vida bastante rudimentar, se reproduziram, dando início a uma nova civilização. Tempos depois, caminharam novamente para a destruição e, mais uma vez, uma nova humanidade se formou a partir do que restou da anterior. Desse modo,

a humanidade foi renovada várias vezes, num processo cíclico. Os físicos dizem que o movimento da matéria segue leis; as mudanças que ocorrem em nosso universo também seguem leis.

É impossível que o nosso planeta, neste imenso universo e nesta Via Láctea em contínuo movimento, tenha orbitado sem incidentes durante todo esse tempo. Possivelmente, a Terra colidiu com outro corpo celeste ou teve outros problemas que resultaram em grandes catástrofes. Vendo isso pela perspectiva de capacidades sobrenaturais, digo que essas catástrofes foram arranjadas para ocorrerem dessa forma. Certa vez, investiguei meticulosamente e vi que os seres humanos estiveram por 81 vezes em um estado de quase-aniquilação no qual apenas poucos sobreviveram, herdaram um pouco do que restou da civilização anterior e entraram no próximo ciclo a partir de um modo de vida primitivo, multiplicando-se e estabelecendo assim uma nova civilização. A humanidade já passou por 81 catástrofes cíclicas e sem que eu tenha investigado até o fim. O povo chinês fala de sincronismo nos fenômenos celestiais, de condições favoráveis na Terra e de harmonia entre as pessoas. Mudanças no âmbito celestial criam fenômenos que levam a mudanças na sociedade das pessoas comuns. Na física, é dito que o movimento da matéria segue leis e isso também vale para o movimento do universo.

O que falei anteriormente sobre culturas pré-históricas é principalmente para dizer a todos que o *qigong* também não foi algo inventado pela humanidade atual: é um legado que vem sendo transmitido desde tempos remotos, é também um tipo de cultura pré-histórica. Nas escrituras do Budismo, há trechos que falam disso. Certa vez, Shakyamuni disse que ele já havia cultivado e se iluminado há centenas de milhões de kalpas. Quantos anos são um kalpa? Um kalpa equivale a centenas de milhões de anos. É tanto tempo que é até difícil de imaginar. Sendo verdade, não está de acordo com a história da humanidade e as mudanças cíclicas na Terra? Shakyamuni disse que, antes dele, existiram seis Budas primordiais e que ele também teve mestres; disse várias coisas a respeito disso. Ele disse que todos eles cultivaram e se iluminaram há centenas de milhões de kalpas. Se tudo isso for verdade, os caminhos de cultivo daqueles tempos não chegaram até nossos dias e estão entre os genuínos caminhos de cultivo ensinados atualmente? Se é para eu responder, sem dúvida digo que sim, mas esses caminhos dificilmente são vistos. Hoje em dia, pessoas que ensinam *qigong* falso ou adulterado e pessoas possuídas por *futis* inventam de tudo para enganar e se aproveitar dos outros. O número de práticas de *qigong* falsas supera em muitas vezes as práticas genuínas, é difícil distinguir entre algo genuíno e algo falso. Não é fácil identificar um verdadeiro *qigong*, tampouco é fácil encontrá-lo.

Na verdade, não é só o *qigong* que é um legado de tempos remotos. O *Taiji*, o *Hetu*<sup>2</sup>, o *Luoshu*<sup>3</sup>, o Livro das Mutações<sup>4</sup>, os Oito Trigramas<sup>5</sup> e várias outras coisas foram herdadas de tempos pré-históricos. Por isso, se você estudá-las e interpretá-las do ponto de vista das pessoas comuns, você jamais chegará a uma compreensão correta. A partir do nível, do ponto de vista e do modo de raciocínio das pessoas comuns, não é possível compreender coisas verdadeiras.

### **Qigong é cultivo e prática**

Já que o *qigong* tem uma história tão antiga, para que ele serve afinal de contas? Digo-lhes que somos do Grande Caminho da Escola Buda e, obviamente, nele, a pessoa cultiva para ser um Buda. Na Escola Tao, claro, a pessoa cultiva para ser um Tao e obter o Tao. Digo-lhes que Buda não é uma superstição. A palavra “Buda” veio do sânscrito, antiga língua da Índia, e foi traduzida para o chinês como “*Fo Tuo*”, também traduzida como “*Fu Tu*”. Ao longo da disseminação do Budismo na China, os chineses suprimiram um dos ideogramas e, com o tempo, passaram simplesmente a falar “*Fo*”. O que essa palavra significa? Traduzindo, significa “ser iluminado”: alguém que se iluminou por meio do cultivo. Onde há superstição nisso?

Pensem todos: uma pessoa pode desenvolver capacidades sobrenaturais por meio do cultivo. Atualmente, há seis capacidades sobrenaturais já reconhecidas publicamente, mas há muito mais do que seis; há dezenas de milhares de genuínas capacidades sobrenaturais. Há pessoas sentadas ali que, sem mover mãos e pés, são capazes de fazer coisas que as outras não são capazes de fazer mesmo usando mãos e pés. Elas podem ver os verdadeiros princípios de outras dimensões do universo, podem ver a verdade do universo e ver coisas que as pessoas comuns não conseguem ver. Não

---

<sup>2</sup> “河圖” (*hé tú*): “mapa do rio”. Segundo registros de “*I Ching*” e “*Shangshu*” (clássicos do Confucionismo), foi um diagrama lendário apresentado por um cavalo-dragão ao Imperador semidivino Fu Xi, que teria aplicado seus ensinamentos à gestão do Reino.

<sup>3</sup> “洛書” (*luò shū*): “livro de Luo”. Segundo registros de “*I Ching*” e “*Shangshu*” (clássicos do Confucionismo), foi um conjunto lendário de inscrições encravadas nas costas de uma tartaruga divina no Rio de Luo ao Imperador Yu (fundador da dinastia Xia), que teria se inspirado em seus ensinamentos para controlar as enchentes do Rio Amarelo e dividir o Reino em nove regiões administrativas.

<sup>4</sup> “易經” (*yì jīng*): Também conhecido como “*I Ching*” ou “*Zhou Yi*”; antigo texto chinês que aborda os princípios que regem os movimentos cósmicos e mundanos. Sua autoria é atribuída a Ji Chang, fundador *de facto* da dinastia Zhou do Oeste (1046 – 771 a.C.).

<sup>5</sup> “八卦” (*bā guà*): Conjunto de oito trigramas que representam a interação entre *yin* e *yang* e que ilustram os movimentos cósmicos e mundanos, tradicionalmente utilizados na cultura chinesa como meios de consulta divina ou adivinhações. Sua sistematização original é atribuída ao Imperador semidivino Fu Xi, aproximadamente no século XXV a.C.

são pessoas que obtiveram o Tao por meio do cultivo? Não é correto chamar alguém assim de um ser iluminado? Seria correto dizer que ele é igual a uma pessoa comum? Ele não é alguém que se iluminou por meio do cultivo? Não é correto chamá-lo de ser iluminado? Dito naquela antiga língua da Índia, é um Buda. De fato, é assim: o *qigong* serve exatamente para isso.

Quando a palavra *qigong* é mencionada, algumas pessoas dizem: “Quem praticaria *qigong* sem estar doente?”. Isso implica dizer que o *qigong* só serve para curar doenças e essa é uma compreensão muito, muito superficial sobre o que é o *qigong*. Mas, não se pode repreender as pessoas por pensarem dessa maneira, porque tudo o que os mestres de *qigong* têm feito e falado está voltado a curar doenças e fortalecer o corpo, nenhum deles falou de coisas de níveis altos. Isso não quer dizer que as suas práticas não são boas. A missão deles foi popularizar o *qigong* por meio de ensinar coisas do nível de curar doenças e fortalecer o corpo. Muitas pessoas querem cultivar para níveis altos, têm esse pensamento e desejo, mas cultivar sem obter um genuíno Fa não é possível e isso tem causado muitos problemas. Claro, ensinar uma genuína prática de cultivo para níveis altos envolve questões muito elevadas. É por isso que nós sempre temos como princípio sermos responsáveis para com as pessoas e a sociedade. No geral, temos tido bons resultados na transmissão da prática. Algumas coisas de fato são de níveis muito altos e podem soar como superstições quando falamos sobre elas; contudo, dentro do possível, iremos usar a ciência moderna para explicá-las.

Quando falamos de certas coisas, algumas pessoas dizem que são superstições. Por quê? Porque o padrão delas é que tudo o que não se encaixa no que a ciência conhece ou que elas próprias não tiveram contato ou acreditam não ser possível existir, elas tomam como sendo superstição ou idealismo. Essa é a mentalidade delas, mas essa mentalidade é correta? Pode-se chamar algo de superstição ou idealismo só porque a ciência ainda não reconheceu ou porque está num patamar acima do estágio de desenvolvimento da ciência humana? Por pensarem dessa maneira, não são justamente essas pessoas que estão sendo supersticiosas e idealistas? Com base nessa mentalidade, a ciência poderia ter se desenvolvido e progredido? A sociedade humana tampouco poderia ser impulsionada ao progresso. Os avanços da ciência foram sobre coisas que não existiam anteriormente e, se todas elas fossem consideradas superstições, não teríamos progredido. O *qigong* não é idealismo, no entanto, muitas pessoas, por não saberem o que é o *qigong*, insistem em pensar dessa maneira. Usando instrumentos de medição, já foram detectados nos corpos de mestres de *qigong*: ondas de infrassom, ondas de ultrassom, ondas eletromagnéticas, raios infravermelhos, raios ultravioletas, raios gama, nêutrons, átomos, oligoelementos metálicos. Tudo isso não existe de fato materialmente? Também são matéria. Não são todas as coisas constituídas por matéria? Os outros espaços-tempos também não são feitos de matéria? Faz sentido chamar de superstição? Já que o *qigong* serve para cultivar para se tornar um Buda,

inevitavelmente, envolve vários assuntos elevados e profundos, e vamos falar sobre todos eles.

Já que o *qigong* serve para isso, por que então é chamado de *qigong*? Na realidade, não era chamado de *qigong*. Como ele de fato se chama? “*Xiu-lian*”, que significa “cultivo e prática”. Claro, as práticas tinham nomes específicos, mas, no geral, eram chamadas de cultivo e prática. Por que então são chamadas de *qigong*? Vocês sabem que o *qigong* vem se popularizando há mais de 20 anos. Começou a se popularizar em meados da Revolução Cultural e, no fim dela, o *qigong* já era amplamente praticado. Pensem todos: naquela época, a ideologia ultraesquerdista era muito forte. Não falarei dos nomes que o *qigong* teve durante as civilizações pré-históricas, no entanto, durante a nossa civilização, o *qigong* passou por um período de sociedade feudal em que as práticas receberam nomes que soavam místicos ou religiosos, nomes como: “Grande via de cultivo do Tao”, “Meditação Vajra”, “Via do Arhat”, “Grande via de cultivo do Buda”, “Método dos nove invólucros do *dan* dourado”; eram todos assim. Durante a Revolução Cultural, práticas que tivessem nomes como esses não seriam denunciadas e duramente criticadas? Embora o desejo daqueles mestres de popularizar o *qigong* fosse bom — em prol de fazer as pessoas se curarem de suas doenças e fortalecer o corpo, elevando sua saúde física —, mesmo assim, eles não tinham coragem de usar nomes como os mencionados. Por isso, para poderem popularizar o *qigong*, eles cunharam o termo “*qi-gong*”, que é a junção de dois ideogramas tirados dos livros “*Dan Jing*”<sup>6</sup> e “*Dao Zang*”<sup>7</sup>, mas retirados fora de contexto. Há pessoas que pesquisam a origem da palavra *qigong*, mas não há nada a pesquisar. No passado, era simplesmente chamado de “*xiu-lian*”: cultivo e prática. “*Qigong*” é só um novo termo cunhado para se ajustar à mentalidade das pessoas contemporâneas.

### **Por que o *gong* não cresce com a prática**

Por que o *gong* não cresce com a prática? Muitas pessoas pensam desta maneira: “Meu *gong* não cresceu porque não obtive a técnica certa para isso. Se eu encontrar um mestre que me ensine algum truque especial, meu *gong* crescerá”. Atualmente, 95% dos praticantes de *qigong* pensam dessa maneira. Isso soa bastante ridículo. Por quê? Porque o *qigong* não é como as habilidades das pessoas comuns; é algo que vai muito além do nível das pessoas comuns, por isso, devemos usar princípios de níveis altos para compreendê-lo. Digo-lhe que a principal razão de o *gong* não crescer é que, das duas

---

<sup>6</sup> “丹經” (*dān jīng*): “Manual do Dan”. Textos de autoria e épocas variadas que abordam princípios de alquimia interna e técnicas para o refino do *dan*.

<sup>7</sup> “道藏” (*dào zàng*): “Coletânea do Tao”. Compilação categorizada de textos clássicos da Escola Tao, de autoria e épocas variadas.

palavras, “cultivo” e “prática”, as pessoas dão importância apenas à prática dos exercícios, mas não ao cultivo. Buscando fora de si mesmo, você não chegará a lugar nenhum. Você, com seu corpo de pessoa comum, suas mãos de pessoa comum e sua mente de pessoa comum, acha que é capaz de transformar matéria de alta energia em *gong*? Como poderia ser tão fácil? Para mim, soa como piada. Isso equivale a buscar fora de si mesmo, e se você está buscando fora de si mesmo, você nunca encontrará.

Não é como obter uma habilidade de pessoa comum, que, para aprendê-la, você só precisa pagar e aprender algumas técnicas. Isso não funciona, porque o *qigong* é algo que vai além do nível das pessoas comuns, por isso requer que você siga princípios sobre-humanos. Qual é a exigência? Você tem de olhar para dentro em vez de olhar para fora de si. Mas, muitos fazem o contrário: buscam uma coisa hoje, outra amanhã, inclusive buscam apegadamente capacidades sobrenaturais e estão movidos por todo tipo de motivações. Alguns até querem se tornar mestres de *qigong* para ficarem ricos curando pessoas! A genuína prática de cultivo requer que você cultive seu coração e isso é chamado de cultivar o *xinxing*. Por exemplo, em um conflito com outra pessoa, um cultivador deve ter leveza em relação aos seus vários desejos, sentimentos e emoções de pessoa comum. No entanto, você briga e compete por interesses e ganhos pessoais e, ainda assim, quer que o seu *gong* aumente. Pode funcionar dessa maneira? Agindo assim, você não está se comportando igual a uma pessoa comum? Você acha que conseguirá aumentar o seu *gong* agindo assim? Portanto, você deve dar importância ao cultivo do seu *xinxing*; só assim você poderá aumentar seu *gong* e se elevar de nível.

O que é o *xinxing*<sup>8</sup>? A virtude (um tipo de matéria) está incluída no *xinxing*. O *xinxing* também inclui tolerância, capacidade de iluminação, ser capaz de renunciar – abandonar todos os apegos e desejos de pessoa comum –, ser capaz de suportar sofrimentos; inclui muitas coisas de muitos aspectos. Um cultivador deve aprimorar cada aspecto do seu *xinxing*, porque só assim poderá realmente se elevar. A elevação do *xinxing* é um dos fatores-chave para aumentar a sua potência de *gong*.

Alguns estão provavelmente pensando: “Esse *xinxing* do qual você está falando é algo do campo da metafísica, relacionado ao âmbito da consciência de uma pessoa. Não tem nada a ver com o *gong* que praticamos”. Como que não tem nada a ver? Na filosofia, sempre se debateu sobre a questão de se a matéria precede o espírito ou se o espírito precede a matéria. Digo que, na verdade, matéria e espírito são inerentemente a mesma coisa. Pesquisando o corpo humano, os cientistas acreditam que os pensamentos emitidos pelo cérebro possuem existência material. Ao mesmo tempo que os pensamentos do cérebro existem materialmente, não são algo do aspecto espiritual de uma pessoa? Não são a mesma coisa? É análogo ao que eu disse sobre nosso universo: ele existe materialmente e, ao mesmo tempo, tem também uma natureza. As

---

<sup>8</sup> Em chinês, “心性” (*xīn xìng*): “natureza do coração”.

peessoas comuns não são capazes de perceber a existência da natureza *Zhen-Shan-Ren* do universo, mas quando você transcende o nível das pessoas comuns, você poderá percebê-la. Como? Tudo o que existe no universo, inclusive todos os tipos de matéria que o permeiam, são entidades inteligentes que possuem pensamento, são todas formas de existência do Fa do universo nos diferentes níveis. Você quer se elevar de nível, mas elas não permitirão enquanto você não elevar seu *xinxing* o suficiente para isso. Por que elas não deixam você ascender? Porque seu *xinxing* não se elevou e cada nível tem um padrão requerido e, se você quiser se elevar a um nível mais alto, você precisará se livrar dos seus pensamentos maus e expurgar as impurezas em você, de modo a assimilar-se aos padrões requeridos naquele nível. Só então você poderá se elevar.

Quando o seu *xinxing* se eleva, ocorrem grandes transformações no seu corpo. À medida que você elevar seu *xinxing*, a matéria do seu corpo certamente se transformará. O que irá se transformar? Coisas ruins em você, as quais você perseguiu e se apegou, serão descartadas. Por exemplo: se você pegar uma garrafa cheia de coisas sujas, tampá-la e jogá-la na água, ela afundará. Se você retirar as coisas sujas que estão dentro da garrafa, ela subirá em direção à superfície à medida que ela for se esvaziando. Se você esvaziá-la por completo, a garrafa flutuará totalmente na superfície. O processo do cultivo é justamente para retirar as coisas ruins do corpo de uma pessoa; só assim você poderá ascender. A natureza do universo produz esse efeito. Se você não elevar o seu *xinxing*, se você não elevar o seu padrão moral, se você não se esvaziar dos pensamentos e das matérias ruins em você, a natureza do universo não permitirá que você se eleve. Como então não são inerentemente a mesma coisa? Falando em um tom descontraído: se fosse permitido a alguém que ainda tenha todo tipo de sentimentos e desejos humanos ascender ao nível dos Budas, pensem: isso daria certo? Provavelmente, ele teria um pensamento perverso assim que visse uma linda Bodisatva ou iria querer brigar com um Buda devido ao seu coração de inveja. Coisas como essas podem ser permitidas? Então, o que você terá que fazer? Você terá que eliminar todos os seus pensamentos maus entre as pessoas comuns. Só então você poderá se elevar.

Ou seja, você deve dar ênfase ao cultivo do *xinxing*, cultivar de acordo com a natureza do universo, *Zhen-Shan-Ren*, e se desfazer dos desejos, dos corações ruins e dos pensamentos que o levam a fazer coisas ruins, e isso cultivando entre as pessoas comuns. Quando você eleva o seu reino de consciência, mesmo que só um pouco, você elimina um pouco das coisas ruins do seu corpo. Ao mesmo tempo, você deve suportar alguns sofrimentos e algumas adversidades para reduzir o seu carma; desse modo, você se elevará um pouco de nível, porque a natureza do universo não o restringirá tanto quanto antes. O cultivo depende da própria pessoa, o *gong* depende do mestre. O mestre instala em você um sistema que faz seu *gong* crescer e possibilita que a matéria virtude, que há ao redor do seu corpo, seja transformada em *gong*. À medida que você progride e se eleva através do cultivo, a sua coluna de *gong* também atravessa níveis

cada vez mais altos. Como cultivador, cabe a você refinar e forjar a si mesmo dentro do ambiente das pessoas comuns, eliminando gradualmente seus vários apegos e desejos. Frequentemente, o que as pessoas consideram ser bom é ruim quando visto a partir de níveis altos. Por isso, quanto mais benefícios alguém obtiver e mais regalias desfruta entre as pessoas comuns, algo que as pessoas consideram ser bom, pior essa pessoa fica aos olhos dos seres iluminados. Por que fica pior? Quanto mais benefícios e vantagens pessoais ele obtém, mais ele prejudica os outros e obtém coisas que não deveriam lhe pertencer. Essa pessoa dará muita importância ao status social e ao dinheiro, e assim ela perderá virtude. Se você quer aumentar seu *gong*, mas não dá ênfase ao cultivo do *xinxing*, seu *gong* não aumentará de jeito nenhum.

No mundo do cultivo, sempre foi dito que o espírito-original de uma pessoa não morre. No passado, falava-se que o ser humano tem espírito-original, mas agora isso é considerado pelas pessoas como uma superstição. Todos sabem que, de acordo com a física, o corpo é constituído de moléculas, prótons, elétrons e, indo mais além, de quarks, neutrinos, etc. Nesse ponto, chega-se ao limite de observação dos microscópios, mas ainda está muito distante de investigar as partículas onde a vida e a matéria se originam. Todos sabem que é necessária uma enorme quantidade de energia e calor para que o processo de fissão nuclear possa ocorrer. Sabemos que desintegrar o núcleo atômico requer muita energia, então, quando alguém morre, como os núcleos atômicos do seu corpo poderiam se desintegrar tão facilmente? Podemos ver que, quando uma pessoa morre, somente os maiores componentes do corpo – os das moléculas da dimensão física – se desfazem, enquanto que, nas outras dimensões, o corpo não é destruído. Pensem todos: o que veríamos se observarmos um corpo humano sob um microscópio? Veríamos movimento no corpo todo. Você está sentado aí, parado, no entanto, há movimento em todo o seu corpo. As moléculas das suas células estão vibrando e se movendo, o corpo inteiro é frouxamente coeso, como se fosse composto por grãos de areia. Visto através de um microscópio, o corpo humano não é nada parecido com o que é visto a olho nu. Isso ocorre porque os olhos carnis são capazes de gerar uma falsa aparência para você, de modo que você não possa ver essas coisas. Uma vez aberto, o *tianmu* permite ver as coisas de forma ampliada. Na verdade, essa é uma capacidade inata nos humanos, mas que é agora considerada um poder sobrenatural. Para que suas capacidades sobrenaturais possam se desenvolver, você terá de retornar à origem e voltar à verdade, terá de cultivar para voltar.

Vamos falar agora sobre a virtude e como ela se relaciona com tudo o que falei até agora, e falarei sobre isso detalhadamente. As pessoas têm corpos em muitas outras dimensões. O maior componente básico do corpo humano são as células, que formam o corpo carnal das pessoas. Se você entrasse no espaço entre as células e as moléculas, ou entre moléculas e moléculas, você presenciaria concretamente o que é ter adentrado em uma outra dimensão. Como é a forma de existência física daquele corpo? Claro, você não conseguirá entender isso usando noções e conceitos desta nossa dimensão; para

isso, o seu corpo deve atender aos requisitos de existência naquela dimensão. Em outras dimensões, o corpo pode naturalmente se expandir e encolher; você descobriria que aquela dimensão também é extremamente vasta. E isso se refere a uma forma de existência simples de outra dimensão, de dimensões que existem simultaneamente no mesmo tempo e espaço que os nossos. As pessoas têm um corpo específico em cada uma de muitas outras dimensões e, em uma determinada dimensão, há um campo ao redor do corpo humano. O que é esse campo? É o que nós chamamos de virtude. Virtude é uma matéria branca; não é algo abstrato, não é de forma nenhuma um conceito meramente filosófico ou espiritual como muitos pensavam no passado; em vez disso, é integralmente uma existência material. Por isso, antigamente, os anciões costumavam falar sobre acumular virtude ou perder virtude. São palavras muito corretas! Essa virtude existe na forma de um campo ao redor do corpo humano. No passado, na Escola Tao, falava-se sobre o mestre procurar o discípulo, não o contrário. O que isso significa? Para escolher alguém para ser seu discípulo, o mestre olha o corpo da pessoa para saber se ela tem uma quantidade grande de virtude: se tiver, seu cultivo será mais fácil; caso contrário, o cultivo dela será muito difícil, e será difícil para ela desenvolver *gong* para níveis altos.

Ao mesmo tempo, existe uma matéria preta, que nós aqui chamamos de carma e que, no Budismo, é chamada de carma mau. A matéria branca e a preta coexistem. Qual é a relação entre essas duas matérias? A matéria virtude é obtida quando sofremos, suportamos adversidades ou fazemos boas ações. Já a matéria preta vem de se fazer maldades, coisas que prejudicam os outros; é assim que se obtém a matéria preta. Hoje em dia, as pessoas só pensam em si mesmas, e algumas pessoas fazem qualquer tipo de maldade em benefício próprio: elas matam e arruinam vidas por dinheiro, exercem a homossexualidade, consomem drogas, etc. Há todo tipo de coisas. Quando alguém faz algo mau, ele perde virtude. Como ele a perde? Quando alguém insulta uma pessoa, ele acha que saiu ganhando ao extravasar sua fúria à custa da outra pessoa, porém, há um princípio neste universo: sem perda não há ganho. Para ganhar é preciso perder e, ainda que não queira perder, ele terá de perder forçosamente. Quem faz isso valer? É justamente a natureza do universo que faz isso valer, por isso, não é possível você querer apenas ganhar. O que ocorre então? Quando ele insulta ou maltrata uma pessoa, quando ganha à custa dela, um pedaço de sua virtude vai para a outra pessoa. Como foi a outra pessoa que saiu perdendo, que foi prejudicada e sofreu, ela recebe uma compensação. Quando alguém insulta uma pessoa, simultaneamente com o insulto, um pedaço de sua virtude sai voando da extensão do seu campo dimensional e vai para o corpo da pessoa insultada. Quanto mais forte for o insulto, mais virtude ele terá de dar à outra pessoa. Isso também ocorre quando ele agride ou maltrata os outros. Quando alguém dá um soco ou pontapé em uma pessoa, quanto mais forte for o golpe, tanto mais virtude sairá voando dele e irá para a pessoa agredida. Mas, uma pessoa comum não pode ver esse princípio e, sentindo-se humilhada, não

consegue suportar isso e sente que deve reagir e agredir de volta. Desse modo, ela revida com um soco: “pow” – e assim ela devolve a virtude a quem a agrediu. E assim, nenhum dos dois lados saiu ganhando ou perdendo. Talvez ela pense: “Você me deu um soco, pois darei dois em você, senão não terei compensado a minha raiva”. Ela dá um segundo soco e, assim, novamente, um pedaço da sua virtude sai voando e vai para a outra pessoa.

Por que nós damos tanta importância à virtude? Como ocorre a transformação dessa virtude? Nas religiões, eles dizem que quem acumular bastante virtude terá ganhos, se não nesta vida, na próxima. O que ele ganhará? Se ele tiver bastante virtude, poderá ser um alto executivo, ser muito rico; poderá ter o que quiser, pois tudo pode ser ganho dando sua virtude em troca. Além disso, nas religiões, se diz que se uma pessoa não tiver nenhuma virtude, ela sofrerá uma aniquilação completa do corpo e da consciência, e até mesmo seu espírito-original será destruído; quando ela morrer, será uma morte total, nada restará dela. Por outro lado, no mundo do cultivo, se diz que a matéria virtude pode ser diretamente transformada em *gong*.

Falarei agora sobre como a virtude se transforma em *gong*. Entre os cultivadores, há um ditado: “O cultivo depende da própria pessoa, o *gong* depende do mestre”. No entanto, alguns falam de coisas como “refinar *dan* em caldeirões com plantas medicinais” e “intenções mentais”, eles dão muita importância a essas coisas. Digo-lhe que não têm nenhuma importância e que pensar demais sobre isso pode se tornar um apego. Se você pensa muito nisso, você não está apegado a buscar isso? O cultivo depende da própria pessoa, o *gong* depende do mestre. Basta você ter esse desejo, pois quem realmente faz isso é o mestre; você é absolutamente incapaz de fazer isso. Você, com um corpo de pessoa comum, é capaz de constituir aquelas vidas de níveis superiores que são compostas por matéria de alta energia? Absolutamente não, e falar isso soa como piada. O processo de transformação do corpo humano nas outras dimensões é extremamente prodigioso e complexo; você não é capaz de fazer isso de jeito nenhum.

Que coisas o Mestre lhe dá? Dá um sistema que faz o seu *gong* crescer. A sua virtude existe fora do seu corpo e o seu *gong* genuíno é gerado a partir de sua virtude. A altura do nível de uma pessoa e sua potência de *gong* são determinadas pela sua virtude. O sistema transforma sua virtude em *gong*, o qual cresce ascendendo em forma de espiral. O *gong* que realmente determina o nível de uma pessoa é gerado fora do seu corpo e ascende sobre o topo da cabeça, formando uma coluna de *gong*. Para saber qual é a altura do nível de *gong* de uma pessoa, basta olhar para a altura da sua coluna de *gong*; esse é seu nível ou, como se diz no Budismo, seu estado-de-fruição. Durante a meditação sentada, o espírito-original de algumas pessoas pode deixar o corpo físico e subir até certa altura, mas ele não pode ir além dessa altura e nem ousa ir. Ele não pode subir mais do que isso, pois subiu sentado sobre a sua coluna de *gong*, que só vai até tal

altura; é por isso que ele não consegue ir além dessa altura. Essa é a questão do estado-de-fruição que se fala no Budismo.

Há também uma régua que indica qual é a altura do *xinxing* de uma pessoa. Essa régua e a coluna de *gong* não estão na mesma dimensão, mas existem simultaneamente. Se você elevou seu *xinxing* através do cultivo; por exemplo: se você não diz nada e se mantém completamente calmo quando alguém o ofende, ou, quando alguém lhe dá um soco, você não diz nada e, com um sorriso, deixa isso para lá, isso evidencia que o seu *xinxing* já é bastante alto. Você é um cultivador, o que você deve ganhar com isso? Você não ganhará *gong*? Quando você eleva seu *xinxing*, seu *gong* aumenta. A altura do seu *xinxing* determina a altura do seu *gong* – essa é uma verdade absoluta. No passado, muitas pessoas praticavam *qigong* nos parques ou em suas casas: tinham empenho e dedicação, e praticavam muito bem. Mas, assim que deixavam o local de prática, elas se comportavam como de costume: competindo e brigando por fama e dinheiro entre as pessoas comuns. O *gong* de pessoas que se comportam assim pode aumentar? Não pode de jeito nenhum; pela mesma razão, suas doenças tampouco são curadas. Por que há pessoas que não se curam de doenças embora pratiquem *qigong* há muitos anos? *Qigong* é prática de cultivo, é algo que transcende o nível humano, não é uma ginástica das pessoas comuns. Para que uma pessoa possa aumentar seu *gong* e se livrar de suas doenças, ela necessariamente precisa dar importância ao *xinxing*.

Há pessoas que acreditam em refinar *dan* em caldeirões a partir de plantas medicinais e pensam que esse *dan* é *gong*, mas não é. O *dan* contém apenas parte da energia, não a sua totalidade. O que é o *dan*? Todos sabem que, na nossa prática, também temos coisas e técnicas para cultivar vida; no seu corpo, se desenvolverão várias capacidades sobrenaturais e habilidades mágicas, mas, quase todas serão mantidas trancadas para que você não possa usá-las. Há muitas capacidades sobrenaturais, dezenas de milhares, e todas serão trancadas assim que emergirem. Por que não deixamos elas se manifestarem? É para impedi-lo de usá-las arbitrariamente entre as pessoas comuns, para impedi-lo de exibir o quanto você é capaz, porque isso perturbaria o estado da sociedade das pessoas comuns. Muitos cultivam dentro de um processo de iluminação e, se você revelasse tudo para eles, eles veriam que é tudo verdade e todos viriam para cultivar, inclusive pessoas irremediavelmente perversas também viriam. Isso não é permitido, por isso, você é impedido de exibi-las dessa forma. Além disso, você poderia facilmente fazer maldades, porque você não é capaz de ver a relação causal e predestinada subjacente dessas situações. Você não é capaz de ver o âmago da situação: você poderia, pensando estar fazendo algo bom, acabar fazendo algo mau. É por isso que não permitimos que você as use, porque se você fizesse maldades, você decairia de nível e teria cultivado em vão. É por essa razão que muitas capacidades sobrenaturais são trancadas. O que fazer então? Quando chegar o dia de seu *gong* se abrir, o dia de você se iluminar, seu *dan* funcionará como uma bomba e

explodirá, abrindo todas as trancas e aberturas do corpo, destravando tudo num abalo. “Bum”! Tudo será desbloqueado. O *dan* serve para isso. Quando os monges morrem, eles são cremados e, entre as cinzas de alguns, há coisas que são consideradas relíquias. Algumas pessoas dizem que são restos de ossos e dentes. Então, por que as pessoas comuns não as têm? Trata-se justamente do *dan* que explodiu, liberando sua energia, e ele próprio contém grande quantidade de diversas matérias de outras dimensões. Afinal de contas, é algo com existência material, mas sem muita utilidade. No entanto, as pessoas de hoje consideram-nas muito preciosas. São coisas que têm energia e são brilhantes e muito duras. São simplesmente isso.

Há outra razão que impede que seu *gong* cresça: sem ser guiado por um Fa de nível alto, não é possível se elevar por meio do cultivo. O que isso significa? É como eu disse, algumas pessoas já praticaram vários tipos de *qigong*, no entanto, eu digo que, sem importar o quanto você aprendeu dessas práticas, não serviu para nada: você continua sendo um aluno de escola primária no tocante à prática de cultivo; você só aprendeu princípios de níveis baixos, e princípios de níveis baixos não podem guiá-lo no cultivo para níveis altos. Se você estudar livros da escola primária numa universidade, você continuará sendo um aluno do primário, não importando o quanto você os estude; de nada servirá e, na verdade, quanto mais você os estudar, piores as coisas ficarão. Há diferentes Fa em cada um dos diferentes níveis e o Fa exerce papéis de guia distintos em cada nível, por isso, princípios de níveis baixos não podem guiá-lo no seu cultivo em níveis altos. Todos os princípios que vou lhe ensinar são princípios para o cultivo em níveis altos. Os meus ensinamentos integram coisas de diferentes níveis, por isso, de agora em diante, certamente poderão guiá-lo no seu cultivo. Tenho alguns livros, além de áudios e vídeos; você descobrirá que, depois de tê-los lido ou visto ou escutado, ao fazer isso de novo, eles sempre terão o efeito de guiá-lo em seu cultivo. Eles sempre poderão guiá-lo em seu cultivo à medida que você for continuamente se elevando: esse é precisamente o Fa. Expliquei as duas razões pelas quais o seu *gong* não cresce embora você pratique os exercícios: sem conhecer o Fa de níveis altos, não é possível cultivar e, sem cultivar seu interior, sem cultivar o *xinxing*, não é possível aumentar o *gong*. São essas as duas razões.

### **Características do Falun Dafa**

O nosso Falun Dafa é um dos 84.000 caminhos de cultivo da Escola Buda e, durante o ciclo atual de civilização humana, ele nunca havia sido ensinado publicamente, contudo, salvou seres amplamente num período pré-histórico. Agora, no último período da Catástrofe Final, eu o estou novamente ensinando amplamente, portanto, ele é extremamente precioso. Expliquei o processo pelo qual a matéria virtude é diretamente transformada em *gong*. Na verdade, o *gong* não vem da prática dos exercícios, vem do cultivo. Muitas pessoas buscam o crescimento do *gong*, mas só

ênfatizam a prática dos exercícios sem enfatizar o cultivo. Na verdade, o *gong* é completamente obtido mediante o cultivo do *xinxing*. Por que então ensinamos exercícios a vocês? Antes de explicar isso, falarei um pouco sobre a razão de os monges não praticarem exercícios físicos. Eles basicamente meditam de pernas cruzadas, leem as escrituras, cultivam o *xinxing* e, assim, aumentam o *gong* que determina seus níveis. Shakyamuni falou sobre renunciar a todas as coisas deste mundo, inclusive ao corpo carnal, por isso, eles não precisam praticar exercícios físicos. A Escola Tao não fala de salvar todos os seres, por isso, eles não precisam lidar com pessoas de todos os tipos, com diferentes mentalidades e níveis, algumas mais egoístas e outras menos. Eles escolhem seus discípulos e, de três escolhidos, só um deles recebe o verdadeiro ensinamento, de modo a garantir que esse discípulo tenha muita virtude, que ele é realmente bom e não se desviará. Por isso, eles ensinam com ênfase em técnicas que prolongam a vida. Várias coisas, como capacidades sobrenaturais e técnicas mágicas, serão desenvolvidas, e isso requer alguns movimentos corporais.

O Falun Dafa é uma prática em que se cultiva natureza e vida, e isso requer a prática de exercícios. Por um lado, a prática de exercícios é necessária para fortalecer suas capacidades sobrenaturais. O que significa “fortalecer”? Usar sua poderosa potência de *gong* para torná-las cada vez mais poderosas. Por outro lado, ela é necessária para que muitas formas de vida sejam desenvolvidas no seu corpo. No cultivo em níveis altos, a Escola Tao fala do “nascimento do infante-imortal”, e a Escola Buda fala do “indestrutível corpo Vajra”. Tudo isso é desenvolvido por meio de técnicas com movimentos corporais; essa é a finalidade dos exercícios. Uma prática de cultivo de natureza e vida requer ambos: o cultivo da natureza do coração (*xinxing*) e a prática dos exercícios. Penso que todos vocês já entenderam como o *gong* é obtido: o *gong* que determina realmente o seu nível não é obtido pela prática dos exercícios, mas, sim, pelo cultivo. Durante seu processo de cultivo, sempre que você eleva seu *xinxing* entre as pessoas comuns e se assimila à natureza do universo, esta deixa de restringi-lo tanto como antes. Assim, você será capaz de se elevar e sua virtude começará a se transformar em *gong*. Seu *gong* aumentará de acordo com a elevação do seu padrão de *xinxing*, essa é a relação.

A nossa prática é uma genuína prática de cultivo de natureza e vida. O *gong* que desenvolvemos através do cultivo se armazena progressivamente em cada célula do corpo, indo até os constituintes das menores partículas subatômicas fundamentais. O *gong*, essa matéria de alta energia, se acumula em cada uma dessas partículas. À medida que a sua potência de *gong* aumenta, o seu *gong* se torna mais denso e mais poderoso. Essa matéria de alta energia possui inteligência e vai se armazenando em cada célula do seu corpo humano até a origem da sua vida, e, com o passar do tempo, assume a mesma forma que as células do seu corpo: o mesmo arranjo molecular e a mesma configuração espacial dos núcleos atômicos. Porém, ocorre uma transformação em sua substância; nesse ponto, o corpo já não será o mesmo corpo composto pelas células carnis. Isso

não é transcender os cinco-elementos? Claro, o seu cultivo não terá terminado nesse ponto e você ainda estará cultivando entre as pessoas comuns, por isso, a sua aparência ainda será a de uma pessoa comum; a única diferença é que você parecerá ser mais jovem do que as pessoas de mesma idade. Claro, é preciso primeiramente retirar as coisas ruins que há em seu corpo, inclusive as doenças. No entanto, aqui não curamos doenças; o que fazemos é purificar seu corpo. Tampouco usamos o termo “curar”; chamamos de “purificar o corpo” e fazemos isso para todos os que querem ser cultivadores genuínos. Algumas pessoas vêm aqui só para serem curadas, mas não permitimos que pessoas com doenças graves entrem para assistir às nossas aulas, porque elas não conseguem abandonar o coração de estarem aqui para serem curadas, não conseguem abandonar o pensamento de estarem doentes. Estando gravemente doentes, com dor e sofrendo, elas poderiam deixar de pensar nisso? Assim, elas não são capazes de cultivar. Sempre reiteramos enfaticamente que pessoas gravemente doentes não são admitidas em nossos seminários. Aqui falamos de cultivo, é muito diferente do que essas pessoas têm em mente. Se é isso que elas querem, elas podem procurar outros mestres de *qigong* que fazem isso. Claro, muitos estudantes carregam doenças em seus corpos e, devido ao fato de você querer verdadeiramente cultivar, iremos fazer isso para você.

Depois de certo tempo de prática e cultivo no Falun Dafa, a aparência dos estudantes muda visivelmente. A pele torna-se suave, rosada e rejuvenescida; as rugas das pessoas idosas diminuem, chegando a quase desaparecer completamente; esse é um fenômeno comum. Não estou exagerando; muitos de nossos estudantes mais velhos sentados aqui sabem disso. Inclusive, o ciclo menstrual de mulheres de idade avançada volta: em uma prática em que se cultiva natureza e vida, o *qi* do sangue menstrual é necessário para cultivar vida. A menstruação voltará, mas não será muita, um pouco já é suficiente para o atual estágio. Esse também é um fenômeno comum. Caso contrário, como cultivar vida sem isso? Isso se aplica também aos homens, velhos ou jovens; todos eles sentem que o corpo está leve. Você notará esse tipo de mudança caso você seja um cultivador genuíno.

O que cultivamos na nossa prática é muito grande, não é como muitas práticas nas quais se pratica imitando os movimentos de animais. O que cultivamos em nossa prática é simplesmente imenso. Os princípios que Shakyamuni e Laozi ensinaram em suas épocas são princípios dentro dos limites da nossa Via Láctea. O que cultivamos no nosso Falun Dafa? Cultivamos de acordo com princípios que regem a evolução neste universo, cultivamos orientando-nos de acordo com a suprema natureza do universo, *Zhen-Shan-Ren*: são esses os princípios que guiam a nossa prática de cultivo. Cultivamos algo tão amplo, que equivale a cultivar o universo.

Nosso Falun Dafa tem uma característica especial, a maior característica que o distingue de todas as outras práticas. Todas as práticas de *qigong* atualmente ensinadas

na sociedade tomam o caminho do *dan*, refinam *dan*. Em práticas que refinam *dan*, é muito difícil abrir o *gong* e se iluminar entre as pessoas comuns. No Falun Dafa, a prática não se baseia no refino de *dan*; em nossa prática, cultivamos um Falun na região do baixo-ventre e eu pessoalmente o instalo nos praticantes durante as aulas. Enquanto ensino Falun Dafa, instalo um Falun em cada um de vocês, um após o outro. Alguns podem senti-lo, outros não; a maioria pode; é porque os atributos dos corpos de cada um são diferentes. Nós refinamos um Falun ao invés de *dan*. O Falun é uma miniatura do universo e contém todas as capacidades do universo; ele é capaz de se mover e girar por conta própria. Ele permanecerá para sempre girando automaticamente na região do seu baixo-ventre. Uma vez instalado no corpo, ele nunca para de girar e ficará girando para sempre. Ao girar no sentido horário, ele absorve automaticamente energia do universo; além disso ele próprio produz energia e, assim, provê a energia necessária para a transformação de cada parte de seu corpo. Ao girar no sentido contrário (anti-horário), o Falun emite energia, descartando matérias residuais, as quais se dissipam ao redor do corpo. Quando emite energia, ele a lança para bem longe e, em seguida, absorve nova energia. Inclusive, a energia emitida beneficia as pessoas que estão ao seu redor. A Escola Buda fala sobre salvar a si mesmo e todas as vidas; oferece salvação para todos os seres além de si próprio. Os outros também se beneficiam, de modo que você pode, não-intencionalmente, ajustar os corpos dos outros, curar suas doenças, etc. Claro, a energia não se perde; quando o Falun gira no sentido horário, traz de volta a energia emitida, porque ele gira continuamente sem nunca parar.

Alguns podem pensar: “O que faz o Falun girar sem parar?”. Outros me perguntam: “Por que ele pode girar? Qual é seu princípio de funcionamento?”. As pessoas entendem facilmente que o acúmulo de energia pode formar *dan*, mas têm dificuldade de entender que o Falun gira. Dou um exemplo a todos. O universo está se movimentando; a Via Láctea e as outras galáxias estão se movimentando; os nove planetas estão girando ao redor do Sol e a Terra gira em rotação em torno de si mesma. Pensem todos: o que os coloca em movimento? O que gera a força que os impulsiona? Você não será capaz de entender isso usando noções de pessoas comuns. É simplesmente um tipo de mecanismo giratório. Os nossos Faluns também funcionam assim, eles simplesmente giram. O Falun resolve o problema de as pessoas comuns não terem tempo suficiente para praticar devido aos seus afazeres do cotidiano, estendendo o tempo de refino do *gong*. Como ele faz isso? Já que o Falun gira continuamente, ele continuamente absorve e transforma energia do universo. Quando você estiver no seu trabalho, o Falun estará refinando você. Claro, não é só o Falun: instalamos no seu corpo vários sistemas e mecanismos, todos estão integrados ao Falun e, colocados em movimento, transformam automaticamente seu corpo. Por isso, tudo nesta prática transforma automaticamente as pessoas; e assim se constitui um sistema no qual "o *gong* refina a pessoa", também chamado de "o Fa refina a pessoa". Você é continuamente refinado pelo *gong*, estando ou não praticando os exercícios. Não

importando se você estiver comendo, dormindo, trabalhando ou fazendo qualquer outra coisa, você estará sempre sendo transformado pelo *gong*. Então, por que você precisa praticar os exercícios? É para reforçar o Falun, os mecanismos e todas as outras coisas que instalamos em você. Em uma prática de cultivo de nível elevado, tudo é realizado em *wuwei*; os movimentos seguem naturalmente os mecanismos, sem qualquer condução por meio de intenção mental; nós tampouco ensinamos técnicas respiratórias ou coisas do tipo.

Na nossa prática, também não falamos sobre horários nem lugares específicos para praticar os exercícios. Alguns perguntam: “Qual é o melhor horário para se praticar os exercícios? Por volta da meia-noite? Ao amanhecer? Ao meio-dia?”. Não temos requisitos de horário. Mesmo que você não tenha praticado os exercícios à meia-noite, o *gong* refinou você; mesmo que você não tenha praticado os exercícios ao amanhecer, o *gong* igualmente refinou você; enquanto você esteve caminhando ou trabalhando, o *gong* refinou você da mesma forma. Isso não reduz em muito o tempo da prática? Muitos de vocês desejam sinceramente alcançar a iluminação e esse é naturalmente o objetivo de um cultivador. A meta é precisamente alcançar o Tao e a perfeição. Porém, alguns não têm mais muitos anos de vida pela frente; o tempo que lhes resta pode não ser suficiente para completar o cultivo. O nosso Falun Dafa pode resolver esse problema, porque reduz muito o tempo total necessário no processo de cultivo. Ao mesmo tempo, é uma prática de cultivo de natureza e vida, por isso, a vida da pessoa se prolonga constantemente à medida que ela cultiva e pratica. À medida que você pratica os exercícios, sua vida é continuamente prolongada. E assim, pessoas idosas de boa qualidade-inata também terão tempo suficiente para completar o cultivo. No entanto, há um padrão: o tempo de vida que ultrapassar aquele inicialmente estabelecido para você pelos arranjos divinos será exclusivamente para você cultivar e praticar: um ligeiro desvio no seu pensamento quanto a isso colocará sua vida em perigo porque sua vida já deveria ter terminado há muito tempo. A menos que você já tenha alcançado o cultivo no Fa-além-do-mundo, quando já não haverá mais essa restrição e a situação será outra.

Não falamos sobre praticar virados para alguma direção específica nem sobre recolher o *gong* ao terminar a prática dos exercícios. O Falun gira continuamente, não pode ser parado. Se o telefone tocar ou alguém bater à porta, você poderá cuidar disso imediatamente sem precisar recolher o *gong*. No instante em que você interromper sua prática para fazer outra coisa, o Falun irá imediatamente girar no sentido horário e recuperar a energia anteriormente emitida para fora do seu corpo. Se uma pessoa tentar recolher o *qi* manualmente para introduzi-lo através do topo da cabeça, haverá perdas, independentemente do esforço que ela faça. O Falun, no entanto, tem inteligência e sabe fazer as coisas por conta própria. Na nossa prática, você não precisa praticar virado para uma certa direção, porque, no universo, tudo está se movendo: a Via Láctea está girando, os nove planetas estão girando ao redor do Sol e a Terra ao redor do seu eixo. Nós praticamos de acordo com os grandes princípios do universo. Onde é o Leste, o Sul,

o Oeste e o Norte? Não os tomamos como referência. Praticar virado para qualquer direção equivale a praticar virado para todas as direções; é como estar simultaneamente voltado para o Leste, o Sul, o Oeste e o Norte. No Falun Dafa, os cultivadores estão protegidos para que não se desviem. Como estão protegidos? Se você é um cultivador verdadeiro, o nosso Falun o protegerá. Minhas raízes estão fincadas no universo e, se alguém pudesse causar danos a você, poderia causá-lo a mim e, falando claramente, poderia causar danos ao universo. O que disse talvez lhe soe inconcebível, contudo, você entenderá à medida que for aprendendo. Há mais coisas, mas são elevadas demais para dizê-las. Vamos explicar sistematicamente o Fa de níveis altos, indo do superficial ao profundo, mas não dará certo se você não se conduzir com retidão de *xinxing*. Se você buscar algo, você poderá ter problemas. Notei que os Faluns de vários estudantes veteranos ficaram deformados. Por que isso aconteceu? Porque eles misturaram coisas de outras práticas à nossa ou aceitaram coisas dos outros. Por que então o Falun não os protegeu? Ao ser dado a você, o Falun é seu e se subordina à sua consciência. Ninguém interferirá naquilo que você quer para si mesmo; isso é um princípio deste universo. Se você não quer mais cultivar, ninguém pode forçá-lo a isso, seria o equivalente a fazer uma coisa má. Quem poderia mudar o seu coração à força? É você quem deve exigir de si mesmo. Ao pegar o que você considera ser o melhor de cada prática e aceitar coisas de todas, praticando um sistema hoje e outro amanhã com o objetivo de curar suas doenças, você se livrará de suas doenças? Não, apenas adiará a manifestação da doença. O cultivo para níveis altos requer dedicação exclusiva a um único caminho de cultivo. Quando você escolhe um caminho de cultivo, você deve colocar seu coração nesse caminho e em nenhum outro até que você abra seu *gong* e se ilumine completamente nesse caminho. Só então você poderá cultivar novamente em outro caminho, porque será um outro sistema de coisas. Todo genuíno sistema de prática de cultivo vem sendo transmitido desde tempos remotos e segue um processo de transformação muito complexo. No entanto, há pessoas que praticam *qigong* com base naquilo que elas sentem. Que importância tem o que você sente? Nenhuma. O real processo de transformação ocorre em outras dimensões e é extremamente complexo e prodigioso; não funcionará se um mínimo detalhe for alterado. É como um instrumento de precisão, que deixará de funcionar assim que você colocar nele um componente incompatível. Todos os corpos que você tem em outras dimensões estão sendo transformados; é um processo extremamente delicado e prodigioso, mas que deixará de funcionar assim que um mínimo detalhe estiver em desacordo. Já expliquei que o cultivo depende da pessoa e que o *gong* depende do mestre. Assim que você pegar coisas dos outros e adicioná-las arbitrariamente à sua prática, elas interferirão nas coisas do nosso caminho e você acabará se desviando, porque são coisas que carregam outras mensagens. Inclusive, isso irá se refletir na sociedade das pessoas comuns e lhe trará problemas de pessoas comuns. Se é você mesmo quem quer e está buscando para si, ninguém pode intervir nisso, essa é uma questão de qualidade-de-iluminação. Ao mesmo tempo, as coisas que você adicionar bagunçarão o seu *gong*, fazendo com que você não possa mais cultivar –

é um problema que irá ocorrer nesse caso. Também não estou lhe dizendo que vocês devem necessariamente aprender o Falun Dafa. Se você não quer aprender o Falun Dafa porque recebe ensinamentos genuínos de uma outra prática, também sou a favor. Contudo, eu lhe digo que, no genuíno cultivo para níveis altos, você tem de necessariamente cultivar exclusivamente em um só caminho. Há mais uma coisa que tenho que lhe dizer: atualmente, ninguém mais está ensinando uma prática que guia realmente para níveis altos como eu estou fazendo, não há uma segunda pessoa fazendo isso. Mais adiante, você saberá o que eu fiz por você, por isso, espero também que a sua qualidade-de-iluminação não seja baixa demais. Muitas pessoas querem cultivar para níveis altos. Isso foi colocado bem diante de você, mas talvez você ainda não tenha percebido. Você viajou a muitos lugares à procura de mestres, gastou muito dinheiro, mas não encontrou. Hoje, eu estou lhe oferecendo isso, bem na sua porta, mas talvez você ainda não tenha se dado conta disso! É uma questão de ser capaz ou não de se iluminar a isso, ou seja, uma questão de poder ou não ser salvo.

## Segunda Aula

### Sobre a questão do *tianmu* – o olho-celestial

Muitos mestres de *qigong* já falaram de algumas questões sobre o *tianmu*, contudo, como o Fa se manifesta de diferentes formas nos diferentes níveis, uma pessoa que cultivou até certo nível só pode ver coisas condizentes com esse nível: ela não pode ver as realidades de níveis mais altos, tampouco acredita nelas. Por isso, ela considera corretas apenas as coisas que ela pode ver a seu nível. Ela não conseguirá enxergar as verdades que estão além do seu nível e tampouco acreditará nelas. Isso é determinado por seu nível; sua mente não pode se elevar. E como cada um explicou sobre o *tianmu* de maneira diferente, isso tem gerado confusão e, no final das contas, ninguém o explicou claramente; na verdade, tampouco se pode falar sobre o *tianmu* de forma clara nos níveis baixos. Antigamente, a estrutura do *tianmu* era considerada o segredo dos segredos e não podia ser revelada às pessoas comuns, por isso, ao longo da história, ninguém falou abertamente sobre o *tianmu*. E aqui, nós não vamos falar sobre isso com base em teorias do passado; vamos explicá-lo usando a ciência atual e com a linguagem mais simples e clara, além de falar sobre seus aspectos fundamentais.

O que chamamos de *tianmu*, na verdade, fica um pouco acima do ponto central entre as sobrancelhas, numa posição alinhada à glândula pineal – esse é o canal principal. Além desse, há vários outros olhos ao redor do corpo. A Escola Tao ensina que cada abertura é um olho; o que os taoístas chamam de “aberturas” é chamado de pontos de acupuntura na medicina chinesa. A Escola Buda ensina que cada poro do corpo é um olho, por isso, há pessoas que leem por meio da orelha, da mão ou da nuca; outras podem ver por meio do pé ou da barriga. Tudo isso é possível.

Ao falar sobre o *tianmu*, vamos primeiro falar sobre os nossos olhos carnis. Hoje em dia, algumas pessoas acreditam que os olhos carnis podem ver todas as matérias e todas as coisas que existem no mundo. Por isso, elas formaram a rígida noção de que apenas o que elas veem com seus olhos é real; elas não acreditam naquilo que elas não podem ver. No passado, sempre se considerou esse tipo de pessoa como de pobre qualidade-de-iluminação; no entanto, algumas pessoas não sabem explicar bem o porquê de considerá-las dessa maneira. “Ver para crer” soa razoável, mas, quando visto de um nível um pouco mais alto, não é. Todo espaço-tempo é constituído de matéria. Claro, os outros espaços-tempos são constituídos de outros tipos de matérias e têm outras formas de vida que se manifestam de variadas maneiras.

Dou um exemplo a todos: no Budismo, se diz que todos os fenômenos do mundo humano são ilusões, irreais. Porém, como podem ser ilusões? Aquele objeto está concretamente ali, como então dizer que é uma ilusão? A forma de existir do objeto é

realmente essa, porém, a forma como ele se manifesta não é como ele realmente é. É que nossos olhos possuem a capacidade de fixar os objetos desta dimensão física no estado em que os enxergamos agora, mas, na realidade, esse não é o estado das coisas nem mesmo nesta dimensão. Por exemplo, o que você verá se você observar uma pessoa através de um microscópio? Verá que as moléculas do corpo se assemelham a grãos de areia frouxamente coesos e em movimento. Os elétrons orbitam o núcleo atômico e, no nível microscópico, no corpo todo há movimento e vibração. A superfície do corpo não é regular nem lisa como parece ser. É assim em todas as coisas do universo – aço, ferro, pedra e tudo mais; todos os seus constituintes moleculares estão em movimento. Seus olhos não podem ver nada disso, no entanto, nada está estático. Nesta mesa também há essa movimentação e vibração, mas os olhos não são capazes de ver essa realidade. É um par de olhos que pode gerar uma percepção errônea para as pessoas.

Não é que não somos capazes de ver microscopicamente; não é que as pessoas não têm essa capacidade, pois o ser humano tem inatamente a capacidade de poder ver coisas de certos níveis microscópicos. No entanto, é justamente o par de olhos desta dimensão material que cria uma imagem falsa para as pessoas, impedindo-as de ver a verdade. É por isso que, antigamente, as pessoas que diziam “só acredito naquilo que meus olhos podem ver” sempre foram consideradas no mundo do cultivo como pessoas de qualidade-de-iluminação pobre, pessoas iludidas pelas falsas imagens das pessoas comuns, pessoas perdidas entre as pessoas comuns. As religiões sempre disseram isso e, na verdade, vemos que isso também faz bastante sentido.

Este par de olhos possibilita fixar as coisas no estado como as vemos na nossa dimensão, fora isso, esses olhos não têm outra grande capacidade. Além disso, quando uma pessoa vê algo, a imagem disso não se forma nos olhos; os olhos funcionam como as lentes de uma máquina fotográfica; funcionam apenas como um instrumento. Para tirarmos uma foto de algo distante, o foco da câmera se expande; nossos olhos fazem algo semelhante a isso. Quando entramos em um ambiente escuro, as pupilas se dilatam e, de modo análogo, quando tiramos uma foto em um ambiente escuro, o diafragma da câmera fotográfica se expande, caso contrário, com insuficiente entrada de luz, a foto sairia escura. Quando entramos em um ambiente com muita luz, as pupilas instantaneamente se contraem, de outro modo, a visão ficaria ofuscada; uma máquina fotográfica funciona de modo análogo, diminuindo a abertura do diafragma. Os olhos só podem captar as imagens; funcionam apenas como um instrumento. Para efetivamente enxergarmos uma pessoa, um objeto ou a forma de existência de um objeto, é no cérebro que as imagens se formam. O que vemos com os olhos é enviado através dos nervos ópticos à glândula pineal, localizada na parte posterior do cérebro, e é nessa região que as imagens se formam. É na glândula pineal que as imagens se formam e são visualizadas. A medicina moderna já possui esse entendimento.

O “abrir o *tianmu*” do qual falamos significa abrir uma passagem num ponto entre as sobrancelhas para que a glândula pineal possa ver diretamente o exterior, evitando os nervos ópticos; chamamos isso de “abrir o *tianmu*”. Provavelmente, alguns de vocês devem estar pensando: “Isso não parece factível. Afinal de contas, são os nossos olhos que exercem a função de captar as imagens dos objetos; sem eles, seria impossível ver”. Por meio do estudo da anatomia humana, a medicina já descobriu que, na parte frontal da glândula pineal, há uma estrutura completa de um olho, mas, que, por estar dentro do crânio, é considerada um olho vestigial. Nós, da comunidade do cultivo, mantemos nosso ponto de vista sobre isso; ainda assim, a medicina moderna já descobriu que nesse local dentro da cabeça há algo semelhante a um olho. A passagem que abrimos se conecta exatamente a esse local do cérebro, por isso, está anatomicamente de acordo com o conhecimento da medicina moderna. Diferentemente dos olhos carnis, esse olho não produz uma aparência falsa das coisas, porque pode ver a essência das coisas e da matéria. Por isso, uma pessoa com o *tianmu* aberto a um nível bastante alto pode ver além desta dimensão e ver outros espaços-tempos; pode ver cenas que as pessoas comuns não podem ver. Uma pessoa com o *tianmu* aberto a um nível baixo pode ter uma visão penetrante: pode ver através das paredes e ver o interior do corpo humano. O *tianmu* tem capacidades como essas.

A Escola Buda fala de cinco níveis de visão: visão-carnal, visão-celestial, visão-sabedoria, visão-Fa e visão-Buda. Esses são os cinco principais níveis de visão do *tianmu* e cada um deles é subdividido em alto, médio e baixo. A Escola Tao fala de nove vezes nove ou oitenta e um níveis de visão do Fa. Aqui, abrimos o *tianmu* de cada um de vocês, mas não ao nível ou abaixo do nível da visão-celestial. Por quê? Porque, embora você esteja sentado aqui para começar a cultivar, você está apenas começando a partir do nível de pessoa comum, por isso, ainda com muitos apegos humanos a abandonar. Se abríssemos seu *tianmu* abaixo do nível da visão-celestial, você teria o que as pessoas chamam de poder sobrenatural; você poderia ver através das paredes e ver o interior do corpo humano. Se disseminássemos uma capacidade sobrenatural como essa em larga escala, se abríssemos o *tianmu* de cada um de vocês nesse nível, isso causaria uma séria perturbação e interferência no estado da sociedade das pessoas comuns. Segredos de Estado não poderiam ser mantidos; daria na mesma se as pessoas estivessem vestidas ou não; estando do lado de fora das casas, você seria capaz de enxergar as pessoas em seus quartos vendo através das paredes; ao entrar em uma casa lotérica, você saberia qual é o bilhete com o primeiro prêmio. Essas coisas não seriam permitidas! Pensem: se todos tivessem o *tianmu* aberto ao nível da visão-celestial, esta ainda seria uma sociedade humana? A existência de fenômenos que perturbariam seriamente a sociedade das pessoas comuns absolutamente não seria permitida. Se eu abrisse seu *tianmu* a esse nível, possivelmente, você se autointitularia mestre de *qigong* no mesmo dia. Há pessoas que já sonhavam em ser mestre de *qigong*; se abríssemos o *tianmu*

delas, elas imediatamente começariam a curar pessoas. Se eu fizesse isso, não estaria conduzindo você por um caminho perverso?

Então, a que nível eu abro o seu *tianmu*? Eu o abro diretamente ao nível da visão-sabedoria. Se eu o abrisse a um nível mais alto, o *xinxing* de vocês não estaria à altura disso e, se eu o abrisse a um nível mais baixo, poderia interferir e perturbar seriamente o estado da sociedade das pessoas comuns. Com o *tianmu* aberto ao nível da visão-sabedoria, você não será capaz de ver através das paredes nem de ver o interior do corpo humano, contudo, poderá ver cenas de outras dimensões. Que benefício há nisso? Isso pode fortalecer sua confiança na prática, porque, vendo coisas que pessoas comuns não podem ver, você se convencerá de que elas realmente existem. Sem importar se neste momento você consegue ver claramente ou não, será aberto para todos em tal nível, porque é benéfico para o seu cultivo. Aqueles que verdadeiramente cultivam no Dafa e são exigentes consigo mesmos quanto à elevação do *xinxing*, lendo este livro, obterão os mesmos resultados.

O que determina o nível do *tianmu* de uma pessoa? Não é que você verá tudo depois que seu *tianmu* estiver aberto, não é assim, pois há uma diferenciação quanto aos níveis. O que determina o nível do *tianmu*? Três fatores: O primeiro fator é um campo que vai de dentro para fora do *tianmu*; nós o chamamos de essência-de-qi. Qual é a sua função? É como nas televisões cujas telas têm uma película de material fosforescente. Sem essa película, a televisão seria apenas como uma lâmpada: emitiria luz, mas não exibiria imagens. É justamente a película fosforescente que possibilita que as imagens se formem na tela da televisão. Claro, a analogia não é totalmente apropriada, porque o *tianmu* vê diretamente, enquanto numa televisão as imagens são exibidas na tela; contudo, isso nos dá uma ideia aproximada de como basicamente funciona. Essa pequena porção de essência-de-qi é extremamente preciosa e é composta por coisas ainda mais refinadas que são extraídas a partir da virtude. Em geral, a quantidade de essência-de-qi das pessoas é diferente, talvez seja do mesmo nível para duas pessoas entre dez mil.

O nível do *tianmu* é uma manifestação direta do Fa do nosso universo. É algo sobrenatural e está intimamente relacionado ao *xinxing* da pessoa. Se o *xinxing* de uma pessoa for baixo, então, seu nível será baixo e, conseqüentemente, mais dessa essência-de-qi irá se dissipar. Se o *xinxing* da pessoa é alto, se desde criança ela deu pouca importância à fama, a dinheiro, a conflitos interpessoais, a interesses pessoais e aos vários sentimentos e desejos humanos, então, provavelmente, sua essência-de-qi estará bem preservada e, uma vez que seu *tianmu* esteja aberto, ela conseguirá ver com mais clareza. Crianças com menos de seis anos podem ver muito claramente depois que o *tianmu* se abre e é fácil abri-lo: basta uma frase para abri-lo.

A sociedade das pessoas comuns exerce forte influência contaminadora sobre as pessoas e é muito difícil resistir a isso. Muitas das coisas que as pessoas acham corretas

são, na verdade, erradas. Quem não quer ter uma boa vida? Mas, para conseguir isso, ela possivelmente prejudicará os outros e ganhará à custa dos outros, o que provavelmente reforçará sua mentalidade egoísta, fazendo-a competir e brigar por seus interesses, e assim, maltratar e machucar outras pessoas. Isso não é ir contra a natureza do universo? Por isso, o que as pessoas acham que é correto, muito provavelmente não é. Ao educar os filhos, para que eles sejam capazes de conquistar uma boa posição social, os pais geralmente dizem aos filhos desde pequenos: “Você tem de ser esperto”. Porém, da perspectiva do universo, ser “esperto” já é algo errado, pois nós falamos de deixar as coisas seguirem o curso natural dos acontecimentos e encarar com leveza os ganhos e interesses pessoais. Uma criança ensinada a ser esperta pensará só em seus interesses pessoais. “Se alguém lhe fizer bullying, conte ao professor e aos pais dele”, “Se você achar dinheiro no chão, pegue-o para si”. A criança é ensinada dessa maneira e, à medida que cresce aprendendo essas coisas, ela se torna cada vez mais egoísta. Ela ganhará à custa dos outros e, assim, perderá virtude.

A matéria virtude não deixa de existir quando a perdemos, ela é transferida para outra pessoa; no entanto, a essência-de-qi se dissolve e desaparece. Uma pessoa ensinada a ser esperta desde pequena e que é muito aguçada quanto a seus interesses pessoais se tornará muito gananciosa. Em geral, esse tipo de pessoa não conseguirá ver claramente depois que seu *tianmu* se abrir. Mas, isso não quer dizer que ela nunca mais verá claramente. Por quê? Porque o processo de cultivo é para retornar à origem e voltar à verdade e, com um cultivo diligente, a pessoa poderá repor e restaurar continuamente as coisas. É por essa razão que falamos de dar importância ao cultivo do *xinxing* e enfatizamos o aprimoramento simultâneo em todos os aspectos. Quando o *xinxing* se eleva, tudo o mais se eleva junto. Se você não elevar seu *xinxing*, você não conseguirá repor a essência-de-qi do seu *tianmu*. Esse é o princípio.

O segundo fator está relacionado à possibilidade de uma pessoa de boa qualidade-inata abrir seu *tianmu* praticando por conta própria. Frequentemente, é comum a pessoa levar um susto quando seu *tianmu* se abre. Por quê? Muitas pessoas preferem praticar na calada da noite, quando está mais tranquilo. Ela está praticando e, inesperadamente, surge um enorme olho bem diante dela. Isso a assusta tanto que ela não ousa praticar depois disso. É assustador! Um olho enorme que olha para você e fica piscando: é muito real e nítido. Algumas pessoas chamam-no de “olho de demônio”, outras de “olho de Buda” ou de outras formas. Na verdade, é o seu “próprio olho”. Claro, o cultivo depende da própria pessoa, o *gong* depende do mestre. O processo de transformação do *gong* de um cultivador é extremamente complexo e não ocorre apenas em uma dimensão, mas sim em muitas outras dimensões. Seu corpo de cada uma dessas dimensões está sendo transformado. Você é capaz de fazer isso por si só? Não, você não é capaz. São coisas arranjadas e feitas pelo mestre. É por isso que dizemos que o cultivo depende da própria pessoa e o *gong* depende do mestre. Você apenas tem esse desejo e esse pensamento, mas é o mestre quem de fato faz isso.

Há pessoas que abrem o *tianmu* praticando por conta própria – dizemos que é seu “próprio olho”, mas você não é capaz de desenvolvê-lo por sua própria conta. Algumas pessoas têm um mestre e, quando ele vê que o *tianmu* da pessoa já se abriu, ele transforma um olho para ela, que é chamado de “olho-verdadeiro”. Claro, algumas pessoas não têm um mestre, no entanto, podem ter um mestre que está de passagem. Na Escola Buda é dito: “Os Budas são onipresentes”, que são tantos que há Budas em todos os lugares. Também há pessoas que dizem: “Há seres divinos um palmo acima da cabeça”, querendo dizer que são tantos a ponto de ser simplesmente incontável. Se um mestre que estiver de passagem notar que uma pessoa está cultivando bem e que seu *tianmu* está aberto, mas que não tem o olho-verdadeiro, ele criará um para ela e isso contará como resultado do cultivo dessa pessoa. Isso porque a salvação aos seres é feita de forma incondicional, sem pensar em custos, compensações ou reconhecimento. Os seres divinos são muito mais nobres que aqueles que as pessoas comuns consideram como ídolos ou figuras exemplares; eles agem exclusivamente por compaixão.

Depois que o *tianmu* de uma pessoa se abre, pode acontecer de ela sentir que a luz ofusca irritando os olhos. Não é que a luz ofusca os olhos, ela ofusca a glândula pineal, no entanto, a pessoa sente como se a luz estivesse ofuscando seus olhos. Isso acontece porque a pessoa ainda não tem o olho-verdadeiro e, depois que ele é colocado nela, a irritação nos olhos cessa. Alguns de nós podem senti-lo ou vê-lo. Como é um olho que tem natureza igual à do universo, ele é inocente e curioso; ele olha para dentro para ver se seu *tianmu* já está aberto, se você já é capaz de ver; então, ele pode estar olhando para dentro de você. Se nesse instante seu *tianmu* estiver aberto e esse olho estiver olhando para dentro, você levará um susto ao vê-lo repentinamente. Na realidade, é o “seu próprio olho” e, daí em diante, você verá através dele. Sem tal olho, mesmo que o seu *tianmu* já esteja aberto, você não será capaz de ver nada.

O terceiro fator tem a ver com as diferenças entre as dimensões, diferenças que se manifestam à medida que se avança através dos níveis. É o que realmente determina o nível. É possível ver não só através do canal-principal como também através de canais secundários. Na Escola Buda, ensina-se que cada poro da pele é um olho. Na Escola Tao, ensina-se que cada abertura do corpo é um olho; ou seja, que todos os pontos de acupuntura do corpo são olhos. Claro, o que eles ensinam refere-se a apenas uma das transformações que o Fa provoca no corpo. Não há local do corpo pelo qual não se possa ver.

A questão dos níveis ao qual nos referimos não se limita a isso. Além do canal-principal, existem vários canais secundários importantes: acima das duas sobrancelhas, acima e abaixo das pálpebras, e no ponto de acupuntura *shangen*<sup>9</sup>; esses canais

---

<sup>9</sup> Em chinês, “山根” (*shān gēn*): “raiz da montanha”. Ponto de acupuntura extrameridional localizado na raiz do nariz, entre os dois carúnculos lacrimais.

determinam a questão do avanço através dos níveis. Claro, um cultivador que for capaz de ver através de todos esses locais já terá alcançado um nível muito alto. Alguns cultivadores são capazes de ver com seus olhos físicos: através da prática de cultivo, eles conseguiram refinar seus olhos carnis, os quais adquiriram diferentes formas de capacidades sobrenaturais. Mas, se eles não conseguirem usar bem este olho, eles frequentemente verão uma coisa, mas sem serem capazes de ver outra, e isso tampouco seria o ideal. É por isso que algumas pessoas frequentemente olham para um lado com um dos olhos e para o outro lado com o outro olho. Não há canal secundário sob este olho (o direito) e isso está diretamente relacionado ao Fa: é que as pessoas costumam usar o olho direito quando fazem coisas más, por isso não há canal abaixo do olho direito. Isso se refere a alguns dos principais canais secundários que se desenvolvem no cultivo no Fa-dentro-do-mundo.

Quando um cultivador alcançar um nível extremamente alto depois que ultrapassar o cultivo no Fa-dentro-do-mundo, surgirá nele um grande olho em toda a parte superior do rosto: um olho que se assemelha a um olho composto, dentro do qual existem incontáveis pequenos olhos. Alguns grandes seres iluminados de níveis muito altos cultivaram tantos olhos, que cobrem o rosto todo. Todos os olhos veem através desse grande olho. Aqueles seres conseguem ver tudo o que quiserem; com um único olhar, veem simultaneamente todos os níveis. Atualmente, os zoólogos e entomólogos estudam as moscas. Proporcionalmente, o olho de uma mosca é bem grande e, observado ao microscópio, é composto de incontáveis pequenos olhos; é por isso que é chamado de olho composto. Esse tipo de olho pode se desenvolver em níveis extremamente altos; só poderá se formar num nível muito mais alto que o de Tathagata. Pessoas comuns e cultivadores em níveis medianos não são capazes de ver esse tipo de olho e enxergam quem o tem apenas como uma pessoa como as outras, pois esse olho existe em uma outra dimensão. Acabamos de falar sobre o avanço através dos níveis; ou seja, sobre a questão de se avançar através das diferentes dimensões.

Basicamente, revelei a todos a estrutura do *tianmu*. Usamos uma força externa para abrir o seu *tianmu*, porque assim é mais rápido e fácil. Enquanto estou falando do *tianmu*, cada um de vocês pode sentir uma pressão pontual sobre a testa, a qual é sentida como se a carne estivesse sendo puxada e tensionada para dentro nesse ponto. É assim, não é? De fato, é assim. Todos os que estão aqui verdadeiramente com o propósito de aprender o Falun Dafa sentirão uma pressão em direção ao interior da testa, inclusive ela é bem forte. Abrimos o seu *tianmu* com um *gong* especializado em fazer isso e, junto, enviamos um Falun para repará-lo. Enquanto falo do *tianmu*, estou abrindo o *tianmu* de todos que cultivarão no Falun Dafa. Entretanto, nem todos verão claramente, e isso tem a ver diretamente com o seu próprio corpo. Não se preocupe caso você não consiga ver; cultive e pratique continuamente. À medida que você se elevar de nível, gradualmente você será capaz de ver. No início, você pode não conseguir

ver claramente, mas, aos poucos, você será capaz de ver claramente. Quando você põe seu coração no cultivo com determinação, tudo o que você perdeu será repostado.

É mais difícil abrir o *tianmu* por conta própria. Vou agora falar sobre algumas das formas como uma pessoa pode abrir o *tianmu* por conta própria. Por exemplo, durante a meditação, ela observa sua testa e o *tianmu*. No início, ela só vê escuridão e mais nada. À medida que ela pratica meditação dia após dia, ela nota que a testa vai gradualmente clareando e, de clara, vai gradualmente se tornando vermelha e, então, de repente, a pessoa vê um desabrochar como o de uma flor que abre suas pétalas em um segundo: é como aquela cena que vemos em filmes ou programas de televisão na qual uma flor se abre num instante. A superfície vermelha, inicialmente plana, de repente, ganha relevo a partir do centro e então começa um contínuo desabrochar. Se você quisesse abri-lo completamente por sua conta, nem 8 ou 10 anos seriam suficientes, porque o seu *tianmu* estava totalmente obstruído.

O *tianmu* de algumas pessoas não está obstruído, o canal está aberto, mas, como elas não praticam, não há energia nele. Por isso, quando elas passam a praticar, um círculo preto surge subitamente diante dos seus olhos. À medida que elas praticam, com o passar do tempo, o círculo preto vai gradualmente se tornando branco e, de branco, gradualmente brilhante e, finalmente, reluzente a ponto de incomodar um pouco os olhos. Há pessoas que dizem: “Eu vi o Sol” ou “Eu vi a Lua”. Na realidade, elas não viram nem o Sol, nem a Lua. O que elas viram? Viram justamente o canal do *tianmu*. Algumas pessoas avançam mais rapidamente através dos níveis e podem ver assim que um olho é instalado no *tianmu*. Para outras, é muito difícil e, quando praticam, elas sentem que estão se movendo rapidamente para fora no canal do *tianmu*; é como se elas estivessem atravessando um túnel ou um poço. Inclusive, sentem isso até quando estão dormindo; elas sentem que estão se movendo rapidamente para fora: algumas pessoas sentem que galopam a cavalo, outras que voam, outras que correm, outras que estão em um carro à alta velocidade, mas a impressão é a de nunca conseguir chegar ao fim, porque é muito difícil abrir o *tianmu* por conta própria. A Escola Tao considera o corpo humano como um pequeno universo. Se é um pequeno universo, então pensem: a distância entre a testa e a glândula pineal é simplesmente imensa. É por isso que elas sentem que se movem rapidamente para fora, mas sem nunca chegarem ao fim.

A Escola Tao considera o corpo humano como um pequeno universo e isso faz bastante sentido, mas não significa que a estrutura material do corpo é semelhante à do universo nem se refere à forma de existência do corpo desta dimensão material. Referimo-nos ao seguinte ponto: de acordo com os conhecimentos atuais da ciência, como é o estado do corpo físico em níveis mais microscópicos que o das células? Há diversas partículas que constituem as moléculas; abaixo das moléculas estão os átomos, prótons, núcleos atômicos, elétrons, quarks; os neutrinos são agora as menores partículas pesquisadas. Qual é a menor de todas as partículas? Pesquisar isso é

simplesmente difícil demais. Em seus últimos anos de vida, Shakyamuni disse: “É tão grande que não tem exterior e é tão pequeno que não tem interior”. Qual é o significado disso? Ao nível de um Tathagata, “tão grande” significa não ser capaz de ver os limites do universo e “tão pequeno” significa não ser capaz de ver a menor partícula da matéria. É por isso que Shakyamuni disse: “É tão grande que não tem exterior e é tão pequeno que não tem interior”.

Shakyamuni falou também sobre “a teoria dos três mil mundos”. Ele disse que, no universo, em nossa Via Láctea, existem três mil planetas com seres com corpos semelhantes aos nossos. Ele também disse que, em um grão de areia, há três mil mundos, que cada grão de areia é como um universo, dentro do qual há também seres inteligentes como nós, além de planetas, montanhas, rios. Parece soar bastante inconcebível! Se é realmente assim, pensem todos: não há também areia nesses três mil mundos? E, em cada um dos grãos dessa areia, não há também três mil mundos? E, por sua vez, não há também areia nesses três mil mundos, nos quais também há três mil mundos em cada um de seus grãos de areia? E assim sucessivamente. Por isso, no nível de Tathagata, não é possível ver o fim disso.

Isso também vale para as células do corpo compostas por moléculas. Há pessoas que se perguntam sobre o quão imenso é este universo. Digo-lhes: este universo tem limites, ainda que para um Tathagata pareça ser ilimitadamente imenso. O interior do corpo humano, desde o nível das moléculas até o de sua menor partícula, é tão imenso quanto este universo. Soa bastante inconcebível, mas quando uma vida humana ou outra forma de vida é criada, os elementos específicos que formam os constituintes de sua vida e sua natureza intrínseca já estão formados em um nível extremamente microcósmico. Sendo assim, a ciência atual está muito distante de ser capaz de compreender isso. A ciência e a tecnologia humanas possuem um nível muito baixo em comparação às dos seres com inteligência avançada de outros planetas que existem no universo. Nós não somos capazes nem mesmo de explorar dimensões que existem simultaneamente no mesmo tempo e espaço, enquanto as naves dos extraterrestres viajam diretamente através de dimensões onde o conceito de espaço-tempo é diferente do nosso; por isso, elas podem ir e vir instantaneamente, a uma velocidade que é inconcebível segundo as noções humanas.

Falamos sobre a seguinte situação quando expliquei sobre o *tianmu*: quando a pessoa corre rapidamente para fora ao longo do canal, ela sente que o canal não tem fim. Algumas pessoas podem ver outra situação: elas não sentem que se movem ao longo de um túnel, mas que se movem ao longo de uma larga e interminável estrada com montanhas, rios, cidades em ambos os lados. Isso talvez soe ainda mais inconcebível. Lembro-me de um mestre de *qigong* que disse a seguinte frase: “Dentro de um simples poro da pele há uma cidade com trens e carros”. As pessoas, quando ouvem isso, ficam perplexas e acham impossível. Sabemos que a matéria é composta de

diversos tipos de partículas subatômicas: é composta de moléculas, átomos, prótons, etc. Investigando isso mais profundamente, se em cada nível você puder ver o que existe no plano completo composto por todas as partículas desse respectivo nível ao invés de ver apenas um ponto – ver a totalidade do plano correspondente às moléculas, aos átomos, aos prótons, aos núcleos atômicos e assim por diante – então, você terá visto como são as formas de existência em diferentes dimensões. Todas as coisas, e isso inclui o corpo humano, existem simultaneamente aos níveis espaciais das dimensões do universo e estão conectadas a esses níveis. A física atual pesquisa pontualmente partículas individuais da matéria, as decompõem pelo método da fissão nuclear e analisam as partículas que resultam dessa divisão. Se existisse um aparelho capaz de expandir e mostrar na totalidade a manifestação de todos os componentes das moléculas ou de todos os componentes dos átomos em seus respectivos níveis, se você pudesse ver essa cena completa, você teria transcendido esta dimensão e visto as realidades que existem em outras dimensões. Há uma correspondência entre o corpo humano e as dimensões externas e, em todas elas, há formas de existência semelhantes.

Algumas outras situações acontecem a quem tenta abrir o *tianmu* por conta própria. Falamos principalmente das mais comuns. Há pessoas que veem o *tianmu* girando. Nas práticas da Escola Tao, é comum os cultivadores verem algo girando dentro do *tianmu* e, depois que o disco-*taiji* se racha e quebra com um estalo, a visão é desobstruída e eles são capazes de ver imagens. Não é que a pessoa já tinha um *taiji* na cabeça; foi o mestre que, desde o princípio, instalou um conjunto de coisas nela, uma das quais foi o *taiji*, que selou o *tianmu* dela e, quando chegou o momento de ele se abrir, o disco-*taiji* se quebrou. Foi o mestre da pessoa quem preparou isso intencionalmente para o cultivo dela, não é algo que originalmente já existia em sua cabeça.

Há também uma parcela de pessoas que buscam apegadamente abrir o *tianmu*, mas, quanto mais elas praticam com esse objetivo, mais difícil se torna abri-lo. Por que isso ocorre? Elas próprias não sabem o porquê. Isso ocorre principalmente porque o *tianmu* não pode ser buscado, e quanto mais uma pessoa busca isso, mais longe fica de conseguir. Quanto mais a pessoa insiste na busca, isso não só impede que o *tianmu* se abra como faz com que uma substância nem muito preta e nem muito branca escorra do *tianmu* e o cubra. À medida que mais e mais dessa substância escorre do *tianmu*, ela vai formando um campo cada vez mais forte. Quanto mais a pessoa busca apegadamente abrir o *tianmu*, mais longe fica de conseguir isso e mais dessa substância vaza, fazendo com que seu corpo inteiro acabe sendo revestido por ela, inclusive com grande espessura e gerando um forte campo. Mesmo que o *tianmu* dessa pessoa realmente se abra, ela não verá nada, porque o *tianmu* foi selado pelo seu próprio apego. Só quando ela deixar de pensar nisso e se livrar por completo desse apego é que essa substância começará a se dissipar lentamente, mas, para isso, será necessário um longo período de árduo cultivo. Passar por isso é algo totalmente desnecessário. Há

muitas pessoas que não entendem isso e, embora o mestre tenha dito repetidas vezes a elas para que não busquem, elas não acreditam e continuam buscando e, assim, o resultado acaba sendo justamente o oposto do que elas querem.

### **A capacidade sobrenatural da visão remota**

Uma capacidade sobrenatural diretamente relacionada ao *tianmu* é chamada de visão remota. Alguns dizem: “Sentado aqui, sou capaz de ver o que está acontecendo em Pequim, nos Estados Unidos ou no outro lado do mundo”. As pessoas acham que isso é impossível e a ciência ainda não sabe explicar isso. Como isso é possível? Alguns tentam explicar de uma maneira ou de outra, mas ninguém explica de forma satisfatória. As pessoas se perguntam como é possível a um humano ter um poder tão extraordinário, mas esse não é o caso, pois aqueles que cultivam no Fa-dentro-do-mundo não têm a capacidade de ver diretamente. Tudo o que eles veem, seja por meio da visão remota ou de outras capacidades sobrenaturais, é visto por meio de capacidades que só funcionam dentro de uma dimensão específica e cujos alcances não vão além desta dimensão material onde a humanidade vive; geralmente, não vão além do campo dimensional de seus próprios corpos.

Numa dimensão específica, o nosso corpo tem um campo, que não é o campo de virtude nem está na mesma dimensão, contudo, tem igual abrangência. Esse campo possui uma relação de correspondência com o universo; tudo o que existe no universo é projetado como um reflexo nesse campo; ele é capaz de refletir tudo. É um tipo de imagem, não é real. Por exemplo, no nosso planeta, há os Estados Unidos e a cidade de Washington D.C., então, em seu campo também há os reflexos dos Estados Unidos e de Washington D.C., mas são apenas sombras. No entanto, as sombras são também um tipo de existência material e há uma relação de correspondência entre elas e as coisas que elas estão refletindo, portanto, elas se alteram de acordo com as alterações que acontecem no outro lado. Então, o que as pessoas chamam de “visão remota” é simplesmente ver os reflexos das coisas em seus respectivos campos dimensionais. Diferentemente, uma pessoa cujo cultivo ultrapassou o Fa-dentro-do-mundo não vê mais dessa maneira; ela é capaz de ver diretamente, o que é chamado de “poder divino do Fa-Buda”, que é algo com um poder incomparável.

Como a capacidade da visão remota funciona no Fa-dentro-do-mundo? Vou lhes explicar isso em detalhes. Na dimensão desse campo, há um espelho posicionado na região da testa das pessoas. O espelho de uma pessoa que não é um cultivador permanece virado para ela e o de um cultivador está virado para fora. Quando a visão remota está prestes a se manifestar, o espelho começa a girar continuamente. Sabemos que um filme deve ser projetado a uma taxa de 24 quadros por segundo para que os movimentos das cenas sejam contínuos; quando a taxa é menor do que essa, causa uma

sensação de salto e de falta de fluidez nos movimentos das cenas. Esse espelho gira mais rápido do que 24 quadros por segundo; ele captura uma imagem, vira para que você possa vê-lo e, em seguida, vira para fora para capturar uma nova imagem, apagando a anterior. O espelho gira ciclicamente, sem parar, por isso, você pode ver movimentos. Isso porque o espelho captou o que estava no seu campo dimensional para que você as veja, e o que estava lá são reflexos de coisas que estão no grande universo.

Uma pessoa consegue ver o que está atrás do seu corpo? Como um espelho tão pequeno pode mostrar tudo que há ao redor da pessoa? Nós sabemos que, quando o *tianmu* está aberto ao nível superior da visão-celestial e está no limiar de transição para a visão-sabedoria, ele está prestes a transcender esta nossa dimensão. Nesse instante, antes da transição se completar, a visão do *tianmu* passa por uma mudança – você deixa de ver toda a matéria da nossa dimensão: os objetos, as pessoas, as paredes desaparecem; você deixa de ver toda essa matéria. Em outras palavras, se você olhar mais aprofundadamente naquela dimensão específica, descobrirá que até as pessoas desapareceram, e que lá só há um espelho posicionado na extensão de seu campo dimensional, e que esse espelho é tão grande quanto o seu campo dimensional. Por isso, quando o espelho gira, não há nada que ele não seja capaz de captar. Ele é capaz de captar qualquer coisa que é refletida a partir do universo. Isso é o que chamamos de capacidade sobrenatural da visão remota.

Quando os cientistas que pesquisam o corpo humano colocam à prova a capacidade da visão remota, é comum negarem sua existência. O motivo para isso ocorre quando, por exemplo, um pesquisador pede a uma pessoa para que diga o que um parente dele está fazendo em sua casa em Pequim. Depois de ouvir o nome e outras informações básicas gerais sobre o parente, a pessoa com a visão remota começa a ver. Ela descreve o prédio, o caminho até a porta, como é a sala e a mobília. Ela descreve tudo corretamente. O pesquisador pergunta: “O que meu parente está fazendo agora?”. Ela responde que ele está escrevendo. Para verificar se a resposta está certa, o pesquisador liga para seu parente e pergunta: “O que você está fazendo agora?”. Ele responde: “Estou comendo”. Isso não se contradiz com o que ela disse que viu? É por isso que no passado essa capacidade não foi reconhecida. No entanto, ela descreveu o lugar com exatidão. Essa contradição ocorre porque o espaço e o tempo da nossa dimensão, que chamamos de “espaço-tempo”, não é o mesmo que o da dimensão onde essa capacidade existe. Há uma defasagem de tempo. O parente estava escrevendo e, pouco depois, foi comer. Há essa diferença de tempo. Por isso, se os pesquisadores do corpo humano estudarem e fizerem inferências baseando-se apenas em teorias e metodologias convencionais da ciência atual, eles não conseguirão avançar nem mesmo em dez mil anos, pois essas coisas são, desde o princípio, coisas sobrenaturais e que transcendem as pessoas comuns. Por isso, as pessoas precisam mudar sua maneira de raciocinar e deixar de compreender essas coisas dessa maneira.

## A capacidade sobrenatural de *suming-tong*

Há uma outra capacidade sobrenatural diretamente relacionada ao *tianmu* que é chamada de *suming-tong*<sup>10</sup>. Atualmente, há seis capacidades sobrenaturais publicamente reconhecidas no mundo e, entre elas, estão o *tianmu*, a visão remota e *suming-tong*. O que é o *suming-tong*? É a capacidade que possibilita conhecer o passado e o futuro de uma pessoa. Se essa capacidade é forte, é possível antever a ascensão e o declínio de uma sociedade; se é mais forte ainda, é possível ver as leis que regem as mudanças de toda uma extensão dos corpos celestiais. Essa é a capacidade de *suming-tong*. O movimento da matéria segue certas leis; em dimensões específicas, todos os objetos possuem diversas formas de existência em várias outras dimensões. Por exemplo, quando uma pessoa se move, todas as células do seu corpo se movem simultaneamente e, no nível microscópico, todas as suas moléculas, seus prótons, seus elétrons e partículas ainda menores também se movem simultaneamente. Contudo, todos esses elementos têm suas próprias formas independentes de existência e as formas de existência do corpo em outras dimensões também passam por um tipo de mudança.

Não é dito que a matéria não se extingue? Em uma dimensão específica, tudo o que uma pessoa acabou de fazer nesta dimensão passa a existir materialmente, seja um aceno de mão ou qualquer outra coisa que ela tenha feito. Tudo o que uma pessoa faz deixa um conjunto de imagens e mensagens que não se extinguem e ficam armazenadas para sempre nessa outra dimensão. Pessoas com capacidades sobrenaturais são capazes de saber dos acontecimentos assim que veem as cenas do passado que existem lá. Um dia, quando você já tiver a capacidade sobrenatural de *suming-tong*, você poderá rever tudo o que está acontecendo hoje aqui neste seminário; estas cenas existirão lá e elas passam a existir lá no momento em que acontecem aqui. Quando uma pessoa nasce, em uma dimensão específica, onde não há a noção de tempo, sua vida inteira já existe lá simultaneamente e, para algumas pessoas, há inclusive mais de uma vida.

Talvez alguns pensem: “Então, nossos esforços individuais para mudar nossas vidas não são necessários?”. Eles não conseguem aceitar isso. Na verdade, os esforços de uma pessoa podem mudar apenas pequenas coisas da vida dela: algumas coisas menores podem ser mudadas por meio de esforços individuais. Mas é justamente por causa de seus esforços para mudá-las que você pode obter carma; caso contrário, não haveria a questão de gerar carma nem a questão de se fazer o bem ou o mal. Quando alguém força as coisas para que aconteçam da sua maneira, ele acaba obtendo coisas e vantagens à custa dos outros, cometendo assim uma má ação. É por isso que

---

<sup>10</sup> Em chinês, “宿命通” (*sù mìng tōng*): “compreensão do Destino”.

enfatizamos que um cultivador deve deixar que os acontecimentos sigam o curso natural, senão, você acabará prejudicando os outros através dos seus esforços: é justamente esse o princípio. Se, no decorrer de sua vida, você se apropriar de algo que estava destinado a ser de uma outra pessoa, algo que não deveria ser seu, você contrairá uma dívida para com essa pessoa.

Quanto a eventos importantes da vida, uma pessoa comum é incapaz de mudá-los, exceto se ela viver cometendo só maldades e agindo sem escrúpulos e sem limites morais. Isso poderá mudar sua vida, mas o que a espera é a aniquilação definitiva. Quando observamos de níveis altos, podemos ver que o espírito-original de uma pessoa não se extingue quando ela morre. Como que não se extingue? Na verdade, podemos ver que o corpo de uma pessoa morta colocado no necrotério não é nada mais do que um amontoado de células do corpo humano desta nossa dimensão. São apenas as células do corpo carnal da pessoa – órgãos, tecidos e células desta dimensão que compõem um corpo humano – que se desprenderam, enquanto os seus corpos em outras dimensões – compostos por partículas menores do que as moléculas, os átomos, os prótons e outras partículas subatômicas – não morreram e continuam existindo em outras dimensões do microcosmo. Por outro lado, o destino de uma pessoa que comete inescrupulosamente todo tipo de maldades será a desintegração completa de todas as suas células em todos os níveis. No Budismo, é chamado de “aniquilação completa do corpo e da consciência”.

Há só mais uma forma de alguém poder mudar sua própria vida: é, de agora em diante, ele trilhar o caminho do cultivo. Por que sua vida pode ser mudada quando você se torna um cultivador? Quem seria capaz de mudar isso tão facilmente? No instante em que alguém decide se tornar um cultivador, esse desejo brilha como ouro e estremece o “mundo de dez direções”. A Escola Buda conceitua o universo como um mundo de dez direções. É porque, do ponto de vista dos seres superiores, o objetivo da sua vida como um humano não é para você ser um humano. Eles consideram que a vida original no ser humano nasceu no espaço do universo e possui inerentemente a natureza do universo; que é bondosa e composta pela matéria *Zhen-Shan-Ren*. Porém, essas vidas também estabelecem entre si relações sociais e, em suas interações sociais, algumas se tornaram ruins e incapazes de permanecer no nível em que estavam, e assim, decaíram de nível e, no novo nível, elas se corromperam ainda mais e decaíram novamente de nível. E assim, foram decaindo, decaindo, decaindo até decaírem finalmente até o nível das pessoas comuns.

Dentro deste nível, todas essas vidas já deveriam ter sido aniquiladas, contudo, os grandes seres iluminados, por seus corações de grande misericórdia, criaram especialmente esta dimensão da sociedade humana, onde essas vidas ganharam um corpo carnal que tem um par de olhos que limita a visão aos objetos apenas desta dimensão material em que estamos. Em outras palavras: decaíram a este lugar de ilusão

onde não podem ver a verdade do universo, algo que pode ser visto em todas as outras dimensões. Em meio à ilusão e sob tais circunstâncias, mais uma oportunidade foi dada a essas pessoas. Estar na ilusão implica estar no mais penoso dos ambientes. Eles criaram esse corpo carnal para que as pessoas possam padecer sofrimentos e dificuldades. Se uma pessoa é capaz de regressar – a Escola Tao fala de retornar à origem e voltar à verdade –, se ela tem o coração para o cultivo, significa que a sua natureza-Buda emergiu, e esse coração é visto como o mais precioso, e a ajudamos, porque ela não está perdida e, mesmo sob circunstâncias tão difíceis, ela ainda quer retornar à origem. É por isso que nós vamos ajudá-lo, incondicionalmente e em todos os aspectos. Por que podemos fazer isso para um cultivador, mas não para uma pessoa comum? Esse é o princípio.

Se você, como uma pessoa comum, só quer ser curado de suas doenças, não podemos ajudá-lo em nada. Uma pessoa comum é simplesmente uma pessoa comum e pessoas comuns devem se conformar ao estado da sociedade das pessoas comuns. Muitas pessoas dizem: “Mas os Budas oferecem salvação a todos os seres; a Escola Buda fala de salvar amplamente todos os seres”. Digo a você: examine todas as obras clássicas do Budismo e você verá que nenhuma delas fala que curar pessoas comuns é oferecer salvação a todos os seres. São justamente esses falsos mestres de *qigong* que surgiram nos últimos anos que têm confundido as pessoas sobre essa questão. Os genuínos mestres de *qigong*, aqueles que vieram para preparar o caminho, nunca lhe ensinaram a curar os outros. Eles apenas ensinaram exercícios para o autoaprimoramento da saúde, que eliminam as doenças e fortalecem o corpo de quem os pratica. Você, uma pessoa comum, acha que pode realmente curar os outros só porque fez um curso de *qigong* de alguns poucos dias? Isso não é enganar os outros? E isso não alimenta seus apegos? Isso é buscar fama e riqueza; é buscar por coisas sobrenaturais para exibí-las entre as pessoas comuns! Isso não é permitido de forma nenhuma. É por isso que, quanto mais algumas pessoas buscam, mais longe ficam de conseguir. Não é permitido que você faça dessa maneira, tampouco é permitido que você perturbe arbitrariamente o estado de normalidade da sociedade das pessoas comuns.

Neste universo, há justamente este princípio: todos ajudam a quem deseja retornar à origem e voltar à verdade. Eles consideram que sua vida como ser humano é para que você possa voltar ao seu lugar de origem e não para estar entre as pessoas comuns. Se fosse permitido aos humanos não terem doenças e viverem confortável e tranquilamente, então, mesmo se lhe fosse oferecida a oportunidade de se tornar um ser divino, você não se interessaria. Viver sem doenças, sem sofrimento e tendo tudo o que se quer: como isso seria bom! Seria realmente um mundo dos Deuses! No entanto, foi você que se tornou ruim a ponto de ter decaído até este nível, por isso você não terá comodidade. Uma pessoa que vive em meio à ilusão pode facilmente cometer más ações. No Budismo, isso se chama de “ciclo da retribuição do carma”. Normalmente, quando alguém passa por tribulações ou infortúnios, está pagando suas dívidas cármicas

conforme o ciclo da retribuição do carma. No Budismo, é dito que os Budas são onipresentes. Um Buda, com um simples gesto de mão, poderia acabar com todas as doenças da humanidade; garanto que isso é possível. Com tantos Budas por aí, por que nenhum deles faz isso? É porque os sofrimentos que ocorrem a uma pessoa são causados pelas dívidas decorrentes das coisas ruins que ela cometeu no passado. Se você a curasse, seria o equivalente a violar um princípio do universo – equivaleria a permitir que as pessoas façam maldades sem precisar pagar por elas. Isso não é permitido. É por isso que todos salvaguardam o estado da sociedade das pessoas comuns. Para alcançar um estado de conforto e livre de doenças, para conseguir verdadeiramente se libertar, a única opção é o cultivo! Ensinar e guiar pessoas para que cultivem num Fa reto é verdadeiramente oferecer salvação a todos os seres.

Por que muitos mestres de *qigong* podem curar pessoas? Por que falam de curar? Alguns de vocês já devem ter pensado nessas questões. A maioria desses mestres não são de caminhos retos. Um verdadeiro mestre de *qigong*, durante seu processo de cultivo, vê que todos os seres estão sofrendo e, por compaixão e misericórdia, ele ajuda algumas pessoas; isso é permitido. No entanto, ele não pode eliminar a doença por completo; ele pode apenas contê-la ou adiá-la: a pessoa voltará a adoecer em algum momento no futuro. Ele adia a manifestação da doença para um momento futuro ou a transfere para entes queridos da pessoa. Mas ele não é capaz de realmente eliminar o carma e não é permitido fazer isso arbitrariamente para pessoas comuns, só pode ser feito para cultivadores. Esse é o princípio.

Na Escola Buda, o significado de “salvar todos os seres” é retirar você do estado de extremo sofrimento das pessoas comuns e colocá-lo em níveis altos, onde nunca mais sofrerá e estará liberto. Esse é o significado ao se dizer isso. Shakyamuni não falou de nirvana, a outra margem? É o que ele quis dizer com “salvar todos os seres”. Se você, como uma pessoa comum, pudesse viver feliz e cercado de conforto e riquezas, com o seu colchão cheio de dinheiro e sem nenhum tipo de sofrimento, nesse caso, mesmo se lhe fosse oferecida a oportunidade de se tornar uma divindade, você recusaria. Já que você é um cultivador, podemos mudar o curso da sua vida; só por meio do cultivo é que isso é possível.

A capacidade de *suming-tong* se manifesta na forma de uma pequena tela que se assemelha a uma televisão na região da testa da pessoa. Para algumas pessoas, a tela está posicionada na testa, para outras, está posicionada bem próxima à testa ou dentro dela. Algumas pessoas só conseguem ver de olhos fechados e aquelas em que essa capacidade é forte podem ver de olhos abertos. Porém, os outros não podem ver o que a própria pessoa está vendo, porque são imagens de dentro do campo dimensional da própria pessoa. Ou seja, quando essa capacidade se manifesta, há ainda outra capacidade sobrenatural que serve como suporte e reflete para este lado as imagens vistas em outras dimensões, fazendo com que essas coisas possam ser vistas com o

*tianmu*. Com a capacidade de *suming-tong* é possível ver com exatidão o futuro e o passado de uma pessoa. Usando técnicas de adivinhação, por mais que a pessoa seja habilidosa, não é possível inferir pequenos eventos e detalhes. Contudo, por meio do *suming-tong*, é possível ver tudo com nitidez, inclusive a data do evento e os detalhes do que aconteceu, porque o que ela vê são os reflexos reais de pessoas e objetos de diferentes dimensões.

Abro o *tianmu* de todos os que cultivam no Falun Dafa, mas não desbloquearei outras capacidades sobrenaturais das quais falarei mais adiante. À medida que você se elevar de nível continuamente, a capacidade de *suming-tong* surgirá naturalmente em você; é uma situação que você encontrará; desse modo, quando essa capacidade surgir, você saberá do que se trata. Por isso, falamos com clareza sobre todos esses princípios do Fa.

### **Não estar dentro dos cinco-elementos e transcender os Três-Reinos**

O que significa “não estar dentro dos cinco-elementos e transcender os Três-Reinos”? Falar dessa questão é muito delicado. No passado, muitos mestres de *qigong* tentaram explicar isso, mas ficaram sem saber o que dizer diante das perguntas de pessoas céticas em relação ao *qigong*: “Quem de vocês que praticam *qigong* não está dentro dos cinco-elementos? Quem de vocês já transcendeu os Três-Reinos?”. Muitos se autointitularam mestres de *qigong*, mas não o são de fato. Já que não sabem explicar isso claramente, seria melhor se eles se abstivessem de falar sobre isso, mas eles se atrevem a falar mesmo assim e acabam sendo retrucados e calados pelos outros. Isso causa um dano muito grande à comunidade do *qigong* e gera muita confusão. Algumas pessoas fazem disso uma oportunidade para atacar o *qigong*. “Não estar dentro dos cinco-elementos e transcender os Três-Reinos” é uma expressão usada entre cultivadores e tem origem religiosa; logo, esses termos surgiram no meio religioso. É por isso que, ao falar sobre essa questão, não podemos deixar de considerar seu contexto histórico e as circunstâncias da época.

O que significa não estar dentro dos cinco-elementos? Tanto a física de tempos antigos da China quanto a física moderna consideram correta a teoria chinesa dos cinco-elementos. Os cinco-elementos – metal, madeira, água, fogo e terra – constituem as incontáveis coisas e vidas do nosso universo; isso está correto, por isso falamos desses cinco-elementos. Usando a linguagem contemporânea, dizer que alguém transcendeu os cinco-elementos significa dizer que ele transcendeu este nosso mundo material. Isso pode soar bastante exagerado, porém, pensem no seguinte: os mestres de *qigong* têm *gong*; eu e vários outros mestres participamos de experimentos científicos para medir nossas energias. Hoje em dia, há vários instrumentos científicos que podem detectar alguns dos componentes materiais que compõem o *gong*. Ou seja, desde que exista um

instrumento capaz de mensurar os componentes emitidos pelos mestres de *qigong*, é possível mensurar a existência do *gong*. Os instrumentos existentes atualmente são capazes de detectar raios infravermelhos, raios ultravioleta, ondas ultrassônicas, ondas infrassônicas, campo elétrico, campo magnético, raios gama, átomos e nêutrons. Mestres de *qigong* carregam todas essas matérias, e há também mestres de *qigong* que emitem matérias que ainda não podem ser detectadas porque ainda não há instrumentos para isso. Todas essas matérias, para as quais já existem instrumentos para mensurá-las, foram detectadas. Portanto, já foi constatado que as matérias emitidas pelos mestres de *qigong* são extremamente abundantes.

Sob o efeito de um campo eletromagnético especial, é possível ver a forte aura irradiada por um mestre de *qigong*: é muito bela. Quanto maior a potência do seu *gong*, mais potente é o campo de energia irradiado. Uma pessoa comum também tem uma aura, mas ela é muito fraca. Na física de altas energias, considera-se que a energia equivale a partículas como nêutrons e átomos. Eles fizeram experimentos para medir a energia de vários mestres de *qigong*; todos os mestres mais famosos foram mensurados, eu também fui mensurado. A mensuração mostrou que a energia dos raios gama e nêutrons térmicos que eu emito é, pelo menos, de 80 a 170 vezes maior do que a emitida pela matéria comum. Eu disse “pelo menos” porque os instrumentos alcançaram seus limites máximos de medição, de modo que não foi possível medir o quão grande é a magnitude da minha energia. Como é possível que uma pessoa emita nêutrons tão poderosos? Isso confirma que nós, mestres de *qigong*, temos *gong*, que temos essa energia. Isso foi comprovado cientificamente.

Para poder transcender os cinco-elementos, é necessária uma prática de cultivo em que se cultiva simultaneamente natureza e vida. Em práticas que não se cultiva simultaneamente natureza e vida, eles só aumentam o *gong* que determina o nível do cultivador. Como não cultivam vida, não existe essa questão em seus caminhos e eles não falam de transcender os cinco-elementos. Nas práticas em que se cultiva tanto natureza quanto vida, a energia é armazenada em todas as células do corpo. Cultivadores medianos ou que estão apenas começando a desenvolver *gong* emitem partículas de energia relativamente grandes, dispersas e de baixa densidade, por isso, seu poder é muito pequeno. À medida que um cultivador alcança níveis cada vez mais altos, a densidade de sua energia pode se tornar centenas de vezes, milhares de vezes ou centenas de milhões de vezes maior do que a densidade das moléculas comuns da água; tudo isso é possível. Isso ocorre porque, quanto mais alto é o nível da pessoa, mais densas e refinadas são as partículas de seu *gong*, e mais poderoso ele é. Nesse ponto, a energia se armazena em todas as células dos corpos, não se limitando apenas às células do corpo desta nossa dimensão material: ela se armazena também em todas as moléculas, os átomos, os prótons, os elétrons de todos os corpos das outras dimensões, estendendo-se até as células extremamente microscópicas. Todas são preenchidas com

essa energia. Com o tempo, o corpo da pessoa é completamente preenchido por esse tipo de matéria de alta energia.

Essa matéria de alta energia é dotada de inteligência e de capacidades, e, à medida que ela vai se acumulando e se tornando mais densa, vai preenchendo todas as células do corpo até inibir completamente a matéria original das células do corpo humano carnal, as células mais incapazes. Assim que elas são inibidas, o metabolismo cessa, até que, ao final, todas as células carnis são completamente substituídas. Claro, parece ser fácil quando eu digo isso, porém chegar a esse ponto no cultivo requer um longo processo. Quando você alcançar esse nível no cultivo, o seu corpo carnal já será um corpo substituído por esse tipo de matéria de alta energia. Pense: o seu corpo ainda será composto pelos cinco-elementos? Ainda será matéria desta nossa dimensão? Ele já terá se tornado um corpo constituído de matérias de alta energia coletadas de outras dimensões. A matéria virtude também é constituída de matérias de outras dimensões; ela também não está sujeita às restrições do campo temporal desta nossa dimensão.

A ciência atual considera que o tempo possui um campo e que aquilo que não está dentro da extensão de um campo temporal não está sujeito às restrições do tempo. Nas outras dimensões, o conceito de espaço-tempo é diferente do nosso, então como o nosso tempo poderia ter efeito sobre a matéria de outras dimensões? Não exerce efeito nenhum. Pensem todos: nesse ponto, você já não estará fora dos cinco-elementos? Seu corpo será ainda um corpo de pessoa comum? Certamente que não. Porém, há um ponto: as pessoas comuns não perceberão isso ao olharem para você. Por mais que seu corpo tenha se transformado até esse grau, ainda não será o fim do seu cultivo; a pessoa ainda terá de continuar cultivando e se elevando, ultrapassando os níveis. Por isso, ela ainda terá de cultivar entre as pessoas comuns e isso não seria possível se as outras pessoas não pudessem vê-la.

O que acontece depois disso? No processo de seu cultivo, embora as moléculas das células tenham sido substituídas por matéria de alta energia, a configuração espacial atômica se manterá, ou seja, a ordem de arranjo das moléculas e dos núcleos atômicos não sofrerá alterações. As células têm um tipo de arranjo molecular que as fazem ser macias ao tato; o arranjo molecular dos ossos é altamente compacto, o que os fazem ser duros ao toque, enquanto que o arranjo molecular do sangue é muito pouco compacto, fazendo-o ser um fluido. Olhando para seu aspecto aparente, as pessoas comuns não perceberão as mudanças que ocorreram em você, porque a estrutura espacial atômica das células se manterá. A estrutura das células não muda, no entanto, a energia dentro delas sim; dessa forma, daí em diante, a pessoa não estará mais sujeita ao processo natural de envelhecimento, as suas células não serão descartadas e a pessoa conseguirá se manter jovem. Ao longo do processo do cultivo, a pessoa ganhará um aspecto jovem e irá se conservar nesse estado.

Claro, se esse corpo for atropelado por um carro, seus ossos ainda poderão se quebrar; se a pessoa se cortar com uma faca, ela ainda sangrará, porque o arranjo molecular não mudou. Porém, as células não envelhecerão nem morrerão naturalmente: o metabolismo cessa. A isso chamamos de transcender os cinco-elementos. Onde há superstição nisso? Pode até mesmo ser explicado com base na lógica científica. Mas, alguns falam disso arbitrariamente e sem serem capazes de explicar com clareza, e assim, os outros os acusam de estarem promovendo superstições. Na verdade, esse termo se originou da religião, não é um termo que veio do *qigong* dos tempos atuais.

O que significa transcender os Três-Reinos? Em outro dia, eu expliquei que a chave para você aumentar o *gong* é cultivar o *xinxing* e se assimilar à natureza do universo para que esta deixe de restringi-lo. Assim, à medida que você eleva o *xinxing*, os componentes da virtude se transformam em *gong*, que cresce em direção a níveis elevados formando uma coluna de *gong* sobre a cabeça à medida que ascende para níveis elevados. Quanto mais alta for a sua coluna de *gong*, mais alto será o seu nível de *gong*. Há um ditado: “O Dafa não tem limites”. Tudo depende de o quanto você coloca o seu coração no cultivo. O nível que você poderá alcançar cultivando depende de sua capacidade de tolerar e de suportar sofrimentos. Quando você já tiver transformado toda a sua matéria branca, você poderá, suportando sofrimentos e adversidades, transformar sua própria matéria preta em branca. Se isso ainda não for suficiente, você poderá aumentar o seu *gong* pagando pelos pecados de seus parentes e amigos que não são cultivadores. Mas isso só diz respeito a cultivadores que alcançaram níveis extremamente altos. Um cultivador mediano não deve ter o pensamento de assumir e suportar os pecados de parentes, porque, com um carma desse tamanho, uma pessoa mediana não conseguiria ter sucesso no cultivo. O que estou falando aqui são princípios de diferentes níveis.

O que é chamado de Três-Reinos em algumas religiões refere-se aos 9 níveis de Céus ou 33 níveis de Céus, ou seja: Céu, Terra e Mundo-Inferior, dentro dos quais estão todas as vidas dos Três Reinos. Diz-se que todas as vidas dentro dos 33 níveis de Céus precisam reencarnar no ciclo das seis vias de transmigração (Samsara). No Samsara, alguém que está como um humano nesta vida poderá reencarnar como um animal numa próxima. No Budismo é dito: “Aproveite bem o pouco tempo desta vida para cultivar, porque, se você não cultivar agora, quando você terá outra oportunidade para isso?”. É porque os animais não têm permissão para cultivar ou escutar o Fa, e mesmo que consigam cultivar, não podem alcançar a fruição-reta. Se o nível de *gong* de um animal alcançar um nível alto, o Céu o eliminará. Talvez você tenha ficado séculos sem um corpo humano e obteve um após milênios, mas, agora que o tem, você não sabe valorizá-lo. Se você “encarnar” como uma pedra, você não sairá dela nem em dez mil anos; enquanto essa pedra não for desgastada pela erosão ou esmigalhada, você não poderá sair dela. Como é difícil obter um corpo humano! Quem realmente puder obter o Dafa

é simplesmente afortunado demais. Obter um corpo humano é muito difícil – refere-se a esse princípio.

No cultivo, falamos sobre a questão dos níveis. O nível que você alcançará depende inteiramente do seu próprio cultivo. Se você deseja transcender os Três-Reinos, cultive até que a sua coluna de *gong* esteja suficientemente alta para isso. Alcançado isso, você já não terá ultrapassado os limites dos Três-Reinos? Durante a meditação, o espírito-original de alguns cultivadores deixa o corpo e, em um instante, chega até uma altura muito grande. Há um estudante que, ao compartilhar suas experiências de cultivo, disse: “Mestre, eu subi a um certo nível de céu, onde vi tais e tais coisas”. Quando eu lhe disse para tentar subir ainda mais, ele me respondeu: “Não consigo, não tenho coragem, sinto que não posso subir mais do que isso”. Por quê? É porque sua coluna de *gong* só ia até tal altura e ele subiu sentado em sua própria coluna de *gong*. Esse é o estado-de-fruição do qual se fala no Budismo – o estado-de-fruição dele só ia até aquela altura. Porém, para um cultivador, esse ainda não será o ápice de seu estado-de-fruição, pois ele ainda estará continuamente ascendendo, refinando-se e elevando-se. Se a sua coluna de *gong* ultrapassar os limites dos Três-Reinos, você não terá transcendido os Três-Reinos? Investigamos e percebemos que os Três-Reinos citados na religião estão dentro dos limites dos nove planetas do Sistema Solar. Há pessoas que falam de um suposto décimo planeta, mas eu digo que ele simplesmente não existe. Vi que as colunas de *gong* de alguns mestres de *qigong* do passado eram muito altas; iam além da Via Láctea, muito além dos Três-Reinos. Na realidade, a questão de transcender os Três-Reinos que acabei de mencionar é simplesmente uma questão de nível alcançado.

### **A questão da busca**

Muitas pessoas vão aos nossos locais de prática motivadas por corações de busca. Algumas querem obter capacidades sobrenaturais, outras querem ouvir teorias, outras querem ser curadas, inclusive algumas vêm para obter um Falun; há todo tipo de intenções. Há inclusive algumas que dizem: “Uma pessoa da minha família não pôde vir às aulas. Vou pagar a taxa de inscrição para ela; dê um Falun para ela também”. Foram necessárias incontáveis gerações ao longo de um período extremamente longo para formar um Falun, um período tão longo que você ficaria chocado se eu lhe dissesse. É algo que foi formado ao longo de um período tão extenso e você quer comprar um com algumas dezenas de *yuans*? Por que podemos dá-lo a todos vocês incondicionalmente? É porque você deseja ser um cultivador e esse desejo não pode ser comprado com nenhum dinheiro do mundo. Fazemos isso só porque a sua natureza-Buda emergiu.

Motivado por um coração de busca, você veio aqui só para obter isso? Numa outra dimensão, os meus *Fashens* sabem tudo o que se passa na sua mente. Como os

conceitos de espaço-tempo entre esta e aquela dimensão são diferentes, a formação de seus pensamentos naquela dimensão é um processo extremamente lento. Meus *Fashens* podem saber seus pensamentos antes mesmo que cheguem à sua cabeça, por isso, você precisa se livrar de todos os seus pensamentos incorretos. Na Escola Buda, fala-se de relação predestinada; todos chegaram aqui por fruto de relações predestinadas, por isso, se você o obteve, foi porque provavelmente você estava predestinado a obtê-lo. Portanto, você deve valorizá-lo; não se agarre a nenhum coração de busca.

Antigamente, no cultivo das religiões, na Escola Buda, falava-se de “vazio”: não pensar em nada e entrar pela porta do vazio. Na Escola Tao, falava-se sobre o “nada”: não ter nada, não desejar nada e não buscar nada. Cultivadores falam em “ter a intenção de praticar, mas não ter a intenção de obter *gong*”. Se você cultivar em estado de *wuwei*, sem intenção, e concentrar-se apenas no cultivo do seu *xinxing*, você se elevará de nível naturalmente e obterá tudo aquilo que você deve obter. Se você não consegue deixar isso de lado, não é justamente um apego? Aqui lhe ensinamos de uma só vez um Fa de nível tão alto, então é claro que os requisitos para o seu *xinxing* também são altos. Por isso, você não deve vir aprender o Fa com o coração da busca.

Para sermos responsáveis para com todos, nós os guiamos em um caminho reto e isso requer lhes explicar este Fa de forma plena. Quando alguém busca obstinadamente abrir o *tianmu*, isso faz com que seu *tianmu* se obstrua e acabe bloqueando a si próprio. Além disso, digo a todos que todas as capacidades sobrenaturais que se desenvolvem no cultivo no Fa-dentro-do-mundo são habilidades inatas e inerentes ao corpo carnal, ainda que sejam atualmente chamadas de capacidades sobrenaturais. Elas funcionam apenas nesta nossa dimensão atualmente existente e só têm poder sobre pessoas comuns. Por que então você ainda busca tais capacidades e técnicas insignificantes? Por mais que você possa buscá-las obstinadamente, elas não surtirão efeito nas outras dimensões depois que você alcançar o cultivo no Fa-além-do-mundo. Quando você ultrapassar o cultivo no Fa-dentro-do-mundo, todas essas capacidades sobrenaturais serão descartadas e comprimidas em uma dimensão muito profunda, onde serão guardadas. No futuro, elas servirão apenas como histórico de seu processo de cultivo, só terão essa pequena utilidade.

Depois que alguém ultrapassa o Fa-dentro-do-mundo, ele precisará recomeçar seu cultivo, mas será com um corpo que transcendeu os cinco-elementos; como expliquei há pouco, seu corpo já será um corpo-Buda. Como não o chamar de corpo-Buda? Esse corpo-Buda precisará começar a cultivar desde o início e desenvolver nele novas capacidades, que não são mais chamadas de capacidades sobrenaturais, mas, sim, de “poderes divinos do Fa-Buda”, os quais funcionam em todas as dimensões e possuem poder ilimitado. São coisas que efetivamente surtem efeito. Então, diga-me: que utilidade há em buscar capacidades sobrenaturais? Como todos aqueles que as buscam,

por acaso, você não está pensando em usá-las e exibi-las entre as pessoas comuns? Caso contrário, para que você as buscaria? São coisas invisíveis e intangíveis; até para servirem como objetos de decoração, precisariam ao menos ser esteticamente agradáveis! Com certeza, no seu subconsciente, você tem a intenção de usá-las. Elas não podem ser buscadas como se fossem habilidades técnicas de pessoa comum: são coisas totalmente sobrenaturais e não é permitido que você as exiba entre as pessoas comuns. A ostentação é, por si só, um apego muito forte e muito ruim; é um apego que um cultivador deve remover. Se você quiser usá-las para ganhar dinheiro, fazer uma fortuna ou para lutar para alcançar outros objetivos pessoais entre as pessoas comuns, então, será pior ainda. Usar coisas sobrenaturais com essa finalidade perturbaria e subverteria a sociedade das pessoas comuns. É uma intenção pior ainda. Portanto, não é permitido que você as use arbitrariamente.

Geralmente, as capacidades sobrenaturais emergem em pessoas nos dois extremos de idade: em crianças e em pessoas idosas. Especialmente em mulheres idosas, que geralmente são capazes de manter bem o *xinxing*, porque têm menos apegos entre as pessoas comuns. Elas geralmente podem se conduzir bem quando suas capacidades sobrenaturais emergem, porque elas não têm a mentalidade de se exibir. Por que é difícil que os jovens tenham capacidades sobrenaturais? É porque as pessoas jovens, especialmente os homens, ainda pretendem lutar por conquistas na sociedade das pessoas comuns, inclusive querem atingir metas pessoais! Se eles obtivessem capacidades sobrenaturais, eles imediatamente as usariam como se fossem habilidades pessoais para atingirem seus objetivos. Isso absolutamente não é permitido. É por isso que suas capacidades sobrenaturais não emergirão.

Cultivo não é brincadeira de criança ou uma habilidade de pessoa comum; o cultivo é algo extremamente sério. Querer ou não cultivar e ser ou não capaz de cultivar dependem inteiramente de como você eleva o seu *xinxing*. Seria catastrófico se as pessoas pudessem obter capacidades sobrenaturais por meio da busca. Elas não dariam a mínima para o cultivo e nem sequer pensariam nisso se pudessem obtê-las sem cultivar. Como o *xinxing* delas está ao nível das pessoas comuns, se elas obtivessem capacidades sobrenaturais por meio da busca, elas possivelmente cometeriam todo tipo de maldade. Os bancos têm muito dinheiro, elas pegariam um pouco para si. Bilhetes de loteria são vendidos em todos os cantos nas ruas, elas pegariam os que pagam os melhores prêmios. Por que essas coisas não acontecem? Alguns mestres de *qigong* afirmam: “Quem não valoriza a virtude pode facilmente cometer maldades depois que suas capacidades sobrenaturais emergirem”. Eu digo que essa afirmação é errada, definitivamente não é assim. Se você não valorizar a virtude, se não cultivar o *xinxing*, suas capacidades sobrenaturais simplesmente não emergirão. Há pessoas que, com um bom *xinxing*, desenvolvem capacidades sobrenaturais em determinado nível, mas que acabam não se conduzindo bem e fazendo coisas que elas não deveriam fazer. Há também casos assim, porém, assim que elas cometem más ações, suas capacidades se

enfraquecem ou desaparecem. E, uma vez perdidas, estarão perdidas para sempre. O pior é que isso pode despertar apegos nessa pessoa.

Alguns mestres de *qigong* afirmam que, se você aprender a prática dele num curso de três ou cinco dias, você sairá de lá capaz de curar pessoas. É como uma propaganda; eles deveriam ser chamados de “marqueteiros de *qigong*”. Pensem um pouco: sendo uma pessoa comum, meramente emitindo um pouco de *qi*, você seria capaz de curar pessoas? Assim como os corpos das pessoas comuns, o seu corpo ainda tem *qi*. Você está apenas começando a cultivar e simplesmente tem o ponto de acupuntura *laogong*<sup>11</sup> de sua mão aberto, o que possibilita que você possa absorver e emitir *qi*. Uma pessoa doente tem *qi* assim como você; então, ao tentar tratá-la, sabe-se lá quem trataria quem. Pode ser que a outra pessoa acabe exercendo um efeito sobre você! Como o *qi* de uma pessoa poderia exercer efeito restritivo sobre o de outra? O *qi* não pode curar de nenhuma maneira. Além disso, quando você tenta curar uma pessoa doente, você e ela formam um campo em comum através do qual todo o *qi* patogênico dela vem para seu corpo; você acabaria ficando com tanto *qi* patogênico quanto ela. Embora a doença continuasse enraizada no corpo da outra pessoa, você poderia acabar ficando doente se acumulasse *qi* patogênico demais. E, assim que você acreditasse que é capaz de curar pessoas, você abriria uma clínica e começaria a atender pacientes sem recusar nenhum, e, assim, alimentaria seu apego. Você ficaria contentíssimo por acreditar que tem o poder de curar as pessoas! Por que você conseguiu curá-las? Você já pensou nisso? Todos os mestres de *qigong* falsos têm *futis* nos seus corpos e, para que você acredite neles, eles lhe dão algumas mensagens, cujas energias se esgotam depois que você trata alguns poucos pacientes. Como se trata de energia que é consumida, você ficará sem nenhuma depois que ela acabar. Você mesmo não tem *gong*, então de onde viria esse *gong*? Nós, mestres de *qigong*, tivemos que cultivar durante décadas e, antigamente, cultivar o Tao era realmente muito difícil. Para quem não encontrou um caminho de cultivo reto e cultiva em um caminho periférico ou pequeno, o cultivo é muito difícil.

Por mais que alguns mestres de *qigong* sejam muito famosos, foram necessárias décadas de cultivo para que eles conseguissem desenvolver um pouquinho de *gong*. Você acredita que uma pessoa que nunca cultivou pode desenvolver *gong* apenas participando de um curso de *qigong*? Como algo assim seria possível? E, a partir daí, ela desenvolverá um forte apego a isso; ela ficará angustiada quando não conseguir curar alguém. Preocupada em manter a reputação, sabe o que algumas delas pensam quando estão tratando um paciente? “Que eu fique com a doença do paciente para que ele seja curado”. Esse desejo não vem de um coração de misericórdia, pois é impossível esse coração emergir numa pessoa que nunca descartou o apego à fama e ao dinheiro. O

---

<sup>11</sup> Em chinês, “勞宮” (*láo gōng*): “palácio da labuta”. Pontos de acupuntura localizados no centro das palmas das mãos (Nomenclatura da OMS: PC-8).

receio de perder a reputação faz com que ela prefira pegar a doença a perder essa fama. Como é forte o seu apego à fama! Pois bem, basta ela desejar isso para que a doença seja imediatamente transferida para seu corpo; isso realmente acontece. O paciente fica curado, mas ela volta para casa doente. Ela cura os outros e, depois, sofre em sua casa. Ela acha que conseguiu curar a doença e, quando os outros a chamam de “mestre de *qigong*”, ela fica incrivelmente contente e se sente nas nuvens. Isso não é um apego? E quando não consegue curar o paciente, ela fica cabisbaixa e arrasada. Isso não é causado pelo apego à fama e ao dinheiro? Além disso, todo o *qi* patogênico dos pacientes que ela tratar irá para o seu corpo. Ainda que os falsos mestres de *qigong* possam lhe ensinar como proceder para expulsar o *qi* patogênico do seu corpo, digo que você não é capaz de expulsá-lo, nem um pouquinho, porque você não é capaz de distinguir o *qi* bom do *qi* patogênico. Com o tempo, o interior do seu corpo ficaria totalmente preto, e isso é carma.

Se um dia essa pessoa realmente começar a cultivar, isso tornará as coisas muito mais difíceis para ela. O que você teria de fazer? Quanto sofrimento você teria que suportar para transformar todo esse carma em matéria branca? Seria muito difícil. Especialmente, quanto melhor é a qualidade-inata da pessoa, mais suscetível ela está a ter esse problema. Algumas pessoas buscam obstinadamente curar os outros. Vendo que você está buscando por algo, um animal, percebendo isso, virá para possuir seu corpo: isso é *futi*. “Você não deseja curar doenças? Pois bem, vou ajudá-lo a fazer isso”. Mas o animal não o ajudará em troca de nada: sem perda não há ganho. É muito perigoso e, no final das contas, se você acabar atraindo um *futi* para possuir o seu corpo, como você conseguiria cultivar depois disso? Seria o fim definitivo.

Há pessoas que acabam trocando suas qualidades-inatas pelo carma daqueles que elas curaram. Pessoas doentes têm muito carma; se você curar uma pessoa gravemente doente, você se sentirá muito mal depois de tratá-la e voltar para sua casa. Muitos que curaram pessoas antes de serem cultivadores relataram esta sensação: o paciente ficou curado, mas elas adoeceram gravemente depois que voltaram para casa. Você vai acumulando o carma dos pacientes à medida que vai tratando-os e, se o carma que lhe é transferido for grande demais, você passará a dar a sua virtude em troca do carma deles. Sem perda não há ganho! Ainda que você esteja desejando transferir a doença para si, até para obter o carma, você tem de dar sua virtude em troca. No universo, há um princípio: se é o que você mesmo quer, ninguém pode detê-lo, tampouco dirão que você é bom. No universo, está claramente estabelecido que quem tem muito carma é alguém mau. Você acaba trocando sua própria qualidade-inata pelo carma dos outros. Com tanto carma, como você conseguiria cultivar? Toda a sua qualidade-inata seria arruinada pela outra pessoa. Não é assustador? O outro ficaria curado e bem, mas você passaria a sofrer após voltar para casa. Se você curar duas pessoas com câncer, é você que morrerá no lugar delas. Isso não é perigoso? É exatamente assim, mas muitas pessoas não sabem os princípios por trás disso.

Não se deixe enganar pela notoriedade desses falsos mestres de *qigong*: ser famoso não necessariamente implica possuir conhecimento. O que as pessoas comuns sabem? Basta todos falarem de algo para elas acreditarem e seguirem a moda. Por mais que agora essas coisas sejam feitas por esses mestres de *qigong*, elas prejudicam não só os outros como a eles mesmos; você verá o que acontecerá a eles depois de um ou dois anos. Não é permitido danificar a prática de cultivo dessa maneira. A prática de cultivo pode curar doenças, mas não serve para isso; prática de cultivo é algo sobrenatural, não é uma habilidade técnica de pessoa comum. Absolutamente não é permitido que você danifique arbitrariamente agindo assim. Atualmente, alguns falsos mestres de *qigong* realmente semeiam o caos e usam o *qigong* como um meio para obter fama e dinheiro, constituindo grupos malignos que buscam expandir suas influências. A quantidade de falsos mestres é agora várias vezes maior do que a de mestres genuínos. Você vai acreditar só porque várias pessoas comuns estão dizendo ou fazendo algo? Você acredita que essas coisas são *qigong*, mas não são. O que lhes digo são os verdadeiros princípios.

Quando envolvidas em todo tipo de interações sociais, as pessoas comuns fazem más ações em prol de seus interesses pessoais; como consequência, elas contraem dívidas e, como retribuição, precisarão suportar sofrimentos. Suponha que você fosse realmente capaz de curar pessoas, você acha que teria permissão para isso? Há Budas em todos os lugares; com tantos Budas por aí, por que nenhum deles faz isso? Não seria maravilhoso se todos os seres humanos pudessem viver felizes e com todo tipo de conforto? Então, por que os Budas não fazem isso? É porque as pessoas têm de pagar por seus próprios carmas e ninguém ousa violar esse princípio. Ao longo do cultivo, ocasionalmente e motivado por compaixão, um cultivador pode dar uma pequena ajuda a uma ou outra pessoa, no entanto, ele apenas adia a manifestação da doença: se a pessoa não sofrer agora, sofrerá depois. Ele pode também transformar a doença em outra tribulação para que a pessoa, ao invés de ficar doente, perca dinheiro ou sofra algum outro infortúnio, pode ser assim. Porém, curar verdadeiramente, eliminando o carma de uma vez por todas, é algo que só pode ser feito para cultivadores, não para pessoas comuns. Aqui não estou falando apenas de princípios do meu sistema, estou falando de princípios verdadeiros de todo o nosso universo, da situação real do mundo do cultivo.

Aqui não lhe ensinamos a curar doenças, estamos guiando você pelo Grande Caminho, para que você se eleve por um Caminho Reto. É por isso que, em todas as minhas aulas, eu digo que cultivadores do Falun Dafa não têm permissão para curar pessoas. Se você tentar curar pessoas, você deixará de fazer parte do Falun Dafa. Guiamos você através de um Caminho Reto e, durante o processo do seu cultivo no Fa-dentro-do-mundo, purificamos constantemente seu corpo até que esteja completamente transformado em matéria de alta energia. Porém, se você insistir em ficar colocando essas coisas escuras em seu corpo, como você conseguirá cultivar? Essas

coisas são carma! Você não seria mais capaz de cultivar, pois não conseguiria suportar o sofrimento necessário para eliminar um carma desse tamanho. Esse é o princípio. Tornei público este Dafa, mas talvez você ainda não tenha percebido o que estou lhe ensinando. Se eu pude ensinar este Dafa publicamente, então tenho como protegê-lo. Se você curar pessoas, meus *Fashens* pegarão de volta todas as coisas do cultivo que instalamos no seu corpo. Não permitiremos que você, em sua busca por fama e dinheiro, destrua algo tão precioso assim. Se você não se conduzir de acordo com os requisitos do Dafa, você deixará de ser do nosso Falun Dafa, seu corpo regredirá ao estado de um corpo de pessoa comum e todas as coisas ruins voltarão para você, porque você quer ser uma pessoa comum.

Depois da aula de ontem, muitos de vocês começaram a sentir que o corpo está leve; no entanto, umas poucas pessoas com doenças graves começaram desde ontem a sentir mal-estar; foram as primeiras a sentir mal-estar. Ontem, depois que removi as coisas ruins que estavam em seus corpos, a maioria sentiu leveza e muito bem-estar. Mas, neste universo, há um princípio: sem perda não há ganho. Não podemos tirar todas as coisas ruins sem que você não suporte nenhum sofrimento. Embora tenhamos eliminado a causa fundamental de suas doenças e de sua saúde precária, o campo da doença ainda permanece. Quando o *tianmu* está aberto em nível muito baixo, é possível ver que dentro do seu corpo há aglomerados de *qi* preto, um *qi* patogênico e turvo. São aglomerados de *qi* escuro concentrados e com alta densidade, que, uma vez dispersos, preenchem seu corpo inteiro.

A partir de hoje, alguns de vocês sentirão calafrios por todo o corpo como se estivessem sofrendo de um forte resfriado e talvez sintam até mesmo dor nos ossos. A maioria sentirá desconforto em alguma parte do corpo, tal como dor nas pernas ou dor de cabeça. As doenças no seu corpo, que você achou que foram curadas por meio da prática de *qigong* ou pelo tratamento feito por algum mestre de *qigong*, parecerão ter voltado. É porque ele não as erradicou; ele apenas as adiou. Elas permaneceram onde estavam e você ficaria doente mais cedo ou mais tarde. Temos que extirpar todas elas e expulsá-las, eliminando-as completamente desde a raiz. Desse modo, provavelmente você sente como se a doença tivesse voltado, mas são apenas as reações de termos arrancado o carma desde a raiz; é por isso que há reações. Alguns sentem reações em partes específicas do corpo, surge todo tipo de mal-estar, mas é tudo normal. Digo a todos vocês: não importando o quão indisposto você possa se sentir, persevere e continue vindo às aulas, porque, assim que você entrar no auditório, todos os sintomas desaparecerão e não haverá nenhum perigo. Enfatizo a todos o seguinte ponto: por maior que seja o sofrimento que você sinta devido à “doença”, espero que você persevere e continue vindo, porque é difícil obter o Fa. Quanto mais você se sentir mal, mais significa que as coisas se inverterão porque estão chegando ao extremo, significa que seu corpo será purificado; ele precisa ser totalmente purificado. A raiz das doenças já foi arrancada, restou apenas um pouco de *qi* preto que sairá por si só para que você

suporte alguma tribulação e sofra um pouco. Não há como você não suportar nem um pouco.

Na sociedade humana, você vive competindo e brigando por fama e dinheiro, você não dorme bem nem se alimenta bem; você fez seu corpo ficar num estado extremamente ruim. Visto de outra dimensão, até seus ossos estão escuros. Não é possível purificar um corpo nesse estado de uma só vez sem que haja reações, então, você sentirá reações. Alguns vomitarão ou terão diarreia. Cultivadores de diferentes regiões mencionaram em seus relatos de experiências: “Mestre, depois da aula, eu fiquei indo a sanitários ao longo de todo o caminho de volta para casa”. Isso ocorre porque os órgãos internos também precisam ser todos purificados. Há alguns que dormem e só acordam quando eu termino a aula. Por que isso acontece? É porque eles têm doenças na cabeça e temos que ajustá-las. Como elas não são capazes de suportar esse ajuste na cabeça, é necessário colocá-las em um estado de anestesia sem que saibam. Porém, alguns que não têm problemas de audição, mesmo dormindo profundamente, escutam tudo, palavra por palavra. Depois disso, eles se sentem revigorados e cheios de energia, eles não sentem sono mesmo sem dormir durante dois dias. São estados muito distintos e precisamos reajustar e purificar o corpo inteiro de todos vocês.

Todos os que querem realmente cultivar no Falun Dafa, a partir do momento que conseguirem abandonar esses apegos, sentirão reações. Alguns dizem da boca para fora que abandonaram seus apegos, mas, na verdade, não os abandonaram nem um pouco, e nesse caso é muito difícil purificar seus corpos. Alguns começaram a entender o que estou ensinando só muito depois e só quando eles abandonaram seus apegos é que seus corpos começaram a ser purificados. Enquanto os outros já sentem seus corpos leves, só agora eles começaram a se livrar de suas doenças e a se sentirem mal. Em todas as turmas, sempre há alguns com qualidades-de-iluminação não tão boas, que não acompanham o ritmo. Então, sem importar qual seja a sua situação, é tudo normal. Sempre que dou aulas, há pessoas que, se sentindo muito mal, ficam deitadas sobre as cadeiras e não vão embora depois que a aula termina, esperando que eu desça do palco para curá-las. Eu não farei isso. Se você nem sequer é capaz de superar essa provação, como conseguirá, durante seu cultivo daqui em diante, enfrentar grandes tribulações por conta própria? Se você não é capaz de superar nem isso, como você seria capaz de cultivar? Você não consegue superar nem algo pequeno assim? Todos vocês são capazes de superar isso. Portanto, não venham me pedir que eu cure suas doenças, tampouco curo doenças. Assim que você menciona a palavra "doença", eu não quero mais escutá-lo.

É realmente difícil oferecer salvação aos seres humanos. Em todos os seminários, de 5% a 10% das pessoas não conseguem seguir em frente. É impossível que todos obtenham o Tao e, mesmo para os que são capazes de perseverar no cultivo, é preciso

saber se serão capazes de fazê-lo e se terão a determinação necessária para cultivar até o fim. É impossível que todos se tornem Budas. Os genuínos cultivadores do Dafa, através da leitura deste livro, sentirão os mesmos estados e igualmente obterão tudo o que devem obter.

## Terceira Aula

### Considero todos os estudantes como meus discípulos

Vocês sabem o que tenho feito? Tenho considerado e guiado como meus discípulos todos os estudantes da prática, inclusive aqueles que são realmente capazes de cultivar aprendendo por conta própria. Numa prática de cultivo que guia para níveis altos, não é possível não o conduzir dessa maneira, de outra forma equivaleria a ser irresponsável e imprudente. Damos a você tantas coisas e lhe revelamos todos esses princípios que pessoas comuns não devem conhecer. Estou lhe ensinando o Dafa e vamos ainda lhe dar muitas outras coisas; eu purifiquei o seu corpo e há muitas outras coisas envolvidas, por isso, absolutamente não poderia agir de outra maneira a não ser guiá-los como discípulos. Não é permitido revelar arbitrariamente todos esses segredos celestiais a pessoas comuns. No entanto, há um ponto a observar: os tempos mudaram, por isso, não temos rituais como o de se prostrar diante do mestre e fazer reverências. Esse tipo de cerimônia já não faz muito sentido e fazer essas coisas passaria a ideia de que somos uma religião, então, não as fazemos. Que sentido haveria em você se ajoelhar diante de mim e passar por uma cerimônia de iniciação em nossa prática se, ao sair por aquela porta, você continuasse fazendo as coisas como bem entende, competindo e brigando por prestígio e interesses pessoais? De que adiantaria isso? Inclusive, você poderia até prejudicar a reputação do Falun Dafa agindo sob o meu nome!

O genuíno cultivo depende inteiramente desse seu coração. Desde que você seja capaz de cultivar, desde que você cultive com seriedade e determinação, eu o guiarei como discípulo; não teria como eu não o tratar dessa forma. Mas, pode ser que alguns não considerem a si mesmos como verdadeiros cultivadores e não perseverem no cultivo; para algumas pessoas, isso não é possível. Contudo, muitos continuarão verdadeiramente no cultivo. Enquanto você se mantiver cultivando, nós o guiaremos como um discípulo.

Você é um discípulo do Falun Dafa só porque pratica os exercícios todos os dias? Não necessariamente. O genuíno cultivo requer se conduzir de acordo com o padrão de *xinxing* do qual temos falado; você deve verdadeiramente elevar o seu *xinxing*, só assim é verdadeiro cultivo. Se você praticar os exercícios, mas sem elevar o seu *xinxing*, você não terá a poderosa energia necessária para fortalecer tudo; nesse caso, não podemos chamar isso de cultivo nem o considerar um discípulo do Falun Dafa. Se você persistir em praticar os exercícios sem estar de acordo com os requisitos do Falun Dafa, sem elevar seu *xinxing* e comportando-se como bem entende entre as pessoas comuns, possivelmente, você terá problemas que inclusive poderão levá-lo a dizer que praticar o Falun Dafa fez você se desviar; tudo isso pode acontecer. É por isso que você deve realmente se conduzir de acordo com o padrão de *xinxing* que requeremos, só assim

você é um verdadeiro cultivador. Agora que expliquei isso claramente a todos, não me procurem para formalidades como a de realizar uma cerimônia de iniciação para se tornar um discípulo. Desde que você cultive verdadeiramente, eu o tratarei como discípulo. Os meus *Fashens* são tantos que são incontáveis; embora tenhamos muitos estudantes aqui, sou capaz de cuidar de todos, não importando quantos mais venham para aprender.

### **Qigong da Escola Buda e a religião Budista**

O *qigong* da Escola Buda não é a religião budista, digo isso claramente a todos. Na verdade, o *qigong* da Escola Tao também não é a religião Taoísta. Alguns de nós sempre se confundem nesses assuntos. Alguns são monges que residem em mosteiros ou budistas leigos e, por acharem que sabem mais do que os outros sobre as coisas do Budismo, difundem-nas amplamente entre os nossos estudantes. Digo a você: não faça isso, porque são coisas de caminhos diferentes. As religiões têm as formalidades típicas de religião, ao passo que aqui nós ensinamos o que diz respeito ao cultivo no nosso caminho. A menos que você seja um cultivador especializado, que vive como um monge num mosteiro, nós não falamos de formalidades religiosas. Por isso, nosso caminho não é o Budismo do período final do Fa.

O Fa do Budismo é apenas uma diminuta parte do Fa-Buda. Existem muitos grandiosos e profundos Fa, assim como existem diferentes Fa nos diferentes níveis. Shakyamuni disse que existem 84.000 caminhos de cultivo, no entanto, no Budismo há somente alguns poucos, tais como: Tiantai, Huayan, Zen-budismo, Terra-Pura e Tantrismo. Representam um percentual irrisório desse total! O Budismo é apenas uma diminuta parte do Fa-Buda. Nosso Falun Dafa também é um desses 84.000 caminhos de cultivo, mas nada tem a ver com o Budismo original, ou com o Budismo do período final do Fa e nem com as religiões de hoje.

Há dois mil e quinhentos anos, na Antiga Índia, Shakyamuni fundou o que hoje conhecemos como “Budismo”. Depois de abrir o *gong* e alcançar a iluminação, Shakyamuni se lembrou das coisas que ele havia cultivado anteriormente e as ensinou para salvar as pessoas. Embora tenham surgido milhares de escrituras em seu caminho, na verdade, as características do seu método de cultivo se resumem a apenas três palavras: “preceito”, “concentração” e “sabedoria”. “Preceito” significa abster-se de todos os desejos de pessoas comuns, forçar você a abandonar a busca por seus interesses pessoais, fazer você romper com tudo que é mundano, etc. Dessa maneira, o coração da pessoa se torna vazio e ela passa a não pensar em nada, e assim, ela consegue entrar em concentração meditativa: são atributos que evoluem em conjunto. Durante o transe meditativo, com base na capacidade de concentração, ocorre o cultivo concreto para níveis altos. Essa é a parte do verdadeiro cultivo desse caminho. Eles não

praticam movimentos corporais nem transformam o corpo físico carnal. Eles cultivam apenas o *gong* que determina o crescimento dos seus níveis, por isso eles se dedicam exclusivamente ao cultivo do *xinxing*. Como não cultivam vida, eles não falam sobre a evolução do *gong*. Ao mesmo tempo que a capacidade de concentração é fortalecida mediante a própria concentração meditativa, o carma é eliminado por meio dos sofrimentos durante a meditação sentada. “Sabedoria” significa se iluminar com grande conhecimento e grande sabedoria, vendo a verdade de cada dimensão do universo e com grandes poderes divinos emergindo completamente. Isso é chamado de “desbloqueio da sabedoria”, “iluminação” ou ainda “abertura do *gong*”.

Na época em que Shakyamuni fundou seu caminho, havia oito religiões sendo difundidas simultaneamente na Índia e o Bramanismo era a mais enraizada e difundida. Ao longo de sua vida, Shakyamuni teve frequentes embates ideológicos com as demais religiões. Como Shakyamuni ensinava um Fa reto, seu Fa-Buda foi se tornando cada vez mais popular durante todo o seu processo de difusão, enquanto as outras religiões se enfraqueciam cada vez mais. Mesmo o enraizado Bramanismo ficou à beira da extinção. Entretanto, depois do nirvana de Shakyamuni, as outras religiões voltaram a prosperar, especialmente o Bramanismo, que retomou sua popularidade. Em contrapartida, que situação surgiu dentro do Budismo? Alguns monges abriram o *gong* e se iluminaram em diferentes níveis, mas em níveis relativamente baixos. Shakyamuni alcançou o nível de Tathagata, mas muitos monges não alcançaram esse nível.

O Fa-Buda se manifesta de diferentes formas nos diferentes níveis e, quanto mais alto é o nível do cultivador, mais ele está próximo da verdade e, quanto mais baixo é seu nível, mais longe ele está da verdade. Por isso, os monges que abriram o *gong* e se iluminaram em níveis baixos explicaram as palavras ditas por Shakyamuni baseados nas manifestações do universo, nas situações e nos princípios que eles puderam compreender em seus respectivos níveis. Em outras palavras, os monges interpretaram, cada um à sua maneira, o Fa ensinado por Shakyamuni. Alguns inclusive passaram a ensinar seus próprios entendimentos como se fossem palavras do próprio Shakyamuni ao invés de citarem as palavras originais dele. Isso alterou o Fa do Budismo a ponto de se tornar irreconhecível e completamente diferente do Fa ensinado por Shakyamuni, e isso fez o Dharma do Budismo desaparecer da Índia. Essa é uma grande lição que a história nos deixou e explica por que o Budismo acabou desaparecendo da Índia. Antes de desaparecer, o Budismo passou por várias reformas e acabou absorvendo coisas do Bramanismo, tornando-se finalmente a religião que hoje é conhecida na Índia como Hinduísmo, no qual não se venera mais os Budas e se venera outras coisas; também deixaram de crer em Shakyamuni. Essa é a situação.

Durante seu processo de desenvolvimento, o Budismo passou por diversas reformas significativas. Uma delas ocorreu pouco depois de Shakyamuni falecer. Alguns monges, baseados em princípios de níveis mais altos ensinados a eles por Shakyamuni,

fundaram o Budismo *Mahayana* (Grande Veículo). Por outro lado, outras pessoas consideravam que o Fa ensinado publicamente por Shakyamuni se destinava a pessoas medianas e que servia para a autolibertação e para alcançar o estado-de-fruição de arhat. Este outro ramo, no qual não se fala sobre salvar todos os seres, ficou conhecido como Budismo *Theravada* (Pequeno Veículo). Esse é o Budismo praticado pelos monges do Sudeste da Ásia, os quais mantiveram o método de cultivo da época de Shakyamuni. Na China, ele é chamado de Budismo do Pequeno Veículo, mas naturalmente eles próprios não pensam assim de si mesmos, pois consideram que foram eles que herdaram os ensinamentos originais de Shakyamuni, e de fato isso é verdade: eles basicamente herdaram o método de cultivo da época de Shakyamuni.

Depois que o reformado Budismo do Grande Veículo foi introduzido na China, ele se consolidou e é esse o Budismo transmitido atualmente na China; no entanto, ele já é, na realidade, totalmente diferente daquele Budismo da época de Shakyamuni. Desde as vestimentas até todo o processo de cultivo e o estado de iluminação, tudo foi mudado. No Budismo original, apenas Shakyamuni era venerado como seu honorável fundador; no entanto, no Budismo atual, surgiram vários Budas e grandes Bodisatvas, além de se ter passado a venerar múltiplas divindades, como Buda Amitabha, Buda Mestre da Medicina, Tathagata Grande Sol, entre outros, além de muitas grandes Bodisatvas. Dessa maneira, o Budismo, como um todo, se tornou inteiramente diferente daquele da época em que Shakyamuni o fundou.

Durante esse período, outro processo de reforma ocorreu. A partir de Nagarjuna<sup>12</sup> transmitiu-se uma prática de cultivo secreta, que da Índia, via Afeganistão, chegou à província chinesa de Xinjiang, de onde se disseminou na China. Isso ocorreu durante a Dinastia Tang, por isso, foi chamado de “Tantrismo Tang”. O povo chinês foi fortemente influenciado pelo Confucionismo, por isso, sua concepção de moralidade é bastante diferente daquela de outros povos. Como havia o cultivo dual entre homem e mulher no Tantrismo Tang, ele não foi aceito pela sociedade chinesa daquela época; devido a isso, ele foi eliminado na Tormenta do Budismo do reinado de Huichang<sup>13</sup> durante a dinastia Tang, e assim, o Tantrismo Tang desapareceu na China. Atualmente, no Japão, existe um Tantrismo trazido da China daquela época e que é chamado de “Tantrismo Oriental”<sup>14</sup>, porém, o seu fundador não passou pelo ritual do *guanding* e, de acordo com o Tantrismo, aprendê-lo sem ter passado pelo *guanding* equivale a roubar o Fa e não é reconhecido como alguém que foi oficialmente ensinado pelo mestre. Outro ramo do Tantrismo, trazido da Índia via Nepal, se estabeleceu no Tibete. É chamado de

---

<sup>12</sup> (~ Século II d.C.) Monge indiano do Budismo Mahayana. Também conhecido na China como “Bodisatva Longshu” (*lóng shù pú sà*).

<sup>13</sup> Período da dinastia Tang entre 841-846 d.C., governado pelo Imperador Li Chan (814 – 846 d.C.), que morreu precocemente aos 31 anos de idade durante a perseguição que promoveu contra o Budismo.

<sup>14</sup> Também conhecido como “Budismo *Shingon*”

“Tantrismo Tibetano” e vem sendo transmitido até hoje. Essa é basicamente a situação do Budismo: falei de maneira bem geral e simplificada sobre seu processo de evolução e transformação. Durante todo o processo de desenvolvimento do Budismo, também surgiram caminhos como o Zen-Budismo, fundado por Bodhidarma, Terra-Pura, Huayan, etc. Todos eles vieram de interpretações e entendimentos dos ensinamentos de Shakyamuni, e são parte do Budismo reformado. No Budismo, há pouco mais de dez dessas ramificações e todas passaram a ter a forma de religião, por isso, todas elas pertencem à religião do Budismo.

As novas religiões que surgiram em vários locais do mundo – não apenas neste século, mas ao longo dos últimos séculos – são em grande maioria falsas. Os grandes seres iluminados possuem seus próprios Paraísos para onde conduzem as pessoas às quais oferecem salvação. Shakyamuni, Buda Amitabha, Tathagata Grande Sol e todos os outros Budas do nível de Tathagata que salvam pessoas possuem seus próprios Paraísos dentro dos quais são seus soberanos. Em nossa galáxia, existem mais de cem desses Paraísos. Analogamente, nosso Falun Dafa tem o Paraíso Falun.

Para onde todas essas falsas religiões poderiam conduzir aqueles que elas dizem salvar? Elas não são capazes de salvar pessoas; o que elas ensinam não é o Fa. Claro, algumas das pessoas que fundaram religiões não queriam se tornar um demônio que sabota as religiões ortodoxas. Elas abriram o *gong* e se iluminaram em diferentes níveis, e assim, puderam enxergar alguns princípios de níveis muito aquém daqueles dos seres iluminados que, de fato, podem salvar pessoas. Eles descobriram alguns princípios e perceberam que muitas das coisas que as pessoas comuns fazem são erradas. Eles passaram a ensinar às pessoas como fazer o bem e, no início, também não se opunham às demais religiões. Com o tempo, as pessoas passaram a venerá-los acreditando que o que eles diziam fazia bastante sentido, acreditando cada vez mais neles e passando a idolatrá-los em vez de venerar as religiões. Assim que eles despertaram seus corações de fama e riqueza, fizeram com que as pessoas lhes concedessem algum título honorífico e, a partir daí, estabeleceram novas religiões. Digo a todos que todas essas religiões exercem um papel perverso, mesmo se não fizerem diretamente mal às pessoas, porque elas interferem na crença das pessoas nas religiões ortodoxas. As religiões ortodoxas podem salvar pessoas, mas essas religiões não podem. Com o passar do tempo, essas religiões passam sorratamente a fazer coisas más. Nos últimos anos, muitas delas foram difundidas na China; por exemplo, o chamado “Método Guanyin” é uma delas. Por isso, todos devem estar muito alerta. Dizem que há mais de 2.000 tipos de cultos em um país da Ásia Oriental e, no Sudeste da Ásia e em alguns países ocidentais, há crenças de todos os tipos. Inclusive, há um país onde há explicitamente uma religião com cultos de bruxaria. Todas essas coisas são de demônios que apareceram no período final do Fa. O período final do Fa não se refere apenas ao Budismo, mas também à degeneração de muitas dimensões que estão abaixo de um nível muito elevado. O período final do Fa não se refere apenas ao fim do Fa do Budismo,

mas também à perda dos limites do bom-senso que mantêm a moralidade da sociedade humana.

### **Praticar um único caminho de cultivo**

Dizemos que você deve seguir exclusivamente um só caminho de cultivo. Não importando qual caminho você escolha para si, você não deve cultivar de forma inconsequente, misturando ou adicionando coisas de outros caminhos. Alguns budistas leigos praticam ao mesmo tempo coisas do Budismo e coisas do nosso Falun Dafa. Digo que, no fim das contas, você não obterá nada, porque ninguém lhe dará nada. Isso porque, embora ambos os caminhos sejam da Escola Buda, nisso há uma questão de *xinxing* e, ao mesmo tempo, há a questão de seguir um único caminho de cultivo. Você tem um só corpo, então, de que caminho será o *gong* desenvolvido nele? Como ele será transformado para você? Para onde você quer ir? Para onde você irá depende do caminho em que você cultiva. Se você cultivar de acordo com o caminho Terra-Pura, você irá para o Paraíso da Felicidade Suprema do Buda Amitabha; se você cultivar no caminho do Buda Mestre da Medicina, você irá para o Paraíso Cristal. Isso é dito nas religiões e é chamado de “não cultivar em mais de um caminho”.

Quando aqui falamos de refinar *gong*, trata-se de fato do processo de evolução do *gong*, que deve ocorrer sempre de acordo com o seu sistema de cultivo. Para onde você irá? Pisando em dois barcos ao mesmo tempo, você não obterá nada. Você não deve misturar prática de *qigong* com o Budismo dos mosteiros; nem mesmo misturar métodos de cultivo diferentes, práticas de *qigong* diferentes ou religiões diferentes. Mesmo dentro da mesma religião, não se deve praticar misturando vertentes dela, deve-se escolher apenas um único sistema. Se você cultiva no Budismo Terra-Pura, então, é só Terra-Pura; se você cultiva no Budismo do Tantrismo, é só Tantrismo; se você cultiva no Zen-Budismo, é só Zen-Budismo. Se você pisar em dois barcos, se cultivar tanto isto quanto aquilo, você não obterá nada. Ou seja, mesmo dentro do Budismo se fala de “não cultivar em mais de um caminho”, que não é permitido misturar coisas de diferentes caminhos. Cada caminho tem seu próprio processo de evolução do *gong*, também é cultivo e prática. O processo de formação do *gong* de cada caminho tem de ocorrer de acordo com seu método de cultivo e processo de transformação. O processo de transformação do *gong* ocorre também em outras dimensões, é extremamente complexo e prodigioso. Não há como cultivar misturando arbitrariamente outras coisas.

Alguns budistas leigos, assim que ouvem que nós também somos uma prática da Escola Buda, querem levar nossos alunos a mosteiros para convertê-los ao Budismo. Digo a todos que estão presentes aqui: não façam isso! Ao fazer isso, você não só sabota o Dafa como também viola os preceitos do Budismo e causa interferências aos estudantes, fazendo com que eles não possam obter nada. Isso é inadmissível. Prática

de cultivo é algo muito sério: é absolutamente necessário seguir exclusivamente um único caminho. Embora a parte que ensinamos entre as pessoas comuns não seja religião, o objetivo do cultivo é o mesmo: abrir o *gong* e se iluminar, concluir o cultivo alcançando a perfeição. Esse é o objetivo.

Shakyamuni disse que, no período final do Fa, até para os monges nos monastérios seria muito difícil a autossalvação, o que dizer então dos budistas leigos, já que menos ainda há alguém cuidando deles. Por mais que você possa ter venerado alguém como seu mestre, esse a quem você chama de “mestre” é também uma pessoa que está cultivando e, se ele não cultivar concretamente, será tudo em vão. Sem colocar o coração no cultivo, ninguém é capaz de se elevar. A conversão religiosa é meramente uma cerimônia de pessoas comuns. Você faz parte da Escola Buda só porque se converteu? Basta isso para que o Buda cuide de você? Não há algo assim. Mesmo que você se prostre todos os dias batendo sua testa no chão até sangrar, mesmo que você queime maços e mais maços de incenso todos os dias, é inútil. O que realmente importa é você cultivar concretamente esse seu coração. Chegamos ao período final do Fa, o universo já passou por mudanças drásticas; até mesmo os lugares de culto religioso, em sua maioria, já não são bons. Aqueles com capacidades sobrenaturais (inclusive os monges) também já perceberam isso. Atualmente, no mundo todo, sou o único que ensina publicamente um Fa reto. Fiz algo sem precedentes em toda a história e abri a maior das portas justamente no período final do Fa. Na realidade, uma oportunidade como esta é extremamente rara e não surge em mil anos, nem em dezenas de milhares de anos. No entanto, quanto a você poder ou não ser salvo, ou seja, se você é capaz ou não de cultivar, só depende de você. O que digo é um grande princípio do universo.

Não estou dizendo que você precisa obrigatoriamente aprender o meu Falun Dafa, estou apenas falando de um princípio: se você quer realmente cultivar, você deve cultivar exclusivamente coisas de um único caminho, caso contrário, você não conseguirá cultivar de jeito nenhum. Claro, se você não quer cultivar, não iremos cuidar de você, porque este Fa é ensinado para quem quer verdadeiramente cultivar e é absolutamente necessário cultivar em um único caminho: nem mesmo se deve misturar pensamentos de outros caminhos. No nosso Falun Dafa, não falamos de utilizar a intenção mental ao fazer as coisas; portanto, não adicionem qualquer tipo de atividade mental. Certifique-se de ser cuidadoso quanto a isso; na nossa prática, basicamente não há atividade mental. A Escola Buda fala do “vazio” e a Escola Tao fala do “nada”.

Certa vez, conectei minha mente com quatro ou cinco seres iluminados e Taos de níveis extremamente altos. Ao dizer extremamente altos, quero dizer que os níveis deles seriam inconcebíveis para as pessoas comuns. Eles queriam conhecer meus pensamentos. Cultivei-me durante anos, ninguém é capaz de saber o que penso, pois as capacidades dos outros não podem me afetar. Ninguém consegue me compreender ou saber o que eu penso. Mas, como eles queriam conhecer o que eu pensava, com meu

consentimento, eles conectaram suas mentes à minha durante um período. Suportar essa conexão foi um pouco difícil, porque, sem importar a altura do meu nível, estou entre as pessoas comuns realizando intencionalmente algo: meus pensamentos estão voltados a salvar as pessoas. Mas, quão quietas eram as mentes deles? Era uma quietude assustadora. Se fosse apenas um deles em tamanha quietude, estaria bem, mas, com quatro ou cinco pessoas sentadas lá em tamanha quietude, era como uma lagoa com águas estáticas sem absolutamente nada. Tentei senti-los, mas não consegui. Durante aqueles poucos dias, eu me senti bastante incomodado, senti uma sensação que as pessoas comuns não conseguiriam imaginar ou sentir: era um completo *wuwei*, totalmente vazio.

Não há nenhum tipo de atividade mental no cultivo em níveis muito altos, porque, já nos níveis mais baixos, foi instalado em você um conjunto de coisas que serve como uma fundação. O cultivo em níveis altos é totalmente automático, especialmente no sistema da nossa prática de cultivo, que funciona de maneira inteiramente automática. Basta você elevar seu *xinxing* para que o seu *gong* cresça; chega a um ponto em que você não precisará nem sequer fazer movimentos corporais. Nossos exercícios são para fortalecer os mecanismos automáticos. Por que se fica em profunda quietude durante a meditação? Porque é um estado de completo *wuwei*. Por mais que na Escola Tao eles ensinem diversas técnicas de condução da energia e coisas que requerem intenção mental, digo que, assim que cultivadores da Escola Tao alcançam um nível um pouco acima do nível de *qi*, eles não praticam mais nada que requer atividade mental. Por isso, alguns que já praticaram outros *qigongs* insistem em não abrir mão de coisas como técnicas respiratórias, intenções mentais, etc. Eu ensino coisas de universidade, mas eles fazem perguntas do nível de escola primária, tais como condução e atividade mental. Eles já se acostumaram a essas coisas e acham que o *qigong* é assim, mas, na verdade, não é como eles pensam.

### **Capacidades sobrenaturais e potência de *gong***

Muitos não estão familiarizados com a terminologia do *qigong* e alguns criam confusão em relação a alguns termos. Alguns falam “capacidades sobrenaturais” quando deveriam falar “potência de *gong*” e vice-versa. O *gong* que resulta do cultivo do *xinxing* vem da assimilação à natureza do universo e da transformação da virtude: esse é o *gong* que determina o nível de uma pessoa, a magnitude de sua potência de *gong* e seu estado-de-fruição – é o mais crucial *gong*. Durante o cultivo, pode surgir um estado no qual certos poderes sobrenaturais se desenvolvem na pessoa, os quais chamamos aqui de “capacidades sobrenaturais”. O *gong* do qual acabei de falar, o que eleva o seu nível, é chamado de “potência de *gong*”: quanto mais alto for o seu nível, maior será a sua “potência de *gong*” e mais poderosas serão as suas capacidades sobrenaturais.

Capacidades sobrenaturais são apenas subprodutos do cultivo, elas não refletem o nível do cultivador nem a magnitude de sua potência de *gong*. Alguns manifestam mais capacidades sobrenaturais, outros menos. As capacidades sobrenaturais também não são coisas que podem ser obtidas por meio da busca, mesmo que se foque nelas como meta principal. Só quando uma pessoa decide realmente cultivar é que as suas capacidades sobrenaturais podem se desenvolver, mas não devem ser vistas como objetivo principal no cultivo. Então, para que você quer ter capacidades sobrenaturais? É para usá-las entre as pessoas comuns? Absolutamente não é permitido usá-las arbitrariamente entre as pessoas comuns, por isso, quanto mais você buscá-las, mais longe estará de obtê-las. Você estaria buscando e buscar é, por si próprio, um apego, e os apegos são justamente o que você precisa abandonar durante seu cultivo.

Muitas pessoas que alcançam reinos muito altos no cultivo não manifestam capacidades sobrenaturais. Seus mestres trancam as capacidades delas por temerem que elas não consigam se conduzir bem e acabem usando-as para fazer coisas más; por isso, eles não permitem que elas demonstrem suas capacidades sobrenaturais; é assim para um número muito grande de cultivadores. As capacidades sobrenaturais estão sob o controle da consciência da pessoa e, quando a pessoa estiver dormindo, talvez não consiga ter controle sobre si mesma; desse modo, durante um sonho, ela poderia causar uma enorme desordem no dia seguinte. Isso não seria permitido. Como vocês cultivam entre as pessoas comuns, em geral, todos aqueles com grandes capacidades sobrenaturais estão impedidos de usá-las: para a maioria, as capacidades sobrenaturais permanecem trancadas, mas não é uma regra absoluta. Muitos cultivam muito bem e são capazes de exercer autocontrole; para eles, é permitido ter uma parte de suas capacidades sobrenaturais. Para pessoas assim, se você pedir a qualquer uma delas que mostre suas capacidades sobrenaturais, ela definitivamente não fará isso, porque é capaz de se conduzir bem.

### **Cultivo inverso e empréstimo de *gong***

Algumas pessoas nunca praticaram *qigong* ou apenas aprenderam alguns poucos movimentos em algum curso de *qigong*. Isso não se qualifica como cultivo, pois são apenas coisas para curar doenças e fortalecer a saúde física. Em outras palavras, elas nunca receberam ensinamentos genuínos. No entanto, de um dia para o outro, elas passam a ter *gong*. Vamos agora explicar de onde esse tipo de *gong* vem e as formas como isso acontece.

Uma das formas é o cultivo inverso. O que é o cultivo inverso? Há pessoas idosas que querem muito cultivar, mas, devido à idade, não lhes resta tempo de vida suficiente para cultivar desde o início. No auge do *qigong*, elas também queriam cultivar, porque sabiam que praticando *qigong* poderiam fazer o bem aos outros e ao mesmo tempo

e elevar a si mesmas. Elas tinham esse desejo, queriam cultivar e se elevar. No entanto, alguns anos atrás, no auge do *qigong*, todos aqueles mestres de *qigong* só estavam popularizando o *qigong*, nenhum deles estava verdadeiramente ensinando coisas de níveis altos. Atualmente, no que se refere a ensinar publicamente coisas de níveis altos, sou o único que está fazendo isso, nunca houve outra pessoa. Todos os casos de cultivo inverso ocorrem a pessoas com mais de 50 anos, pessoas relativamente mais velhas, mas que possuem excelente qualidade-inata e coisas muito boas em seus corpos a ponto de estarem quase ao nível de alguém que um mestre escolheria para ser seu discípulo ou seu sucessor. Porém, não é nada fácil cultivar com uma idade avançada! Onde encontrar um mestre? Contudo, o desejo de cultivar emergiu em seus corações brilhando como ouro e estremecendo o Mundo de Dez Direções. Essa é justamente a “natureza-Buda” da qual se fala frequentemente: a natureza-Buda delas emergiu.

Da perspectiva de níveis altos, o propósito da vida como humano não é para ser um humano. A vida foi criada no espaço do universo, por isso, está inatamente assimilada à natureza do universo, *Zhen-Shan-Ren*; sua natureza é originalmente benevolente e gentil. Porém, com uma quantidade cada vez maior de vidas, foram se estabelecendo relações sociais, dentre as quais algumas vidas se tornaram egoístas ou não boas o suficiente para poderem permanecer nos níveis altos em que estavam, o que as fez decaírem para níveis mais baixos, onde se tornaram piores ainda e, novamente, decaíram de nível. E assim, foram decaindo até que, finalmente, decaíram a este nível humano, o nível das pessoas comuns. Por terem decaído tanto, elas já deveriam ter sido aniquiladas, mas os grandes seres iluminados, por misericórdia, decidiram dar mais uma oportunidade a elas dentro do mais penoso dos ambientes, e para isso, criaram esta dimensão.

Os seres de nenhuma outra dimensão possuem corpos como os nossos; eles podem flutuar e aumentar ou diminuir de tamanho. Porém, nesta dimensão, os humanos possuem este corpo carnal, um corpo que sente incômodo diante do frio, do calor, do cansaço, da fome; você sofre de todas as formas. O ciclo do nascimento, do envelhecimento, das doenças e da morte é para que você pague as suas dívidas cármicas em meio a essas amarguras. Eles lhe deram outra oportunidade e é para que você possa regressar. Por isso, as pessoas decaíram até chegar a um ambiente de ilusões. Aqui, você tem um par de olhos carnis que o impede de ver outras dimensões e de ver como verdadeiramente são as coisas. Se você for capaz de regressar, então, quanto maior for o sofrimento, mais precioso será. É sofrido cultivar em meio à ilusão dependendo da capacidade de iluminação, mas isso possibilita que você possa regressar mais rapidamente. Se você continuar decaindo, sua vida será aniquilada. Por isso, da perspectiva dos seres iluminados, o propósito da vida humana não é para ser um humano, mas sim para regressar à origem e voltar à verdade. Uma pessoa comum não consegue perceber isso, pois ela é simplesmente uma pessoa comum da sociedade humana, alguém que só pensa em prosperar e ter uma “boa vida”. Quanto mais ela

busca ter uma “boa vida”, mais egoísta ela se torna, mais ela quer obter e mais se afasta da natureza do universo. E assim, ela caminha para sua própria aniquilação.

É assim que as coisas são vistas de níveis altos; você acha que está progredindo, mas, na realidade, está regredindo. A humanidade acredita que está progredindo e se desenvolvendo por meio da ciência, mas, na realidade, está marchando de acordo com as leis do universo. Zhang Guolao, um dos Oito Imortais, montava ao contrário em seu burro, com as costas viradas para a frente; poucas pessoas sabem o porquê disso. Ele percebeu que o progresso é, na verdade, retrocesso; é por isso que ele montava ao contrário em seu burro. Por isso, assim que alguém decide cultivar, os grandes seres iluminados valorizam enormemente esse desejo e o ajudam de forma incondicional. Isso vale também para vocês, que estão aqui para aprender a nossa prática; se você realmente quer cultivar, posso ajudá-lo incondicionalmente. Mas, se você quer ser uma pessoa comum, se veio até aqui para ser curado ou obter todo tipo de coisas, não é possível ajudá-lo. Por que não? Porque você quer ser uma pessoa comum e uma pessoa comum tem de estar sujeita ao ciclo do nascimento, do envelhecimento, das doenças e da morte; é assim que deve ser para uma pessoa comum. Em tudo há relações causais e predestinadas, as quais não podem ser bagunçadas. Se originalmente o cultivo não fazia parte da sua vida e agora você quer cultivar, é necessário rearranjar o curso de sua vida e, dessa forma, torna-se permitido ajustar o seu corpo.

Portanto, quando uma pessoa decide cultivar, assim que esse desejo desperta nela, os grandes seres iluminados veem e valorizam isso ao extremo. Mas, como ajudá-la? Onde encontrar no mundo um mestre que possa genuinamente guiá-la? Além disso, ela já tem mais de 50 anos. Os grandes seres iluminados não podem ensinar diretamente o Fa e os exercícios às pessoas, porque isso seria revelar segredos celestiais; se fizessem isso, eles próprios decairiam de nível. As vidas que decaíram a este mundo humano estão na ilusão devido às ações más que cometeram e precisarão cultivar em meio à ilusão para se iluminarem à verdade; é por isso que os grandes seres iluminados não podem ensiná-las diretamente. Ao ver um Buda real e vívido ensinando o Fa e os exercícios, até uma pessoa irremediavelmente maligna viria para aprender; todos acreditariam. Nesse caso, o que restaria para as pessoas se iluminarem? Não haveria mais a questão de se iluminar. As vidas decaíram até a ilusão devido a elas mesmas e já deveriam ter sido aniquiladas; foi-lhes dada uma oportunidade para que possam regressar a partir da ilusão. Se você é capaz de regressar, então, regresse; caso contrário, você continuará no ciclo das reencarnações até a destruição final.

Cada um deve trilhar seu próprio caminho. O que fazer já que elas queriam cultivar? Eles pensaram numa forma de ajudá-las. Naquele período, o *qigong* era muito popular e isso também resultou de mudanças nos fenômenos celestiais. Em sintonia com essas mudanças, grandes seres iluminados forneceram *gong* a elas proporcionalmente aos níveis de *xinxing* delas: instalaram um tipo de tubo flexível no

corpo delas, que funcionava como uma torneira que, quando aberta, permitia a elas emitir *gong*. Quando elas queriam emitir *gong*, o *gong* vinha, mas, quando não tentavam emití-lo, não havia nenhum *gong* no corpo delas. Funciona dessa forma e é chamado de cultivo inverso, no qual o cultivo é feito de cima para baixo até alcançar a perfeição.

Geralmente, uma pessoa cultiva de baixo para cima até que o *gong* se abra e ela alcance a perfeição. O cultivo inverso foi concebido para pessoas com idade avançada que não tinham tempo de vida suficiente para cultivar de baixo para cima. Cultivando de cima para baixo, elas podiam cultivar mais rápido. O cultivo inverso foi um fenômeno causado pela conjuntura celestial daquele período. Quem cultiva por meio do cultivo inverso deve ter *xinxing* bastante alto e a energia *lhe* é dada proporcionalmente ao seu nível de *xinxing*. Qual foi o objetivo disso? Além de cooperar com os fenômenos celestiais daquele período, a pessoa podia fazer coisas que beneficiavam os outros e, ao mesmo tempo, suportar sofrimentos. Como ela teria que lidar com pessoas comuns, todo tipo de apegos humanos iriam *lhe* causar interferências. Por exemplo, ela curava um paciente, mas ele não era compreensivo. Durante o tratamento, ela tirava muitas coisas ruins do corpo dele até um certo grau, mas isso nem sempre resultava em uma melhora imediata na saúde do paciente, que, insatisfeito, não agradecia e, às vezes, a ofendia e até a chamava de charlatã. Ao lidar com pessoas comuns, em meio a um ambiente como esse, tais situações ocorreram para que ela pudesse forjar seu coração. Os seres iluminados deram *gong* a ela para que pudesse cultivar e se elevar; para que, fazendo boas ações, ela pudesse desenvolver suas capacidades sobrenaturais e fazer com que seu próprio *gong* crescesse. Mas, algumas pessoas não foram capazes de entender esse princípio. Já não falei sobre isso? Os seres iluminados não podem ensinar o *Fa* diretamente. É uma questão de iluminação: a pessoa se ilumina ao princípio se for capaz; se não for capaz, não há mais nada que possa ser feito.

Algumas pessoas recebem *gong* repentinamente: a pessoa está dormindo e, então, ela sente um calor insuportável que a faz tirar as cobertas de cima dela. Na manhã seguinte, ela sente um choque elétrico ao encostar em qualquer coisa e, assim, ela descobre que tem *gong*. Se alguém está com uma dor em algum lugar do corpo, ela põe a mão sobre o lugar e a dor desaparece: é bem eficaz. Daí em diante, ela tem certeza de que tem *gong*. Ela pendura um letreiro no qual se intitula “mestre de *qigong*” e começa a tratar pacientes. No começo, como é uma boa pessoa, ela não aceita dinheiro nem presentes dos seus pacientes. Porém, com o tempo, ela vai se corrompendo diante do ambiente nocivo das pessoas comuns. Como essas pessoas do cultivo inverso nunca cultivaram realmente o *xinxing*, dificilmente conseguem mantê-lo alto. Aos poucos, ela passa a aceitar pequenos presentes e gradativamente passa a aceitar coisas caras, até que deixa de aceitar coisas de pequeno valor. No fim, ela passa a dizer: “Por que você me dá coisas? Dê-me dinheiro!”. Inclusive, ela deixa de aceitar quantias pequenas e deixa de respeitar os genuínos mestres de *qigong*. Devido a ter os ouvidos repletos de

elogios sobre o quanto ela é capaz, quando alguém faz um comentário negativo sobre ela, ela se aborrece. E assim, os apegos à fama e dinheiro despertam completamente nela. Ela se considerava mais capacitada e grandiosa que os outros; ela acha que recebeu *gong* para se tornar mestre de *qigong* para assim ficar rica e famosa, mas, na realidade, foi para que ela pudesse cultivar. Assim que seu apego à fama e ao dinheiro emerge, na realidade, seu *xinxing* já decaiu.

Eu disse que o quão alto é o *xinxing* de alguém é o quão alto pode ser seu *gong*. À medida que o *xinxing* dela baixava, menos *gong* ela recebia, porque eles só podem dar *gong* de acordo com o *xinxing* da pessoa. A altura do *gong* é proporcional à altura do *xinxing*. Quanto mais seu apego à fama e ao dinheiro aumentava entre as pessoas comuns, mais fortemente ela decaía entre as pessoas comuns e seu *gong* decaía juntamente. No fim, quando ela decaiu até o fundo, os seres iluminados pararam de dar *gong* a ela e seu *gong* acabou. Nos últimos anos, havia muitas dessas pessoas e a maioria era de mulheres acima dos 50 anos. Era assim: você via uma senhora praticando *qigong*, mas que nunca recebeu ensinamentos genuínos; talvez tenha aprendido alguns poucos movimentos em algum curso de *qigong*, mas só coisas do nível de curar doenças e fortalecer a saúde física. Um dia, de repente, ela recebeu *gong*, mas como seu *xinxing* se deteriorou, como ela desenvolveu o apego à fama e ao dinheiro, ela decaiu até não ter mais nenhum *gong* e já não tem mais nada. Atualmente, muitas das pessoas do cultivo inverso já decaíram, restaram muito poucas. Por quê? Elas não entenderam que o *gong* lhes foi dado para que pudessem cultivar; elas acharam que era para se tornarem ricas e famosas atuando como mestre de *qigong* entre as pessoas comuns. Na verdade, o *gong* foi dado a elas para que pudessem cultivar.

O que é empréstimo de *gong*? Esse não tem restrição de idade, no entanto, há um requisito: deve ser alguém com *xinxing* especialmente alto. A pessoa sabia que o *qigong* é para cultivar e ela também desejava cultivar. Elas tinham esse desejo, mas onde encontrar um mestre? Há alguns anos, havia genuínos mestres promovendo o *qigong*, mas tudo o que eles ensinavam eram coisas para curar doenças e fortalecer a saúde física, nenhum deles conduziu pessoas para níveis altos e tampouco estavam dispostos a ensinar essas coisas.

Ao falar sobre empréstimo de *gong*, tenho que explicar outra questão. Uma pessoa, além de ter um espírito-original-principal (consciência-principal), tem espírito-original-assistente (consciência-assistente). Algumas pessoas têm um, dois, três, quatro ou até cinco espíritos-originais-assistentes e o gênero deles não é necessariamente o mesmo que o da pessoa: alguns são do gênero masculino e os outros do gênero feminino, podem ser diferentes. Na verdade, até mesmo o gênero do espírito-original-principal da pessoa não é necessariamente igual ao do seu corpo carnal, pois percebemos que atualmente muitos homens têm espírito-original-principal feminino e que muitas mulheres têm espírito-original-principal masculino; isso está exatamente de

acordo com o que a Escola Tao fala sobre o atual fenômeno celestial: o *yin* e o *yang* estão invertidos, com o *yin* em ascensão e o *yang* em declínio.

Geralmente, o espírito-original-assistente de uma pessoa vem de um nível mais alto que o de seu espírito-original-principal; em específico, o espírito-original-assistente de algumas pessoas vem de níveis extremamente altos. O espírito-original-assistente não é um espírito possessor, ele nasceu junto com você do útero da sua mãe, tem o mesmo nome que o seu e é uma parte que integra o seu corpo. Normalmente, prevalece o que o espírito-original-principal pensa ou quer fazer; é ele quem decide. O espírito-original-assistente tem o papel de fazer, tanto quanto possível, que o espírito-original-principal não faça coisas más, mas quando o espírito-original-principal insiste em fazer algo, quando tem um forte apego, o espírito-original-assistente não pode fazer nada quanto a isso. O espírito-original-assistente não é iludido pela sociedade das pessoas comuns, enquanto o espírito-original-principal pode ser facilmente iludido.

Alguns espíritos-originais-assistentes vêm de níveis muito altos e é provável que estejam muito próximos de obter a fruição-reta. O espírito-original-assistente quer cultivar, mas não tem como fazer isso se o espírito-original-principal não quiser. Então, um dia, quando o *qigong* estava no seu auge, o espírito-original-principal também quis aprender *qigong* para cultivar para níveis altos. Claro, sua motivação era inocente e pura, não visava a fama nem dinheiro. Isso alegrou o espírito-original-assistente: “Eu sempre quis cultivar, mas não sou eu quem decide as coisas; agora você quer cultivar e é justamente o que eu quero”. Mas, onde encontrar um mestre? Como era um espírito-original-assistente bastante capaz, ele deixou o corpo para ir procurar algum dos seres iluminados que conheceu em vidas anteriores. Alguns espíritos-originais-assistentes conseguem deixar o corpo por terem níveis muito altos. Ao chegar lá, o espírito-original-assistente explica ao ser iluminado que ele deseja cultivar e pede-lhe *gong* emprestado. O ser iluminado, ao ver que a pessoa é realmente boa e que é para cultivar, naturalmente a ajuda. Dessa forma, o espírito-original-assistente consegue *gong* emprestado. Em geral, o *gong* vem na forma de energia radiante e é transportado através de tubulações; em alguns casos, o que se pega emprestado são coisas que já vêm prontas e na forma acabada, as quais frequentemente são acompanhadas de capacidades sobrenaturais.

Desse modo, a pessoa pode passar a ter algumas capacidades sobrenaturais e, do mesmo modo que descrevi há pouco, numa noite, ela sente um calor insuportável enquanto dorme e, de manhã, acorda com *gong*. Ela sente um choque elétrico ao encostar em qualquer coisa e descobre que pode curar pessoas. Ela sabe que tem *gong*, mas, de onde vem esse *gong*? Ela não sabe; só tem uma vaga ideia de que o *gong* veio das dimensões do universo, mas ela não sabe exatamente como esse *gong* veio. O espírito-original-assistente não lhe diz nada, porque é ele quem de fato está cultivando. A pessoa só sabe que tem *gong*.

Geralmente, não há restrição de idade para o cultivo via empréstimo de *gong* e a maioria são pessoas jovens. Por isso, alguns anos atrás, surgiram pessoas dessa situação na faixa de 20, 30 ou 40 anos, mas também havia pessoas de maior idade. Pessoas jovens têm ainda mais dificuldade de exercer autocontrole. Um jovem pode encarar com bastante leveza a fama e o dinheiro quando não tem nenhuma habilidade especial que o destaque entre as pessoas comuns; porém, assim que ele se destaca, em geral, é facilmente seduzido pela fama e pelo dinheiro. Ele acha que tem ainda muitos anos de vida pela frente e que precisa batalhar e competir para alcançar algum tipo de meta pessoal entre as pessoas comuns. Por isso, assim que ele obtiver capacidades sobrenaturais, é muito provável que ele as use como um meio para alcançar seus objetivos pessoais. Não é permitido usá-las para isso e, quanto mais ele as usar dessa forma, menos *gong* receberá e, no fim, também ficará sem nada. Esse tipo de pessoa decaiu ainda mais, vejo que atualmente não restou nenhuma.

As duas situações que acabei de descrever dizem respeito a pessoas com *xinxing* relativamente bom que obtiveram *gong*, mas é um *gong* que não foi desenvolvido por elas próprias, mas veio de seres iluminados, por isso, o *gong* em si é bom.

### **Entidade possadora – *Futi***

Provavelmente, muitos de vocês já ouviram no mundo do cultivo histórias sobre possessão por animais como raposas, doninhas e serpentes. Afinal, do que se trata essas coisas? Alguns afirmam que praticar *qigong* pode fazer as capacidades sobrenaturais se desenvolverem, mas na verdade ele não faz isso, pois o que as pessoas chamam de capacidades sobrenaturais são, na verdade, capacidades inatas aos humanos. É que, com o progresso da sociedade humana, as pessoas passaram a dar cada vez mais ênfase às coisas tangíveis desta nossa dimensão material e a depender cada vez mais das ferramentas modernas. Isso levou a um gradual atrofiamento das capacidades inatas humanas até que elas desapareceram completamente.

Se você quiser ter capacidades sobrenaturais, você precisa regressar à origem e à verdade para fazê-las emergir por meio do cultivo. Por outro lado, os animais não têm pensamentos tão complicados, por isso, estão conectados à natureza do universo e têm instintos inatos. Alguns afirmam que os animais são capazes de cultivar, que as raposas sabem como refinar *dan*, que serpentes e outros animais sabem como cultivar. Não é que eles sabem como cultivar. No começo, um animal nada sabe sobre cultivo, ele apenas possui tais instintos inatos, que, sob condições e ambientes específicos, podem surtir certo efeito após um longo período, fazendo com que ele desenvolva *gong* e capacidades sobrenaturais.

Dessa maneira, um animal obtém poderes. No passado, eles diriam que o animal obteve “inteligência mágica”, tornando-se muito capacitado. Para pessoas comuns, um

animal assim é muito poderoso e pode facilmente manipular os humanos. No entanto, digo que ele não é poderoso, que ele não é nada diante de um verdadeiro cultivador e, mesmo que ele tenha cultivado durante 800 ou 1.000 anos, um dedo mindinho é mais que o suficiente para esmagá-lo. Dizemos que os animais têm esses instintos inatos e podem obter alguns poderes, no entanto, há um princípio neste universo: não é permitido aos animais ter sucesso no cultivo. É por isso que, nos textos antigos, há relatos de catástrofes de grandes ou pequenas proporções que ocorrem uma vez a cada par de séculos. Depois de um certo tempo, o *gong* dos animais cresce até um ponto em que eles precisam ser eliminados; eles são mortos por um raio ou por outros meios e é para impedi-los de cultivar, já que os animais, por não terem a natureza humana nem as características de um ser humano, não podem cultivar como os humanos e, se pudessem ter êxito no cultivo, certamente se tornariam demônios. Sendo assim, não é permitido que eles tenham êxito no cultivo e, por isso, precisam ser eliminados pelos Céus. Os animais também sabem disso, mas, como eu disse, a moralidade da sociedade humana está deslizando ladeira abaixo; hoje em dia, há pessoas que cometem todo tipo de maldades. Quando as coisas chegam a esse ponto, a sociedade humana não está em perigo?

As coisas se reverterem quando chegam ao extremo! Nós percebemos que, sempre que a humanidade foi destruída em diferentes ciclos pré-históricos, isso ocorreu justamente quando as pessoas chegaram ao extremo da depravação moral. Atualmente, a dimensão onde a humanidade vive, assim como inúmeras outras dimensões, está numa situação extremamente perigosa. As outras dimensões, que estão no mesmo nível, também estão nessa situação e os seres dessas dimensões também querem escapar o mais rápido possível indo para um nível mais alto. Eles acham que conseguirão escapar indo para um nível mais alto, mas não é nada fácil, já que, para isso, é preciso cultivar e, sem um corpo humano, isso não é possível; essa é uma das razões que fizeram com que praticantes de *qigong* passassem a ser possuídos por *futis*.

Alguns de vocês devem estar pensando: “Por que todos os seres iluminados e todos os mestres poderosos permitem isso?”. No nosso universo, há um outro princípio: os outros não querem interferir naquilo que você mesmo busca ou quer para si. Aqui lhe ensinamos como seguir em um caminho reto e lhe explicamos o Fa detalhadamente para que você mesmo se ilumine a ele; no entanto, querer aprender ou não é uma questão pessoal sua. O mestre o conduz até a porta, no entanto, o cultivo depende de cada um. Ninguém o obrigará a cultivar nem irá lhe impor isso; querer cultivar ou não é uma questão pessoal. Em outras palavras, ninguém se intrometerá naquilo que você busca ou quer para si. Só podemos encorajá-lo benevolmente a fazer o que é bom para você.

Você vê pessoas praticando *qigong*, mas, em muitos casos, é o *futi* nelas que realmente obtém as coisas vindas da prática. Por que elas atraíram *futis*? Na China,

quantos praticantes de *qigong* têm *futi* em seus corpos? Se eu disser o número, muitos ficarão com medo de praticar *qigong*, pois é um número assustadoramente grande! Como algo assim pôde acontecer? Essas coisas estão prejudicando gravemente a sociedade das pessoas comuns. Como algo tão grave assim pôde surgir? Foram as próprias pessoas que atraíram essas coisas, pois a humanidade está se degenerando e agora há demônios em todos os lugares. Especialmente, todos esses falsos mestres de *qigong* têm *futis* no corpo e é isso que eles transmitem quando ensinam seus sistemas. Na história da humanidade, nunca foi permitido aos animais a posse de corpos humanos; o animal que fizesse isso seria imediatamente morto, qualquer um que visse isso não permitiria. Mas, na sociedade atual, há pessoas que pedem ajuda, rezam e fazem oferendas a eles. Talvez você esteja pensando: “Mas, eu nunca pedi explicitamente nada a eles!”. Você não pediu, mas buscou capacidades sobrenaturais. Um ser iluminado de um caminho de Fa reto poderia dá-las a você? A busca é um apego de pessoa comum, um apego que deve ser abandonado. Então, quem pode dá-las a você? Apenas demônios de outras dimensões e todo tipo de animais fazem isso. Não é como se você tivesse pedido a eles? Desse modo, eles vêm.

Quantas pessoas praticam *qigong* com pensamentos corretos? Cultivar requer valorizar a virtude, fazer boas ações e agir com benevolência; você deve exigir isso de si mesmo em toda ocasião ou circunstância. Das pessoas que praticam *qigong*, seja em parques ou em casa, quantas pensam assim? Algumas pessoas praticam exercícios sem lucidez, e, enquanto praticam, ficam balançando o corpo de um lado para o outro enquanto falam: “Minha nora não me respeita de jeito nenhum”; “Minha sogra é uma velha terrível!”. Elas tagarelam o tempo todo, de problemas em seus locais de trabalho a assuntos nacionais; não há assunto sobre o qual elas não falem e, quando falam de algo que não está de acordo com suas concepções pessoais, elas ficam muito irritadas. Diga-me, você chamaria isso de praticar *qigong*? Algumas praticam a “postura parada em pé” durante tanto tempo que as pernas tremem de fadiga, mas suas mentes nunca param: “O custo de vida está muito alto; os preços não param de subir. A empresa onde trabalho não consegue me pagar um salário razoável. Por que eu não consigo desenvolver capacidades sobrenaturais? Se eu conseguir, eu me tornarei mestre de *qigong* e poderei ganhar muito dinheiro curando pessoas”. Vendo que algumas pessoas desenvolveram capacidades sobrenaturais, ela fica ainda mais ansiosa e obstinada em ter capacidades sobrenaturais, abrir o *tianmu* e poder curar. Pensem no quanto isso está distante da natureza do nosso universo, *Zhen-Shan-Ren*! É inteiramente o oposto. Falando de uma forma mais severa, essa pessoa está praticando um caminho perverso! Mas, ela o faz sem perceber. E, quanto mais ela pensa dessa maneira, piores se tornam os pensamentos que ela emite. Ela não obteve o Fa, por isso, não entende sobre valorizar a virtude. Ela acredita que conseguirá desenvolver *gong* só porque pratica movimentos corporais, que conseguirá qualquer coisa que queira por meio da busca. Ela acredita que é assim.

É justamente porque seus pensamentos não são retos, que uma pessoa atrai coisas ruins. O animal observa as pessoas: “Esta pessoa pratica para ficar rica por meio do *qigong*, aquela outra quer obter capacidades sobrenaturais e ficar famosa. Uau... o corpo daquela pessoa não é nada mau, as coisas que ela carrega são muito boas, mas os pensamentos dela são realmente ruins: ela busca obter capacidades sobrenaturais! Talvez ela tenha um mestre, mas, mesmo que tenha um, não tenho medo”. O animal sabe que um mestre de uma prática de cultivo de Fa reto, vendo que a pessoa busca apegadamente obter capacidades sobrenaturais, nunca as dará a ela. Quanto mais ela as buscar, maior é a certeza de que o mestre não as dará a ela, porque esse é justamente um apego que precisa ser eliminado. Quanto mais ela pensa nisso, mais longe fica de obtê-las e de se iluminar a isso; quanto mais ela deseja, piores se tornam seus pensamentos. No final, vendo que a pessoa está realmente perdida, o mestre, com um suspiro de decepção, desiste de cuidar dela. Algumas pessoas não têm um mestre, contudo, é possível que um mestre que está de passagem cuide dela um pouco, pois há inúmeros seres iluminados em todas as dimensões. Ao vê-la, um ser iluminado a segue e a observa por um dia, mas, vendo que ela não serve, ele vai embora; no dia seguinte, vem outro ser iluminado e acompanha a pessoa, mas, vendo que ela não serve, também vai embora.

Embora a pessoa possa ter um mestre ou um que esteja de passagem, o animal sabe que o mestre não pode dar à pessoa aquilo que ela busca. O animal não pode ver a dimensão onde os seres iluminados estão, por isso, não teme as consequências e se aproveita de uma brecha: neste universo, há um princípio segundo o qual, em circunstâncias normais, ninguém pode interferir naquilo que a própria pessoa busca ou deseja para si. O animal se aproveita dessa brecha: “Se é o que ela quer, darei a ela. Não pode ser errado ajudar os outros, certo? Então, darei a ela o que ela busca”. No começo, o animal não se atreve a possuir o corpo da pessoa; primeiro, como teste, ele dá um pouco de *gong* a ela para ver como ela reage. E assim, um dia, de repente, a pessoa descobre que finalmente conseguiu o *gong* que ela tanto buscou e que é capaz de curar pessoas. Vendo que a pessoa aceitou, o animal prossegue; é como o prelúdio de uma obra musical: “Ela realmente quer isso, então, vou me juntar ao corpo dela para poder dar o que ela quer em maior quantidade e de maneira mais prática. Você não quer o *tianmu*? Pois bem, agora darei a você tudo o que você deseja”. E dessa maneira, o animal a possui.

Em seus pensamentos, ela buscava justamente essas coisas e agora o seu *tianmu* está aberto. Além de ser capaz de emitir *gong*, ela passa a ter algumas pequenas capacidades sobrenaturais. Ela fica contentíssima, pois acredita que finalmente obteve o que ela tanto buscou através de sua prática. Na verdade, ela não conseguiu nada disso por meio da prática de *qigong*. Ela acha que ganhou a capacidade de enxergar o interior do corpo das pessoas e de conseguir ver onde está a doença. Na verdade, seu *tianmu* não está aberto; é o animal que, controlando o cérebro dela, projeta nele o que ele vê

com os próprios olhos. Entretanto, a pessoa acredita que seu *tianmu* está aberto. “Você quer emitir *gong* para curar pessoas? Vá em frente!”. Quando ela estende a mão para emitir o *gong*, o animal, atrás dela, estende sua pequena pata; quando ela vai emitir *gong*, uma serpente coloca sua língua bifurcada para fora e lambe a parte doente ou inflamada do paciente. Há muitos casos de possessão que aconteceram assim; os *futis* de todas essas pessoas foram, na verdade, atraídos pelas próprias buscas delas.

A pessoa estava sonhando justamente em ficar rica e famosa, e agora ela tem capacidades sobrenaturais e pode ver com o *tianmu* e curar pessoas, o que a deixa muito feliz. O animal vê isso: “Você quer ficar rica, não é? Ótimo! Farei você ficar rica”. Controlar o cérebro das pessoas comuns é muito fácil. O animal manipula mais e mais pessoas para que venham se tratar com ela. E não para por aí: enquanto ela cura pessoas, do outro lado, o animal manipula jornalistas para que noticiem amplamente sobre os feitos dela. O animal controla pessoas comuns para que façam essas coisas e, se o paciente não der bastante dinheiro, ele terá uma forte dor de cabeça; de uma forma ou de outra, ele terá de voltar e dar bastante dinheiro. E assim, ela obtém tanto fama quanto dinheiro, fica muito rica e se torna um famoso mestre de *qigong*. Geralmente, essas pessoas não dão importância ao *xinxing* e se atrevem a dizer todo tipo de absurdo, tais como: “Abaixo dos Céus, sou o maior de todos”. Ela se atreve a dizer que é a encarnação da Senhora Rainha-Mãe ou do Imperador de Jade<sup>15</sup>. Ela se atreve até a dizer que é um Buda. Por nunca ter cultivado o *xinxing*, ela praticou somente para obter capacidades sobrenaturais e, conseqüentemente, acabou atraindo *futis* de animais.

Alguns talvez pensem: “Que mal há nisso? Está ótimo desde que eu ganhe muito dinheiro e, ainda por cima, consiga ficar famoso”. Muitas pessoas pensam dessa maneira. No entanto, digo que o animal tem um propósito; ele não lhe daria todas essas coisas em troca de nada. No universo, há um princípio: “sem perda não há ganho”. O que ele ganha? Não falei sobre isso antes? Ele quer pegar essa pequena quantidade de essência humana que há em seu corpo para poder se cultivar em forma humana. Porém, o corpo humano tem apenas uma única porção de essência humana e, se você quer cultivar, você precisará dela. Se você deixar o animal pegar sua essência, esqueça o cultivo. Como você poderia cultivar sem isso? Sem isso, você não seria capaz de cultivar de jeito nenhum. Talvez alguém diga: “Eu nem queria cultivar mesmo, pois o que eu quero mesmo é ficar rico; contanto que eu fique rico, o resto não interessa”. Digo a todos: você quer ficar rico, mas, depois que eu lhe explicar o princípio, você não pensará mais assim. Por quê? Se o animal que possuir o seu corpo ficar por pouco tempo até deixá-lo, você sentirá fraqueza em seus membros e ficará assim pelo resto de sua vida, porque ele terá pegado bastante de sua essência. Se ele possuir seu corpo durante bastante tempo antes de deixá-lo, você ficará em estado vegetativo, deitado numa cama

---

<sup>15</sup> Na mitologia popular chinesa, a Senhora Rainha-Mãe e o Imperador de Jade são considerados as Divindades de hierarquia mais alta dentro dos Três Reinos.

pelo resto da sua vida com nada além de uma respiração agonizante. Você teria dinheiro, mas poderia gastá-lo? Você seria famoso, mas poderá desfrutar isso? Não é algo assustador?

Hoje em dia, entre as pessoas que praticam *qigong*, coisas como essa são especialmente acentuadas e numerosas. O animal, além de possuir o corpo da pessoa, pode matar seu espírito-original, se infiltrar no Palácio *Niwan* e se instalar lá: a pessoa parece ser humana, mas já não é mais. Até uma situação como essa surgiu nos dias de hoje. Isso ocorre porque os padrões morais da humanidade mudaram. Hoje em dia, quando alguém age mal, se você lhe disser que ele agiu mal, ele não acreditará em você. Para ele, ganhar dinheiro, ficar rico, fazer fortuna é uma aspiração legítima e irrepreensível, portanto, é a coisa certa a se fazer. Por isso, ele machuca e prejudica os outros, e se atreve a fazer todo tipo de maldades para ganhar dinheiro a qualquer custo. Porém, sem perda não há ganho. O animal lhe daria coisas sem ganhar nada em troca? Ele quer pegar coisas do seu corpo. Claro, é como dissemos, as pessoas só atraem esses problemas devido às suas próprias mentalidades erradas e corações não-retos.

Quanto ao Falun Dafa que ensinamos aqui, nesta nossa prática de cultivo, desde que você mantenha bem o *xinxing*, não lhe ocorrerá nenhum problema, pois uma retidão é capaz de suprimir cem perversidades. Mas, se você não mantiver bem o seu *xinxing*, se você buscar todo tipo de coisas, com certeza, atrairá problemas. Alguns simplesmente não conseguem abandonar as coisas que praticaram anteriormente. Ensinamos que você deve cultivar exclusivamente num único caminho, pois o cultivo verdadeiro requer isso. Por mais que alguns supostos mestres de *qigong* tenham escrito livros, digo-lhe que os livros deles contêm o que há nas práticas deles: serpentes, raposas, doninhas. Se você ler tais livros, essas coisas saltarão das palavras. Como eu disse, há muito mais falsos mestres de *qigong* do que verdadeiros; você não é capaz de diferenciá-los, por isso, todos devem se conduzir bem. Aqui, não estou dizendo que você deve obrigatoriamente praticar no Falun Dafa; você pode cultivar em qualquer caminho que você queira. Contudo, há um antigo ditado: “Mesmo que eu não encontre uma prática de Fa reto em mil anos, não praticarei nem um só dia em um caminho de raposa selvagem”. Portanto, você deve ter firmeza em sua conduta e cultivar em um genuíno caminho de Fa reto. Não misture ou adicione nada, nem mesmo pensamentos. Os Faluns de alguns chegaram a ficar deformados. Por quê? Eles dizem que não praticaram com base em coisas de outros caminhos, mas sempre mantiveram intenções mentais que fizeram com que coisas aprendidas em práticas anteriores fossem adicionadas. Desse modo, essas coisas não acabam se incorporando a você? Isso é tudo o que vamos falar sobre o tema *futi*.

## A linguagem-cósmica

O que é linguagem-cósmica? É uma língua aparentemente sem sentido que algumas pessoas passam a falar repentinamente; elas próprias não fazem ideia do que estão dizendo. Alguém com capacidades telepáticas pode ter uma ideia geral do que é falado, mas não consegue saber o que exatamente está sendo dito. Inclusive, algumas falam várias dessas línguas. Algumas até se consideram extraordinárias por falarem essas línguas, achando que isso é um dom ou uma capacidade sobrenatural, mas não é um dom nem uma capacidade sobrenatural; tampouco é um indicativo do nível de uma pessoa. O que é então? É que o cérebro da pessoa está sob o controle de um tipo de entidade de outra dimensão, mas, ainda assim, ela acha que é algo bom, fica contente e, quanto mais contente ela fica, mais fortemente fica sob o controle dessas entidades. Como um verdadeiro cultivador, como você pode permitir que algo assim o controle? Além disso, são entidades de níveis muito baixos; um verdadeiro cultivador não deve atrair para si tais problemas.

O ser humano é o mais precioso; é a mais sábia dentre as criaturas do mundo. Como então você pode se deixar ser controlado por essas coisas? Você abre mão até mesmo de ser dono do próprio corpo – como isso é lastimável! Algumas dessas entidades se alojam no corpo, outras ficam a uma certa distância, mas o manipulam e o controlam. Se você quiser falar essas línguas, essas entidades farão você falar. Inclusive, podem ser passadas a outras pessoas que também queiram falá-las: basta ser um pouco inconsequente e abrir a boca para começar a falar. Na verdade, essas coisas também vêm em bandos e, se você quiser falar, uma delas se apoderará de você e fará você falar.

Por que essa situação acontece? É como eu disse: elas querem ir para níveis mais altos, mas, como não há sofrimento na dimensão em que vivem, elas não podem cultivar lá para irem para níveis mais altos. Então, elas pensaram em uma maneira de conseguir isso: fazer boas ações ajudando os seres humanos. Elas não sabiam como fazer isso, porém, sabiam que a energia que emitem, ainda que não possa curar, pode conter um pouco a doença aliviando temporariamente a dor de uma pessoa doente. Elas descobriram que podem produzir esse efeito emitindo essa energia através da boca das pessoas. É isso que elas fazem. Algumas pessoas chamam isso de linguagem-celestial, outras de linguagem dos Budas, mas isso é insultar os Budas. Digo que isso é simplesmente um absurdo!

Todos sabem que os Budas não falam levianamente. Se um Buda abrisse a boca para falar nesta nossa dimensão humana, poderia causar um terremoto. Seria catastrófico; seria um som estremeedor! Alguns dizem: “Vi com o *tianmu* um Buda e ele falou comigo”, mas, na verdade, ele não se comunicou através da fala. Alguns dizem que ouviram meu *Fashen* lhes dizer algo, mas não foi através da fala. Os pensamentos que ele emite carregam um som estereofônico e, quando você capta isso, é como se ele tivesse falado. Normalmente, eles falam na dimensão deles, mas, quando isso é

transmitido para esta dimensão, você não é capaz de entender o que foi dito, porque a noção de tempo é diferente nas duas dimensões. Duas horas nesta nossa dimensão equivalem a um ano naquela grande dimensão. Ou seja, o tempo daqui acaba passando mais devagar em relação ao tempo de lá.

Há um antigo ditado: “Um dia no Céu são mil anos na Terra”. Mas isso se refere aos Paraísos unitários, onde não existe a noção de espaço ou de tempo; são os mundos onde vivem os grandes seres iluminados, tais como o Paraíso da Felicidade Suprema, o Paraíso Cristal, o Paraíso Falun, o Paraíso Flor de Lian, entre outros. Diferentemente, naquela grande dimensão, o tempo acaba passando mais rápido. Mesmo se você for capaz de captar e ouvir o que os seres iluminados de lá falam – por exemplo, alguns têm a audição-celestial aberta e podem ouvi-los se seus ouvidos estiverem desbloqueados, – ainda assim, você não entenderia nada: o som que você ouviria se pareceria com o do trinado de um pássaro ou com o de um áudio reproduzido em alta velocidade – não seria possível entender o significado. Claro, alguns são capazes de ouvir músicas e de entender o que eles conversam lá, mas para isso, é preciso ter uma capacidade sobrenatural que serve de suporte para eliminar o efeito da diferença entre os tempos antes que a transmissão do som chegue a seus ouvidos – só assim é possível ouvi-los com nitidez. Essa é a situação. Alguns chamam isso de linguagem dos Budas, mas definitivamente não é.

Quando dois seres iluminados se encontram, basta um só sorriso para se entenderem plenamente. É uma comunicação telepática silenciosa, recebida pelo outro na forma de som estereofônico. No momento em que sorriem, já trocaram suas ideias. Contudo, não é a única forma de eles se comunicarem; às vezes, eles se comunicam de uma outra maneira. Todos sabem que, no Tantrismo Tibetano, os Lamas dão importância aos sinais de mão. Se você perguntar a um Lama o que são esses sinais de mão, ele lhe dirá que é a “ioga suprema”. Mas se você lhe perguntar o que eles significam exatamente, ele também não saberá dizer. Na realidade, é uma linguagem dos seres iluminados. Quando a comunicação é dirigida a muitos, eles fazem sinais de mão grandes; são variados e belíssimos. Quando a comunicação é dirigida a um pequeno grupo, eles fazem sinais de mão pequenos, que também são variados e exuberantes. São muito complexos e ricos, pois se trata de uma linguagem. No passado, essas coisas sempre foram consideradas como segredos celestiais, mas aqui revelamos todas elas. Os sinais de mão utilizados no Tantrismo Tibetano são apenas alguns poucos movimentos exclusivamente direcionados para a prática. Eles os catalogaram e sistematizaram, mas é apenas uma simples linguagem utilizada especificamente para a prática, inclusive é restrito aos sistemas de prática deles. Os verdadeiros sinais de mão são extremamente complexos.

## O que o Mestre deu aos estudantes

Algumas pessoas, assim que me veem, agarram a minha mão e não querem soltar. Outros, vendo isso, passam a fazer a mesma coisa. Sei o que se passa em seus corações. Alguns ficam muito felizes por poderem cumprimentar o Mestre; outros querem obter mensagens de energia e ficam segurando a minha mão sem soltá-la. Dissemos a todos que o cultivo genuíno é um assunto pessoal de cada um. Nosso propósito aqui não é curar doenças ou fortalecer a saúde física: não lhe damos mensagens para aliviá-lo de suas doenças; aqui, não falamos sobre isso. Eu elimino diretamente suas doenças; nos locais de prática, são os meus *Fashens* que fazem isso. Para os que aprendem nossa prática estudando por conta própria lendo os livros, são também meus *Fashens* que fazem isso. Você acha que tocar na minha mão fará o seu *gong* aumentar? Isso não é uma piada?

Seu *gong* depende de você cultivar seu *xinxing*; se você não cultivar concretamente, o seu *gong* não aumentará, porque há um padrão de *xinxing*. Quando seu *gong* cresce, em níveis altos, é possível ver que seu apego, que é uma matéria, é removido e que uma régua emerge sobre sua cabeça, a qual existe de modo semelhante a uma coluna de *gong* e cresce simultaneamente com ela. A altura da régua é sempre igual à altura da coluna de *gong* e ambas representam o *gong* que você cultivou bem como a altura do seu *xinxing*. Ninguém é capaz de adicionar qualquer quantidade de *gong* à sua coluna de *gong*, nem mesmo um pouquinho, pois não se sustentaria lá e acabaria caindo. Eu poderia fazer você atingir instantaneamente o estado de “três flores reunidas no topo da cabeça”, mas, assim que você saísse do auditório, o *gong* cairia, porque não é seu. O *gong* não poderia ser colocado lá porque não veio do seu cultivo. Já que o seu padrão de *xinxing* não está na altura requerida para isso, ninguém é capaz de adicionar *gong* a você; depende inteiramente do seu próprio cultivo. Somente se você cultivar seu coração é que seu *gong* poderá aumentar consistentemente. Assimile-se à natureza do universo e, assim, seu *gong* aumentará e você alcançará o nível que cabe a você alcançar. Alguns me pedem autógrafos; não estou disposto a fazer isso. Muitos querem se exibir mostrando aos outros que eles têm um autógrafo do Mestre; outros querem, através do meu autógrafo, obter mensagens do Mestre que as protejam. Isso não é novamente um apego? Seu cultivo depende de você, então, por que você ainda fala de coisas como mensagens? Como poderia fazer sentido falar dessas coisas numa prática de cultivo para níveis altos? De que adianta essas coisas? São coisas faladas somente em práticas do nível de curar doenças e fortalecer a saúde física.

Em um nível extremamente microcósmico, as partículas do *gong* que você mesmo cultivou têm exatamente a sua própria imagem. Depois que você ultrapassar o cultivo do Fa-dentro-do-mundo, você começará a cultivar com um corpo-Buda e cada uma das minúsculas partículas do seu *gong* terá a forma de um Buda sentado em uma flor de Lian; é muito belo. Por outro lado, as partículas do *gong* dos animais num nível

microc3smico s3o todas coisas como pequenas raposas ou serpentes. H3 pessoas que acreditam em mensagens de energia; elas bebem um ch3 que, segundo quem o preparou, 3 *gong*. Uma pessoa comum quer simplesmente aliviar sua dor, mesmo que s3 a adie ou a contenha temporariamente, afinal, pessoas comuns s3o meramente pessoas comuns e, independentemente do qu3o mal elas fazem a seus pr3prios corpos, n3o nos envolvemos nisso. Voc3s s3o cultivadores e 3 por isso que eu lhes digo essas coisas. De agora em diante, n3o fa3a mais essas coisas: n3o aceite mensagens e coisas do tipo. Alguns mestres de *qigong* dizem: “Posso enviar mensagens para voc3s, n3o importando em qual lugar do pa3s voc3s estejam”. Que coisas ele lhes envia? Digo-lhe que o efeito delas 3 m3nimo e, supondo que tenham um efeito positivo, servem apenas para curar doen3as e fortalecer o corpo. Voc3 3 um cultivador: seu *gong* s3o pode vir do seu pr3prio cultivo. Mensagens enviadas pelos outros n3o podem elevar seu n3vel; servem apenas para curar doen3as de pessoas comuns. Os seus pensamentos devem ser retos: ningu3m pode cultivar ou praticar por voc3; s3o cultivando verdadeiramente por conta pr3pria 3 que voc3 poder3 se elevar de n3vel.

Ent3o, que coisas eu dou a todos? Sei que muitos de voc3s nunca praticaram *qigong* e t3m doen3as em seus corpos; outros, por outro lado, embora tenham praticado *qigong* por anos, n3o ultrapassaram o n3vel de *qi*, ou seja, n3o t3m *gong*. Claro, alguns de voc3s curaram pessoas, mas voc3s sabem como conseguiram fazer isso? Enquanto eu falava sobre entidades possessoras, eu j3 retirei os *futis* de todos os que podem verdadeiramente cultivar neste Dafa; todas as coisas ruins que voc3 carregava em seu corpo j3 foram retiradas, n3o importando o que eram. O corpo de todos que cultivam verdadeiramente estudando por conta pr3pria este Dafa tamb3m ser3 purificado. At3 mesmo o ambiente da sua casa tamb3m deve ser limpo. Jogue fora o quanto antes as tabuletas de preces a raposas ou doninhas 3s quais voc3 fazia oferendas no passado. J3 limpamos tudo para voc3, j3 n3o existem mais. J3 que voc3 quer cultivar, podemos lhe abrir a porta mais ampla e conveniente, e fazer essas coisas para voc3, mas as fazemos s3o para verdadeiros cultivadores. Claro, h3 alguns que n3o pensaram em cultivar e at3 agora n3o se despertaram para essa quest3o; para essas pessoas, n3o h3 nada que possamos fazer, pois s3o cuidamos das pessoas que cultivam verdadeiramente.

H3 um outro tipo de pessoa, para a qual, no passado, tinham dito que ela tinha *futi* e ela pr3pria sentia que tinha. Por3m, depois de termos retirado os *futis* do seu corpo, ela ainda carrega um fardo psicol3gico e acha que aquela situa3o ainda existe, que a entidade ainda est3 presente. Isso j3 3 um tipo de apego, chamado de “cora3o da desconfian3a”. Com o tempo, isso poder3 acabar atraindo novamente *futis*. Voc3 deve deixar de lado esse apego, porque nada disso existe mais. Para algumas pessoas, isso j3 tinha sido feito em semin3rios anteriores; eu j3 havia feito isso, todos os *futis* j3 foram retirados.

As práticas de cultivo da Escola Tao requerem que sejam estabelecidas algumas fundações quando ainda se pratica em níveis baixos, tais como a formação do circuito-celestial, a formação do campo do *dantian* e muitas outras coisas que precisam ser formadas. Aqui, desde o início, instalamos em você um Falun, todos os mecanismos de energia e muitas outras coisas necessárias para a prática de cultivo – dezenas de milhares de coisas. Nós as plantamos em você como sementes. Só depois de eliminarmos suas doenças, de fazermos tudo o que precisa ser feito e de instalarmos tudo o que precisa ser instalado, é que você será capaz de verdadeiramente cultivar no nosso caminho. De outro modo, se não lhe déssemos todas essas coisas, seria só para eliminar doenças e fortalecer o corpo. Falando francamente, para quem não dá importância ao *xinxing*, seria melhor simplesmente praticar ginástica.

Se você está cultivando e praticando verdadeiramente, temos que ser responsáveis por você, inclusive pelos que aprendem por conta própria, que igualmente obterão tudo isso. Damos todas essas coisas, mas só para verdadeiros cultivadores. É como eu disse: tenho que verdadeiramente guiá-lo como meu discípulo. Além disso, para saber como cultivar, você deve estudar profundamente o Fa de níveis elevados. A série de cinco exercícios lhe será ensinada de uma só vez e você deve praticá-los bem. No futuro, você poderá alcançar um nível extremamente alto, bem mais alto do que você é capaz de imaginar; obter a fruição-reta não será um problema, desde que você cultive. Ensino este Fa integrando princípios de diferentes níveis, por isso, durante todo o seu cultivo, você perceberá que o Fa que estou lhe ensinando terá o efeito de guiá-lo em cada um dos diferentes níveis.

Já que você é um cultivador, mudaremos o curso de sua vida, que será reorganizado pelos meus *Fashens*. Como eles farão isso? Quantos anos de vida restam a uma pessoa? Ela mesma não sabe. Alguns de vocês poderiam ficar gravemente doentes dentro de um ano ou seis meses, ou poderiam ficar doentes durante anos: alguns possivelmente teriam um derrame ou outra doença que os fizesse ficar incapazes de se mover. Se isso lhe acontecesse, como você conseguiria cultivar e praticar na vida que lhe restasse? Precisamos limpar todas essas coisas para você e não deixar que coisas assim aconteçam. Porém, deixo claro de antemão que só podemos fazer isso para verdadeiros cultivadores. Não é permitido fazer isso arbitrariamente para pessoas comuns, pois seria equivalente a fazer uma má ação. Coisas das pessoas comuns, como o nascimento, o envelhecimento, as doenças e a morte, têm relações causais e predestinadas, e não podem ser arbitrariamente danificadas.

Considera-se que os cultivadores são as pessoas mais valiosas; é por isso que só podemos mudar a vida de cultivadores. Como fazemos isso? Um mestre que possui grande virtude-soberana, ou seja, que tem uma potência de *gong* muito alta, é capaz de eliminar o seu carma por você: um mestre que tem um *gong* alto é capaz de eliminar grande parte do seu carma, enquanto que um mestre que tem um *gong* baixo é capaz

de eliminar apenas uma pequena parte do seu carma. Por exemplo, mesmo juntando todos os tipos de carma que há no restante de sua vida e eliminando parte desse total, digamos que a metade, ainda assim, você não seria capaz de eliminar a metade remanescente, porque ela ainda seria maior do que uma montanha. O que fazer então? Possivelmente, um dia, quando você alcançar a iluminação, muitas vidas se beneficiarão disso e, desse modo, muitas delas suportarão uma parte do seu carma por você; claro, não será muito para elas. Ademais, por meio do cultivo, muitos seres vivos se desenvolverão em seu corpo; além do seu espírito-original-principal e do espírito-original-assistente, há ainda muitos outros “você”, e todos eles suportarão uma pequena parte do seu carma. Desse modo, quando chegar o momento de você passar por provações e tribulações, o que terá sobrado será uma parcela ínfima. Por mais que seja uma parcela ínfima, ainda seria extremamente grande e você não conseguiria superá-la. O que fazer então? Seu carma será dividido em inúmeras porções, que serão distribuídas ao longo do seu cultivo em diferentes níveis e serão usadas para elevar seu *xinxing*, transformar seu carma e aumentar seu *gong*.

Além disso, cultivar não é nada fácil. É como eu disse: é algo muito sério e que transcende o nível das pessoas comuns; é algo mais difícil do que qualquer coisa das pessoas comuns. Não se trata de algo extraordinário? Por isso, exige de você mais do que qualquer coisa de pessoa comum. Nós, como humanos, temos um espírito-original e ele não se extingue. Se o espírito-original não se extingue, pense: será que ele não fez coisas más aos outros em vidas anteriores? Muito provavelmente, ele fez maldades; talvez tenha matado, ficado devendo, prejudicado ou magoado pessoas; pode ter feito todas essas coisas. Se esse for o caso, quando você começa a praticar *qigong* aqui, em outra dimensão, aqueles a quem você deve ou fez mal podem ver claramente que você está praticando *qigong*. Se é só para eliminar doenças e fortalecer o corpo, eles não se importam, porque sabem que isso só adia o pagamento: se você não o pagar agora, terá que pagar depois e de forma mais intensa. Por isso, se você não está pagando por enquanto, eles não se importam.

Mas, quando você decide realmente cultivar, eles não aceitam: “Não permitirei que você continue cultivando. Se você desenvolver *gong*, não serei mais capaz de tocá-lo”. Eles não aceitam isso e fazem de tudo para impedi-lo de cultivar; interferem de todas as maneiras, inclusive podem realmente vir matá-lo. Claro, você não será degolado durante a meditação sentada, não pode ser assim, pois deve acontecer de acordo com o estado da sociedade das pessoas comuns. Talvez a pessoa seja atropelada, caia do alto de um prédio ou lhe ocorram outros perigos. Coisas como essas podem acontecer e são situações extremamente perigosas. O verdadeiro cultivo não é tão fácil quanto você imagina. Você acha que basta querer para conseguir cultivar? No momento em que você decide cultivar verdadeiramente, sua vida passa a estar em perigo; surge imediatamente esse problema. Muitos mestres de *qigong* não ousam guiar pessoas

quando se trata de cultivo para níveis altos. Por quê? Justamente porque eles não são capazes de lidar com essa questão e não são capazes de proteger você.

Em tempos antigos, a maioria dos mestres que transmitiram o Tao ensinava apenas a um discípulo, porque não eram capazes de proteger mais do que um discípulo. Ensinar em tão grande escala é algo que, em geral, ninguém ousa fazer. Contudo, conforme já disse a todos, posso fazer isso porque eu tenho incontáveis *Fashens* e cada um deles possui poderes iguais aos meus, e podem utilizá-los: possuem grandes poderes divinos e o poder do meu Fa. Além disso, o que estamos fazendo atualmente não é tão simples quanto aparenta ser. Não estou fazendo algo levado por um impulso. Posso lhes dizer que há muitos grandes seres divinos acompanhando atentamente tudo o que estou fazendo. Esta é a última vez que um Fa reto é ensinado no período final do Fa e desvios são inadmissíveis no que estamos fazendo. Enquanto você verdadeiramente estiver cultivando em um caminho reto, ninguém ousará tocá-lo e, além disso, você está sob a proteção dos meus *Fashens*, por isso, não corre nenhum risco.

As dívidas têm de ser pagas, por isso, situações perigosas podem surgir durante o seu cultivo. Porém, quando surgirem, você não sentirá medo nem permitiremos que resulte em risco à sua vida. Posso dar alguns exemplos a todos. Quando dei aulas em Pequim, uma senhora, que estava indo de bicicleta a um de meus seminários para aprender nossa prática, foi atropelada por um carro de luxo próximo a uma curva acentuada. Ela era uma senhora de mais de 50 anos de idade e foi atropelada em cheio com muita força. Ouviu-se um “pam” quando sua cabeça bateu em cheio contra o teto do carro. Nesse instante, suas pernas ainda estavam montadas na bicicleta e, apesar da forte pancada na cabeça, ela não sentiu dor. Não só não doeu como não sangrou; nem sequer causou um hematoma. Assustado, o motorista saiu do carro e perguntou ansiosamente a ela: “A senhora está ferida? Vou levá-la a um hospital”. Ela respondeu: “Está tudo bem!”. Claro, o *xinxing* dessa nossa aluna já era bem alto e ela não iria causar problemas ao motorista. Ela disse que estava tudo bem, no entanto, a pancada foi tão forte que fez um grande amassado no teto do carro.

Situações perigosas como essa que acabei de falar vêm para tirar a sua vida, mas não resultarão efetivamente em perigo. Na última vez que realizamos um seminário na Universidade de Jilin, uma pessoa que tinha ido lá para aprender nossa prática saiu pelo portão principal da Universidade empurrando sua bicicleta e, quando estava atravessando a rua, ela se viu prensada entre dois carros prestes a esmagá-la. Ela não sentiu nenhum medo naquele momento; geralmente, quando incidentes como esses acontecem, não sentimos medo. Naquele instante, os dois carros frearam e pararam; nada aconteceu a ela.

Houve outro caso em Pequim. No inverno, lá escurece mais cedo e as pessoas vão dormir mais cedo. Geralmente, as ruas estão bem quietas e não há ninguém. Um de nossos alunos estava voltando rapidamente de bicicleta para casa. À frente dele ia

apenas um jipe. De repente, o jipe parou. De cabeça abaixada, nosso estudante não percebeu isso e continuou pedalando. Subitamente, o jipe deu marcha à ré a toda velocidade. A combinação dessas duas forças seria o suficiente para tirar a vida dele. No instante em que a colisão iria acontecer, subitamente, uma força puxou a bicicleta mais de meio metro para trás ao mesmo tempo que o jipe freou abruptamente. O jipe parou com seu para-choque encostado na roda da bicicleta. Possivelmente, o motorista notou que havia alguém atrás dele. Esse estudante não sentiu medo; geralmente, a pessoa não sente medo quando se depara com tais situações, mas provavelmente sentirá medo depois. A primeira coisa que lhe veio à mente foi: “Quem foi que puxou a minha bicicleta para trás? Devo agradecê-lo”. Quando ele se virou para trás para agradecer, não havia ninguém na rua; reinava o silêncio. Ele pôde entender imediatamente: “É o Mestre quem está me protegendo!”.

Outro caso aconteceu na cidade de Changchun. Estavam construindo um edifício ao lado da casa de um de nossos cultivadores. Os edifícios construídos atualmente são realmente bem altos. Os andaimes utilizados na construção eram sustentados por tubos de aço de 3 polegadas de diâmetro e 4 metros de comprimento. Nem bem ele saiu de sua casa e deu alguns passos, um desses tubos caiu verticalmente em cheio sobre sua cabeça. As pessoas que estavam por perto ficaram boquiabertas. Ele apenas disse: “Quem me deu um tapa?”. Ele achou que alguém atrás dele havia dado um leve tapa em sua cabeça. No instante em que ele se virou, ele viu um grande Falun girando sobre sua cabeça. O tubo de aço deslizou ao longo da cabeça e se fincou firmemente no chão. Pensem todos: se um tubo tão pesado como aquele tivesse realmente atingido o corpo de uma pessoa, ele a teria atravessado completamente como um espeto de bambu atravessando frutas caramelizadas. Foi muito perigoso!

Há inúmeros outros casos como esses, porém nenhum deles gerou perigo efetivo à pessoa. É possível que você não se depare com situações como essas, pois elas só acontecem a alguns. No entanto, deparando-se ou não com esse tipo de coisa, assegure-lhe que você não correrá efetivamente nenhum risco, posso garantir isso. Há alguns que não se conduzem de acordo com o padrão de *xinxing* requerido de quem cultiva. Eles praticam os exercícios, mas sem cultivar o *xinxing*. Essas pessoas não podem ser consideradas cultivadores.

Ao falar sobre o que o Mestre lhes dá, o que dou a todos são justamente essas coisas. Os meus *Fashens* continuarão a protegê-lo até que você mesmo possa se proteger, quando, então, você já terá ultrapassado o cultivo no Fa-dentro-do-mundo e obtido o Tao. Mas, para que possamos fazer essas coisas por você, você deve se conduzir como um verdadeiro cultivador. Houve uma pessoa que, com o meu livro nas mãos, andou pelas ruas gritando: “Tenho a proteção do Mestre Li. Não tenho medo de ser atropelado!”. Fazer isso é uma sabotagem ao Dafa, não protegemos pessoas assim. Na verdade, cultivadores verdadeiros não iriam agir dessa maneira.

## Campo de energia

Quando estamos praticando, surge um campo ao redor do corpo. Que campo é esse? Alguns dizem que é um campo de *qi*, um campo magnético ou um campo elétrico, mas, não importando como você o chame, não será uma nomenclatura precisa, porque se trata de um campo que engloba uma variedade extremamente abundante de matérias. Dentro desse *gong* há praticamente todas as matérias que constituem as múltiplas dimensões do nosso universo, por isso, é razoavelmente apropriado chamá-lo de “campo de energia” e é assim como costumadamente o chamamos.

Que efeito produz esse campo? Nós, que cultivamos em um Fa reto, sabemos e sentimos que, por ser gerado por um cultivo de Fa reto, é um campo que irradia bondade e que está em plena harmonia com a natureza do universo, *Zhen-Shan-Ren*. É por isso que os nossos alunos sentados aqui, dentro da abrangência deste campo, podem sentir isso; podem perceber que não surgem intenções más em seus pensamentos e nem mesmo pensam em fumar. Eles sentem uma atmosfera de muita serenidade, paz e bem-estar. Esse é o efeito produzido dentro da extensão do campo da energia que cultivadores de um Fa reto carregam. Quando este seminário terminar, a maioria de vocês terá verdadeiramente *gong*. Como o que ensino é uma prática de cultivo de Fa reto, você também deve exigir de si mesmo conduzir-se de acordo com um alto padrão de *xinxing*. À medida que você praticar os exercícios constantemente e cultivar de acordo com os nossos requisitos de *xinxing*, gradualmente sua energia se tornará mais e mais poderosa.

Falamos de salvar a si mesmo e de salvar os outros, de salvar amplamente todos os seres. Por isso, o Falun gira recolhendo energia assim como gira emitindo energia. Ao girar recolhendo energia, o Falun beneficia e salva você e, ao girar emitindo energia, beneficia e salva os outros e, assim, todos dentro do alcance de seu campo de energia serão beneficiados e se sentirão muito confortáveis. Seja caminhando na rua, no trabalho, em casa ou em outro lugar, você pode produzir esse efeito. Seu campo de energia pode, não-intencionalmente, ajustar o corpo das pessoas que estiverem dentro da abrangência do seu campo, pois ele pode retificar todos os estados anormais. O corpo do ser humano não deveria adoecer; estar doente é um estado anormal e seu campo pode corrigir isso. Se uma pessoa de mentalidade ruim estiver pensando em algo incorreto, sob o poderoso efeito de seu campo de energia, ele poderá mudar de ideia num instante. Possivelmente, uma pessoa que está pensando em xingar alguém, de repente, mude de ideia e desista de fazer isso. Somente o campo de energia gerado do cultivo em um Fa reto pode produzir esse efeito. Por isso, dizia-se antigamente no Budismo: “A luz do Buda ilumina amplamente, tornando tudo plenamente harmonioso e brilhante”. Esse é o significado.

## Como os estudantes do Falun Dafa devem divulgar a prática

Depois de assistir ao seminário, muitos dos nossos estudantes acham que nossa prática é muito boa e querem divulgá-la a parentes e amigos. Sim, você pode repassá-la a quem você quiser, contudo, queremos deixar algo claro a todos. Nós lhe demos muitas coisas que não podem ser medidas em valor. Por que as demos a você? É para que você possa cultivar; podem ser dadas somente para quem quer cultivar. Então, ao divulgar nossa prática, você não pode usar essas coisas para buscar obter fama ou dinheiro. Sendo assim, você não pode realizar seminários como eu faço cobrando taxas. Como temos de imprimir livros, produzir materiais e viajar para diversos lugares para ensinar a prática, precisamos cobrir os custos. Contudo, o valor que cobramos é o mais baixo do país e damos a você o máximo de coisas, pois estamos guiando pessoas para níveis altos e todos podem perceber isso por si só. Sendo um estudante do Falun Dafa, ao divulgar a prática, temos dois requisitos para você.

O primeiro requisito é que você não pode cobrar nem aceitar dinheiro. Nós lhe demos muitas coisas, mas não são para você ganhar dinheiro nem se tornar famoso: são para salvá-lo, são para que você possa cultivar. Se você arrecadar ou aceitar dinheiro, meus *Fashens* pegarão de volta todas as coisas que lhe foram dadas; você deixará de ser do nosso Falun Dafa e tudo o que você divulgar tampouco será do nosso Falun Dafa. Ao difundir a prática, não busque fama ou ganhos; faça de forma voluntária e altruísta, para o bem dos outros. Nossos cultivadores de todos os lugares agem dessa forma; igualmente, nossos assistentes de prática de todas as regiões usam suas próprias ações como exemplos para os demais. Se você quer realmente aprender nossa prática, então, venha e aprenda; podemos ser responsáveis por você e não cobramos nenhum centavo.

O segundo requisito é não misturar coisas pessoais ao Dafa, ou seja, ao divulgar a nossa prática, mesmo que você tenha capacidades sobrenaturais e tenha visto coisas com o *tianmu*, você não pode usar a situação que você viu para explicar o Dafa, não importando o que você viu. O que você é capaz de ver a seu nível é insignificante; está realmente muito distante do verdadeiro significado do Fa que ensinamos. Portanto, ao difundir a prática, preste muita atenção a este ponto, só assim é possível garantir que as coisas originais do nosso Falun Dafa se mantenham inalteradas.

Também não é permitido ensinar a prática da forma que faço: ninguém tem permissão para ensinar o Fa no formato de turmas ou seminários; você não é capaz de ensinar este Fa, porque tudo o que eu ensino tem significados profundos e amplos, e integra coisas de níveis altos. Nos diferentes níveis do seu cultivo, à medida que você for se elevando, sempre que você escutar novamente os áudios de minhas aulas, você se elevará continuamente, alcançando novos entendimentos e obtendo novos aprendizados. E você perceberá isso de forma mais intensa ainda ao ler este livro. Todas

as palavras que digo aqui estão integrando coisas muito profundas e elevadas; portanto, você não é capaz de ensinar este Fa. Você não tem permissão para repetir as minhas palavras originais como se fossem suas, porque isso equivale a plagiar e roubar o Fa. Você deve somente repetir exatamente as minhas palavras originais e acrescentar: "...é o que Mestre disse" ou "...é como está no livro". Você só deve dizer dessa forma. Por quê? Porque, quando você falar desse modo, as palavras levarão o poder do Dafa. Você não tem permissão para transmitir as coisas que você sabe como se fossem do Falun Dafa, pois, desse modo, o que você estaria passando adiante não seria o Falun Dafa e isso equivale a sabotar nosso Falun Dafa. Tudo o que você falar segundo suas próprias opiniões e pensamentos não é o Fa e não tem o poder de salvar pessoas, tampouco poderá surtir qualquer tipo de efeito. É por isso que ninguém mais pode ensinar este Fa.

A forma como vocês devem divulgar a prática é passando os áudios e vídeos, e isso pode ser feito nos nossos locais de prática ou em outro lugar adequado. Em seguida, os assistentes de prática ensinarão os exercícios. Vocês podem também realizar conferências, onde poderão aprender uns com os outros compartilhando experiências e entendimentos. Pedimos que seja feito dessa maneira. Além disso, você não deve chamar os estudantes (discípulos) que difundem o Falun Dafa com títulos como "Mestre" ou "Professor". No Dafa, só há um Mestre. Todos são discípulos, não importando há quanto tempo ingressaram na prática.

Ao difundir a prática, alguns de vocês talvez pensem: "O Mestre pode instalar o Falun e ajustar os corpos das pessoas, mas nós não somos capazes de fazer isso". Não se preocupe, porque, como já lhe disse, atrás de cada praticante está meu *Fashen*, e não apenas um. São eles que cuidam disso. Quando você estiver passando a prática para alguém, se ele tiver uma relação predestinada, ele poderá obter um Falun imediatamente. Se a relação predestinada dele for um pouco menor, com uma prática gradual, ele também obterá um Falun, depois que o seu corpo tiver sido ajustado. Os meus *Fashens* ajudarão a pessoa ajustando o corpo dela. Além disso, digo-lhe que, estudando meus livros, assistindo a meus vídeos ou escutando meus áudios para aprender o Fa e a prática, desde que você considere a si mesmo como um verdadeiro cultivador, você obterá igualmente todas as coisas que deve obter.

Também não permitimos que nossos cultivadores curem pessoas; os cultivadores do Falun Dafa estão terminantemente proibidos de curar pessoas. Estamos lhe ensinando para que você se eleve por meio do cultivo, por isso, não podemos permitir que você desenvolva apegos nem que arruíne seu próprio corpo. O campo de energia dos nossos locais de prática é melhor do que o campo de qualquer outro sistema; praticar nos nossos locais de prática tem um efeito muito melhor do que qualquer tipo de tratamento ao qual você possa se submeter. Os meus *Fashens* se sentam em círculo nos locais de prática e sobre esses locais há uma cúpula energética acima da qual há um grande Falun e um grande *Fashen* cuidando do local. Não é um

campo comum, não é como o desses locais comuns de prática de *qigong*; o nosso é um campo para o cultivo. Muitos de nossos cultivadores que possuem capacidades sobrenaturais podem ver que o campo onde se pratica o Falun Dafa está totalmente coberto de luz vermelha; é todo vermelho.

Os meus *Fashens* também são capazes de instalar diretamente o Falun, mas não fomentamos apegos. Ao ensinar os exercícios a alguém, se ele lhe disser “Oh, sinto que obtive um Falun!”, não pense que foi você que o instalou nele, porque não foi. Digo esse ponto a todos para que ninguém desenvolva esse apego. São meus *Fashens* que fazem todas essas coisas. É dessa forma que todos os cultivadores do nosso Falun Dafa devem divulgar a prática.

Qualquer pessoa que adulterar a prática de exercícios do Falun Dafa estará sabotando o Dafa e prejudicando o nosso sistema de prática de cultivo. Alguns transformaram em versos ritmados as instruções dos exercícios: isso absolutamente não é permitido. Os genuínos métodos de cultivo vêm sendo transmitidos desde tempos pré-históricos; são legados de tempos muito remotos e, por meio deles, incontáveis grandes seres iluminados cultivaram com êxito. Ao longo dos tempos, ninguém se atreveu a modificá-los o mínimo que fosse; algo assim só foi acontecer agora, no período final do Fa; ao longo da história, nunca foi permitido que algo assim acontecesse. Todos tenham especial atenção quanto a esta questão.

## Quarta Aula

### Perda e ganho

Um assunto frequentemente abordado no mundo do cultivo é a relação entre perda e ganho; as pessoas comuns também falam sobre isso. Como é que nós, cultivadores, consideramos a questão da perda e do ganho? Não lidamos com essa questão como lidam as pessoas comuns, pois elas pensam apenas em obter vantagens pessoais e em viver com bem-estar e confortavelmente. Contudo, nós, cultivadores, agimos justamente de forma oposta, porque não buscamos o que as pessoas comuns desejam; no entanto, o que obtemos são coisas que pessoas comuns não podem obter, mesmo que queiram, a não ser que cultivem.

Para nós, a perda não se refere a uma perda em um âmbito restrito. Quando algumas pessoas falam de perda, elas logo pensam que se trata de doar dinheiro, oferecer uma pequena ajuda aos necessitados ou dar esmolas aos mendigos nas ruas. Essas também são formas de desprendimento, de perda, mas apenas no que se refere a dar um pouco menos de importância a dinheiro e bens materiais. Claro, o desapego a dinheiro e a bens materiais também é um aspecto da perda, inclusive é um aspecto bastante importante, contudo, para nós, a perda não se limita a um âmbito tão restrito assim. Durante o processo do cultivo, nós, como pessoas, temos muitos apegos que precisamos abandonar: a ostentação, a inveja, a competitividade, a exultação, etc. São muitos os tipos de apegos, e todos devem ser eliminados. Quando falamos de perda, devemos compreendê-la em um sentido amplo: durante o cultivo, devemos perder todos os apegos e desejos de pessoa comum.

Alguns devem estar pensando: “O nosso cultivo é praticado entre as pessoas comuns; se perdêssemos tudo, não seria o mesmo que viver como monges ou monjas? Não parece ser viável perder tudo”. Em nosso caminho, na parte do cultivo realizada entre as pessoas comuns, é preciso viver entre as pessoas comuns e isso requer estar ambientado o máximo possível à sociedade das pessoas comuns, por isso, não lhe pedimos que você realmente perca algo materialmente. Não importando sua posição social ou seu nível de renda, a questão-chave é se você é capaz de se livrar de seus apegos.

O cultivo em nosso caminho é diretamente focado no coração. A questão chave é se, quando seus interesses pessoais estão em jogo ou você está em conflito com alguém, você é capaz de lidar com situações como essas com leveza e desprendimento. O cultivo nos mosteiros ou em lugares remotos, como florestas e montanhas, tem como objetivo isolar o cultivador do ambiente das pessoas comuns de modo a forçá-lo a abandonar seus apegos privando-o de benefícios materiais e fazendo-o perder. No

entanto, quem vive entre as pessoas comuns não cultiva dessa maneira; exige-se que se desapegue dessas coisas justamente vivendo no ambiente das pessoas comuns. Claro, isso é muito difícil, contudo, é também o aspecto mais crucial em nosso caminho. Portanto, quando falamos de perda, é em um sentido muito amplo e não em um âmbito limitado. No que se refere a praticar boas ações, como a de dar esmolas, saiba que, nos dias de hoje, vários dos mendigos nas ruas são mendigos profissionais e talvez ganhem até mais dinheiro que você. Devemos ver as coisas de uma ampla perspectiva, focando no que é importante ao invés de focar em coisas de pouca relevância. Devemos cultivar de forma majestosa e com foco no que é realmente importante. No processo da perda, o que realmente perdemos são as coisas ruins.

De modo geral, as pessoas acreditam que o que elas buscam são coisas boas para elas, mas, na verdade, quando consideradas de níveis altos, são coisas que só servem para satisfazer benefícios imediatos de pessoa comum. Nas religiões, é dito que: “Por mais rico que você possa ficar, por mais alto que possa ser seu status social, você poderá desfrutar isso só durante algumas poucas décadas; são coisas que você não pode trazer consigo ao nascer nem levar consigo ao morrer”. Por que o *gong* é tão valioso? Porque ele cresce diretamente no corpo do seu espírito-original, por isso, você pode trazê-lo consigo no nascimento e levá-lo consigo na morte, e, além disso, determina diretamente seu estado-de-fruição; é por isso que não é fácil aumentar o *gong*. Em outras palavras, o que você renuncia são coisas ruins; só assim você poderá retornar à origem e voltar à verdade. O que você ganha então? Você ganha a elevação de seu nível e, no fim, obtém a fruição-reta e alcança a perfeição, e isso resolve a questão fundamental. Claro, não é fácil livrar-se de todos os desejos de pessoa comum e alcançar o padrão de um genuíno cultivador de uma só vez; você chegará a esse ponto lentamente. Ao me ouvir dizer isso, talvez você pense: “O próprio Mestre disse que será lentamente, então, que seja feito lentamente, dentro do meu próprio ritmo”. Não pode ser assim! Embora lhe seja permitido se elevar gradualmente, você deve exigir de si mesmo com padrões rigorosos. Se você pudesse fazer isso ainda hoje, então, hoje mesmo você seria um Buda: isso não é factível e nem realista. Gradualmente, você será capaz de alcançar isso.

O que nós perdemos são, na verdade, coisas ruins. O que perdemos? Carma, que possui uma relação complementar com os diversos apegos humanos. Por exemplo, as pessoas comuns têm todo tipo de pensamentos ruins e, movidas por interesses pessoais, elas fazem várias coisas más e, assim, adquirem essa matéria preta, carma. Isso está diretamente relacionado aos nossos apegos e, para se livrar dessa coisa ruim, do carma, você deve primeiro transformar o seu coração.

## A transformação do carma

Há um processo de transformação mútua entre a matéria branca e a matéria preta. Como resultado de um conflito entre pessoas, ocorre esse processo de transformação. Quando você faz uma boa ação, adquire a matéria branca, virtude; quando comete uma má ação, adquire a matéria preta, carma. Há também o processo de herdar essas duas matérias. Alguns perguntam: “O meu carma resulta das más ações que cometi até agora nesta vida?”. Nem sempre é esse o caso, porque o carma que as pessoas carregam não é acumulado apenas em uma vida. No mundo do cultivo, é dito que o espírito-original não morre. Se o espírito-original não morre, então, em seus relacionamentos sociais em vidas anteriores, muito provavelmente, ficou devendo a alguém, maltratou alguém, matou alguém ou fez outras más ações que geraram carma. Esse carma se acumula em outras dimensões e o espírito-original sempre o carrega consigo; isso também vale para a matéria branca. Há outra situação na qual essas matérias são herdadas de antepassados e familiares. No passado, os anciões costumavam dizer: “Acumule virtude, seus antepassados acumularam virtude” ou “Aquela pessoa está perdendo virtude, está ficando sem virtude”. São palavras muito corretas. Hoje em dia, as pessoas comuns já não dão mais ouvidos a palavras como essas e, se você disser aos jovens sobre perda ou falta de virtude, isso não entrará em seus corações de jeito nenhum. Na verdade, são palavras com significados realmente profundos. Virtude não é apenas um conceito espiritual ou uma espécie de referência moral das pessoas contemporâneas, mas algo com existência verdadeiramente material. O corpo humano carrega esses dois tipos de matéria.

Alguns me perguntam: “É correto dizer que alguém com muita matéria preta não conseguirá mais cultivar para níveis altos?”. Pode-se dizer que sim, pois, se uma pessoa tem muita matéria preta, isso afeta sua qualidade-de-iluminação. Essa matéria forma um campo ao redor do corpo da pessoa que a envolve e a isola da natureza do universo, *Zhen-Shan-Ren*; uma pessoa assim muito provavelmente terá baixa qualidade-de-iluminação. Quando falamos de cultivo ou *qigong*, ela considera que todas essas coisas são superstições, não acredita nelas de jeito nenhum e acha que isso tudo é ridículo. Geralmente é assim, mas não é algo absoluto. Isso quer dizer que, se a pessoa quiser cultivar, será difícil demais e que o seu *gong* nunca será alto? Não necessariamente. Dizemos que o Dafa não tem limites e que tudo depende de a pessoa colocar seu coração no cultivo. O Mestre o conduz pela porta do cultivo, no entanto, cultivar depende inteiramente de cada um, depende de como você cultivará. Ser capaz de cultivar depende inteiramente da sua capacidade de tolerar, de se sacrificar e de suportar adversidades. Se você está determinado e for capaz de perseverar, então, nenhuma dificuldade poderá detê-lo e posso lhe dizer que seu carma não será um impeditivo.

Geralmente, as pessoas com mais matéria preta precisam se sacrificar mais que aquelas com mais matéria branca. A matéria branca está diretamente assimilada à natureza do universo, *Zhen-Shan-Ren*, e, desde que a pessoa eleve seu *xinxing* em meio aos conflitos, seu *gong* aumentará. É simples assim. Geralmente, quem tem bastante virtude também tem boa qualidade-de-iluminação, sendo assim, será capaz de suportar dificuldades e manter sua determinação perante os sofrimentos. Mesmo que ele sofra mais fisicamente que mentalmente, seu *gong* poderá aumentar da mesma forma. Mas, não é assim para quem tem muita matéria preta, porque, primeiro, ele terá que passar por um processo para transformar sua matéria preta em matéria branca, e é um processo extremamente sofrido. Por isso, quem tem muito carma terá que suportar mais sofrimentos e, geralmente, também por não ter uma qualidade-de-iluminação boa, isso fará com que lhe seja ainda mais difícil cultivar.

Por exemplo, veja como algumas pessoas praticam. A meditação sentada requer manter as pernas cruzadas durante bastante tempo, o que faz com que as pernas fiquem doloridas e dormentes depois de certo tempo. A dor vai aumentando e isso gera inquietação mental crescente. Suportar isso coloca à prova sua resistência e vontade, e gera mal-estar físico e mental. Alguns, por temer a dor e não estarem dispostos a persistir, acabam descruzando as pernas. Outros não conseguem aguentar assim que ficam com as pernas cruzadas por um período um pouco mais longo – assim que descruzam as pernas, elas acabam por praticar em vão. Alguns, quando sentem dor nas pernas, descruzam-nas e voltam a cruzá-las depois de se movimentarem um pouco: praticar assim não surte efeito nenhum, pois, quando as pernas doem, vemos que é porque a matéria preta está atacando suas pernas. A matéria preta é carma e, através do sofrimento suportado, você pode eliminá-lo e transformá-lo em virtude. Assim que começa a doer, o carma começa a ser eliminado e, quanto mais o carma pressionar, mais intensa será a dor nas pernas. Ou seja, há uma causa para a dor nas pernas. Em geral, durante a meditação de pernas cruzadas, a dor nas pernas é intermitente: há um período de dor excruciante seguido de um período de relativo alívio e, pouco depois, a dor recomeça; geralmente é assim.

Já que o carma é eliminado pedaço a pedaço, quando um pedaço é eliminado, você sente um alívio na dor das pernas, mas, logo vem outro pedaço e a dor recomeça. A matéria preta não se dissipa depois que é eliminada, pois essa matéria também não se extingue e, depois de ser eliminada, ela se transforma diretamente em matéria branca, em virtude. Por que essa transformação pode ocorrer? Porque você suportou sofrimentos e se sacrificou. Dizemos que uma pessoa obtém virtude quando suporta sofrimentos, supera adversidades ou faz boas ações. É por isso que essa situação ocorre durante a meditação em quietude. Porém, alguns descruzam as pernas assim que sentem um pouco de dor e, depois de se movimentar um pouco para aliviar a dor, voltam a cruzá-las. Não surtirá nenhum efeito. Quando praticam o exercício da postura parada em pé, alguns abaixam os braços quando fica difícil mantê-los erguidos. Assim,

você também não obterá nada. O que tem de tão difícil em suportar um sofrimento pequeno assim? Digo que seria fácil demais se as pessoas pudessem ter êxito no cultivo apenas mantendo os braços erguidos. Essa é a situação que ocorre quando as pessoas cultivam durante a meditação em concentração profunda.

Em nossa prática de cultivo, essa não é a forma principal como transformamos o carma, embora a dor física também desempenhe, em parte, um papel nesse sentido. Na maioria das vezes, nós transformamos o carma por meio de conflitos interpessoais que colocam à prova o *xinxing*. É como ocorre na maioria das vezes. O sofrimento que uma pessoa suporta quando está envolvida em atritos ou desavenças pode ser até pior do que a dor física. Digo que a dor física é a mais fácil de suportar; basta cerrar os dentes para superá-la. O mais difícil é controlar o coração quando se está em meio a intrigas e conflitos interpessoais.

Por exemplo, imagine uma situação em que uma pessoa, ao chegar ao trabalho, ouve duas pessoas falando mal dela de forma bastante deselegante, e isso já a deixa transtornada. Contudo, ensinamos que um cultivador deve ser capaz de não revidar quando agredido e de não retrucar quando insultado, que deve exigir de si próprio usando padrões elevados. Então a pessoa pensa: “O Mestre nos disse que nós, cultivadores, não devemos agir como os outros agem, que devemos manter uma atitude magnânima”. Então, ela não discute com aquelas duas pessoas. Porém, geralmente, se um conflito não tocar no ponto mais sensível do seu emocional, não conta nem serve para você se elevar no cultivo. Por isso, essa pessoa sentirá inquietação e não conseguirá deixar isso de lado; talvez ela fique fortemente tentada a querer virar a cabeça para ver a imagem daquelas duas pessoas que estão falando mal dela. Assim que ela vira a cabeça, ela vê que as duas estão com expressões faciais cheias de ódio e desprezo, e que estão no clímax de suas fúrias. Nesse instante, ela não consegue mais se conter, é tomada pela ira e, possivelmente, começará a brigar com elas ali mesmo. Quando ocorrem conflitos, é muito difícil manter o coração sob controle. Digo que seria fácil demais se tudo se resumisse a ficar sentado meditando, mas não será sempre assim.

Portanto, daqui em diante, você encontrará diferentes tipos de tribulações durante seu cultivo. Como você poderia cultivar sem essas tribulações? Se todos fossem bons uns com os outros, se não houvesse conflitos de interesses nem interferências vindas dos apegos humanos, por acaso, você poderia elevar o seu *xinxing* apenas ficando sentado lá em meditação? Isso não seria possível. Para poder se elevar de nível, você deve ser colocado à prova em termos práticos no seu dia a dia. Alguns perguntam: “Por que tem sempre surgido problemas na minha vida desde que eu comecei a cultivar? E são todos problemas semelhantes aos das pessoas comuns”. Você cultiva entre as pessoas comuns, por isso, você não será pendurado de cabeça para baixo no ar para sofrer um pouco em um reino celestial; isso não vai acontecer. Será tudo na forma de situações do seu cotidiano, na forma de problemas semelhantes aos que ocorrem às

pessoas comuns: hoje, de repente, alguém pode ter ofendido, irritado, maltratado ou desrespeitado você. É justamente para ver como você lida com essas situações.

Por que lhe surgem essas situações? Todas elas decorrem de dívidas cármicas que você mesmo contraiu. Já eliminamos para você inúmeras porções do seu carma, restou apenas essa pequena quantidade para que você mesmo o elimine, a qual foi dividida e colocada na forma de tribulações em diferentes níveis do seu cultivo para que você possa elevar seu *xinxing*. São provas preparadas para que você possa forjar seu coração e se livrar de cada tipo de apego. São todas tribulações decorrentes do seu próprio carma e nós as utilizamos para aprimorar seu *xinxing*, e fazemos de modo que você possa superar cada uma delas. Aprimore seu *xinxing* e você será capaz de superá-las. O único empecilho é se você mesmo não quiser superá-las; se você quiser, você será capaz de fazer isso. Por isso, de hoje em diante, quando surgirem conflitos interpessoais, não os considere como coincidências ou acidentais só porque surgem repentinamente, pois esses conflitos servem para que você possa elevar seu *xinxing*. Desde que você se considere como um cultivador, você conseguirá resolvê-los adequadamente.

É óbvio que você não será avisado de quando um conflito ou outro tipo de prova irá lhe acontecer. Se você soubesse tudo o que vai lhe acontecer, o que você cultivaria? Não serviria para seu cultivo. Geralmente, as situações surgem inesperadamente, porque, só assim, é possível testar o *xinxing* de uma pessoa; só assim ela poderá verdadeiramente elevar seu *xinxing* e será possível ver se ela lida bem ou não com situações envolvendo o *xinxing*. Portanto, quando um conflito surgir, não será fruto do acaso. Durante todo o processo do cultivo, para que o processo de transformação do carma possa ocorrer, surgirão situações como essa que descrevi e que, ao contrário do que muitos pensam, são bem mais difíceis de suportar do que a dor física. Você acha que praticar os exercícios com braços e pernas doendo durante um período mais longo é o suficiente para que seu *gong* aumente? Você acha que praticar os exercícios algumas horas a mais todos os dias fará seu *gong* aumentar? Isso serve apenas para transformar e fortalecer o seu corpo carnal, mas ainda é necessário supri-lo com energia; logo, não exerce o efeito de elevar o seu nível. A chave para isso está em você forjar a sua determinação. Digo que, se as pessoas pudessem se elevar apenas suportando dores físicas, então, os camponeses chineses seriam todos grandes mestres de *qigong*, porque são as pessoas que mais sofrem fisicamente. Sem importar seu esforço e sofrimento durante os exercícios, eles não são nada comparados aos dos camponeses, que trabalham árdua e exaustivamente todos os dias sob sol ardente. Não é tão fácil como você pensa. Por isso, dizemos que, se você quer realmente se elevar, você deve verdadeiramente fazer seu coração se elevar. Só assim você poderá realmente se elevar.

Durante o processo de transformação do seu carma, para que você possa se conduzir bem ao invés de fazer as coisas de uma maneira ruim como as pessoas comuns costumam fazer: você deve manter a todo instante um coração benevolente e um

estado mental pacífico e sereno. Assim, se você se deparar repentinamente com um conflito, você poderá lidar corretamente com a situação. Se seu coração estiver cheio de bondade e compaixão, então, quando o conflito surgir de repente, você terá um espaço para amortecê-lo e pensar com lucidez. Mas, se sua atitude é de sempre querer discutir ou brigar com os outros, então, eu digo que, assim que um problema surgir, você acabará se envolvendo num embate direto, com certeza será assim. Portanto, digo que, quando lhe surgirem conflitos de qualquer natureza, é para que a matéria preta do seu corpo possa se transformar em matéria branca, em virtude.

A humanidade chegou a um ponto em que quase todos nascem com carma acumulado sobre carma; as pessoas têm muito carma no corpo. Por isso, em geral, a seguinte situação ocorrerá no processo de transformação do carma: simultaneamente ao aumento de seu *xinxing*, seu *gong* crescerá e seu carma se transformará e se reduzirá. Quando você se deparar com conflitos, serão geralmente na forma de conflitos interpessoais que colocam à prova o seu *xinxing*; se você conseguir tolerar, seu carma será eliminado, seu *xinxing* se elevará e seu *gong* aumentará; todos esses fatores se fundem. As pessoas de antigamente tinham bastante virtude e já tinham um *xinxing* bastante alto desde o começo; para elas, bastava sofrer um pouco para o *gong* aumentar. Mas, esse não é o caso das pessoas de hoje: basta sofrerem um pouquinho para não quererem mais cultivar e, além disso, elas se iluminam cada vez menos aos princípios, e isso faz com que elas tenham ainda mais dificuldade de cultivar.

Durante seu cultivo, quando você se depara com conflitos específicos, como quando os outros o tratam mal, isso pode decorrer de duas situações: a primeira é que você os tratou mal em vidas anteriores, no entanto, você possivelmente fica inconformado e acha injusto: “Como ele pôde me tratar assim?”. Mas, por que então você os tratou igualmente mal em vidas anteriores? Talvez você argumente que naquelas suas vidas você não sabia sobre as implicações disso e que a vida atual não tem nada a ver com as anteriores, mas não é assim que funciona. A segunda situação é que os conflitos com os outros envolvem a questão de transformação do carma. Portanto, diante de qualquer conflito, você deve ter uma atitude magnânima ao invés de reagir como fazem as pessoas comuns. Você deve manter essa atitude no seu ambiente de trabalho ou em qualquer outro ambiente, inclusive se você trabalha por conta própria, pois sempre existirão interações sociais entre as pessoas; é impossível não ter nenhum contato com a sociedade; no mínimo, há as relações entre vizinhos.

Em seus relacionamentos sociais, você se verá diante de conflitos de todos os tipos. Na parte em que cultivamos entre as pessoas comuns, você deve negociar de forma justa, ser íntegro e ter o coração reto, independentemente do tipo de atividade que você exerça: não importa o quão rico você seja, o quão alta seja sua posição social ou se você é dono do seu próprio negócio ou de uma empresa. Na sociedade das pessoas comuns, todas as profissões têm a sua razão de existir: o problema não está na profissão

das pessoas, mas, sim, em suas condutas. Há um antigo ditado que diz que “de cada dez comerciantes, nove são desonestos”; isso é o que as pessoas comuns dizem, mas eu digo que é uma questão relacionada ao coração humano. Se todos trabalharem ou conduzirem seus negócios de forma honesta e íntegra, então, quanto maior for seu empenho, mais dinheiro você merecerá ganhar, afinal, você terá obtido isso mediante seu esforço pessoal entre as pessoas comuns. Sem perda não há ganho e, nesse caso, terá sido uma recompensa pelo seu esforço. Você pode ser uma pessoa boa em qualquer classe social. Em toda classe social existem conflitos; na classe alta, há conflitos típicos de pessoas da classe alta. Sem importar qual é a sua classe social, você pode lidar de forma reta com os conflitos. Você pode ser uma pessoa boa e se livrar de seus desejos e apegos em qualquer classe social. Sempre é possível ser uma boa pessoa; todos podem cultivar dentro de suas respectivas classes sociais.

Atualmente, na China, seja nas empresas estatais ou em outras organizações, os conflitos entre as pessoas são extremamente acentuados; isso é um fenômeno que jamais ocorreu em outros países ao longo da história, sendo assim, a competição e a rivalidade entre as pessoas são muito intensas: por pequenas vantagens pessoais, as pessoas brigam entre si emitindo pensamentos muito ruins e usando de artimanhas muito perversas. Está difícil até ser uma pessoa boa. Por exemplo, uma pessoa chega a seu local de trabalho e percebe uma atmosfera hostil. Logo em seguida, alguém diz a ela: “Fulano falou coisas horríveis sobre você, inclusive a seu chefe; ele manchou sua reputação e colocou você em situação muito constrangedora”. Todos passam a olhar para ela de forma esquisita. Como uma pessoa comum conseguiria tolerar uma humilhação como essa? “Ele me fez aquilo, mas eu vou me vingar. Ele tem seus aliados, mas eu tenho os meus, então, vamos à luta”. Se você agir assim, as pessoas comuns dirão que você é uma pessoa forte, mas, como um cultivador, agir assim seria horrível. Se você competir como as pessoas comuns, você será uma pessoa comum; se você brigar com mais entusiasmo que elas, então, você será pior do que aquela pessoa comum.

Como devemos lidar com essas questões? Numa situação conflituosa como essa, antes de tudo, você deve se manter sereno e não agir como aquela pessoa agiu. Claro, você pode, de boa-fé, esclarecer as coisas; não será um problema se você fizer isso benevolentemente. No entanto, você não deve se apegar demais a isso – não se envolva em brigas ou discussões como os outros fazem. Se você agir como ela, você não será simplesmente uma pessoa comum? Você não só não deve discutir nem brigar com o outro, como não deve odiá-lo. Você realmente não deve guardar nenhum ódio no seu coração; se você o odiar, você não terá perdido o controle sobre si? Assim, você falharia em exercer *Ren*. Falamos de *Zhen-Shan-Ren*. Nesse caso, seu *Shan* estaria ainda mais ausente. Sendo assim, você não deve agir como aquela pessoa; você realmente não deve ficar com raiva de uma pessoa, mesmo que ela tenha manchado sua reputação a ponto de você nem sequer conseguir andar de cabeça erguida diante de seus chefes e

subordinados. Você não só não pode sentir raiva de quem lhe fez mal como deve ser sinceramente grato a ele. Ao ouvir isso, uma pessoa comum dirá: “Isso não é ser um completo bobo, um tolo como *Ah-Q?*”. Digo que não é assim.

Pensem todos: se você é um cultivador, então, você não deve ser exigido conforme padrões elevados? Os princípios e padrões das pessoas comuns já não lhe servem mais. O que um cultivador ganha não são coisas de níveis altos? Então, você deve se guiar com base em princípios e padrões de níveis altos. Se você agir como aquela pessoa, você não será como ela? Por que então, apesar disso, você deve ser grato a quem lhe fez mal? Pense: o que você ganhou? Neste universo há um princípio: “Sem perda não há ganho”, para ganhar é preciso perder. A pessoa que lhe fez mal prejudicou você severamente e ganhou à sua custa e, quanto mais você suportou, quanto mais o incidente repercutiu e pior foi para você, mais virtude ela perdeu, a qual veio toda para você. Ao mesmo tempo, ao suportar tudo isso, talvez você o tenha feito com um coração leve e sem ter dado tanta ênfase à situação.

Neste universo, há um outro princípio: quando você sofre bastante, o carma do seu corpo também se transforma. É porque você se sacrificou, e a quantidade de carma que se transforma em virtude é proporcional ao quanto você suportou. Um cultivador não quer justamente a virtude? Por você ter suportado, você reduziu seu carma e, além disso, ganhou virtude, portanto, você ganhou duplamente. Se essa pessoa não tivesse criado um ambiente para que você possa cultivar, onde você encontraria um para que você pudesse elevar o seu *xinxing*? Se todos fossem bons uns com os outros, como seria possível aumentar o *gong* apenas ficando sentado lá com os outros em plena harmonia? É justamente porque as pessoas o colocam em situações conflituosas, que são criadas oportunidades para você elevar o *xinxing*. Sendo assim, seu *xinxing* não se elevou? Então, você ganha triplamente. Você refina *gong*; quando seu *xinxing* se eleva, seu *gong* não se eleva também? Então, você ganha quadruplicamente e de uma só vez. Como então não ser grato a quem lhe colocou em uma situação difícil? Você deve ser sinceramente grato a ele, é realmente assim.

Claro, a intenção de quem lhe fez aquilo foi má, caso contrário, a virtude dele não teria ido para você; contudo, foi ele quem efetivamente criou uma oportunidade para você elevar o seu *xinxing*. Ou seja, devemos definitivamente focar no cultivo do *xinxing*, pois, ao mesmo tempo que você eleva o seu *xinxing*, o seu carma diminui se transformando em virtude, e assim você pode se elevar de nível; complementam-se mutuamente. A partir de níveis altos, o princípio muda totalmente. As pessoas comuns não conseguem compreender essa situação, no entanto, quando você enxerga esse princípio a partir de níveis elevados, há uma mudança primordial. Entre as pessoas comuns, você pode achar que um princípio está correto, porém, ele pode não estar verdadeiramente correto. Só está verdadeiramente correto quando se vê o princípio a partir de níveis elevados; geralmente é assim.

Expliquei a todos plenamente os princípios. Espero que, de agora em diante, todos já consigam se considerar cultivadores e cultivar verdadeiramente, uma vez que os princípios já foram explanados. Alguns, por viverem entre as pessoas comuns, possivelmente, acabam preferindo os interesses materiais e imediatos deste mundo por considerá-los mais palpáveis e realistas. Em meio à poderosa correnteza que arrasta as pessoas comuns, eles não são capazes de exigir altos padrões de si mesmos. Na verdade, se você só quer ser uma pessoa boa entre as pessoas comuns, você pode se inspirar nos heróis e nos cidadãos-modelos, mas eles servem de padrão só para pessoas comuns. Se você quer ser um cultivador, não há modelos a seguir: tudo depende de você colocar seu coração no cultivo e de sua capacidade de iluminação. Afortunadamente, tornei público o Dafa. No passado, mesmo que você quisesse cultivar, não haveria ninguém para lhe ensinar. Dessa forma, é provável que você faça melhor agindo conforme o Dafa. Quanto a ser capaz de cultivar, a ter êxito no cultivo e ao nível que você alcançará, isso dependerá inteiramente de você mesmo.

Claro, a transformação do carma não ocorrerá somente da forma que acabei de exemplificar e pode ocorrer em diferentes circunstâncias; pode ocorrer no seu convívio familiar ou social. Caminhando na rua ou em outros ambientes, você também poderá encontrar situações incômodas. É para que você possa se livrar de todos os apegos que você ainda tem entre as pessoas comuns. Qualquer que seja o apego, enquanto você o tiver, ele terá de ser eliminado através de diferentes situações. Você será levado a tropeçar para que se ilumine aos princípios; é assim que você caminhará em seu cultivo.

Há uma situação relativamente típica que ocorre a muitos durante o processo do cultivo. Frequentemente, o seu cônjuge se aborrece profundamente e briga com você assim que você começa a praticar os exercícios. É só você começar a praticar os exercícios para que o seu cônjuge comece a encrencar com você. Se você fizer outra coisa, seu cônjuge não se importará. Mesmo que você gaste muito do seu tempo jogando *mahjong*, o seu cônjuge se irrita, mas nada comparado a quando você pratica os exercícios. A prática dos exercícios não deveria irritar seu cônjuge: não lhe gera nenhum inconveniente e é algo bom, inclusive faz bem à saúde. Mas, nem bem você começa a praticar, o seu cônjuge começa a fazer um estardalhaço. Alguns casais quase se divorciaram por causa da prática. Porém, poucos pararam para pensar um pouco sobre o porquê disso ter acontecido. Se você perguntar ao seu cônjuge depois: “Por que você se irritou tanto quando eu estava praticando os exercícios?”. Seu cônjuge não saberá explicar: “Pois é, eu não deveria ter me irritado daquela maneira, mas é que realmente senti muita raiva naquela hora”. Por que isso acontece? É porque, ao mesmo tempo que você pratica os exercícios, seu carma deve se transformar. Quem não perde não ganha; o que você perde são coisas ruins; você tem de se sacrificar.

Talvez, nem bem você entre pela porta de sua casa, seu cônjuge já aponte o dedo na sua cara e inicie um grande alvoroço. Se você conseguir suportar, a sua prática do dia

não terá sido em vão. Algumas pessoas também sabem que cultivar requer valorizar a virtude, por isso, normalmente, elas se dão bem com seus cônjuges. Nessa hora, você possivelmente pensaria: “Normalmente, ela sempre concorda comigo em tudo, mas hoje ela está me afrontando!”. Ele não consegue se controlar e começa a discutir com o cônjuge e, assim, a prática de hoje foi mais uma vez em vão. O carma estava lá e seu cônjuge estava lhe ajudando a removê-lo, mas você não tolerou e começou a brigar e, dessa forma, seu carma não pôde ser eliminado. Há muitos casos desse tipo; muitos de nós já passamos por isso, mas não refletimos sobre por que razão isso acontece. Se você fizer qualquer outra coisa, o seu cônjuge não o repreenderá, mas, se você praticar os exercícios, algo realmente bom, o seu cônjuge se colocará contra você. Na verdade, sem saber, o seu cônjuge está ajudando você a eliminar o seu carma. E seu cônjuge não ficará com raiva só superficialmente, enquanto, no fundo, estará de bem com você; não será assim: será raiva de verdade e virá do fundo do coração, porque, quando o carma cai sobre uma pessoa, gera desconforto nela; sem dúvida é assim.

### **Elevando o *xinxing***

No passado, muitas pessoas, por não terem conseguido manter bem o *xinxing*, passaram a ter muitos problemas. Depois de terem alcançado certo nível no cultivo, elas estagnaram nesse nível. Algumas pessoas já tinham inatamente um *xinxing* relativamente alto e, em pouco tempo, o *tianmu* delas se abriu com a prática e elas alcançaram certos reinos de consciência. O *gong* daqueles que possuem uma qualidade-inata boa e um *xinxing* relativamente alto aumenta rapidamente até alcançar a altura correspondente à do *xinxing*. Para que o *gong* deles possa continuar aumentando, surgirão conflitos e problemas na vida deles, e isso acontecerá para que eles possam continuar elevando o *xinxing*. Especialmente para aqueles que iniciam com qualidade-inata boa, o *gong* aumenta bem e isso faz com que eles sintam que o cultivo deles está indo muito bem. Mas, por que então, repentinamente, lhes surge um monte de problemas? Por que tudo passa a dar errado? Os outros passam a maltratá-los, seus chefes passam a criticá-los, a situação em casa fica tensa. Por que, de repente, eles se veem cercados de conflitos e problemas? Eles não se iluminam ao porquê disso. Devido à boa qualidade-inata deles, eles se elevaram rapidamente até alcançar um nível que fez surgir esse estado de cultivo. Mas, como esse nível poderia representar o padrão requerido para que um cultivador alcance a consumação? Ainda há muito caminho pela frente! É preciso continuar se elevando até a perfeição. Isso é tão somente o efeito produzido pela qualidade-inata que você carregava consigo; foi só por causa disso que surgiu esse estado de cultivo. Se você quiser continuar se elevando, você terá que elevar também o seu padrão de cultivo.

Algumas pessoas dizem: “Primeiro, preciso ganhar dinheiro suficiente para deixar a minha família em situação confortável; depois disso, não me preocuparei mais

com isso e irei cultivar o Tao”. Digo que você está imaginando algo absurdo, pois você não é capaz de interferir na vida dos outros. Você não é capaz de mudar o destino dos outros, inclusive o de pessoas da sua família. É você quem decide o rumo da vida deles? Além disso, sem preocupações ou complicações de nenhuma natureza, o que restaria para você cultivar? Você conseguiria desenvolver *gong* sossegadamente? Como poderia existir algo assim? Isso é o que você imagina a partir de uma mentalidade de pessoa comum.

O cultivo tem de ser realizado em meio a tribulações e é para ver se você é capaz de encarar as situações com leveza e de se livrar das emoções e dos desejos humanos. Enquanto você estiver apegado a essas coisas, você não poderá ter sucesso em seu cultivo. Tudo envolve relações causais e predestinadas. Por que os humanos podem ser humanos? É precisamente porque os humanos vivem em função de emoções e desejos – do *qing*. Os humanos vivem pelo *qing*: afeição aos familiares, paixão entre homem e mulher, afeto entre pais e filhos, sentimentalismos, amizade, troca de favores – tudo isso é *qing* e tudo nos humanos gira em torno desse *qing*. Querer ou não querer fazer algo; estar contente ou triste; amar ou odiar; tudo o que existe na sociedade das pessoas comuns advém desse *qing*. Se você não se libertar do *qing*, você não conseguirá progredir no cultivo. Depois que você transcender o *qing*, ninguém poderá afetá-lo; a mentalidade humana deixará de ter influência sobre você. Ao se livrar do *qing*, o que o substituirá será a compaixão, que é algo muito mais nobre. Claro, não é fácil romper com essas coisas de uma só vez. O cultivo é um processo muito longo, é um processo de eliminação gradual de apegos, no entanto, você deve ser rigorosamente exigente consigo mesmo.

Para nós, cultivadores, os conflitos geralmente surgem repentinamente. O que fazer então? Se você sempre mantiver um coração compassivo, um estado mental pacífico e sereno, você será capaz de lidar bem com as situações conflituosas; você se sairá bem, porque esse estado interior lhe dará uma margem para amortecer o conflito. Se você for sempre compassivo e gentil, se você sempre considerar os outros em tudo o que você for fazer e pense, antes de mais nada, se os outros poderão suportar ou se serão prejudicados, então, não surgirão problemas e você conseguirá fazer tudo de forma adequada. Por isso, você deve cultivar sempre exigindo de si mesmo padrões elevados, cada vez mais elevados.

Geralmente, há aqueles que não se iluminam a essas questões. Alguns têm o *tianmu* aberto e, quando veem um Buda, vão para casa para venerá-lo. Em suas súplicas, eles dizem: “Buda, por que você não está cuidando de mim? Ajude-me a resolver meu problema!”. É claro que o Buda não intervirá nisso, porque foi ele mesmo quem colocou tal tribulação na sua vida com o objetivo de fazer você elevar seu *xinxing* em meio aos conflitos. Então, como o Buda poderia resolver seu problema? Ele definitivamente não fará isso, caso contrário, como você poderia aumentar seu *gong*? Como você poderia

melhorar seu *xinxing* e se elevar de nível? O mais importante é fazer você aumentar o seu *gong*. Da perspectiva dos grandes seres iluminados, o propósito da vida como humano tem uma finalidade maior; o propósito não é para permanecer como um humano, mas, sim, regressar à origem. Os humanos sofrem muito, no entanto, os grandes seres iluminados consideram que, quanto mais você sofre, melhor é, porque acelera o pagamento de suas dívidas cármicas. É como eles pensam. Entretanto, há cultivadores que não se iluminam a isso e, quando suas súplicas não são atendidas, eles começam a culpar o Buda: “Por que você não me ajuda? Eu tenho queimado incensos e feito reverências para você todos os dias!”. Alguns chegam a quebrar a estátua por causa disso e passam a blasfemar contra o Buda. Como resultado, o *xinxing* deles decai até o fundo e eles acabam sem nenhum *gong*. A pessoa, ao se dar conta de que perdeu tudo, fica ainda mais rancorosa com o Buda, porque acha que foi o Buda que a arruinou. Ela utiliza princípios de pessoa comum para avaliar o *xinxing* dos Budas, como isso seria possível? Ela usa critérios de pessoa comum para avaliar coisas de níveis altos. Como poderia dar certo? Esse problema ocorre frequentemente: a pessoa considera que os sofrimentos do seu dia a dia são injustiças direcionadas a ela e muitas acabam decaindo dessa maneira.

Alguns anos atrás, muitos mestres de *qigong* decaíram, inclusive alguns muito famosos. Claro, os genuínos mestres de *qigong* foram embora depois de terem cumprido suas missões na história. Ficaram só uns poucos que, perdidos entre as pessoas comuns e com o *xinxing* decaído, continuam ativos, mas já sem nenhum *gong*. Alguns desses mestres que eram relativamente famosos, mesmo sem *gong*, ainda continuam ativos na sociedade. Os próprios mestres dessas pessoas, vendo que elas haviam se perdido entre as pessoas comuns, que não havia mais como elas se libertarem dos apegos à fama e ao dinheiro, levaram o espírito-original-assistente delas juntamente com o *gong*, já que o *gong* havia sido cultivado no corpo do espírito-original-assistente. Há muitos casos dessa situação típica.

No nosso caminho, há poucos casos desse tipo e, ainda que existam, não são notórios. Por outro lado, temos muitos exemplos de grande destaque no tocante à elevação do *xinxing*. Um dos nossos cultivadores trabalhava numa fábrica têxtil que produzia toalhas de tamanhos diversos numa cidade da província de Shandong; depois de ter aprendido o Falun Dafa, ele divulgou a prática a seus colegas de trabalho, o que resultou em uma elevação conjunta no aspecto moral dos trabalhadores daquela fábrica. Ele e outros empregados costumavam colocar pequenas toalhas avulsas no bolso e levavam-nas para casa sem que o dono da fábrica soubesse. Depois de ter aprendido o Falun Dafa, ele não só deixou de fazer isso como devolveu tudo o que havia levado. Quando os outros viram isso, também deixaram de fazer isso e alguns inclusive devolveram o que haviam levado. Houve uma mudança geral na fábrica.

O assistente responsável por um local de prática de uma outra cidade foi até aquela fábrica para ver como os praticantes do Falun Dafa estavam progredindo no cultivo. O diretor da fábrica foi recebê-lo pessoalmente e disse-lhe: “Depois que os empregados aprenderam o Falun Dafa, eles passaram a chegar no horário e a sair mais tarde quando necessário; agora eles trabalham com dedicação e aceitam de boa vontade qualquer tarefa que o supervisor lhes pede; eles deixaram de brigar por interesses próprios. Essa nova mentalidade elevou o aspecto moral e trouxe como consequência a melhoria da produtividade e do retorno econômico. A sua prática é impressionante; eu irei às palestras do seu Mestre na próxima vez que ele vier a esta cidade”. O principal propósito da prática de cultivo do Falun Dafa é guiar pessoas para níveis altos e, ainda que, como cultivadores, nosso objetivo não seja causar mudanças dessa natureza, o Falun Dafa tem o efeito de suscitar a civilidade e a elevação moral na sociedade humana. Se cada um buscar dentro de si e pensar ativamente em como se conduzir bem, digo que a sociedade se tornará um ambiente estável e o padrão moral da humanidade será restaurado.

Quando ensinei o Fa e a prática na cidade de Taiyuan, uma senhora com pouco mais de 50 anos e seu marido estavam vindo para participar do seminário e, quando estavam atravessando uma rua, um carro em alta velocidade enganchou o espelho retrovisor no vestido dessa senhora. Ela foi arrastada mais de dez metros e – “Paf!” – lançada fortemente contra o chão. O carro parou cerca de vinte metros mais à frente. O motorista desceu do carro e, irritado, gritou: “Por que você não olha por onde anda?”. Hoje em dia, as pessoas agem assim: a primeira coisa que pensam é em como fugir à responsabilidade e em culpar os outros, tendo ou não culpa pelo que aconteceu. O passageiro, que estava sentado no carro, saiu e disse: “Veja se ela está ferida; vamos levá-la a um hospital”. O motorista caiu em si e perguntou prontamente a ela: “A senhora está bem? Está machucada? Vamos a um hospital para dar uma olhada?”. Essa cultivadora se levantou lentamente e disse: “Não foi nada, você pode ir”. Ela tirou a poeira de si e, de braços dados com o marido, foi embora.

Ao chegar para assistir à minha aula, ela me contou o que lhe havia acontecido e isso me alegrou bastante. O *xinxing* de nossos alunos realmente se elevou. Ela me disse: “Mestre, se não estivesse aprendendo o Falun Dafa, eu não teria agido como agi hoje”. Pensem: ela é uma aposentada e, hoje em dia, não há mais assistência social e o custo de vida está nas alturas. Ela, com mais de 50 anos, foi arrastada por um carro e lançada fortemente contra o chão; ela poderia ter dito que ficou toda machucada. “A senhora está bem? Está machucada?”. Se ela fosse uma pessoa comum, ela teria ficado no chão e dito “estou toda machucada, dói tudo!” e, quando o motorista disse “vamos a um hospital”, ela aceitaria no mesmo instante. Ela passaria a morar no hospital e não sairia de lá mesmo se já estivesse apta para tal. Uma pessoa comum provavelmente teria agido assim, contudo, por ser uma cultivadora, ela não agiu dessa maneira. Dizemos que o bem e o mal advêm de um único pensamento; um pensamento faz toda a diferença e

pode trazer resultados distintos. Uma pessoa comum, ainda mais com a idade dela, não teria se machucado em um acidente como esse? No entanto, ela não sofreu nem mesmo um arranhão. O bem e o mal advêm de um único pensamento. Se ela tivesse ficado deitada no chão dizendo “estou muito mal, estou toda machucada aqui e ali”, provavelmente, seus tendões teriam se rompido e seus ossos teriam se fraturado; ela poderia até mesmo ficar paralisada. Não importando o valor da indenização que pudesse ser dado a ela, ela poderia viver comodamente deitada em um hospital pelo resto da vida? As pessoas que se reuniram em torno do acidente também estranharam o fato de uma senhora de idade não ter usado a situação para extorquir dinheiro do motorista: “Por que essa velha não chantageia o motorista para ganhar um pouco de dinheiro? Peça dinheiro a ele!”. Até os valores morais das pessoas de hoje estão distorcidos. É verdade que o motorista estava dirigindo rápido demais, mas como ele iria atropelar alguém de propósito? Não foi sem querer? Mas, hoje em dia, as pessoas agem assim: elas acham que é injusto ela não extorquir algum dinheiro do motorista. É como eu já disse: a maioria das pessoas já não sabe mais distinguir entre o que é certo e o que é errado. Se você disser a alguém que o que ele está fazendo é errado, ele não acreditará. Os valores morais mudaram drasticamente; atualmente, as pessoas colocam seus interesses acima de tudo; elas só pensam em dinheiro e, por dinheiro, fazem qualquer coisa. “O Céu e a Terra eliminam as pessoas que não vão atrás de seus próprios interesses”; isso até se tornou um lema para muitas pessoas!

Em Pequim, um praticante levou o filho até Qianmen<sup>16</sup> para passear depois do jantar e, lá, havia um carro de som com pessoas vendendo rifas. O filho, seguindo o embalo da multidão, quis também comprar uma rifa; o pai deu dinheiro a ele para isso. O garoto acabou ganhando o segundo prêmio: uma bicicleta infantil de boa qualidade. O garoto não cabia em si de tanta alegria. Nesse instante, “wum”, um pensamento veio à cabeça do pai: “Sou um cultivador, como posso querer isso? Quanta virtude eu terei que dar em troca de algo que ganhei de forma indigna?”. O pai disse ao filho: “Não vamos levar a bicicleta; se você quer uma, nós mesmos vamos comprá-la”. O filho se zangou e pensou: “Se eu pedisse a você para me dar uma bicicleta, você não me daria e, agora que eu ganhei uma, você não me deixa levá-la?!”. O garoto começou a chorar e gritar; o pai não teve como não levar a bicicleta. Em casa, quanto mais o pai pensava nisso, mais incomodado ele se sentia. Ele pensou em dar uma quantia igual ao preço da bicicleta para as pessoas que venderam a rifa, mas reconsiderou: “A rifa já não existe; se eu der dinheiro a elas, elas não o dividirão entre si? É melhor eu doar essa quantia para a empresa onde trabalho”.

---

<sup>16</sup> Em chinês, “前門” (*qián mén*): “porta frontal”. Um dos antigos portões da cidade-interna de Pequim da Era Imperial. Hoje é o marco da Avenida Qianmen, que concentra grande número de empreendimentos comerciais.

Felizmente, em seu local de trabalho, havia muitos praticantes do Falun Dafa, por isso, seu chefe pôde entender sua doação. Se, em um ambiente de trabalho comum, você dissesse que, por ser um cultivador, acha errado ficar com uma bicicleta ganha em uma rifa e que, por causa disso, quer doar dinheiro para a empresa, até mesmo o seu chefe pensaria que você perdeu o juízo. Inclusive, as pessoas comentariam entre si: “Será que ele está assim por causa da prática? Será que é insanidade de cultivo?”. É como eu disse: os valores morais estão corrompidos. Nas décadas de 50 e 60, fazer isso não seria nada de mais, ninguém ficaria surpreso.

Dizemos que, sem importar o quão grande sejam as mudanças que ocorrem nos padrões morais da humanidade, a natureza do universo, *Zhen-Shan-Ren*, nunca mudará. Os critérios que as pessoas comuns usam para julgar se é bom ou é mau estão distorcidos. Talvez lhe digam que você é bom, mas talvez você não seja verdadeiramente bom; talvez lhe digam que você é mau, mas talvez você não seja verdadeiramente mau. Só quem está em conformidade com essa natureza do universo é uma pessoa verdadeiramente boa. É o único critério para julgar se alguém é bom ou é mau; é o critério reconhecido no Universo. A sociedade humana mudou muito; o nível moral dos humanos decaiu drasticamente; a moralidade está decaindo dia após dia; as pessoas colocam seus interesses acima de tudo, contudo, o universo não segue as mudanças que ocorrem na humanidade. Um cultivador não deve se conduzir segundo os padrões das pessoas comuns; você não deve fazer algo só porque as pessoas comuns dizem que é certo. Não aja assim. O que as pessoas comuns dizem que é bom, não é necessariamente bom; o que elas dizem que é mau, não é necessariamente mau. Nesta época em que os valores morais estão distorcidos, se você disser a alguém que o que ele está fazendo é errado, ele nem mesmo acreditará! Como cultivador, você deve avaliar as coisas à luz da natureza do universo, porque, só assim, você poderá distinguir entre o que é realmente bom e o que é realmente mau.

### **Guanding**

No cultivo, há o que é conhecido como *guanding*<sup>17</sup>. O *guanding* é uma cerimônia religiosa do Tantrismo, que é da Escola Buda. O objetivo na realização do *guanding* é simbolizar que a pessoa foi reconhecida como um genuíno discípulo desse caminho e que assumiu o compromisso de não praticar outros caminhos. Porém, estranhamente, esse rito religioso também passou a ser feito em outros sistemas; até mesmo algumas práticas de *qigong* taoístas passaram também a fazer o *guanding*, que passou a não ser de exclusividade do Tantrismo. Digo que são falsas todas as práticas ensinadas na sociedade sob o nome do Tantrismo. Por que digo isso? Porque o Tantrismo Tang já

---

<sup>17</sup> Em chinês, “灌頂” (*guàn dǐng*): “encher [energia] pelo topo da cabeça”.

desapareceu na China há mais de mil anos e o Tantrismo Tibetano, devido à barreira do idioma, nunca pôde ser transmitido por completo na China. Além disso, o Tantrismo é praticado secretamente, por isso, é praticado reservadamente em monastérios, onde os cultivadores recebem ensinamentos secretos e cultivam sob a orientação secreta do mestre. Sem cumprir esse requisito, ele absolutamente não deve ser transmitido.

Muitas pessoas vão ao Tibete aprender *qigong* para encontrar um mestre que as ensine Tantrismo Tibetano para que, futuramente, se tornem mestres de *qigong* e fiquem ricas e famosas. Pensem todos: um verdadeiro Lama, um Buda em vida que recebeu ensinamentos genuínos, possui capacidades sobrenaturais poderosas, pode facilmente ler a mente da pessoa para saber com que objetivo ela foi até lá: “Ah, você quer se tornar um mestre de *qigong* para ficar rico e famoso, e nesse processo, acabar por sabotar este caminho de cultivo de Buda”. Como um caminho de Buda tão sério se deixaria ser sabotado por uma pessoa que está buscando se tornar um suposto mestre de *qigong* para ficar rica e famosa? Que motivação é essa? Por isso, ela definitivamente não obterá nada dele, nenhum ensinamento genuíno. Claro, há vários monastérios no Tibete e é possível que alguém ensine a ela algumas coisas superficiais. Caso uma pessoa não tenha o coração reto e queira se tornar mestre de *qigong* para ficar rica e famosa, ela acabará atraindo *futi*. Animais possesores também têm *gong*, mas não é o *gong* do Tantrismo Tibetano. Aqueles que vão ao Tibete buscando sinceramente o Fa, possivelmente ficam por lá e nunca mais voltam; esses são os genuínos cultivadores.

O que é bizarro é que agora várias práticas taoístas passaram a fazer o *guanding*. Na Escola Tao, todas as práticas são baseadas em canais de energia, então, que sentido há na realização do *guanding*? Ensinei nossa prática no sul da China e sei que lá há mais de dez práticas de *qigong* caóticas que fazem o *guanding*, especialmente na região de Guangdong. Por que fazem o *guanding*? Quando um mestre dessas práticas faz o *guanding* em você, você se torna seu discípulo e, depois disso, você estará proibido de aprender qualquer outra prática, senão, será punido. Eles fazem isso. Não são práticas perversas? Eles ensinam só coisas do nível de curar doenças e manter o corpo físico saudável; as pessoas vão até eles meramente para ter um corpo saudável. Por que então eles fazem o *guanding*? Alguns deles dizem: “Agora que você aprendeu meu sistema de prática, você está proibido de praticar outros sistemas”. Mas, eles podem salvar pessoas? Podem guiá-las até a perfeição? Não podem. Eles enganam e desencaminham as pessoas! Há muitos fazendo isso.

Na escola Tao, não se fala de *guanding*, mas ele acabou surgindo em suas práticas. Vi um dos mestres que faziam o *guanding* nas pessoas – o que divulgava isso de forma mais intensa. Sabe qual era a altura da sua coluna de *gong*? Era apenas da altura de um prédio de dois ou três andares. Ele era um mestre de *qigong* muito renomado, mas vi que seu *gong* já havia decaído a um nível patético. Centenas ou mesmo milhares de pessoas faziam fila esperando pelo *guanding* dele, mas seu *gong*

era bastante limitado, e foi suficiente apenas para fazer o *guanding* em algumas poucas pessoas; o *gong* dele acabou rapidamente e não restou mais nada – como então ele poderia fazer o *guanding* em todas aquelas pessoas? Isso não é enganar as pessoas? Visto de outra dimensão, o genuíno *guanding* faz com que os ossos do corpo todo, da cabeça aos pés, fiquem com a aparência de jade branco. Na verdade, o *guanding* usa o *gong* e matérias de alta energia para purificar o corpo todo, da cabeça aos pés. Aqueles mestres de *qigong* são capazes de fazer isso? Não são. Então, por que fazem isso? Claro, eles nem sempre fazem isso com o objetivo de fundar uma religião. O objetivo é para que, uma vez que você aprenda a prática dele, você se veja obrigado a frequentar só as aulas dele. O objetivo é pegar o seu dinheiro; ele não ganharia dinheiro se ninguém aprendesse sua prática.

Assim como ocorre em outras práticas da Escola Buda em que o mestre faz o *guanding*, os discípulos do Falun Dafa também recebem o *guanding* várias vezes, mas sem que percebam quando isso estiver ocorrendo. Aqueles que possuem capacidades sobrenaturais ou são mais sensíveis podem perceber o *guanding*: durante o sono ou em outro momento, repentinamente, eles podem sentir uma onda de calor penetrando o corpo e fluindo desde o topo da cabeça até os pés. O *guanding* não é feito com o objetivo de lhe adicionar *gong*, porque seu *gong* vem do seu próprio cultivo. O *guanding* é um método de reforço, que serve para purificar o corpo, limpá-lo ainda mais, e será feito diversas vezes para ajudá-lo a limpar o seu corpo em cada um dos níveis. O cultivo depende da pessoa, o *gong* depende do mestre; por isso, não abordamos o *guanding* como um tipo de cerimônia.

Há pessoas que falam sobre passar por um ritual de iniciação para se tornarem formalmente discípulos de um mestre. Falando sobre isso, aproveito para dizer que muitos me pedem para que eu faça uma cerimônia para reconhecê-los como meus discípulos. Vivemos em um período histórico muito diferente daquele do período feudal chinês. Ajoelhar-se e tocar a testa no chão conta como ser um discípulo? Não praticamos essas formalidades. Há muitas pessoas que pensam: “Se eu me prostrar diante do Buda, queimar incenso e venerá-lo com devoção, o meu *gong* crescerá”. Digo que isso chega a ser ridículo. O verdadeiro crescimento de seu *gong* depende totalmente do seu próprio cultivo: todas as buscas são inúteis. Você não precisa venerar nem queimar incensos para um Buda. Se você cultivar verdadeiramente com o padrão requerido de um cultivador, só de olhar para você, o Buda ficará muito feliz. Por outro lado, se você só faz maldades por todas as partes, por mais que queime incensos e se prostre, o Buda se sentirá mal só de olhar para você. Não é esse o princípio? Cultivar verdadeiramente depende de você mesmo. Que sentido há em você ser iniciado como discípulo em um ritual se, hoje mesmo, depois de sair daqui, você insistir em se comportar como você bem entende? Nós não praticamos de nenhum modo essas formalidades. Você poderia inclusive danificar a minha reputação!

Nós damos todas essas coisas a todos vocês. Contanto que você cultive concretamente e se conduza em estrita conformidade com o Dafa, eu o considerarei e o guiarei como discípulo. Desde que você cultive, nós o trataremos e o guiaremos como discípulo do Falun Dafa. Mas, se você não cultivar, não poderemos fazer nada por você. Se você não cultivar, de que lhe servirá o título de discípulo? Não importando se este é o primeiro ou o segundo seminário do qual você está participando, você é meu discípulo só porque tem praticado os exercícios? Somente se você cultivar genuinamente de acordo com o nosso padrão de *xinxing* é que você poderá ter um corpo saudável e avançar verdadeiramente para níveis mais altos. Portanto, não temos formalidades como essa na nossa prática. Desde que você cultive e pratique, você pertence ao nosso caminho. Meus *Fashens* sabem tudo; eles conhecem todos os seus pensamentos e podem fazer qualquer coisa. Se você não cultivar, eles não cuidarão de você; contudo, se você cultivar, eles o ajudarão até o fim.

Há pessoas de certas práticas que nem mesmo chegaram a ver o mestre delas. É dito a elas que só precisam se prostrar viradas para uma certa direção e pagar algumas centenas de *yuans*, que isso já é suficiente. Isso não é enganar a si mesmo? Não é também enganar os outros? Inclusive, elas não só se tornam muito devotas como também passam a ser defensoras da prática e do mestre delas, dizendo aos outros para que não aprendam outras práticas. Considero isso algo bem ridículo. Há alguns que fazem uma cerimônia de tocar o topo da cabeça da pessoa; sabe-se lá que efeito tal toque na cabeça pode ter.

Não só são falsas as práticas ensinadas publicamente sob o nome do Tantrismo como são também todas as que fazem isso sob o nome de Budismo. Pensem todos: as genuínas práticas de cultivo do Budismo se mantiveram inalteradas durante milênios; uma vez que alguém modificar algo dela, ainda será do Budismo? Os métodos de cultivo servem para cultivar o estado-Buda; são todos solenes e rigorosos, além de serem extremamente complexos e prodigiosos. Uma mínima alteração causaria uma desordem. O processo de transformação do *gong* é extremamente complexo e a percepção das pessoas é totalmente irrelevante; você não deve cultivar baseado naquilo que você sente. As cerimônias religiosas são parte do método de cultivo dos monges budistas e, se modificadas, não serão mais as coisas desse caminho. Cada caminho é regido por um grande ser iluminado e grandes seres iluminados cultivaram em cada um deles; ninguém ousou alterar minimamente os métodos de cultivo de qualquer um desses caminhos. Que virtude-soberana poderia ter um pequeno mestre de *qigong* para ousar afrontar o mestre fundador de um caminho e alterar seus métodos de cultivo? Para atrever-se a alterar um caminho de cultivo do estado-Buda? Mesmo se ele fosse realmente capaz de modificá-lo, ainda seria o mesmo caminho? O falso *qigong* pode ser identificado.

## Posicionamento da passagem-misteriosa

O “posicionamento da passagem-misteriosa” é também chamado de “abertura da passagem-misteriosa”. Esses termos podem ser encontrados nos livros “*Dan Jing*”, “*Dao Zang*” e “*Xingming Guizhi*”<sup>18</sup>. Do que se trata, afinal de contas? Muitos mestres de *qigong* não são capazes de explicar claramente isso, pois o nível de um mestre de *qigong* comum não é suficiente para enxergar a passagem-misteriosa, tampouco lhe é permitido fazer isso. Para que um cultivador possa vê-la, ele precisa ter, no mínimo, alcançado o nível superior da visão-sabedoria; no entanto, mestres comuns de *qigong* não alcançam esse nível, por isso não conseguem ver. No mundo do cultivo, sempre houve debates sobre o que é a passagem-misteriosa, onde fica a abertura e de que forma ela se posiciona. Nos livros “*Dan Jing*”, “*Dao Zang*” e “*Xingming Guizhi*”, eles falam disso de maneira abstrata, em torno de conceitos e sem explicar nada do que é o essencial. Eles falam de forma incompreensível e acabam confundindo você, porque não é permitido revelar coisas efetivas para pessoas comuns.

Além disso, digo a todos vocês e só porque são discípulos do Falun Dafa: nunca leiam esses livros de *qigong* caóticos. Não estou me referindo aos livros clássicos que citei há pouco, mas aos falsos livros de *qigong* publicados hoje em dia. Nem mesmo os abra, porque, se um leve pensamento como “Ah, esta frase faz sentido!” vier à sua mente, no mesmo instante, um *futi* que estiver dentro do livro virá para o seu corpo. Muitos desses livros foram escritos por pessoas controladas por *futis*, que se aproveitam do desejo delas de ficarem ricas e famosas. Há muitos falsos livros de *qigong*, a quantidade é muito expressiva. Há muitas pessoas que irresponsavelmente escrevem livros que contêm *futis* e outras coisas caóticas. É melhor nem mesmo ler os livros clássicos que citei e outros livros antigos sobre cultivo, porque isso também envolve a questão de praticar exclusivamente um único caminho de cultivo.

Uma pessoa da direção da Associação Chinesa de Pesquisa do *Qigong* contou-me algo que me fez rir bastante. Ela me disse que, em Pequim, havia alguém que sempre ia a palestras de *qigong*. Depois de ter ouvido palestras de *qigong* durante anos, ele achou que já sabia tudo sobre *qigong*. É porque eram todos *qigongs* do mesmo nível, que falavam das mesmas coisas. Assim como esses falsos mestres de *qigong*, ele também achou que o *qigong* não passava daquilo que ele sabia e, então, resolveu escrever um livro. Pensem no absurdo que é alguém, que não é praticante de *qigong*, escrever um livro sobre *qigong*! De fato, hoje em dia, os livros de *qigong* são simplesmente plagiados uns dos outros. Ele foi escrevendo o livro e, ao chegar ao tema “passagem-misteriosa”, ele não sabia o que escrever sobre isso. Quem realmente sabe

---

<sup>18</sup> “性命圭旨” (*xìng mìng guī zhǐ*): “Diretrizes supremas para o cultivo dual de natureza e vida”, de autoria desconhecida. Obra que reúne entendimentos de diversos cultivadores da Escola Tao e que aborda princípios teóricos de autoaprimoramento e técnicas de alquimia interna.

sobre esse tema? Mesmo entre os genuínos mestres de *qigong*, poucos sabem o que é a passagem-misteriosa. Ele foi então perguntar a um mestre de *qigong* falso, mas sem saber que ele era um mestre falso, porque ele mesmo não entendia nada sobre *qigong*. Mas, se esse falso mestre não lhe desse uma resposta, todos não descobririam que ele era falso? Então, ele se atreveu a dizer uma invencionice tirada de sua cabeça; ele disse que a abertura da passagem-misteriosa fica na ponta do pênis. Soa até engraçado, mas, não riam, porque esse livro já foi até publicado. Com isso, quero lhes dizer que os livros de *qigong* escritos hoje em dia já chegaram a esse nível de ridicularidade. Diga-me: qual é o sentido em ler esses livros? Não servem para nada, podem apenas fazer mal às pessoas.

O que é o “posicionamento da passagem-misteriosa”? Quando o cultivo de uma pessoa ultrapassar o nível intermediário do cultivo no Fa-dentro-do-mundo, ou seja, quando ela estiver cultivando nos níveis mais avançados do Fa-dentro-do-mundo, ela começará a desenvolver o infante-imortal. Não confunda infante-imortal com infantes-cultivados. Os infantes-cultivados são pequenos, brincalhões e travessos, enquanto o infante-imortal não se move, a não ser que esteja sob o controle do espírito-original; caso contrário, ele permanece sentado imóvel sobre a flor de Lian, de pernas cruzadas e mãos unidas em *jiyin*<sup>19</sup>. O infante-imortal nasce no *dantian* e já é possível enxergá-lo a um nível microscópico, quando ele ainda é menor do que a ponta de uma agulha.

Há outra coisa que eu preciso esclarecer: há somente um único verdadeiro *dantian* e fica na região do baixo-ventre, acima do ponto *huiyin*<sup>20</sup>, no interior do corpo humano; esse é precisamente o local desse *tian*. É desse *tian* que nascem muitos tipos de *gong*, muitas capacidades sobrenaturais, muitas técnicas mágicas, os *flashens*, o infante-imortal, os infantes-cultivados e muitos outros seres viventes.

No passado, alguns cultivadores taoístas falaram de “*dantian superior*”, “*dantian médio*” e “*dantian inferior*”. Eu digo que são conceitos equivocados. Alguns argumentam que isso vem sendo ensinado por seus mestres ao longo de muitas gerações e que inclusive está escrito em livros. Digo-lhes que, mesmo em tempos antigos, já existiam coisas erradas, sem nenhum valor. Só porque é algo que vem sendo ensinado ao longo de gerações, não significa que seja correto. Pequenos caminhos mundanos sempre foram ensinados entre as pessoas comuns, mas não servem para cultivar e não têm nenhum valor. Quando eles falam de “*dantian superior*”, “*dantian médio*” e “*dantian inferior*”, eles querem dizer que todo local do corpo onde o *dan* pode se formar é um *dantian*. Isso não é uma piada? Quando uma pessoa foca sua atenção

---

<sup>19</sup> Postura formada pela união das mãos em forma oval, com os polegares unidos em frente ao baixo-ventre.

<sup>20</sup> Em chinês, “會陰” (*hui yin*): “confluência do *yin*”. Ponto de acupuntura localizado no centro do períneo (região localizada entre o ânus e a genitália) (Nomenclatura da OMS: CV-1).

por um longo tempo em algum local específico do seu corpo, nesse local se desenvolve um aglomerado de energia que forma *dan*. Se você não acredita, foque sua atenção em um ponto do seu braço e mantenha-a por longo tempo: você verá que *dan* se formará nesse local. Vendo isso, algumas pessoas concluíram erroneamente que “há *dantians* em todo o corpo” e isso soa mais ridículo ainda. O entendimento delas é que todo local do corpo onde o *dan* se forma é um *dantian*. É *dan*, mas não é um *tian*. Seria até aceitável dizer que “pode haver *dan* em qualquer local do corpo” ou que existe o “*dan* superior”, “*dan* médio” e “*dan* inferior”. Contudo, só há um genuíno *tian* do qual nascem inúmeros *Fa* e ele está situado na região do baixo-ventre. Portanto, é errado falar em “*dantian* superior”, “*dantian* médio” e “*dantian* inferior”. O *dan* se forma em qualquer local do corpo onde uma pessoa foca sua atenção durante bastante tempo.

O infante-imortal nasce justamente no *dantian*, na região do baixo-ventre, e cresce gradualmente. Será possível ver claramente seus contornos quando ele tiver o tamanho de uma bolinha de pingue-pongue, quando, então, o nariz e os olhos já estarão formados. Quando o infante-imortal tiver esse tamanho, uma bolha redonda surgirá ao lado dele e passará a crescer com ele. Quando o infante-imortal tiver uns 10 centímetros de altura, uma camada de pétalas de flor de Lian se formará e, quando ele tiver de 12 a 15 centímetros de altura, as pétalas da flor de Lian já estarão quase todas formadas. É quando então o dourado e resplandecente infante-imortal se sentará sobre o dourado platô da flor de Lian; é belíssimo. Esse é o “indestrutível corpo Vajra”, também chamado de “corpo-Buda” na Escola Buda e de “infante-imortal” na Escola Tao.

No nosso caminho de cultivo, cultivamos dois tipos de corpos e manteremos ambos; o corpo físico carnal também será transformado. Todos sabem que um corpo-Buda não pode se manifestar entre as pessoas comuns; no máximo, pode manifestar seus contornos, que podem ser vistos como uma silhueta luminosa aos olhos das pessoas comuns. No entanto, o corpo físico carnal, depois de transformado, manterá sua aparência de pessoa comum, de modo que as pessoas comuns não perceberão nenhuma diferença, contudo, é um corpo capaz de atravessar as dimensões. Quando o infante-imortal tiver de 10 a 12 centímetros de altura, a bolha também estará desse tamanho e terá a aparência de um balão transparente. O infante-imortal permanecerá sentado de pernas cruzadas sobre a flor de Lian, imóvel. Quando a bolha tiver esse tamanho, ela já estará madura; dessa forma, ela deverá deixar o *dantian* e começar a subir dentro do corpo. A subida será um processo muito lento, contudo, será possível ver seu deslocamento dia após dia. Prestando bastante atenção, é possível sentir a sua existência.

A bolha subirá até alcançar o ponto de acupuntura *tanzhong*<sup>21</sup>, onde permanecerá durante certo tempo; é porque, nesse local (onde também fica o coração), há muitas coisas essenciais do corpo humano, bem como um conjunto de várias coisas que precisarão ser constituídas dentro dessa bolha. Depois de permanecer certo tempo nesse local, a bolha continuará subindo e, ao passar pela garganta da pessoa, causará uma sensação de sufocamento; é como se as veias nesse local estivessem obstruídas; a sensação será como a de um inchaço doloroso, mas que logo passará, durará apenas um ou dois dias. Em seguida, a bolha chegará ao topo da cabeça, o que é chamado de “ascender ao *Niwan*”. Chamamos isso de “ascender ao *Niwan*”, mas, na realidade, a bolha já estará do tamanho do cérebro; você sentirá que a sua cabeça está inchada. O *Niwan* é um local crucial no ser humano e a bolha precisará constituir coisas essenciais também dentro dele. Em seguida, a bolha forçará passagem espremendo-se através do canal do *tianmu*; é uma sensação bastante desconfortável, a pessoa sente que suas têmporas estão inchadas e que seus olhos estão sendo empurrados para dentro. Essa sensação durará até que a bolha saia do *tianmu* e, assim que ela sair, ficará suspensa à frente da testa. Isso é chamado de: “o posicionamento da passagem-misteriosa”; ela ficará suspensa lá.

Aqueles com o *tianmu* aberto não conseguirão ver nada nessa etapa. No cultivo da Escola Buda e da Escola Tao, para que a substancialização da passagem-misteriosa seja mais rápida, as portas são mantidas fechadas. Há uma porta dupla na frente e outra atrás da passagem-misteriosa, e ambas permanecerão fechadas. São como os portões da Praça Tiananmen<sup>22</sup> em Pequim; há uma porta dupla em ambos os lados. Para que a passagem-misteriosa se forme e se substancie o mais rápido, as portas ficarão fechadas, exceto sob circunstâncias realmente especiais. Quem é capaz de ver com o *tianmu*, não poderá ver nada, não lhe será permitido ver nessa etapa. Qual é o objetivo de a bolha ficar suspensa lá? É porque centenas de canais de energia se entrecruzam nesse local e, nessa etapa, todos eles precisarão realizar uma circulação passando pela passagem-misteriosa; o propósito é estabelecer uma fundação na passagem-misteriosa de modo a formar um conjunto de coisas dentro dela. Como o corpo humano é um pequeno universo, um pequeno mundo será formado a partir da bolha e todas as coisas essenciais do corpo humano irão se formar dentro dela. Porém, é apenas um conjunto de instalações que ainda não pode funcionar plenamente.

---

<sup>21</sup> Em chinês, “膻中” (*tán zhōng*): “centro do peito” Ponto de acupuntura localizado na linha central do peito, na altura do coração (Nomenclatura da OMS: CV-17).

<sup>22</sup> Em chinês, “天安門” (*tiān ān mén*): “portão da paz celestial”. Antigo portão principal da cidadela imperial de Pequim. Durante as dinastias Ming e Qing, era o local de anúncio de políticas de grande relevância, bem como o local de realização de cerimônias importantes como a posse do Imperador e a divulgação dos resultados da última etapa do concurso-imperial trienal. Hoje é o ponto de referência da Praça Tiananmen, uma das maiores praças públicas do mundo.

Nas práticas de cultivo *Qimen*, a passagem-misteriosa fica aberta. Ela se projeta para fora do *tianmu* na forma de um cilindro e, pouco a pouco, volta à sua forma redonda. Nas práticas *Qimen*, as portas de ambos os lados ficam abertas; como o cultivo deles não é para se tornar um Buda nem um Tao, a pessoa precisa proteger a si mesma. A Escola Buda e a Escola Tao têm muitos mestres e todos eles podem protegê-lo; por isso, você não precisará ver nesta etapa, tampouco lhe ocorrerão problemas. Porém, em *Qimen*, não é assim: eles têm de proteger a si mesmos, por isso, precisam manter a capacidade de ver. No entanto, nesta etapa, eles verão pelo *tianmu* como se estivessem olhando através de uma luneta. Depois de cerca de um mês, depois que esse conjunto de coisas se constituir, a bolha começará a voltar para dentro do corpo e isso é chamado de “mudança de posição da passagem-misteriosa”.

A passagem-misteriosa, ao retornar para dentro, causa novamente uma desconfortante sensação de inchaço. Em seguida, ela sai se espremendo pelo ponto de acupuntura *yuzhen*<sup>23</sup>, atrás da cabeça, o que também causa bastante desconforto; é como se a cabeça estivesse se partindo ao meio, porém, assim que ela sai, o alívio é imediato. Uma vez fora, a bolha fica suspensa numa dimensão muito profunda e, como a existência dela estará em um corpo dessa dimensão muito profunda, você não a pressionará quando estiver deitado com a cabeça sobre o travesseiro. Porém, há um ponto a ressaltar; no primeiro posicionamento da passagem-misteriosa, você sentirá que na frente dos olhos há algo e, ainda que esteja em outra dimensão, dará uma sensação de visão embaçada; incomoda um pouco. Já que o ponto *yuzhen* é uma passagem muito importante, um conjunto de coisas também irá se constituir quando a passagem-misteriosa estiver na parte detrás da cabeça. Em seguida, ela começará a voltar. Na verdade, a “abertura da passagem-misteriosa” não é uma só, pois a passagem-misteriosa muda de posição várias vezes. Ela retorna ao *Niwan* e, então, desce até chegar ao ponto de acupuntura *mingmen*, de onde ela se projeta novamente para fora.

O ponto *mingmen*<sup>24</sup> é uma abertura extremamente importante do corpo humano. A Escola Tao chama os pontos de acupuntura de aberturas e nós os chamamos de passagens. É um ponto muito importante; é uma passagem que se assemelha a um portão de ferro, de fato, são inúmeras camadas de portões. Sabemos que o corpo tem múltiplas camadas: as células do nosso corpo carnal formam uma camada, as moléculas formam uma outra; isso vale também para os átomos, os prótons, os elétrons e assim sucessivamente, para partículas cada vez menores, indo até partículas extremamente

---

<sup>23</sup> Em chinês, “玉枕” (*yù zhěn*): “travesseiro de jade”. Pontos de acupuntura localizados no centro da parte de trás do crânio (Nomenclatura da OMS: BL-9).

<sup>24</sup> Em chinês, “命門” (*mìng mén*): “porta da vida”. Ponto de acupuntura localizado entre a segunda e a terceira vértebras lombares (Nomenclatura da OMS: GV-4).

pequenas. Em cada um desses planos, há um portão. Por isso, dentro dos portões de cada uma dessas camadas, estarão trancadas incontáveis capacidades sobrenaturais e técnicas mágicas. Nas práticas em que se refina *dan*, quando o *dan* está prestes a explodir, é necessário explodir primeiro o ponto *mingmen*, caso contrário, as capacidades sobrenaturais não poderão ser desbloqueadas. Depois que a passagem-misteriosa termina de constituir esse conjunto de coisas no ponto *mingmen*, ela volta ao interior do corpo e começa a retornar para a região do baixo-ventre. Isso é chamado de “retorno da passagem-misteriosa”.

Após retornar, a Passagem-Misteriosa não voltará para o lugar de onde partiu. A essa altura, o infante-imortal já terá crescido bastante e a bolha, ao retornar, envolverá todo o infante-imortal e passará a crescer com ele. Nas práticas da Escola Tao, quando o infante-imortal tiver o tamanho de uma criança de 6 ou 7 anos, geralmente, ele ganhará permissão para sair do corpo e isso é chamado de “o nascimento do infante-imortal para o mundo”. Comandado pelo espírito-original da pessoa, ele poderá sair e se movimentar. O espírito-original se projeta para fora, enquanto o corpo da pessoa permanece imóvel. Na Escola Buda, geralmente, quando o infante-imortal já tiver tamanho igual ao da pessoa, ele não correrá mais nenhum perigo e, nesse ponto, será permitido a ele sair do corpo se projetando para fora dele. Nesse ponto, o infante-imortal já estará do tamanho da pessoa e a bolha, como um envoltório, também terá crescido e se estendido para fora do corpo. Esse envoltório é justamente a passagem-misteriosa. Como o infante-imortal já está do tamanho da pessoa, naturalmente, a passagem-misteriosa terá se expandido para fora dos limites do corpo.

Você já deve ter visto estátuas e pinturas de Budas nos templos, e notado que os Budas são retratados sentados dentro de um círculo. Especialmente nas pinturas, o Buda é retratado sentado dentro de um círculo. Muitas imagens dos Budas são assim; especialmente as dos templos antigos, são todas assim. Por que o Buda é retratado sentado dentro de um círculo? Ninguém conseguiu explicar isso claramente. Digo-lhes que esse círculo é justamente a passagem-misteriosa, mas que, nesse ponto, não é mais chamada de passagem-misteriosa. É chamada de Paraíso, mas ainda não é propriamente um Paraíso, porque é ainda apenas um conjunto de instalações; é como uma fábrica pronta para produzir, mas que não possui capacidade produtiva porque ainda não tem a energia nem as matérias-primas necessárias para isso. Há alguns anos, muitos cultivadores diziam: “Meu nível de *gong* é mais alto do que o de Bodisatva” ou “Meu nível de *gong* é mais alto do que o de Buda”. Os outros consideravam isso um absurdo. Na verdade, o que eles disseram não é um absurdo, porque, de fato, o *gong* precisa alcançar um nível muito alto durante o cultivo no mundo humano.

Como é possível eles terem cultivado *gong* mais alto que o de Buda? Não é possível entender isso a partir de uma perspectiva superficial. De fato, o *gong* deles era bastante alto, pois quando um cultivador alcança um nível bastante alto, quando está

prestes a abrir o *gong* e se iluminar, seu *gong* realmente é muito alto. Momentos antes de o *gong* se abrir e de se alcançar a iluminação, 80% do *gong*, assim como 80% do padrão de *xinxing*, serão retirados, e essa energia será usada para enriquecer seu mundo, seu próprio Paraíso. Todos sabem que o *gong* e especialmente o padrão do *xinxing* de um cultivador são obtidos através da superação de inúmeras tribulações e provas; são cultivados ao longo de uma vida, sofrendo e forjando a si mesmo dentro de um ambiente penoso. É por isso que o *gong* é extremamente precioso. 80% dessa energia tão preciosa serão usados para suprir o seu Paraíso. Por essa razão, depois que o cultivador obtiver êxito no cultivo, ele poderá ter o que quiser com um simples estender de mão; poderá ter e fazer o que quiser; dentro de seu Paraíso, nada lhe faltará. Tudo isso resulta de sua virtude-soberana, cultivada suportando sofrimentos.

Essa energia pode ser livremente transformada em qualquer coisa. Por isso, um Buda terá tudo o que ele quiser ter e tudo o que quiser para comer ou se divertir. Tudo isso é fruto do próprio cultivo dele; essa é a sua Posição-de-Buda e, sem isso, não é possível obter êxito no cultivo. Daí em diante, já pode ser chamada de seu próprio Paraíso e, com os 20% restantes do *gong*, ele alcançará a perfeição e obterá o Tao. Embora tenha lhe restado apenas 20% do *gong*, o seu corpo não estará mais trancado, ou ele já não carregará mais um corpo, ou carrega um corpo que já foi transformado em matéria de alta energia. Nesse ponto, ele poderá manifestar plenamente seus poderes divinos de potência incomparável. Quando ele cultivava entre as pessoas comuns, seu corpo estava trancado, por isso, não podia manifestar grandes poderes. Sem importar o quão alto era o *gong* dele, ele sofria restrições; agora já é diferente.

## Quinta Aula

### O emblema do Falun

O Falun é o emblema do nosso Falun Dafa. Aqueles com capacidades sobrenaturais podem ver que este Falun está girando, assim como está o Falun de nossos pequenos broches. Nós cultivamos guiados pela natureza do universo, *Zhen-Shan-Ren*; cultivamos de acordo com os princípios que regem a evolução do universo, por isso, o que nós cultivamos é realmente imenso. De certo modo, o emblema do Falun é uma miniatura do Universo. A Escola Buda conceitua o universo como o Mundo de Dez Direções: além das direções de uma rosa-dos-ventos de oito pontos<sup>25</sup>, alguns podem ver que há uma coluna de *gong*, acima e abaixo. Com mais essas duas direções, para cima e para baixo, temos o Mundo de Dez Direções, temos as dez direções que constituem este universo e que representam a forma como a Escola Buda vê o universo.

Claro, há inúmeras galáxias neste universo e nossa Via Láctea é uma delas. O universo está em movimento, assim como todas as suas galáxias dentro dele; por isso, os símbolos *taiji* e os símbolos 卐 [*wan*]<sup>26</sup> menores também estão girando. O Falun, como um todo, está girando e, em seu centro, o símbolo 卐 [*wan*] maior também está girando junto. De certa forma, isso simboliza nossa Via Láctea. O símbolo da Escola Buda está no centro, porque a nossa prática de cultivo é da Escola Buda. Isso é o que se vê na superfície. Todas as diferentes matérias têm sua forma de existência em outras dimensões e, em cada uma delas, os processos de evolução e formas de existência são extremamente abundantes e complexos. O símbolo do Falun é uma miniatura do universo e tem também sua forma de existência e seu processo de evolução em todas as outras dimensões, por isso, eu digo que é um mundo.

Quando o Falun gira no sentido horário, ele pode absorver automaticamente energia do universo e, quando gira no sentido anti-horário, pode emitir energia. Ao girar para dentro (no sentido horário), ele salva a própria pessoa e, ao girar para fora (no sentido anti-horário), oferece salvação aos outros; essa é uma característica do nosso sistema. Alguns me perguntam: “Somos da Escola Buda, por que então há também símbolos *taiji* no Falun? O *taiji* não é da Escola Tao?”. É porque o que cultivamos é imenso, equivale a cultivar o universo inteiro. Então pensem todos: neste universo, há

---

<sup>25</sup> Combinação dos quatro pontos cardeais (norte, sul, leste e oeste) e os quatro pontos colaterais (nordeste, sudeste, sudoeste e noroeste).

<sup>26</sup> Em chinês, “卐” (*wàn*): “bênção incomparável” (em sânscrito: “*svastika*”). Símbolo que representa o estado-de-fruição de um Buda com registros milenares de uso por diversos povos ao redor do mundo. Foi usurpado no século XX pelo Partido Nazista Alemão e empregado como seu símbolo numa posição e coloração fixas.

duas grandes escolas de cultivo: a Escola Buda e a Escola Tao; sem uma delas, não seria um universo completo nem poderíamos chamá-lo assim. É por isso que, no Falun, há também elementos da Escola Tao. Alguns dizem: “Mas, não há só a Escola Tao; há também o Cristianismo, o Confucionismo e outras religiões”. Digo-lhes que o Confucionismo, quando praticado em níveis extremamente altos, é classificado como sendo da Escola Tao e que muitas religiões do Ocidente, quando praticadas em níveis altos, são classificadas como sendo da Escola Buda. Há apenas essas duas grandes escolas.

Então, por que dois dos símbolos *taiji* têm a metade de cima vermelha e a metade de baixo azul, enquanto os outros dois têm a metade de cima vermelha e a metade de baixo preta? O que as pessoas comumente sabem é que o *taiji* é composto de dois tipos de matérias: uma preta e outra branca, a dualidade dos *qis* de *yin* e *yang*. Mas esse é um entendimento que se tem a partir de um nível muito superficial, já que existem diferentes manifestações nas diferentes dimensões. No nível mais alto, suas cores são justamente estas. O Tao que a maioria de nós conhece é representado com a metade de cima vermelha e a metade de baixo preta. Por exemplo, alguns dos nossos cultivadores com o *tianmu* aberto percebem que o vermelho que vemos com os olhos carnis é visto como verde na dimensão do nível seguinte, assim como a cor dourada é percebida como violeta em uma outra dimensão. Há esse contraste; ou seja, as cores também mudam de acordo com a dimensão. O *taiji* com a metade de cima vermelha e a metade de baixo azul pertence ao Grande Tao Primordial, que inclui as práticas de cultivo *Qimen*. Os quatro símbolos ☯ [wan] menores, assim como o do centro, são da Escola Buda. O Falun nestas cores é mais vívido, por isso, o utilizamos como o símbolo do Falun Dafa.

O Falun, quando visto com o *tianmu*, não tem sempre estas cores; sua cor de fundo muda, porém, os símbolos que o compõem não mudam. Quando, com o seu *tianmu*, você olha para o Falun instalado em seu baixo-ventre, você vê que, conforme ele gira, sua cor de fundo muda continuamente e, em certo momento, ela pode estar vermelha, violeta, verde ou talvez incolor. A cor de fundo muda incessantemente nesta sequência: vermelho, laranja, amarelo, verde, ciano, azul e violeta. A cor de fundo muda continuamente, por isso você pode enxergá-lo em outras cores; no entanto, o formato e as cores dos símbolos ☯ [wan] e *taiji* não mudam. Sentimos que, com esta cor de fundo, o Falun fica mais bonito, por isso, nós a fixamos. Pessoas com capacidades sobrenaturais podem transcender este nível de dimensão e ver muitas outras coisas.

Alguns dizem: “Este símbolo se parece com a suástica de Hitler”. Digo que este símbolo nada tem a ver com ideologias de segregação. Alguns dizem: “Se inclinarmos as pontas para este lado, será como a suástica de Hitler”, mas não é o caso, porque gira em ambos os sentidos: horário e anti-horário. Este símbolo já era muito conhecido pelas pessoas na época de Shakyamuni, há 2.500 anos. Desde Hitler e a Segunda Guerra

Mundial, só se passaram algumas décadas; Hitler usurpou este símbolo. A cor da suástica nazista é preta, diferente da nossa; além disso, ele fixou o símbolo representando-o apoiado sobre uma das pontas, com uma ponta voltada para cima. É tudo o que direi sobre o Falun; falei apenas de seu aspecto superficial.

Então, o que o 卍 [wan] simboliza na Escola Buda? Alguns dizem que é um símbolo que traz boa sorte, mas essa é uma explicação de pessoa comum. Digo-lhes que simboliza o nível de um Buda e só o têm aqueles que alcançaram o nível de Buda; uma Bodisatva ou um Arhat não o têm, embora as Quatro Grandes Bodisatvas o tenham. Vemos que as Grandes Bodisatvas estão em um nível muito acima daquele dos Budas comuns, inclusive mais alto que o de Tathagata. Os Budas com níveis acima de Tathagata são incontáveis. Os Tathagatas têm apenas um símbolo 卍 [wan]; os Budas de níveis mais altos têm mais que um símbolo 卍 [wan]. Os Budas com nível duas vezes mais alto que o de Tathagata têm dois símbolos 卍 [wan]; os de níveis ainda mais elevados têm três, quatro, cinco e assim por diante; alguns têm tantos símbolos 卍 [wan] que cobrem o corpo todo. Surgem na cabeça, nos ombros, nos joelhos e, quando essas áreas já estão todas cobertas, surgem nas palmas das mãos, nos dedos, nas plantas dos pés, sob os dedos dos pés, surgem em todos os lugares. À medida que o nível de um ser iluminado aumentar, a sua quantidade de símbolos 卍 [wan] também aumentará continuamente. Portanto, o símbolo 卍 [wan] indica o nível de um Buda; quanto mais alto é o nível de um Buda, mais símbolos 卍 [wan] ele tem.

### **Os caminhos de cultivo *Qimen***

Além dos caminhos de cultivo da Escola Buda e da Escola Tao, há os caminhos de cultivo *Qimen*<sup>27</sup>, também chamado de “Prática de Cultivo *Qimen*” pelos praticantes desses caminhos. No que se refere a cultivo, os chineses, desde tempos antigos, têm o entendimento de que os métodos de cultivo da Escola Buda e da Escola Tao são métodos ortodoxos de cultivo e os chamam de “caminhos ortodoxos de cultivo do Fa”. Os métodos de cultivo *Qimen* nunca foram abertos ao público, por isso, muito poucas pessoas sabem que existem e geralmente só ouviram falar deles por meio de menções em obras literárias.

Os métodos de cultivo *Qimen* existem? Sim, existem. Durante o meu cultivo, especialmente nos últimos anos, estive com três mestres *Qimen* de altíssimos níveis, que me ensinaram a essência de seus métodos. São coisas realmente únicas e excelentes, e, justamente por serem únicas, as coisas que são desenvolvidas com a prática são muito excêntricas e estão além da compreensão das pessoas comuns. Além

---

<sup>27</sup> Em chinês, “奇門” (*qí mén*): “porta excêntrica”.

disso, eles dizem “nem Buda, nem Tao”; eles não cultivam para se tornarem Budas ou Taos. Quando as pessoas ouvem que eles não cultivam para serem Budas nem Taos, elas chamam os métodos *Qimen* de “*pangmen zuodao*”, embora eles próprios as chamem de Prática de Cultivo *Qimen*. O termo “*pangmen zuodao*” tem conotação depreciativa, mas não negativa; não significa que são caminhos perversos – sobre isso não há dúvida. Até mesmo uma compreensão literal do termo não passa a ideia de que são caminhos perversos. Ao longo dos tempos, os caminhos da Escola Buda e da Escola Tao sempre foram considerados caminhos ortodoxos do Fa, no entanto, as pessoas, por não conhecerem os métodos *Qimen*, chamam-nos de “*pangmen*” – “porta lateral” –, ou seja, não os consideram como caminhos ortodoxos de cultivo do Fa. E quanto a “*zuodao*”? “*Zuo*” remete a algo estúpido, insinuando que se trata de caminhos desajeitados. No antigo vocabulário chinês, “*zuo*” era frequentemente associado à ideia de estupidez; “*pangmen zuodao*” carrega tal conotação.

Por que não são caminhos perversos? Porque eles também têm estritos requisitos de *xinxing* e cultivam de acordo com a natureza do universo; eles não violam a natureza nem as regras do universo, tampouco fazem más ações, portanto, não se pode chamá-los de caminhos perversos. Os caminhos da Escola Buda e da Escola Tao são caminhos retos de cultivo do Fa não porque a natureza do universo se ajusta a eles, mas, sim, porque eles estão alinhados à natureza do universo, e é isso que os fazem ser caminhos retos. Em *Qimen*, o cultivo também está alinhado com a natureza do universo, por isso, não são caminhos perversos. Tratam-se, igualmente, de caminhos de Fa reto, porque a natureza do universo é o critério para avaliar se algo é bom ou se é mau, se é benevolente ou malevolente. Em *Qimen*, o cultivo é de acordo com a natureza do universo, então, também são caminhos retos de cultivo do Fa, apenas seus requisitos e características são diferentes dos da Escola Buda e da Escola Tao. Eles também não ensinam amplamente, em vez disso, transmitem com abrangência muito pequena. Na Escola Tao, embora eles ensinem a muitos discípulos, apenas um deles recebe ensinamentos genuínos. A Escola Buda oferece salvação a todos: quem é capaz de cultivar pode cultivar.

Uma prática *Qimen* nem mesmo pode ser passada adiante para duas pessoas, pois ela é ensinada a apenas uma única pessoa e leva um período muito longo até que seja escolhido um novo sucessor; por isso, as coisas deles nunca chegaram ao conhecimento das pessoas comuns. Claro, durante o auge do *qigong*, vi que algumas pessoas de práticas *Qimen* também vieram a público para ensinar, mas, depois de algumas tentativas, elas se deram conta de que não daria certo, porque seus mestres as proibem categoricamente de ensinar algumas coisas. Quando se ensina uma prática publicamente, não é mais possível escolher a quem ensinar, pois pessoas de diferentes níveis de *xinxing* virão para aprendê-la, e assim, virão pessoas de todos os tipos e com as mais diversas mentalidades; por essa razão, não é possível selecionar os discípulos. É

por isso que as práticas *Qimen* não podem ser difundidas amplamente; por se tratarem de coisas realmente únicas, podem surgir perigos facilmente.

Alguns provavelmente pensaram: “Na Escola Buda, eles cultivam para serem Budas e, na Escola Tao, para serem Divindades-Verdadeiras, entretanto, o que um cultivador de *Qimen* se tornará quando concluir seu cultivo?”. Será um imortal vagante, sem um Paraíso com localidade fixa no universo. Sabemos que o Buda Shakyamuni tem o Paraíso Saha, que o Buda Amitabha tem o Paraíso da Felicidade Suprema, que o Buda Mestre da Medicina tem o Paraíso Cristal. Cada um dos Tathagatas e grandes Budas têm seu próprio Paraíso. Cada grande ser iluminado tem seu próprio Reino Celestial, que é regido por ele e onde muitos de seus discípulos vivem. Contudo, aqueles das práticas *Qimen* não têm um lugar fixo no universo; eles vivem como viajantes ou divindades vagantes.

### **Praticar um caminho perverso**

O que é praticar um caminho perverso? Há algumas maneiras de se fazer isso. Há pessoas que se especializaram em fazer coisas perversas e isso também vem sendo praticado e transmitido ao longo de gerações. Por que essas pessoas transmitem isso? Porque elas querem ter fama e dinheiro entre as pessoas comuns; é o que elas buscam. Obviamente, são pessoas de *xinxing* baixo e o que elas obtêm com isso não é *gong*. O que elas obtêm? Carma. Quando o carma de uma pessoa é grande, ele também pode formar um tipo de energia, porém, a pessoa não tem nenhum nível e não é nada se comparada a um cultivador, porém, ela pode exercer algum poder restritivo sobre pessoas comuns. O carma também é um tipo de energia e, quando sua densidade se torna alta, isso também pode fortalecer as capacidades sobrenaturais inatas no corpo humano; pode produzir esse efeito. É por isso que sempre existiram pessoas dispostas a transmitir essas coisas. Elas dizem: “Eu faço maldades e insulto os outros, e assim, consigo aumentar o meu *gong*”. Na realidade, não foi o *gong* delas que aumentou, o que aumentou foi a densidade da matéria preta nelas, do carma, porque fazer maldades gera essa matéria preta. Acumulando muito carma, elas podem reforçar algumas de suas capacidades inatas, mas com as quais não são capazes de fazer nada muito significativo. Essas pessoas acham que fazer maldades aumenta o *gong*; é o que elas afirmam.

Há pessoas que dizem: “Quando um Tao cresce um metro, um demônio cresce dez”. Esse é um ditado perverso de pessoas comuns. Os demônios nunca estarão acima de um Tao. Existe esta situação: o universo que nós, humanos, chamamos de universo é apenas um minúsculo universo entre incontáveis outros. Chamaremos simplificadoramente de “universo”. Sempre que este nosso universo passa por um período muito longo, um desastre de proporções galácticas faz com que tudo nele, inclusive

todos os planetas e todas as vidas, seja destruído. O movimento do universo segue leis e, no universo do ciclo atual, os humanos não são os únicos que se corromperam, e muitos seres já viram essa situação. Tendo como referência o presente momento, grandes explosões já aconteceram há muito tempo neste universo. Os astrônomos ainda não podem observar isso, mesmo utilizando o telescópio mais potente disponível, porque são cenas de eventos que ocorreram há 150.000 anos-luz. Caso se queira observar as mudanças que estão acontecendo atualmente naqueles corpos celestes, serão necessários mais 150.000 anos-luz, é algo muito longínquo.

Até os dias de hoje, grandes mudanças já ocorreram em todo o universo e, em todas as vezes que essas mudanças ocorreram, todas as vidas no universo precisaram ser aniquiladas; é uma destruição total. Sempre que isso ocorreu, a natureza do universo e todas as matérias do universo precisaram ser completamente destruídas. De modo geral, a explosão deveria aniquilar todas as vidas, mas, em todos os ciclos, sempre restaram algumas poucas vidas. Quando um novo universo é reconstituído por grandes seres de níveis altíssimos, as vidas que sobreviveram passam a viver nesse novo universo. Os grandes seres sempre constroem novos universos de acordo com suas próprias naturezas e padrões, por isso, é um universo com uma natureza um tanto diferente daquela do universo anterior.

As vidas que sobrevivem à explosão continuam a agir no universo reconstruído conforme a natureza e os princípios do universo anterior; contudo, no novo universo, as coisas funcionam de acordo com a natureza e os princípios novos. E dessa maneira, as vidas do universo anterior acabam se tornando demônios que causam interferências aos princípios do novo universo. Entretanto, eles não são tão maus, eles simplesmente continuam agindo segundo os princípios do universo do ciclo anterior. Eles são os “demônios celestiais” dos quais as pessoas falam, contudo, não são uma ameaça tão significativa às pessoas comuns. Eles não fazem nenhum mal aos seres humanos; eles apenas agem segundo seus próprios princípios. Revelei algo que, no passado, nunca foi permitido às pessoas comuns saberem. Eu já lhes disse que os Budas que ultrapassam o nível de Tathagata são incontáveis, então, que importância esses demônios podem ter? Comparados aos Budas, são extremamente insignificantes. O envelhecimento, as doenças e a morte também são um tipo de demônio, mas eles só foram criados para salvar a natureza do universo.

No Budismo, eles falam de seis vias de transmigração, dentre as quais está a via dos asuras<sup>28</sup>, que, na verdade, são seres que vivem em diferentes dimensões, mas que não têm natureza humana. Aos olhos dos grandes seres iluminados, são criaturas de níveis extremamente baixos e são muito ineptos, mas que, aos olhos das pessoas

---

<sup>28</sup> (*Sânscrito*) (em chinês: 修羅 (*xiū luó*)). Titãs beliciosos que integram uma das seis vias de transmigração do Samsara.

comuns, são aterrorizantes. Eles também têm certa quantidade de energia e consideram as pessoas comuns como animais, e gostam de se alimentar de seres humanos. Nos últimos anos, eles também vieram para ensinar suas práticas. Que coisas eles são? Como poderiam ter uma aparência similar à dos humanos? Eles têm aparências assustadoras e, se você aprender as coisas deles, você terá de ir com eles e tornar-se um deles. Algumas pessoas praticam *qigong* com pensamentos não retos e, quando seus pensamentos coincidem com a mentalidade deles, eles vêm para ensiná-las. Contudo, uma retidão subjuga cem perversidades. Se você não buscar nem pedir nada, ninguém ousará tocá-lo, entretanto, se seus pensamentos forem maus e você buscar coisas ruins, eles virão para ajudá-lo: nesse caso, seu cultivo terá se desviado para um caminho demoníaco, surgirá esse problema.

Há ainda outra situação que é chamada de praticar um caminho perversamente sem se dar conta disso. O que é praticar um caminho perversamente sem se dar conta disso? É quando a pessoa pratica perversamente, mas sem perceber isso. É algo bastante frequente, muito comum. É como eu disse outro dia: há muitas pessoas que praticam com pensamentos não retos. Quando você vê uma dessas pessoas praticando o exercício da postura-parada, é possível notar que ela pratica com tamanho empenho que suas mãos e pernas chegam a tremer de fadiga, no entanto, sua cabeça nunca para de pensar: “Os preços irão aumentar, preciso fazer compras o quanto antes. Vou logo depois de praticar os exercícios, antes que os preços aumentem ainda mais”. Outra pensa: “A empresa onde trabalho concederá moradias a alguns empregados. Será que conseguirei uma? A pessoa encarregada de decidir a quem dar moradias não se dá bem comigo por causa disso e daquilo”. Quanto mais ela pensa nisso, mais furiosa fica: “Tenho certeza de que ela não dará a moradia para mim. Então, irei confrontá-la de tal e tal maneira...”. Todo tipo de pensamento passa pelas cabeças dessas pessoas. É como eu disse, elas tagarelam desde questões familiares até assuntos nacionais e se irritam cada vez mais à medida que falam de coisas que as aborrecem.

Cultivar requer dar importância à virtude, por isso, se, durante a prática dos exercícios, você não pensa em coisas boas, ao menos não pense em coisas ruins; o melhor é não pensar em nada. É que, nos níveis iniciais da prática, é preciso estabelecer uma fundação, que exercerá uma função muito importante, e a atividade mental da pessoa tem certo efeito nisso. Pensem todos: o que você estaria adicionando ao seu *gong*, se praticasse dessa maneira? Poderiam ser boas as coisas resultantes dessa prática? Não seriam coisas escuras? Quantas pessoas não praticam os exercícios pensando nessas coisas? Por que você não se livrou de suas doenças, embora esteja praticando *qigong* já há muito tempo? Algumas pessoas não pensam nessas coisas ruins durante a prática dos exercícios, porém, elas sempre praticam tendo em mente obter capacidades sobrenaturais ou todo tipo de coisas, inclusive praticam com todo tipo de fortes desejos e mentalidades. Na verdade, elas já estão praticando de forma perversa. Se você disser a uma dessas pessoas que ela pratica um caminho perverso, ela se

zangará e lhe dirá: “A minha prática foi ensinada por um grande mestre de *qigong*”. No entanto, aquele grande mestre disse para você dar muita importância à virtude; você fez isso? Se você sempre pratica os exercícios adicionando pensamentos ruins, diga-me: podem ser boas as coisas que resultam de sua prática? Essa é a questão e é praticar um caminho perversamente sem se dar conta disso; é algo muito comum.

### **O cultivo dual entre homem e mulher**

No mundo do cultivo, existe um método de cultivo conhecido como “cultivo dual entre homem e mulher”. Muito provavelmente, você já viu alguma estátua ou pintura de alguma prática do Tantrismo Tibetano, que mostra um homem praticando abraçado a uma mulher. Às vezes, a figura masculina tem a aparência de um Buda abraçado a uma mulher nua; às vezes, tem a aparência de um Buda transfigurado, como um Vajra com cabeça de touro ou cara de cavalo, abraçado a um corpo feminino, também nu. Por que é assim? Primeiro, explicarei algo a vocês. A China não é o único país do nosso planeta que foi influenciado pelo Confucionismo. Antigamente, há alguns séculos, a humanidade inteira tinha valores morais semelhantes. Ou seja, o método de cultivo dual entre homem e mulher não se originou na Terra: veio de outro planeta. Porém, é realmente possível cultivar por meio desse método. Na época em que esse método de cultivo foi introduzido na China, não pôde ser aceito pelos chineses, justamente porque envolvia o cultivo dual entre homem e mulher, bem como aspectos de prática secreta. Por isso, no Período Huichang da Dinastia Tang, o imperador chinês banuiu essa prática, que era chamada de “Tantrismo Tang”, proibindo sua transmissão na China. No entanto, ela pôde se difundir no Tibete, uma região especial com um ambiente muito peculiar, e é transmitida até hoje. Por que eles praticam dessa maneira? O cultivo dual entre homem e mulher visa a complementar o *yin* com o *yang* e vice-versa: há uma mútua complementação cujo objetivo é alcançar o equilíbrio entre *yin* e *yang*.

Todos sabem que, seja na Escola Buda ou na Escola Tao, especialmente no que se refere à teoria taoísta do *yin-yang*, ambos afirmam que o corpo humano tem inatamente *yin* e *yang*. Sem essa característica, não seria possível desenvolver capacidades sobrenaturais por meio do cultivo nem gerar as variadas formas de vida no corpo humano, tais como: o infante-imortal, os infantes-cultivados, os *flashens* e várias outras formas de vida. Graças à existência do *yin* e *yang* é que se torna possível cultivar diversos seres no *dantian*, e isso é igualmente válido tanto para homens quanto para mulheres. Essa teoria é bastante razoável. Na Escola Tao, eles frequentemente consideram a parte de cima do corpo como *yang* e a de baixo como *yin*; há também os que consideram a parte de trás do corpo como *yang* e a da frente como *yin*; outros ainda consideram o lado esquerdo do corpo como *yang* e o direito como *yin*. Na China, há um ditado: “homem à esquerda, mulher à direita”; esse ditado vem justamente disso e está bem fundamentado. Como o corpo tem inatamente *yin* e *yang*, por meio da interação

entre *yin* e *yang*, o próprio corpo pode, por si só, alcançar o equilíbrio entre *yin* e *yang* e, assim, gerar várias formas de vidas.

Isso explica por que nós também podemos, sem precisar do cultivo dual entre homem e mulher, cultivar para níveis muito altos. Mas, se uma pessoa não se conduzir retamente no cultivo dual entre homem e mulher, ela acabará indo para um caminho demoníaco e fazendo com que a prática se torne perversa. Nos níveis avançados do cultivo no tantrismo, o cultivo dual entre homem e mulher só é ensinado a um monge ou um Lama que já tiver um nível muito alto no cultivo. Nesse ponto, o mestre irá guiá-lo nesse método de cultivo. Como o monge ou o Lama já terá um *xinxing* bastante alto, ele será capaz de se conduzir bem e não se desviará para algo obsceno. Por outro lado, alguém com um *xinxing* baixo, absolutamente não deve praticar esse método, senão, com certeza, ele acabará se desviando para o perverso. Com *xinxing* insuficiente, sem ter se livrado de desejos mundanos e da luxúria, sem dúvida, a pessoa acabará se desviando para algo perverso, porque a medida do seu *xinxing* não estará alta o bastante. É por isso que dizemos que ensinar irresponsavelmente esse método de cultivo em níveis baixos equivale a transmitir um caminho perverso.

Nos últimos anos, vários mestres de *qigong* começaram a ensinar o cultivo dual entre homem e mulher. E o que é ainda mais esquisito? Até em práticas taoístas surgiu o cultivo dual entre homem e mulher, inclusive não é algo recente – isso começou já na Dinastia Tang. Como algo assim pôde ter surgido em práticas taoístas? De acordo com a teoria taoísta do *taiji*, o corpo humano é um pequeno universo que tem inerentemente *yin* e *yang*. Todos os grandes e genuínos Fa vêm sendo transmitidos desde tempos remotos; qualquer alteração ou acréscimo arbitrário pode distorcê-lo a ponto de ele não possibilitar mais alcançar a perfeição no cultivo. Portanto, se na sua prática de cultivo não houver o cultivo dual entre homem e mulher, nunca o pratique; se você usar esse método, você se desviará e terá problemas. Especificamente, no nosso Falun Dafa, não temos o cultivo dual entre homem e mulher nem falamos sobre isso. É desse modo que encaramos essa questão.

### **O cultivo dual de natureza e vida**

Já falei detalhadamente sobre o cultivo dual de natureza e vida. Cultivo dual de natureza e vida significa que, além de cultivar o *xinxing* (natureza do coração), simultaneamente, a pessoa transforma seu corpo físico carnal. Durante esse processo de transformação, à medida que as células humanas vão sendo progressivamente substituídas por matéria de alta energia, o processo de envelhecimento se retarda. Gradualmente, o corpo ganha um estado mais jovem e, no fim do processo, o corpo estará completamente substituído por matéria de alta energia, quando, então, o corpo da pessoa já terá se transformado totalmente em um outro tipo de corpo material. Será

um corpo que, conforme já expliquei, não estará dentro dos cinco-elementos e que não envelhecerá mais.

Nos monastérios budistas, cultiva-se somente natureza, por isso, não se pratica movimentos corporais nem se fala de cultivar vida ou de transformar o corpo. Eles falam de nirvana. O método de cultivo ensinado por Shakyamuni fala de nirvana. Na verdade, o próprio Shakyamuni tinha um grandioso e profundo Fa e ele poderia ter transformado completamente seu corpo físico carnal em matéria de alta energia e o levado consigo, mas, para deixar esse tipo de método de cultivo para a posteridade, ele próprio tomou o caminho do nirvana. Por que ele ensinou desse modo? Foi para que as pessoas pudessem abandonar seus apegos o máximo possível, renunciando a tudo e, no fim, renunciando até aos seus próprios corpos, para, assim, não restar nenhum apego. Para que as pessoas pudessem conseguir isso ao máximo, ele optou pelo caminho do nirvana. E assim, ao longo da história, todos os monges tomaram o caminho do nirvana. Nirvana significa que, quando o monge morre, seu corpo carnal é descartado e seu espírito-original ascende levando o *gong* consigo.

Na Escola Tao, a ênfase recai sobre o cultivo de vida. Eles selecionam seus discípulos e não falam de salvar todos os seres; por isso, lidam com pessoas excepcionalmente boas e para as quais podem ensinar técnicas mágicas e o cultivo de vida. Por outro lado, no método de cultivo característico da Escola Buda, não se ensina cultivar vida, especialmente no método de cultivo da religião budista. Contudo, não são todos os caminhos que se abstêm de ensinar essas coisas; há várias práticas de grandes e profundos Fa da Escola Buda que ensinam isso – a nossa prática é uma delas. O nosso Falun Dafa requer ambos: tanto o corpo físico quanto o infante-imortal. Esses dois corpos diferem um do outro. O infante-imortal também é um corpo composto por matéria de alta energia, mas que não pode ser mostrado casualmente nesta nossa dimensão. Para se manter nesta dimensão com uma aparência de pessoa comum, precisamos ter o corpo carnal. Por isso, depois que o seu corpo físico se transformar, ele manterá sua estrutura molecular original, embora suas células já tenham sido substituídas por matéria de alta energia. Porém, ainda haverá uma diferença: será um corpo capaz de entrar em outras dimensões.

O cultivo dual de natureza e vida pode dar ao cultivador uma aparência muito jovem, de modo que ele aparentará ter uma idade muito menor do que a que ele efetivamente tem. Outro dia, uma pessoa me perguntou: “Mestre, quantos anos o senhor acha que eu tenho?”. Ela tinha quase 70 anos, mas, parecia ter um pouco mais de 40 anos. Ela não tinha rugas; sua pele era lisa e levemente rosada. Ninguém diria que ela tinha quase 70 anos. Isso ocorre aos cultivadores do Falun Dafa. Dizendo em um tom descontraído, as mulheres, principalmente as jovens, gastam tempo cuidando da aparência, porque querem ter uma pele bonita e saudável. Digo que, se elas praticarem verdadeiramente em um cultivo dual de natureza e vida, conseguirão isso naturalmente;

garanto que não precisarão mais ir a salões de beleza. Não darei mais exemplos do tipo. No passado, em todas as profissões, havia relativamente mais pessoas velhas e todos me consideravam um jovem; agora a situação já é outra, há proporcionalmente mais jovens trabalhando em todas as profissões. Na verdade, já não sou jovem: estou a caminho dos 50 anos, já estou com 43 anos.

### ***Fashen* – Corpo de Fa**

Por que há um campo ao redor das estátuas de Buda? Muitas pessoas não sabem explicar isso. Algumas dizem: “Há esse campo ao redor da estátua de Buda, porque os monges entoam as escrituras diante dela”, ou seja, que o campo resultou do cultivo dos monges diante da estátua. Porém, se a energia viesse dos monges ou de qualquer outro cultivador, seria dispersa ao invés de direcionada à estátua e, nesse caso, o chão, o teto, as paredes do salão de veneração também teriam esse campo e em igual intensidade. Por que então há esse poderoso campo somente na estátua de Buda? Em especial, as estátuas de Buda esculpidas em montanhas remotas ou no interior de cavernas geralmente possuem esse campo. Por que elas possuem esse campo? Alguns explicam de uma forma ou de outra, mas não conseguem explicar de forma lógica e convincente. Na verdade, há esse campo na estátua de Buda porque um *fashen* de um ser iluminado está nela. O *fashen* daquele ser iluminado está nela, por isso há essa energia na estátua.

Se Shakyamuni ou a Bodisatva Avalokitesvara existiram de fato, pensem todos: se eles existiram de fato na história, eles também não foram pessoas que desenvolveram *gong* durante seus cultivos? Quando uma pessoa alcança um nível extremamente elevado no cultivo no Fa-além-do-mundo, ela gera *fashens*. Os *fashens* nascem na região do *dantian*, são constituídos por Fa e *gong*, e se manifestam em outras dimensões. Os *fashens* são dotados dos grandiosos poderes que a pessoa que os gerou possui, contudo, suas consciências e seus pensamentos estão sob o controle do corpo-principal da pessoa. No entanto, o *fashen* é, ele próprio, uma vida individual completa, independente e efetivamente existente, por isso, é capaz de fazer qualquer coisa independentemente. As coisas que o *fashen* faz são iguais às coisas que a consciência-principal da pessoa pretende fazer; sendo assim, o *fashen* irá fazê-las exatamente do mesmo modo como a própria pessoa faria. Quando falamos de *fashen*, é dessa forma de vida que estamos falando. As coisas que quero fazer – por exemplo, ajustar os corpos dos genuínos cultivadores – são feitas por meus *Fashens*, pois eles não carregam o corpo de uma pessoa comum e se manifestam em outras dimensões. Essa forma de vida não tem tamanho fixo, ele pode se expandir ou se encolher. Às vezes, o *fashen* se torna tão grande que não se consegue ver inteiramente sua cabeça; às vezes, ele se torna minúsculo, menor do que uma célula.

## Consagração

Quando saem das fábricas, as estátuas de Buda são apenas peças de arte. A consagração<sup>29</sup> consiste em convidar um *fashen* de um Buda para habitar uma estátua que represente a sua imagem para que, assim, a estátua possa servir como um corpo tangível que possa ser venerada pelas pessoas comuns. Quando um cultivador tem um coração devoto, o *fashen* na estátua atuará como seu guardião do Fa e irá salvaguardá-lo e protegê-lo durante seu cultivo; essa é a real finalidade da consagração. E isso só pode ser alcançado emitindo-se pensamentos retos durante uma cerimônia formal de consagração, ou por um grande ser iluminado de nível bastante alto ou um cultivador de nível bastante alto que tenha força suficiente para fazer isso.

Nos monastérios, é dito que a estátua de Buda precisa estar consagrada, senão, ela não funcionará. Aqueles verdadeiros grandes mestres que ficavam nos monastérios já faleceram. Depois da Revolução Cultural, alguns monges menores que não receberam ensinamentos genuínos se tornaram monges dirigentes e, dessa maneira, muitas coisas que eram anteriormente transmitidas se perderam. Se você perguntar a um desses monges: “Para que serve a consagração?”, ele lhe dirá que só depois de consagrada é que a estátua de Buda poderá funcionar, mas ele não saberá lhe explicar claramente o que significa exatamente “funcionar”. Por isso, ele meramente realiza uma cerimônia em que ele coloca um trecho de uma escritura sagrada no interior da estátua, sela-a com papel, recita a escritura diante dela e, no fim, declara que a consagração foi alcançada. Mas, será que a consagração pode ser alcançada dessa forma? Depende de como ele recita a escritura. Shakyamuni falou de pensamentos retos: a escritura sagrada deve ser recitada com foco total, sem nenhuma outra intenção, para que se possa gerar tremores no Paraíso do caminho no qual a pessoa cultiva. Só assim é que se consegue obter a atenção de um grande ser iluminado. Só quando um *fashen* de um grande ser iluminado passa a habitar a estátua é que o propósito da consagração é alcançado.

Alguns monges, enquanto recitam a escritura, ficam pensando: “Quanto dinheiro receberei por esta consagração?” ou, ainda recitando, pensam: “Fulano me trata muito mal!”. Mesmo nos monastérios, há intrigas e conflitos interpessoais. Agora, no período final do Fa, não há como não reconhecer que as coisas estão assim. Aqui não estamos criticando o Budismo, mas, no período final do Fa, há monastérios que simplesmente se tornaram impuros. Um ser iluminado atenderia ao chamado de alguém que está pensando nessas coisas, alguém que está emitindo pensamentos tão ruins assim? Dessa maneira, a consagração não será concretizada de jeito nenhum. Entretanto, não é sempre o caso, pois ainda há alguns poucos bons monastérios budistas e bons monastérios taoístas.

---

<sup>29</sup> Em chinês, “開光” (*kāi guāng*): “abertura de luz”.

Em uma cidade, vi um monge realizando consagrações; suas mãos eram escuras. Ele colocou um trecho de uma escritura no interior da estátua, selou-a grosseiramente com um papel, depois, murmurou algumas palavras e deu por encerrada a consagração. Logo em seguida, ele pegou uma outra estátua e, novamente, murmurou algumas palavras. Ele fazia isso e cobrava 40 *yuans* por consagração. Atualmente, monges tratam a consagração de estátuas como se fosse uma mercadoria para obter lucros. Vi que a consagração não ocorreu de fato e nem poderia ocorrer dessa maneira. Os monges de agora chegam a fazer coisas absurdas como essa. O que mais eu vi? Em um templo, vi um homem, que parecia ser um budista leigo, realizar o que ele chamou de consagração. Ele pegou um espelho, posicionou-o em direção ao sol de modo a fazer a luz solar refletir na estátua e, assim, disse que a consagração havia sido realizada. Chegou a tal grau de ridicularidade! O Budismo de hoje chegou a tal ponto que coisas assim já são bastante comuns.

Uma enorme estátua de Buda foi erguida na colina da Ilha Lantau, em Hong-Kong. É uma estátua de bronze colossal que foi fabricada em Nanjing. Monges do mundo todo foram lá para participar da cerimônia de consagração. Um deles, segurando um espelho, fez a luz solar refletir sobre o rosto da estátua e chamou aquilo de consagração. Fazer uma coisa dessas em um evento tão grandioso e solene é algo realmente lamentável! Não foi por acaso que Shakyamuni disse que, no período final do Fa, até mesmo os monges terão dificuldade de salvar a si mesmos, e mais difícil ainda será eles poderem oferecer salvação às outras pessoas. Além disso, há muitos monges que explicam as escrituras budistas com base em seus próprios pontos de vista. Até mesmo escrituras da Senhora Rainha-Mãe têm agora seu lugar nos monastérios. Coisas que não são do cânone budista foram parar nos monastérios causando um caos completo; atualmente, as coisas ficaram muito confusas. Claro, há ainda monges que cultivam genuinamente e que são muito bons. Consagração é, na verdade, convidar o *fashen* de um ser iluminado para habitar a estátua de Buda, consagração é isso.

Uma estátua de Buda que não foi de fato consagrada não deve ser venerada, senão, isso trará gravíssimas consequências. Que consequências? Os cientistas que atualmente pesquisam o corpo humano descobriram que os pensamentos emitidos pela atividade cerebral podem produzir um tipo de matéria. Podemos ver de níveis altos que os pensamentos são de fato um tipo de matéria, mas que não é na forma de ondas cerebrais como os cientistas descobriram, mas, sim, na forma de um cérebro completo. Em seu dia a dia, quando uma pessoa comum pensa em algo, ela emite algo que tem a forma de um cérebro humano, mas que rapidamente se dissipa porque a pessoa não tem energia. No entanto, se o pensamento for emitido por um cultivador, sua energia persistirá por muito mais tempo. Uma estátua de Buda não sai da fábrica com uma mente pensante. Algumas estátuas de Buda não foram consagradas e não passaram pela consagração mesmo depois de terem sido colocadas em templos ou monastérios. Se a consagração for realizada por um falso mestre de *qigong* ou por uma pessoa de uma

prática não-reta, as consequências serão ainda piores, pois, nesse caso, coisas como raposas ou doninhas é que habitarão a estátua.

É perigoso demais venerar uma estátua de Buda que não foi de fato consagrada. Quão perigoso é? Eu disse que a humanidade chegou a um estado em que tudo nela está degenerado. Toda a sociedade humana, assim como tudo no universo, está se corrompendo sequencialmente, dia após dia. Tudo o que acontece às pessoas comuns é causado por elas mesmas. Atualmente, é muito difícil encontrar e seguir um Fa reto, porque surgem interferências de todos os lados. Hoje em dia, é difícil até mesmo pedir ajuda a um Buda. Você quer pedir ajuda a um Buda? Mas como saber se é de fato um Buda? Até encontrar um Buda de verdade é difícil atualmente. Se você não acredita, vou lhe explicar. Algo muito ruim acontece assim que a primeira pessoa se ajoelha diante de uma estátua de Buda que não passou pela consagração. Hoje em dia, quantas pessoas veneram um Buda com o coração de obter a fruição-reta? Muito poucas. Com que objetivo as pessoas se prostram diante de um Buda? A maioria delas pede para que não lhes ocorram infortúnios, para que seus problemas sejam resolvidos, para que ganhem muito dinheiro ou coisas similares. Pedir essas coisas está de acordo com as obras clássicas do Budismo? Absolutamente não há esse nível de entendimento.

Suponha que uma pessoa que esteja buscando dinheiro vá a um templo, ajoelhe-se diante de uma estátua da Bodisatva Avalokitesvara ou de um Buda Tathagata e peça: “Por favor, ajude-me a ficar rico!”. Pois bem, nesse momento, um pensamento completo toma forma e, como está endereçado à estátua de Buda, vai diretamente para ela. Os corpos de outras dimensões podem aumentar ou diminuir de tamanho. Quando tal pensamento chega à estátua, ela ganha um cérebro e passa a ter pensamentos, mas ainda não tem um corpo. À medida que mais e mais pessoas vão venerá-la, elas a suprem com mais e mais energia. É especialmente ainda mais perigoso quando quem a venera é um cultivador. À medida que as pessoas a veneram, ela ganha mais e mais energia até que ela constitui para si um corpo com forma, mas é um corpo formado em outra dimensão e que permanece lá. Ela é capaz de saber alguns princípios do universo e passa a ajudar as pessoas para que possa obter um pouco de *gong*, mas essa ajuda não vem de graça; não é incondicional e há um preço a pagar. Naquela outra dimensão, ela pode se mover livremente e é capaz de controlar facilmente as pessoas comuns. É um corpo que tem aparência igual à da estátua de Buda. E, assim, através da veneração das pessoas, uma falsa Bodisatva Avalokitesvara ou um falso Buda Tathagata será criado e possuirá aparência igual à da estátua. Contudo, a mente do falso Buda ou da falsa Bodisatva é extremamente má e deseja dinheiro. Ela foi formada em outra dimensão, pode pensar e, por conhecer alguns princípios, não ousa fazer grandes maldades, mas ousa fazer pequenas maldades. Às vezes, ela também ajuda as pessoas, pois, caso contrário, ela seria totalmente má e seria eliminada. Como ela ajuda? Se alguém suplicar: “Buda, eu imploro: ajude-me! Uma pessoa da minha família está doente”. Ela lhe ajudará. Como a mente dela só pensa em dinheiro, ela fará você colocar dinheiro na

caixa de donativos e, quanto mais dinheiro você colocar, mais rapidamente a pessoa da sua família será curada. Por ter certa energia, da dimensão onde ela está, ela é capaz de controlar uma pessoa comum. É mais perigoso ainda se quem venerar essa estátua for alguém que tem *gong*. Vejamos: o que esse cultivador está buscando? Dinheiro. Pense: para que um cultivador iria pedir dinheiro? Até mesmo pedir para que os seus parentes possam se livrar de infortúnios e doenças é um apego de laços afetivos. Você quer mudar o destino dos outros? Cada um tem seu próprio destino! Se você se ajoelhar e pedir: “Por favor, ajude-me a ficar rico!”, pois bem, ela o ajudará. Ela torce para que você peça uma quantidade ainda maior de dinheiro. Quanto mais dinheiro você pedir, mais coisas ela poderá pegar de você para que seja uma troca justa. Há bastante dinheiro colocado pelas outras pessoas na caixa de donativos e ela dará um jeito de você obtê-lo. Como fará isso? Pode ser que você ache uma carteira ao sair de lá ou que a empresa onde você trabalha lhe dê uma bonificação; de uma forma ou de outra, ela dará um jeito para que o dinheiro chegue até você. Mas, ela não o ajudaria sem pegar nada em troca. Sem perda não há ganho. Ela pegará um pouco do seu *gong*, porque é isso que falta a ela, ou pegará o *dan* que você desenvolveu ou outras coisas que você cultivou: ela quer essas coisas.

Às vezes, esses falsos Budas são bastante perigosos. Muitos dos nossos cultivadores com o *tianmu* aberto pensam ter visto Budas. Um deles disse: “Um bando de Budas, conduzidos por um Buda que supostamente tem determinado título, foi ao monastério hoje”. Ele descreveu o bando que veio ontem, disse que hoje veio outro bando, de tal e tal aparência, que foi embora rapidamente, e que, logo em seguida, veio outro bando. Quem são eles? São justamente dessa categoria que acabei de descrever. Não são Budas verdadeiros; são falsos. Há muitos dessa categoria.

Quando isso acontece em um monastério, é ainda mais perigoso, porque, se os monges venerarem um Buda falso, ele cuidará deles: “Você não está me venerando? Você está conscientemente me venerando! Você quer cultivar, não é? Então, cuidarei de você e lhe direi como você deve cultivar”. Ele fará arranjos para você cultivar, mas, para onde seu cultivo o levaria depois que você o concluisse? Como foi um falso Buda quem arranhou o seu cultivo, nenhum caminho lá de cima aceitaria você. Como foi ele quem fez os arranjos, você teria que ficar sob a responsabilidade dele. Você não teria cultivado em vão? É como eu disse, hoje em dia, é muito difícil para as pessoas cultivar e obter a fruição-reta, pois esse tipo de fenômeno é muito comum. Muitos de nós já viram luzes de Budas em montanhas famosas ou ao longo dos grandes rios: a maioria deles é dessa categoria. Eles têm energia e podem se manifestar dessa maneira. Os verdadeiros grandes seres iluminados não se revelam casualmente.

Em tempos antigos, eles eram chamados de “Budas terrestres” ou de “Taos terrestres”, e eram raros, mas agora há uma quantidade enorme deles. Quando cometem maldades, os seres superiores também os eliminam, mas, quando isso está

para acontecer, alguns conseguem se refugiar nas estátuas de Buda. Normalmente, os grandes seres iluminados não intervêm casualmente nos princípios das pessoas comuns. Quanto mais alto é o nível de um ser iluminado, menos ele prejudica os princípios das pessoas comuns, eles não intervêm em nada disso. Não seria adequado se ele despedaçasse subitamente uma estátua de Buda com um raio; ele não faria coisas como essa. Por isso, quando um Buda falso se refugia na estátua de Buda, ele o deixa lá. O falso Buda sabe quando vão eliminá-lo e, então, foge abrigoando-se na estátua. Portanto, a Bodisatva Avalokitesvara que você viu é a verdadeira Bodisatva Avalokitesvara? O Buda que você viu é realmente um Buda? É muito difícil saber.

Muitos de vocês possivelmente estão se perguntando: “O que devo fazer com a estátua de Buda que tenho em casa?”. Possivelmente, muitos pensaram em mim. Para ajudar meus alunos em seus cultivos, digo o que você pode fazer: pegue meu livro (porque nele há uma foto minha) ou pegue uma foto minha e, segurando a estatueta de Buda entre as mãos e fazendo o grande sinal de mão de flor de Lian, se dirija a mim como se estivesse fazendo um pedido: “Por favor, Mestre, peço que consagre esta estatueta”. Em meio minuto estará resolvido. Mas, digo a todos que só faço isso para nossos cultivadores; não funcionará se você fizer isso para seus familiares ou amigos; cuidamos só de cultivadores. Alguns disseram que colocaram a foto do Mestre na casa de familiares e amigos para afastar maus espíritos. Não sou “algo” que serve para afastar maus espíritos para pessoas comuns, isso é o maior desrespeito ao Mestre.

Falando de Budas e Taos terrestres, há ainda outra situação. Antigamente, na China, havia muitas pessoas que cultivavam em montanhas remotas ou embrenhadas em florestas. Isso deixou de existir? Na verdade, todas elas ainda continuam lá, mas as pessoas comuns não podem saber sobre elas. Todas elas têm capacidades sobrenaturais; não é que tais pessoas não existam mais, elas ainda estão presentes. Há milhares delas no mundo e, proporcionalmente, estão mais concentradas na China, especialmente nas montanhas famosas e ao longo dos grandes rios; também há algumas em outras montanhas altas. Usando capacidades sobrenaturais, elas selaram as cavernas onde vivem para que as pessoas não possam vê-las. O avanço delas no cultivo é lento e seus métodos de cultivo são bastante ineficientes; elas não compreenderam a essência do que é cultivar. Por outro lado, nós focamos diretamente o coração humano e cultivamos de acordo com a suprema natureza do universo, de acordo com a forma do cultivo do universo, por isso, é natural que o nosso *gong* cresça muito rapidamente. Os caminhos de cultivo são como uma pirâmide: só o caminho central é o grande caminho. Nos pequenos caminhos laterais, a pessoa não necessariamente alcançará um *xinxing* alto e possivelmente abrirá seu *gong* sem ter alcançado níveis altos no cultivo. Mas, claro, elas estão muito distantes do grande caminho, do genuíno cultivo.

Elas também guiam discípulos e passam adiante seus caminhos, mas, nos seus caminhos, não é possível ir além de certo nível, e assim, o *xinxing* delas também só

alcança essa altura. Por isso, os discípulos desses caminhos também só cultivam até essa altura. Quanto mais periféricos são os pequenos caminhos mundanos, mais regras têm e mais complicados são seus métodos, pois eles não são capazes de se ater à essência do cultivo. Na prática de cultivo, o principal é cultivar o *xinxing*, mas eles ainda não compreenderam isso e acreditam que é possível cultivar apenas suportando sofrimentos. E, assim, depois de terem cultivado durante séculos ou por mais de mil anos, o *gong* delas só cresceu um pouquinho. Na realidade, não foi suportando sofrimentos que elas obtiveram o *gong*. Então, como o obtiveram? É como no caso de uma pessoa que, quando jovem, tinha muitos apegos e desejos, mas, à medida que foi envelhecendo, ela foi deixando de ter expectativas quanto ao futuro e, assim, seus apegos foram sendo naturalmente desgastados e eliminados. Esse é o método que esses pequenos caminhos usam. Elas perceberam que o *gong* pode aumentar à medida que avançam por meio da meditação sentada, mediante o aumento da capacidade de concentração e suportando sofrimentos. Porém, elas não compreenderam que seus apegos de pessoa comum foram, pouco a pouco, sendo eliminados ao longo de muitos e penosos anos, e que foi devido a isso que elas conseguiram aumentar o *gong*.

No nosso caminho, nós verdadeiramente apontamos os apegos de forma precisa para que sejam eliminados; dessa forma, o nosso progresso no cultivo é muito rápido. Estive em lugares onde frequentemente encontrava pessoas que vinham cultivando já há muitos anos. Elas me disseram: “As pessoas não podem saber que estamos aqui. Com respeito ao que você está fazendo, não vamos interferir nem lhe causar problemas”. Essas pessoas estão entre aquelas que são relativamente boas.

Mas, há aquelas que são ruins e com as quais temos que lidar. Por exemplo, quando ensinei a prática pela primeira vez na província de Guizhou, um homem veio a mim durante a aula para me dizer que o seu grande mestre queria me ver, que seu mestre era fulano e que havia cultivado durante muitos e muitos anos. Vi que o *qi* de natureza *yin* desse homem era muito ruim e que seu rosto era pálido. Disse-lhe que não podia ir ver o mestre dele, que não tinha tempo para isso, e recusei o convite. Devido a isso, o velho mestre dele ficou muito zangado e começou a me causar problemas; ele me importunava todos os dias. Sou uma pessoa que não gosta de conflitos e, além disso, não fazia sentido entrar em confronto com ele. Toda vez que ele enviava coisas ruins sobre mim, eu simplesmente as eliminava e continuava a ensinar o Fa.

Séculos atrás, durante a Dinastia Ming, houve um cultivador taoísta que foi possuído por uma serpente já durante o seu cultivo. Ele acabou falhando no cultivo e, depois que ele morreu, essa serpente se apossou do seu corpo e se cultivou em uma forma humana. O grande mestre do homem que veio me procurar durante a aula era a forma humana cultivada por aquela serpente. Como sua natureza-inata nunca mudou, ele assumiu novamente a forma de uma grande serpente para me causar problemas. Como achei que ele já havia passado dos limites, eu o agarrei com a minha mão e,

usando um *gong* muito poderoso chamado de “*gong* dissolvente”, dissolvi a parte inferior do seu corpo, transformando-a em água. A parte de cima fugiu de volta para o lugar de onde veio.

Um dia, um dos discípulos mais jovens dessa serpente foi procurar a coordenadora do nosso local de prática em Guizhou e disse-lhe que seu grande mestre desejava vê-la. Ela foi até lá e, ao entrar numa caverna bastante escura, ela só pôde ver a silhueta de alguém sentado, cujos olhos emitiam uma luz verde. Quando os olhos dele se abriam, a caverna clareava e, quando se fechavam, ficava tudo escuro. Ele disse em dialeto local: “Li Hongzhi veio novamente e, desta vez, não lhe causaremos nenhum problema. Eu estava errado, Li Hongzhi veio para salvar as pessoas”. O discípulo dele disse: “Mestre, por favor, levante-se. O que aconteceu com suas pernas?”. Ele respondeu: “Não posso mais ficar em pé; as minhas pernas estão incapacitadas”. Quando o discípulo perguntou como isso havia acontecido, ele começou a falar das interferências que havia me causado. Na Exposição Oriental de Saúde de Pequim de 1993, ele voltou a me causar problemas. Como ele não parava de fazer coisas más para tentar atrapalhar meus ensinamentos do Dafa, eu o eliminei em definitivo. Depois disso, os discípulos dele mais próximos, novos e antigos, quiseram agir contra mim. Nesse momento, eu lhes disse algumas palavras; todos eles ficaram chocados e com tanto medo que não se atreveram a fazer mais nada, e puderam entender do que se tratava. Alguns deles ainda eram pessoas totalmente comuns, apesar dos longos anos de prática. Esses foram alguns exemplos sobre o tema consagração.

### **Zhuyou-ke – O ramo dos encantamentos**

O que é *zhuyou-ke*<sup>30</sup>? No mundo do cultivo, há pessoas que ensinam *zhuyou-ke* como sendo algo dentro do âmbito do cultivo, mas, na verdade, ele não se enquadra nesse âmbito. Ele é ensinado na forma de truques de magia, técnicas e encantamentos, e utilizam diversos métodos tais como: desenhar talismãs, queimar incensos, queimar papéis, recitar encantamentos, etc. Eles conseguem curar algumas doenças e seus métodos de cura são bastante peculiares. Por exemplo, para uma pessoa com um furúnculo no rosto, um praticante de *zhuyou-ke* desenhará no chão um círculo com um “xis” no centro usando um pincel e cinabre, colocará a pessoa em pé dentro do círculo e começará a recitar encantamentos. Enquanto faz isso, com o pincel, ele desenhará círculos no rosto da pessoa até que, com um toque do pincel sobre o furúnculo, ele parará de recitar e dirá à pessoa que ela já está curada. Quando ela tocar o furúnculo, descobrirá que diminuiu de tamanho e não dói mais; o tratamento funcionou. *Zhuyou-ke* pode tratar essas pequenas doenças, mas não será efetivo quando se tratar de uma doença grave. O que ele fará se o braço de uma pessoa estiver doendo? Ao mesmo

---

<sup>30</sup> Em chinês, “祝由科” (*zhù yóu kē*): “O ramo dos tratamentos via feitiçaria”

tempo em que recita encantamentos, ele pedirá à pessoa para que estenda o braço e soprará no ponto de acupuntura *hegu*<sup>31</sup> da mão estendida, fazendo o sopro sair pelo ponto *hegu* da outra mão. A pessoa realmente sentirá uma corrente de ar percorrendo o corpo e, quando ela tocar no braço, já não doerá como antes. Há ainda outros métodos como queimar papéis, desenhar talismãs, colar adesivos mágicos, etc. Eles fazem essas coisas.

Nos pequenos caminhos mundanos da Escola Tao, eles não falam sobre cultivar vida e se dedicam exclusivamente a coisas como adivinhação, *fengshui*, afastar espíritos malignos e curar doenças. Na maioria desses pequenos caminhos mundanos, eles adotam o *zhuyou-ke*. Eles podem curar pessoas, mas os meios que usam para isso não são bons. Não falaremos sobre que coisas eles usam para curar doenças, porém, cultivadores do nosso Dafa não devem usá-las, porque contêm mensagens muito ruins e de níveis muito baixos. Antigamente na China, os métodos de cura eram classificados em ramos, tais como: reparação de ossos fraturados, acupuntura, massagens, tui-na, acupressão, cura pelo *qigong*, fitoterapia, etc. Eram divididos em várias categorias. Cada método de cura era classificado como um ramo e *zhuyou-ke* foi classificado como o 13º ramo; por isso seu nome completo é “*Zhuyou*, o ramo treze”. *Zhuyou-ke* não pertence ao âmbito do cultivo, pois não é um *gong* obtido por meio do cultivo, mas sim um tipo de técnica de magia.

---

<sup>31</sup> Em chinês, “合谷” (*hé gǔ*): “vale da junção”. Pontos de acupuntura localizados entre os metacarpos dos dedos polegar e indicador de ambas as mãos (Nomenclatura da OMS: LI-4).

## Sexta Aula

### Insanidade de cultivo

Há uma expressão na comunidade do cultivo chamada “insanidade de cultivo”<sup>32</sup>, que tem também gerado um impacto bem forte sobre o público em geral, principalmente, porque alguns falam sobre isso de forma alarmante, fazendo com que algumas pessoas não ousassem mais praticar *qigong* por causa disso; ao ouvir que praticar *qigong* pode causar insanidade de cultivo, elas ficam com tanto medo que desistem de praticar. Na realidade, digo a todos que insanidade de cultivo definitivamente não existe.

Muitas pessoas atraíram *futis* porque os seus pensamentos não foram retos. Suas consciências-principais não conseguem estar no controle, mas, ainda assim, elas acreditam que estão desenvolvendo *gong*. Com seus corpos sob o controle de *futis*, elas passam a ter um estado de comportamento irracional, chegando até a berrar e a agir de maneira descontrolada. Os outros, vendo pessoas praticando dessa maneira, ficam com medo de aprender *qigong*. Muitos acham que isso é *gong*, mas, como poderia verdadeiramente ser uma prática de *gong*? Isso é meramente um estado que ocorre em algumas práticas de níveis extremamente baixos voltadas à cura de doenças e melhoria da saúde física, mas é um estado muito perigoso. Se a pessoa se acostumar a praticar nesse estado, se sua consciência-principal estiver sempre ausente do controle, possivelmente, seu corpo será controlado pela consciência-assistente, por mensagens externas, por *futis* ou outras coisas. Esse estado pode levá-la a fazer coisas perigosas, que inclusive terão forte impacto negativo para a comunidade do cultivo. Isso decorre de pensamentos não retos e do apego a querer se exhibir: não é insanidade de cultivo. Há pessoas que, mesmo sem ter conhecimentos verdadeiros, alegam sem fundamentos que são mestres de *qigong* e elas falam de insanidade de cultivo. A genuína prática de cultivo não causa insanidade. A maioria das pessoas ouviu o termo “insanidade de cultivo” em romances de artes marciais, em filmes ou coisas do tipo. Se você não acredita, procure nos livros antigos e nos livros de cultivo; você não encontrará nada sobre isso. Como poderia existir insanidade de cultivo? Algo assim nunca existiria.

Segundo o que as pessoas falam, há várias formas de insanidade de cultivo e a que acabei de descrever é uma delas: de pessoas que atraíram *futi* porque seus pensamentos não foram retos, motivadas por mentalidades como a de buscar o assim chamado “estado de *qigong*” para se exhibir. Algumas buscaram diretamente por capacidades sobrenaturais ou praticaram *qigongs* falsos nos quais adquiriram o hábito de relaxar suas próprias consciências-principais sempre que praticavam: elas entravam

---

<sup>32</sup> Em chinês, “走火入魔” (*zǒu huǒ rù mó*): “produzir fogo e entrar no demoníaco”

em um estado no qual não sabem nada do que está acontecendo e entregam completamente seus corpos aos outros, ficando, assim, num estado irracional. Desse modo, seus corpos acabaram sendo comandados pela consciência-assistente ou por mensagens externas. Nesse estado, elas fazem coisas extremadas: se pedirem a uma pessoa nesse estado para que pule de um prédio ou se jogue na água, ela o fará. Ela mesma nem sequer tem mais vontade de viver e até mesmo entrega seu corpo aos outros. Isso não é insanidade de cultivo, mas é se desviar na prática e é algo que ocorre porque, desde o princípio, a pessoa quis intencionalmente agir assim. Muitas pessoas acham que estão praticando *qigong* quando ficam balançando o corpo em um estado enevoado, mas, na verdade, praticar nesse estado traz sérias consequências. Isso não é praticar *qigong*, mas, sim, algo causado por apegos e buscas de pessoa comum.

Outra situação é quando um praticante de *qigong* fica com medo quando o fluxo de *qi* fica obstruído e o *qi* fica retido em alguma parte do corpo, como, por exemplo, no topo da cabeça. O corpo humano é um pequeno universo e esse tipo de problema pode acontecer, especialmente nas práticas da Escola Tao: no momento de atravessar alguma passagem, o *qi* não consegue atravessá-la e fica retido nesse local. O *qi* pode ficar retido em qualquer local do corpo, mas o topo da cabeça é o local mais sensível. Quando o *qi* sobe ao topo da cabeça e fica tentando descer, mas não consegue atravessar a passagem, a pessoa sentirá que a cabeça está pesada, inchada ou como se ela estivesse usando um espesso gorro de *qi*, dentre outras formas possíveis. Porém, o *qi* não tem nenhum efeito restritivo, tampouco é capaz de causar doenças ou gerar qualquer outro tipo de problema. Há pessoas que, por não saberem o que o *qigong* realmente é, opinam sobre essas coisas de maneira fantasiosa e alarmante, causando muita confusão e fazendo as pessoas acreditarem que, se o *qi* ficar retido na cabeça e não descer, elas terão insanidade de cultivo ou se desviarão ou terão outros problemas. Como resultado, isso faz com que muitas pessoas fiquem com medo desde o princípio.

Quando o *qi* não desce do topo da cabeça, é apenas um estado temporário, mas que, para alguns, pode durar bastante tempo, pode persistir por mais de meio ano. Nesse caso, eles podem pedir a um genuíno mestre de *qigong* que conduza o *qi* para que desça. Porém, caso aconteça de o *qi* não poder atravessar uma passagem e ficar retido em algum local, a pessoa deve examinar seu *xinxing* para encontrar o porquê de isso estar acontecendo: será que você não está estagnado em algum nível por tempo demais? Será que não está na hora de você elevar seu *xinxing*? Quando você verdadeiramente elevar o seu *xinxing*, você verá que o *qi* descerá. Se você colocar o foco na transformação do *gong* em seu corpo, mas não enfatizar na transformação do seu *xinxing*, o problema persistirá, pois o seu corpo só se transformará integralmente depois que o seu *xinxing* se elevar. Quando o *qi* realmente fica retido em algum local do corpo, não causa nenhum problema e, na maioria das vezes, é devido a fatores psicológicos; soma-se a isso o medo de ter ouvido um falso mestre de *qigong* dizer que coisas ruins podem ocorrer quando o *qi* fica retido na cabeça. O medo da pessoa pode fazer com

que problemas realmente surjam. Porque quando o medo emerge, é também a manifestação de um apego. Não é um apego? Assim que um apego emerge, ele não deve ser eliminado? Quanto mais medo você tiver, mais parecerá ser uma doença, e é para forçá-lo a eliminar esse apego; é para que aprenda uma lição com isso, elimine o apego do medo e, assim, possa se elevar.

Como praticantes, vocês não terão comodidade durante o cultivo. Vários tipos de *gong* se desenvolverão em seus corpos e todos eles são coisas poderosas que, quando se movem, causam vários incômodos. A principal causa desses incômodos é o seu medo de que alguma doença surja no seu corpo. Na realidade, as coisas que se desenvolveram no seu corpo são poderosas: são todas *gong* e capacidades sobrenaturais, além de muitos tipos de seres viventes. Quando elas se moverem, você sentirá coceira, dor, desconforto, etc. O seu sistema nervoso periférico também pode ficar bastante sensível; podem surgir diversos estados. Enquanto seu corpo não estiver totalmente transformado em matéria de alta energia, você sentirá essas coisas, que, na verdade, são boas. Entretanto, sendo um cultivador, se você sempre se considerar como uma pessoa comum, se sempre achar que é uma doença, como você cultivará? Se, quando surgir uma tribulação durante o seu cultivo, você encarar isso considerando-se como uma pessoa comum, digo que, nesse momento, seu *xinxing* baixará ao nível das pessoas comuns; pelo menos nesse aspecto, você terá decaído ao nível das pessoas comuns.

Como genuínos cultivadores, devemos olhar os problemas da perspectiva de níveis bastante altos ao invés da perspectiva de pessoa comum. Se você acreditar que está doente, isso poderá fazer com que você realmente adoça, porque, ao acreditar que está doente, seu *xinxing* se iguala ao das pessoas comuns. O *qigong*, a verdadeira prática de cultivo, não causa nenhum tipo de doença, principalmente no tocante a esse tipo de sensações. Sabemos que, quando alguém realmente adoce, isso se deve 70% a fatores psicológicos e 30% a fatores fisiológicos. Geralmente, a pessoa se abate primeiro psicologicamente e esse estado mental causa um fardo muito grande, o que leva a uma piora acentuada dos sintomas; frequentemente é assim. Por exemplo, certa vez, amarraram uma pessoa a uma cama, pegaram um de seus braços e disseram a ela que cortariam seu pulso e que ela sangraria até a morte. Vendaram os olhos dela e arranharam seu pulso dizendo a ela que se tratava de um corte de faca (não sangrou de fato). Em seguida, abriram uma torneira para que ela ouvisse o som do gotejamento de água. Essa pessoa acreditou que era seu sangue que estava gotejando e, pouco depois, ela morreu. Na verdade, não houve nenhum sangramento; foi apenas a água pingando da torneira. O estado mental dela causou a sua morte. Se você sempre acredita que é uma doença, isso pode fazer você realmente adoecer, porque, quando você pensa assim, o seu *xinxing* já terá baixado ao nível das pessoas comuns e é claro que pessoas comuns devem adoecer.

Se você, um cultivador, sempre achar que é uma doença, na realidade, você está pedindo por isso, e quando você pede para estar doente, a doença pode se aproveitar dessa brecha e entrar no seu corpo. Como um cultivador: seu *xinxing* deve ser alto. Você não deve sempre temer que é uma doença; o medo de que seja uma doença também é um apego e pode igualmente lhe trazer problemas. Durante o cultivo, é preciso eliminar carma e eliminá-lo é doloroso. Como poderia ser possível aumentar o *gong* confortavelmente? Caso contrário, como os seus apegos poderiam ser eliminados? Vou lhes contar uma história do Budismo. No passado, houve alguém que, depois de ter se esforçado enormemente, cultivou até o nível de Arhat. Ele estava prestes a alcançar a fruição-reta de Arhat e sair dos Três-Reinos! Como não ficar contente? Mas, esse contentamento também é um apego: a exultação. Um Arhat deve estar sempre em estado de *wuwei* e ter um coração impassível, mas ele ficou eufórico e, assim, decaiu e seu cultivo foi em vão. Depois de ter decaído, ele teve de recomeçar. Ele cultivou novamente e, depois de árduos esforços, elevou-se outra vez até aquele nível. Desta vez, ele teve medo de falhar e pensou: “Não posso me alegrar, senão, decairei novamente”. Ele teve medo e, por isso, decaiu novamente. O medo também é um apego.

Outra situação é quando alguém tem transtornos mentais e dizem que é insanidade de cultivo. Há pessoas que até mesmo esperam que eu as cure de seus problemas mentais! Digo que os transtornos mentais não devem ser vistos como doenças e, além disso, não tenho tempo para tratar essas coisas. Por que não são doenças? Porque não são causados por microrganismos, não há alterações fisiológicas no corpo como mutações ou ulcerações; a meu ver, não é doença. O transtorno mental de uma pessoa é simplesmente causado pelo fato de sua consciência-principal estar fraca demais. Fraca a que ponto? É como alguém que nunca consegue tomar conta de sua própria casa; a consciência-principal de alguém com transtorno mental está nesse estado – ele mesmo não quer mais controlar seu próprio corpo e está sempre em um estado enevoado no qual é incapaz de ter ânimo. Nesse estado, a consciência-assistente e mensagens externas causarão interferências a ele. Com tantos níveis e com tantas dimensões, mensagens de vários tipos irão perturbá-lo. Além disso, provavelmente, seu espírito-original-principal fez mal aos outros em vidas anteriores e os credores das dívidas agora querem prejudicá-lo; situações de todo tipo podem acontecer. Dizemos que é isso que os transtornos mentais são. Como você quer que eu trate alguém nesse estado? Digo que essa é a causa dos verdadeiros transtornos psicóticos. O que fazer então? Educar a pessoa de forma a fazê-la se animar, mas, é muito difícil ter êxito nisso. Observe, basta o psiquiatra pegar os bastões do aparelho de eletrochoque para que o paciente fique com tanto medo que pare imediatamente de delirar. Por quê? Naquele momento, seu espírito-original-principal se põe alerta, porque teme o choque elétrico.

Geralmente, uma vez que a pessoa começa a cultivar, ela gosta disso e quer continuar na prática. Todos têm a natureza-Buda, o coração de cultivar o Tao. Por isso,

muitas pessoas, depois de aprenderem *qigong*, praticarão durante a vida toda. Independentemente de a pessoa cultivar genuinamente ou não, de ter obtido o Fa ou não, ela tem o coração de buscar o Tao e sempre pratica. Todos sabem que ela pratica *qigong*: os colegas de trabalho, as pessoas do bairro, os vizinhos; todos sabem que ela é praticante de *qigong*. Mas, pense: quem realmente praticava uma genuína prática de cultivo alguns anos atrás? Ninguém. Só uma genuína prática de cultivo pode mudar o destino de uma pessoa. Ela é uma pessoa comum e sua prática de *qigong* serve apenas para eliminar doenças e ter saúde física. Ninguém mudou o curso da vida dela e, como ela é ainda uma pessoa comum, um dia, ela adoecerá ou terá outros problemas; talvez ela morra ou passe a sofrer de um transtorno mental. Para uma pessoa comum, a vida é assim. Você a vê praticando *qigong* num parque, mas, na verdade, ela não está cultivando de verdade. Embora ela queira cultivar para níveis altos, sem obter um Fa reto, ela não conseguirá fazer isso – ela apenas tem esse desejo, mas, continua sendo uma pessoa que pratica *qigong* no baixo nível de eliminar doenças e fortalecer o corpo. Como ninguém mudou o curso de sua vida, ela adoecerá e, se ela não valorizar a virtude, nem mesmo suas doenças serão curadas. Só porque uma pessoa pratica *qigong* não significa que ela nunca adoecerá.

É preciso cultivar verdadeiramente e dar real importância ao *xinxing*; só através de uma prática de cultivo genuína é que as doenças de uma pessoa podem ser eliminadas. Prática de *qigong* não é ginástica; vai muito além das coisas das pessoas comuns. Por isso, exige-se de um cultivador altos princípios e padrões mais elevados; ele precisará fazer isso, se quiser alcançar a meta. Mas, muitos não fazem isso e continuam sendo pessoas comuns; por isso, no devido tempo, adoecerão do mesmo jeito. Um dia, talvez, aquela pessoa tenha subitamente um derrame cerebral, uma outra doença ou um transtorno mental. Todos sabem que ela é praticante de *qigong* e, no instante em que ela tiver um transtorno mental, dirão que é insanidade de cultivo e que foi por causa da prática. Colocarão esse grande rótulo no *qigong*. Pensem todos: é razoável fazer isso? Se até para quem é praticante de *qigong* ou conhece o que é *qigong* é difícil de entender por que isso aconteceu a ela, o que dizer então de quem não sabe o que é *qigong*? Se ela tiver um transtorno psicótico em casa, menos mal, mas, ainda assim, dirão que aconteceu porque ela praticou *qigong*. Se ela tiver o transtorno psicótico no local de prática, será desastroso: um rótulo enorme será colocado culpando o *qigong* por isso, e será impossível removê-lo. Até mesmo os jornais publicarão: “Pessoa fica insana por ter praticado *qigong*”. Algumas pessoas que se opõem cegamente ao *qigong* dirão: “Poucos minutos atrás, ela estava praticando *qigong* e estava bem, mas veja como ela está agora!”. Para uma pessoa comum, tudo o que o destino lhe reservou acontecerá. Ela poderá inclusive ter outras doenças ou outros problemas. É razoável culpar a prática de *qigong* por tudo que acontecer a ela? Só porque alguém se tornou um médico, ele deverá ficar a vida inteira sem ter nenhuma doença? Pode-se entender as coisas dessa maneira?

Desse modo, muitas pessoas falam coisas infundadas sobre o *qigong* sem saber o que é de fato o *qigong* e sem entender os princípios contidos nele. Assim que um problema como esse surge, elas atacam o *qigong* e lhe imputam todo tipo de rótulos. Não faz muito tempo desde que o *qigong* se popularizou na sociedade; há ainda muitas pessoas que, abraçadas a mentalidades teimosas, insistem em não reconhecer o *qigong*, em difamá-lo e rejeitá-lo. Não se sabe que estado mental é o dessas pessoas: elas simplesmente odeiam de tal forma o *qigong* que é como se fosse uma questão pessoal. Assim que a palavra “*qigong*” é mencionada, elas dizem que é idealismo. O *qigong* é ciência, é uma ciência mais avançada. Isso decorre do fato de essas pessoas terem uma mentalidade obstinada demais e de o conhecimento delas ser limitado demais.

Há ainda outro tipo de estado que, no mundo do cultivo, é conhecido como estado-*qigong*. Uma pessoa nesse estado parece estar sempre desatenta, no entanto, também não é insanidade de cultivo, inclusive, ela age com bastante racionalidade. Primeiro, explicarei o que é o estado-*qigong*. Sabemos que a qualidade-inata é um fator muito ressaltado na prática de *qigong*. Em todos os países, há muitas pessoas adeptas de alguma religião. Na China, há milênios, sempre existiram adeptos do Budismo e do Taoísmo: eles acreditam que o bem é retribuído com o bem, e que o mal é retribuído com o mal. Mas, há pessoas que não acreditam nisso. Especialmente durante o período da Revolução Cultural, as crenças tradicionais foram criticadas e rotuladas como superstição. Há pessoas que chamam de superstição tudo o que elas não são capazes de compreender ou que não se aprende dos livros ou que a ciência atual não sabe explicar ou ainda não tomou conhecimento. Há alguns anos, havia muitas pessoas com essa mentalidade; porém, mesmo que a pessoa não queira admitir, alguns fenômenos do *qigong* já se manifestaram concretamente nesta nossa dimensão. Você não ousa reconhecê-los, contudo, as pessoas já têm coragem de falar sobre isso abertamente; elas já conhecem algumas situações sobre a prática de *qigong* por meio do que ouviram e testemunharam.

Há pessoas tão teimosas que zombam de você do fundo do coração quando você fala sobre *qigong*. Elas acham que você é supersticioso e simplesmente ridículo. Quando você fala de alguns fenômenos do *qigong*, elas pensam que você é muito ignorante. Apesar de serem teimosas, esse tipo de pessoa não tem necessariamente qualidade-inata ruim. Se a qualidade-inata de uma pessoa for boa e ela praticar *qigong*, talvez seu *tianmu* se abra a um nível alto e, inclusive, talvez ela manifeste capacidades sobrenaturais. Por mais que ela possa ser cética em relação ao *qigong*, não há como garantir que ela não adoecerá. Se ela adoecer, irá a um hospital de medicina ocidental e, se não for curada lá, ela irá a um médico da medicina tradicional chinesa e, se nem a medicina tradicional chinesa e nem nenhuma receita caseira puderem curá-la, ela se lembrará do *qigong*. Ela ponderará: “Vou lá para tentar a sorte, para ver se o *qigong* pode ou não curar de fato esta minha doença”. Com muita resistência, ela vai praticar *qigong* e, devido à sua qualidade-inata muito boa, talvez ela pratique muito bem desde

o início. Talvez, um mestre se interesse por ela ou algum ser de nível superior a ajude na prática. Dessa forma, possivelmente o *tianmu* dela se abrirá repentinamente ou talvez ela entre em um estado de semi-iluminação. Seu *tianmu* se abre a um nível alto e, de repente, ela passa a ver várias cenas verdadeiras do universo, inclusive, passa a ter algumas capacidades sobrenaturais. Diga-me, com tudo isso acontecendo a esse tipo de pessoa, seu cérebro será capaz de lidar com tudo isso? Como você imagina que ficará o estado mental dessa pessoa? Coisas que ela sempre considerou como superstições e impossíveis de acontecer, das quais ela sempre ria assim que os outros mencionavam, estão agora bem diante dos seus olhos e em contato direto com ela. O cérebro dela não é capaz de suportar tudo isso, a pressão mental é grande demais e, assim, ela passa a dizer coisas que os outros não podem aceitar, no entanto, seu raciocínio continua coerente. É que ela ainda não consegue lidar bem com a relação entre os dois lados. Ela percebe que a maneira de agir dos humanos está errada e que a maneira como se age do outro lado geralmente está correta. E, quando ela age conforme os princípios de lá, as pessoas dizem que ela está errada. Por não conseguirem entender isso, as pessoas dizem que ela ficou com insanidade de cultivo por ter praticado *qigong*.

Na verdade, isso também não é insanidade de cultivo. Essa situação não ocorrerá à grande maioria de nossos cultivadores; esse estado-*qigong* surgirá apenas naqueles que são muito obstinados. Muitas pessoas que estão assistindo a esta aula já estão com o *tianmu* aberto, muitas mesmo. Elas viram concretamente cenas de outras dimensões, entretanto, não se surpreenderam e, inclusive, se sentiram muito bem; elas não tiveram nenhum choque de realidade e tampouco manifestarão esse estado-*qigong*. Uma pessoa que está no estado-*qigong* age com muita racionalidade e fala com muita coerência e lógica, só que as pessoas comuns não acreditam no que ela diz. De repente, ela lhe dirá que viu uma pessoa que já faleceu e que a pessoa lhe pediu para fazer algo. Uma pessoa comum acreditaria nisso? Com o tempo, ela acaba compreendendo que deve guardar essas coisas para si e não as contar aos outros. Depois que ela aprende a conciliar as realidades dos dois lados, tudo fica bem. Muitas vezes, isso vem acompanhado de capacidades sobrenaturais, no entanto, não é insanidade de cultivo.

Há outra situação chamada de “insanidade-verdadeira”, mas ela é muito rara de acontecer. O nome “insanidade-verdadeira” não quer dizer que a pessoa ficou “verdadeiramente insana”, não é esse o sentido; o termo remete ao significado de “cultivo da verdade”. O que é a insanidade-verdadeira? Eu digo que talvez haja um caso em cada cem mil cultivadores, é algo muito raro. Sendo assim, não é um fenômeno típico, tampouco tem causado impacto na sociedade.

Normalmente, a insanidade-verdadeira tem um pré-requisito: a pessoa deve ter excelente qualidade-inata e uma idade bastante avançada. Por ter idade avançada, já é tarde demais para ela começar a cultivar. Pessoas com excelente qualidade-inata geralmente vêm com uma missão e vêm de níveis altos. Todos temem vir ao mundo das

peças comuns, porque, assim que a memória é apagada, ninguém reconhece ninguém. Depois que alguém chega a este ambiente social das pessoas comuns, a influência das pessoas leva-o a dar importância à fama e aos interesses materiais, e assim, ele acaba decaindo até não conseguir mais retornar. É por isso que todos têm medo desse ambiente e ninguém tem coragem de vir a este mundo. Porém, há os que vêm e, depois que ele chega aqui, ele acaba realmente se perdendo entre as pessoas comuns; ele começa a fazer muitas maldades e a decair. As pessoas fazem muitas maldades ao competirem e brigarem por seus interesses pessoais, e assim, ficam devendo aos outros. O mestre da pessoa vê que ela está prestes a decair, porém não se pode deixá-la simplesmente decair dessa maneira, porque ela possui um estado-de-fruição. O que fazer então? O mestre fica bem apreensivo e não vê outra maneira de fazê-la cultivar. Onde encontrar um genuíno mestre hoje em dia? Ela precisa cultivar desde o início para poder retornar, mas isso não é nada fácil! Ela já está velha, já é tarde demais para cultivar; onde encontrar uma prática de cultivo dual de natureza e vida?

Só se a pessoa tiver excelente qualidade-inata e só sob essa circunstância extremamente especial é que o método da insanidade-verdadeira pode ser aplicado. Em outras palavras, só quando não há mais nenhuma esperança de que a pessoa possa retornar por conta própria é que é permitido recorrer a esse método: tornar a pessoa louca bloqueando certas partes do seu cérebro. Por exemplo, nós, humanos, temos aversão ao frio e à sujeira. As partes do cérebro que fazem com que a pessoa evite o frio e a sujeira são então bloqueadas. E assim, ela começa a agir como se tivesse transtornos mentais, como se fosse realmente louca. Geralmente, uma pessoa nesse estado não faz coisas más; ela não ofende nem briga com os outros, inclusive, costuma fazer coisas boas, mas é muito cruel consigo mesma. Como não sente frio, em pleno inverno, ela corre na neve descalça e com roupas leves; seus pés se machucam gravemente e sangram intensamente devido ao congelamento. Sem nenhuma noção de sujeira, ela ousa até mesmo comer excrementos e beber urina. No passado, soube de uma pessoa nesse estado que mastigava apetitosamente esterco de cavalo endurecido pelo frio. Ela se tornou capaz de suportar sofrimentos que uma pessoa em sã consciência não suportaria. Imaginem só o quanto essa insanidade a fez sofrer. São pessoas que geralmente têm capacidades sobrenaturais e a maioria são mulheres idosas. Antigamente, na China, os pés das mulheres eram enfaixados para ficarem pequenos, contudo, uma mulher com os pés assim conseguia pular facilmente um muro de mais de dois metros de altura. Os familiares, vendo que ela estava louca e que sempre fugia, trancavam-na em casa, mas, assim que os familiares saíam, ela apontava o dedo para a fechadura e a porta se abria. Passaram a prendê-la com correntes de aço, mas, quando eles saíam, bastava ela se sacudir para se soltar. Era impossível contê-la e, dessa forma, ela suportou muitos sofrimentos. Como os sofrimentos vêm de forma muito intensa e brutal, a pessoa acaba pagando rapidamente todas as suas dívidas cármicas devido às coisas ruins que ela fez. Normalmente, isso demora no máximo três anos, geralmente,

de um a dois anos são suficientes, porque os sofrimentos são enormes. Depois que esse estado passar, ela entenderá tudo repentinamente, pois isso equivale a ter concluído o cultivo, e assim, seu *gong* se abrirá imediatamente e todo tipo de poderes divinos emergirão. Casos assim são extremamente raros; houve casos assim na história, mas não é um método que pode ser aplicado a pessoas de qualidade-inata comum. Sabemos que, na história, há casos documentados de monges e de taoístas insanos, tal como o do monge louco que varreu o corrupto ministro Qin Hui<sup>33</sup> para fora do templo; há também registros sobre taoístas loucos; há muitas dessas histórias.

Podemos afirmar que insanidade de cultivo definitivamente não existe. Se alguém pode realmente produzir fogo a partir do nada, eu digo que ele é extraordinário. Se ele é capaz de realmente lançar fogo da boca e de produzir fogo simplesmente estendendo a mão, ou de acender um cigarro apenas com o dedo, então, digo que são capacidades sobrenaturais!

### **Interferência demoníaca no cultivo**

O que é a interferência demoníaca no cultivo? Durante o cultivo, frequentemente, estamos suscetíveis a sofrer algumas interferências. Como é possível atrair interferências na prática de *qigong*? É porque é realmente difícil demais para alguém querer cultivar; num cultivo verdadeiro, sem a proteção dos meus *Fashens*, você não conseguiria de jeito nenhum ter êxito: assim que você saísse por aquela porta, sua vida possivelmente estaria em perigo. O espírito-original de uma pessoa não se extingue, então, nas suas interações sociais em vidas anteriores, você possivelmente ficou devendo, prejudicou ou fez algum outro tipo de maldade. Aqueles a quem você ficou devendo virão procurá-lo. No Budismo, diz-se que os seres humanos vivem justamente de acordo com o princípio da retribuição do carma. Se você deve a alguém, ele virá para cobrar aquilo que você lhe deve e, se ele pegar a mais, na próxima vez, ele terá que devolver o que ele pegou a mais. Se um filho não trata os pais com respeito, numa próxima vida, os papéis serão trocados e, assim, o ciclo vai se repetindo continuamente. Porém, realmente vemos que há demônios que interferem para impedi-lo de cultivar, e tudo isso decorre de relações causais e predestinadas; não ocorre sem uma razão. Eles tampouco teriam permissão para fazer isso se não houvesse uma razão.

A forma mais comum de interferência demoníaca é a seguinte: quando você não está praticando, o ambiente ao seu redor permanece relativamente tranquilo. Por ter

---

<sup>33</sup> 秦檜 (*qín hui*) (1091 – 1155 d.C.): Chanceler corrupto da dinastia Song do Sul (1127 – 1279 d.C.) mais conhecido por usar pretextos forjados para assassinar Yue Fei (1103 – 1142 d.C.), famoso general que se tornou arquétipo de lealdade e coragem.

aprendido *qigong*, você gosta de praticá-lo sempre, mas, assim que você se senta para meditar, de repente, surge todo tipo de barulho: os carros buzina, há o som de passos no corredor do prédio, de pessoas conversando, de portas batendo, aparelhos de som também são ligados; num instante, a quietude desaparece. Quando você não está praticando os exercícios, o ambiente está bem tranquilo, mas, assim que você começa a praticar, fica desse jeito. Muitos de vocês nunca refletiram sobre o porquê de isso ter acontecido; apenas acham estranho, ficam frustrados e não conseguem praticar. Desse modo, uma mera percepção de “estranheza” terá sido o suficiente para impedi-lo de praticar. São justamente demônios interferindo e manipulando as pessoas para que façam essas coisas para perturbá-lo. Esse tipo de interferência é o mais simples e tem o objetivo de impedi-lo de praticar. Você é um cultivador, se você obtiver o Tao, o que será de suas dívidas? Não vai pagá-las? Eles não aceitam isso e não irão deixá-lo praticar. Mas isso é a manifestação de um nível específico; depois de certo tempo, não é mais permitido que esse fenômeno exista. Ou seja, depois que suas dívidas cármicas forem pagas, não será mais permitido que esses demônios venham interferir. Como o nosso Falun Dafa possibilita progredir muito rapidamente no cultivo, o avanço através dos níveis também é bastante rápido.

Há uma outra forma de interferência demoníaca. Sabemos que o *tianmu* pode se abrir com a prática e que, uma vez aberto, algumas pessoas veem cenas assustadoras e seres de aparência aterrorizante quando praticam em casa. Alguns deles têm cabelos longos e desarrumados, outros querem lutar com você, inclusive podem fazer todo tipo de gestos amedrontadores. Às vezes, durante a prática, o cultivador vê várias dessas criaturas debruçadas sobre a janela; é uma cena bastante assustadora. Por que isso ocorre? É uma forma de interferência demoníaca. Porém, no nosso Falun Dafa, essa forma de interferência é extremamente rara; talvez ocorra a um cultivador em cada cem; não ocorrerá para a maioria de nossos cultivadores. Como não traz benefícios ao seu cultivo, não permitimos que interfiram dessa forma. Em métodos comuns de cultivo, essa forma de interferência é a mais comum e persiste durante muito tempo: muitas pessoas desistem da prática justamente devido ao medo dessas coisas. Quem pratica os exercícios de noite geralmente prefere um ambiente mais tranquilo, mas, ao ver repentinamente uma criatura meio humana, meio fantasma, para bem à sua frente, a pessoa fica tão assustada que não tem mais coragem de praticar. No nosso Falun Dafa, esse tipo de interferência quase nunca ocorre, mas há pouquíssimas exceções, porque a situação de alguns é muito especial.

Existe outra forma de interferência demoníaca e ocorre a pessoas de práticas que cultivam simultaneamente o interior e o exterior – ou seja, práticas que combinam o cultivo interno com artes marciais. Esse tipo de prática é mais comum na Escola Tao. Uma vez que a pessoa começa a aprender esse tipo de prática, é comum ela se deparar com uma forma de interferência demoníaca que não existe em práticas de cultivo interno, uma interferência exclusiva em sistemas nos quais se pratica artes marciais: o

praticante é desafiado para um combate. Há muitos cultivadores taoístas no mundo e muitos deles praticam artes marciais, eles cultivam simultaneamente o interior e o exterior. Quem pratica artes marciais também pode desenvolver *gong*. Por quê? Depois que ele se livra de apegos como fama e interesses pessoais, ele também desenvolve *gong*. Porém, leva tempo para ele se livrar do apego à competitividade, que é descartado mais tardiamente, por isso, ele está propenso a querer competir com os outros, é algo que pode se manifestar mesmo depois de ele ter alcançado certo nível no cultivo. Enquanto ele medita em transe, ele vê que alguém está praticando artes marciais, então, seu espírito-original deixa o corpo para encontrá-lo e desafiá-lo para um combate para decidir quem é o mais habilidoso e, assim, uma luta acontece. Isso pode também acontecer em outras dimensões, onde o praticante é desafiado a lutar. Se ele se negar a lutar, realmente vão tentar matá-lo e, assim, ele se envolve numa violenta e duradoura luta. Assim que ele adormece, alguém vem procurá-lo para lutar para medir as habilidades. Isso o impede de ter noites de sono restaurador. Na realidade, esse é o momento de ele se livrar do apego à competitividade; enquanto ele não se livrar desse apego, ele ficará estagnado nesse nível, e essa situação pode se arrastar durante anos. Se isso continuar, ele ficará incapacitado de cultivar, porque o corpo físico não é capaz de suportar isso: a energia gasta é tanta que, na pior das hipóteses, poderá incapacitá-lo permanentemente. Essa é uma situação que ocorre com muita frequência nas práticas que cultivam simultaneamente o interior e o exterior. Em nossa prática de cultivo interno, isso não ocorre; não permitimos que ocorra. Todas essas formas de interferência demoníaca que descrevi anteriormente são bastante comuns.

Há outra forma de interferência demoníaca, uma que pode ocorrer a todo cultivador, inclusive em nosso caminho, e todos poderão se deparar com ela: é o demônio da luxúria. É algo muito sério. Na sociedade das pessoas comuns, há esse tipo de relação conjugal que possibilita que os humanos se reproduzam. A humanidade se desenvolve dessa forma. Como o *qing* permeia a sociedade humana, para as pessoas comuns, esse tipo de relação é algo natural e irrepreensível. Isso porque os humanos têm *qing* – estar aborrecido é *qing*, estar contente é *qing*; amar é *qing*, odiar também é *qing*; gostar de fazer algo é *qing*, não gostar de fazer algo é igualmente *qing*; gostar de uma pessoa e não gostar de outra, gostar de fazer algo e não gostar de fazer algo – tudo isso é *qing*; as pessoas comuns simplesmente vivem pelo *qing*. No entanto, um cultivador, uma pessoa que transcendeu o nível das pessoas comuns, não deve avaliar as coisas com base nesse princípio; portanto, essa coisa deve ser superada. Dessa forma, devemos encarar com leveza todos os diversos apegos que derivam do *qing*, até que sejam abandonados por completo. Coisas como o desejo sexual e a luxúria vêm de apegos humanos, e você deve se livrar de todos eles.

Em nosso caminho, não exigimos que você aja como um monge ou uma monja nessa parte do cultivo entre as pessoas comuns. Nossos jovens ainda devem constituir

família. Então, como lidar com essa questão? Eu disse que o nosso caminho foca diretamente o coração das pessoas, isto é, o objetivo não é fazer com que você perca de fato algo em termos de benefícios materiais; é exatamente o contrário disso: você deve forjar seu *xinxing* justamente em meio aos interesses materiais das pessoas comuns, porque, assim, é o seu *xinxing* que se elevará verdadeiramente. Se você for capaz de abandonar o apego, então será capaz de renunciar a tudo aquilo que é material e, se lhe for exigido para que renuncie a seus interesses materiais, certamente você será capaz de fazê-lo. Mas, se você não for capaz de se livrar do apego, então, não será capaz de renunciar a nada. Por isso, o verdadeiro objetivo no cultivo é cultivar o coração. O cultivo nos monastérios força você a perder essas coisas e é também uma forma de fazer com que você abandone esses apegos; eles forçam você a rejeitar completamente essas coisas para que você não pense nelas; esse é o método que eles usam. No entanto, nós não exigimos que seja feito dessa maneira, o que exigimos é que você encare com leveza os seus interesses materiais, mesmo que estejam bem diante de você. É por isso que o cultivo no nosso caminho é o mais sólido. Não lhe pedimos que se torne um monge ou uma monja; cultivamos entre as pessoas comuns e, no futuro, à medida que nosso caminho estiver cada vez mais amplamente difundido, se todos os cultivadores do nosso Falun Dafa agissem como se fossem monges, não daria certo. Em nosso caminho, requeremos de todos que, caso seu cônjuge não seja cultivador, você não se divorcie dele ou dela por causa da prática. Em outras palavras, devemos encarar com leveza esse aspecto; você não pode dar tanto peso a essa questão como as pessoas comuns dão, especialmente na sociedade de hoje, na qual coisas como a libertinagem sexual e a pornografia interferem nas pessoas. Alguns dão muita importância a essas coisas, no entanto, como cultivadores, devemos ter bastante desprendimento e leveza com relação a elas.

Quando os seres de níveis altos olham para o mundo humano, eles dizem que os seres humanos estão simplesmente mexendo com a lama sem se incomodarem com a sujeira, que estão na Terra brincando na lama. Dizemos que você não deve gerar discórdia em sua família por causa desse assunto, por isso, no nível em que você está agora, já é suficiente ter leveza em relação a essas coisas e manter uma vida conjugal normal e harmoniosa. No futuro, quando você alcançar um certo nível, haverá um estado de cultivo próprio desse nível, mas, por enquanto, pedimos que você aja dessa forma, que já é suficiente. Claro, você não deve seguir os comportamentos da sociedade atual. Isso seria inadmissível!

Há outro aspecto nisso: todos sabem que os corpos dos cultivadores têm energia. Até o fim destas aulas, de 80 a 90 por cento de vocês não só terão se livrado totalmente das doenças como também terão desenvolvido *gong*. Por isso, seu corpo já carrega uma energia muito poderosa, mas seu *xinxing* ainda não corresponde à altura do seu *gong*. Seu *gong* está temporariamente mais alto do que seu *xinxing*, pois você foi puxado para cima, e agora seu *xinxing* está se elevando e você gradualmente será capaz de estar à

altura desse patamar. Garanto que isso acontecerá até o fim das aulas, por isso, antecipamos isso para você. Ou seja, você já tem uma certa quantidade de energia. A energia cultivada num Fa reto é pura e compassiva, por isso todos que estão aqui podem sentir um campo de serenidade e compaixão. Como eu me cultivei dessa forma durante meu cultivo, carrego comigo essa energia. Sentados aqui, todos sentem harmonia e, em suas mentes, não surgem pensamentos impuros, nem sequer pensam em fumar. No futuro, se você se conduzir de acordo com nosso Dafa, o seu *gong* também terá esse efeito sobre as pessoas. À medida que sua potência de *gong* cresce, a energia irradiada do seu corpo a partir do seu *gong* também será muito poderosa e, mesmo se não for tão poderosa, exercerá efeito restritivo sobre as pessoas dentro do seu campo de energia. Em sua casa, você também exercerá esse efeito sobre seus familiares. Por quê? Você sequer precisará pensar nisso, porque é um campo de pureza, harmonia e compaixão; é um campo de pensamentos retos, por isso, as pessoas à sua volta não estarão inclinadas a pensar em coisas ruins nem a fazer coisas más. Seu *gong* produzirá esse efeito.

Outro dia, eu disse que “A luz do Buda ilumina amplamente, tornando tudo plenamente harmonioso e brilhante” e isso significa que a energia irradiada de nossos corpos tem o poder de retificar todos os estados anormais. Por isso, sob o efeito desse campo, se você não pensar nessas coisas, naturalmente, seu campo inibirá o desejo de seu cônjuge. Se você não pensar nessas coisas – e de fato você não terá esse pensamento – seu cônjuge também não pensará nelas. Mas isso não é absoluto, pois no ambiente atual, basta ligar a televisão para ver todo tipo de coisas que facilmente estimulam os desejos humanos. Porém, sob circunstâncias normais, você poderá exercer um efeito restritivo sobre os outros. No futuro, depois que você alcançar níveis mais altos no cultivo, você saberá o que fazer sem que eu tenha que lhe dizer, quando então surgirá um outro estado para que você possa manter uma vida conjugal harmoniosa. Então, não tenha receios excessivos com essa questão, pois se preocupar excessivamente também é um apego. Entre marido e mulher não há a questão da luxúria, mas há o desejo sexual. Se você encarar essas coisas com leveza e equilíbrio em seu coração, já será suficiente.

Então, que tipos de demônios da luxúria você poderá encontrar? Se seu poder de concentração não for suficientemente forte, ele poderá surgir durante os seus sonhos. Quando você estiver dormindo ou meditando, se você é um homem, irá se deparar com uma sedutora mulher; se você é uma mulher, surgirá o homem que você considera ser o ideal, porém a figura que aparecer estará completamente nua. Assim que você se deixar abalar por isso em seus pensamentos, você possivelmente ejaculará e isso se tornará realidade. Pensem todos: em nossa prática, o *qi* do sêmen e do sangue são utilizados para se cultivar vida, por isso, você não pode ficar sempre deixando essa energia se perder. Ao mesmo tempo, você não passou na prova da luxúria. Como permitir isso? Falo sobre isso, porque todos se depararão com esse problema, com

certeza. Enquanto ensino o Fa, estou impregnando uma energia muito poderosa em seu cérebro. Depois de sair por aquela porta, talvez você não se lembre de tudo o que eu disse, contudo, quando você realmente se deparar com algum problema, você se lembrará das palavras que eu disse. Contanto que você se considere um cultivador, naquele instante, você será capaz de se lembrar e de se conter, e assim, você poderá passar nessa prova. No entanto, se você falhar na primeira vez, será muito difícil de se conduzir bem na segunda vez. Mas há também casos em que, depois de falhar na primeira vez, a pessoa acorda inconformada e muito decepcionada consigo mesma, e pode ser que esse sentimento e estado mental deixem uma forte impressão em sua memória e, quando essa situação acontecer de novo, ela será capaz de se conduzir bem e de passar na prova. Mas, se quem falhar nesse aspecto não der importância a isso, será ainda mais difícil se conter nas provas seguintes, com certeza é assim.

Esse tipo de interferência pode vir tanto de demônios quanto de seu mestre, que transforma objetos e cria ilusões para testá-lo. Ambas as formas existem, porque todos terão de passar por essa prova. Ao iniciar o cultivo a partir do nível de pessoa comum, o primeiro passo é passar por essa prova, e todos irão se deparar com ela. Vou lhes dar um exemplo: quando dei aulas na cidade de Wuhan, lá estava um rapaz de trinta anos. Logo depois da aula em que falei sobre essa questão, ele voltou para casa e foi meditar, tendo imediatamente entrado em estado de concentração. Após entrar em concentração, ele viu aparecer, de repente, diante dele Buda Amitabha de um lado e Laozi do outro. Foi o que ele escreveu no seu relato de experiências de cultivo. Depois que eles surgiram, olharam para ele e, sem dizer nada, foram embora. Logo depois, apareceu a Bodisatva Avalokitesvara segurando um vaso do qual saiu uma fumaça branca. Sentado lá em meditação, ele viu tudo vividamente e isso o deixou muito contente. De repente, a fumaça transformou-se em algumas lindas mulheres, fadas celestiais voadoras de beleza encantadora. Elas começaram a dançar para ele e seus movimentos eram graciosos. Ele pensou: “Estou aqui meditando, por isso a Bodisatva Avalokitesvara está me recompensando; ela gerou algumas lindas mulheres para eu olhar e para que dançam para mim”. Bem quando ele estava pensando nisso alegremente, de repente, elas ficaram totalmente nuas e começaram a fazer movimentos de todos os tipos; elas se aproximaram dele e o abraçaram em torno do pescoço e da cintura. O *xinxing* desse nosso aluno se elevou muito rapidamente e, nesse mesmo instante, ele se pôs alerta. O primeiro pensamento que lhe veio foi: “Não sou uma pessoa qualquer, sou um cultivador. Não me tratem dessa maneira. Sou um cultivador do Falun Dafa”. Assim que esse pensamento emergiu, “chuá”, tudo aquilo desapareceu imediatamente, pois eram simplesmente uma ilusão criada. Logo em seguida, Buda Amitabha e Laozi reapareceram, e Laozi, apontando para o jovem, disse sorrindo a Buda Amitabha: “Esse jovem é digno de receber os ensinamentos” – ou seja, que o jovem atendia aos requisitos e que poderia ser ensinado.

Ao longo da história e da perspectiva das dimensões superiores, a questão dos desejos humanos e da luxúria sempre foi considerada como um fator muito importante para avaliar se alguém é ou não capaz de cultivar. Por isso, devemos realmente encarar com leveza essas coisas. Mas, como cultivamos entre as pessoas comuns, não lhe pedimos que se abstenha totalmente disso. Porém, na etapa atual, o mínimo que lhe pedimos é que encare isso com leveza e não se comporte como antes. Como um cultivador, é assim que deve ser. Sempre que lhe aparecer qualquer tipo de interferência durante o cultivo, você deve buscar a causa dentro de si e descobrir que coisas você ainda não abandonou.

### **A interferência demoníaca da própria mente**

O que é interferência demoníaca da própria mente? O corpo humano tem um campo de matéria em cada um dos níveis dimensionais. Em um campo específico, tudo o que existe no universo se projeta como sombras nesse seu campo dimensional e, embora sejam sombras, também existem materialmente. Tudo o que existe dentro de seu campo dimensional é comandado pelos pensamentos do seu cérebro, por isso, quando você olha as coisas com o *tianmu* de forma serena e com a mente vazia, o que você vê será real; porém, caso haja um mínimo desvio em seus pensamentos, tudo o que você verá será falso. Isso é a interferência demoníaca da própria mente, que também é chamada de “transformação segundo a intenção mental”. Isso acontece justamente porque alguns praticantes não consideram a si mesmos como cultivadores e, dessa maneira, não são capazes de se conduzir de forma adequada: eles buscam pequenas capacidades e técnicas, ou, até mesmo, buscam coisas que eles possam ter escutado em outras dimensões. As pessoas apegadas em buscar essas coisas são as mais suscetíveis a desenvolver interferências demoníacas da própria mente e são as mais propensas a decair devido a isso. Não importando o nível que uma pessoa tenha alcançado no seu cultivo, assim que ela desenvolver a interferência demoníaca da própria mente, ela decairá totalmente até o fundo e se arruinará por completo. É um problema extremamente sério. Não é como em outros aspectos em que, caso a pessoa falhe em uma prova de *xinxing*, ela poderá se levantar de onde caiu e continuar cultivando. Porém, quando se trata de interferência demoníaca da própria mente, isso não é possível: a pessoa se arruinará em definitivo. Pessoas com o *tianmu* aberto dentro de um certo nível da prática estão especialmente propensas a esse problema. Há também pessoas cuja consciência sempre está sofrendo interferências de mensagens externas e acreditam em tudo o que essas mensagens lhes dizem; essas pessoas estão mais suscetíveis a esse problema. Por isso, depois que o *tianmu* de alguns se abrir, eles sofrerão interferências de mensagens de todos os tipos.

Vamos dar um exemplo. É muito difícil manter a mente impassível quando ainda se está cultivando num baixo nível, e talvez você não seja capaz de ver claramente como

é a aparência de seu mestre. Então, um dia, de repente, você vê uma gigantesca divindade chegando até você. Essa grande divindade lhe faz alguns elogios e lhe ensina algumas coisas. Se você aceitar, seu *gong* ficará bagunçado. Se você ficar deslumbrado, talvez você acabe aceitando-a como seu mestre e a siga daí em diante; no entanto, ela também não obteve a fruição-reta. Naquela dimensão, ela pode naturalmente se tornar grande ou pequena; se você for levado pelas emoções ao ver essa grande divindade bem diante de você e, com isso, emergir o seu coração de exultação, você não a seguirá para aprender dela? Quando um cultivador não é capaz de se conduzir bem, fica muito difícil de ele ser salvo e ele pode acabar se arruinando facilmente. Todos os seres da via celestial<sup>34</sup> são divindades, mas não obtiveram a fruição-reta e continuam sujeitos a transmigrar dentro das seis vias do Samsara. Se você o aceitar inconsequentemente como seu mestre e segui-lo, para onde ele poderá levá-lo? Nem ele próprio obteve a fruição-reta, sendo assim, seu cultivo não terá sido em vão? Seu *gong* acabaria todo bagunçado. Para os seres humanos, é muito difícil manter uma mente impassível. Digo-lhes que esse é um problema muito sério e que muitos de nossos cultivadores o encontrarão mais à frente. Eu lhe ensinei o Fa, contudo, ser ou não ser capaz de se conduzir bem depende inteiramente de você. A situação que descrevi é uma das possíveis. Mesmo que você veja algum ser iluminado de outro caminho, não se deixe abalar e atenha-se ao cultivo num único caminho. “Não importa se é um Buda, um Tao, uma divindade ou demônio – ninguém será capaz de mover meu coração”. Conduzindo-se dessa forma, com certeza, você poderá obter o êxito no cultivo.

A interferência demoníaca da própria mente pode ainda ocorrer de outras formas: por exemplo, quando você vê parentes falecidos, que choram e lhe imploram para que você faça todo tipo de coisas; pode acontecer todo tipo de situações. Você conseguirá se manter impassível diante disso? Você protege muito seus filhos e ama seus pais. Suponha que seus pais falecidos apareçam e peçam a você para fazer tal e tal coisa, mas são todas coisas que não se deve fazer. Se você realmente as fizer, será desastroso para você. Esse é o grau de dificuldade em ser um cultivador. Dizem que o Budismo está um caos: coisas do Confucionismo, como a veneração filial e o afeto aos filhos, foram todas parar no Budismo, mas elas não faziam parte do Budismo. O que isso quer dizer? Acontece que a verdadeira vida de uma pessoa é seu espírito-original; sua mãe verdadeira é aquela que gerou seu espírito-original. Nas suas reencarnações dentro das seis vias de transmigração, você já teve incontáveis mães, humanas ou não; você já teve também incontáveis filhos e filhas ao longo de todas essas vidas. Quem é sua mãe? Quem é seu filho? Depois que os olhos se fecham, ninguém mais reconhece ninguém e cada um deve igualmente pagar pelas dívidas de carma. Vivendo na ilusão, as pessoas

---

<sup>34</sup> Do sânscrito “*Deva*” (em chinês: “天人” (*tiān rén*)). Seres que habitam nas camadas superiores dos 9 níveis de Céu dos Três-Reinos. São dotados de bem-estar e longevidade, porém integram uma das seis vias de transmigração do Samsara.

não conseguem romper com essas coisas. Algumas pessoas não conseguem se desapegar da adorável filha ou do adorável filho falecidos; ou da mãe maravilhosa que tinham, mas que também faleceu, o que as deixou num pesar inconsolável e fazendo-as até mesmo desejarem deixar de viver para segui-las. Por que você não pensa um pouco: não vieram para atormentá-lo? A interferência vem dessa forma para fazer com que você não possa viver em paz.

Pessoas comuns talvez não consigam entender que, caso você esteja apegado a essas coisas, você simplesmente não será capaz de cultivar; é por isso que essas coisas não fazem parte do Budismo. Se você quer cultivar, então terá de romper com o *qing* humano. É claro, cultivamos na sociedade das pessoas comuns: temos a obrigação de respeitar e cuidar bem de nossos pais, assim como de educar bem nossos filhos. Em todas as circunstâncias, devemos ser bons e gentis para com os outros, então, o que dizer quando se trata de seus parentes. Devemos tratar bem a todos; devemos ser bons para com nossos pais e filhos; devemos ter consideração pelos outros em todos os aspectos. Dessa forma, esse não será mais um coração egoísta, mas, sim, um coração de benevolência e compaixão. O *qing* é algo das pessoas comuns; as pessoas comuns vivem simplesmente pelo *qing*.

Há muitas pessoas que não conseguem se conduzir bem e criam dificuldades para si mesmas em seus cultivos. Há pessoas que dizem: “Um Buda me revelou algo”. Todos os que lhe disserem coisas ruins que lhe acontecerão e como evitá-las, ou que lhe disserem coisas como o número do bilhete de loteria premiado, todos os que lhe revelarem sobre como obter benefícios e vantagens entre as pessoas comuns são demônios – exceto quando alguém lhe ensinar como escapar de uma situação na qual você corre risco de vida. Se você obtiver do bom e do melhor entre as pessoas comuns e não for capaz de passar nessa provação, você não poderá se elevar. Como você poderia cultivar vivendo confortavelmente e sem preocupações entre as pessoas comuns? Como o seu carma iria se transformar? Nesse caso, você teria o ambiente e as condições necessárias para elevar o seu *xinxing* e transformar o seu carma? Todos devem ter em mente esse ponto e dar especial atenção a isso. Inclusive, os demônios o elogiarão e dirão que você já alcançou um nível muito alto, que já é um grande Buda ou um grande Tao, e dirão que você é extraordinário. Isso é tudo mentira. Para ser uma pessoa que cultiva genuinamente para níveis elevados, você deve abandonar todos os seus apegos; ao se deparar com esses problemas, todos precisam estar definitivamente muito alertas!

O *tianmu* se abre por meio da prática e, para aqueles que têm o *tianmu* aberto, há as dificuldades do cultivo com o *tianmu* aberto e, para aqueles que não têm o *tianmu* aberto, há as dificuldades do cultivo com o *tianmu* fechado; em ambos os casos, não é fácil cultivar. Depois que o *tianmu* se abre, quando surge todo tipo de mensagens para lhe causar interferências, é realmente muito difícil se conduzir bem. Em outras

dimensões, tudo é exuberante, é tudo muito belo e maravilhoso, e qualquer coisa de lá poderia fazer seu coração se mover. Assim que seu coração se mover, você estará sujeito a sofrer uma interferência e isso bagunçará totalmente o seu *gong*; é o que acontece frequentemente. Por isso, quando uma pessoa com interferência demoníaca da própria mente não consegue se conduzir bem, surge uma situação bastante perigosa assim que um pensamento não-reto emerge em sua mente. Por exemplo, um dia, o *tianmu* da pessoa se abre e ela consegue ver claramente. Ela pensa: “Neste local de prática, sou eu que tenho o *tianmu* mais bem aberto; logo, talvez eu não seja uma pessoa qualquer. Eu pude aprender o Falun Dafa do Mestre Li e o aprendi tão bem. Sou melhor do que todos os outros, provavelmente, eu sou alguém especial”. Um pensamento como esse já não é adequado. Ela segue pensando: “Quem sabe eu também seja um Buda. Bem, vou me olhar com o *tianmu*”. Assim que ela olha, ela se vê realmente como um Buda. Por que isso acontece? Ocorre porque todas as matérias dentro da extensão do campo dimensional que estão em torno do seu corpo se transformam conforme seus pensamentos, e isso é também chamado de “transformação segundo a intenção mental”.

Todas as coisas projetadas a partir do universo se transformam conforme os pensamentos da pessoa, porque tudo que está dentro da extensão de seu campo dimensional está sob o seu comando, inclusive as sombras, que também são um tipo de existência material. A pessoa segue pensando: “Se eu sou um Buda, então, devo estar trajada como um Buda”. E assim, ela verá que está realmente trajada como um Buda. “Uau! Realmente sou um Buda!”. Isso a deixa eufórica. “Provavelmente, não sou um Buda pequeno!”. Ela olha novamente e se vê como um grande Buda. “Talvez, o meu nível seja até mais alto que o de Li Hongzhi! Vou dar uma nova olhada. Uau, o meu nível é realmente mais alto que o de Li Hongzhi!”. Algumas pessoas inclusive escutam o demônio interferindo, dizendo: “Seu nível é maior que o de Li Hongzhi, tantos e tantos níveis mais alto do que o de Li Hongzhi”. E ela acaba acreditando nisso. Você já pensou em como você cultivaria depois disso? Você chegou a cultivar de fato? Quem lhe ensinou a cultivar? Mesmo um verdadeiro Buda que desce em missão a este mundo tem de cultivar a partir do zero e não é suprido do *gong* que tinha; ele apenas pode se elevar um pouco mais rapidamente no cultivo. Dessa forma, assim que esse problema surge na pessoa, é muito difícil de ela conseguir se livrar dele, porque um apego a isso surge imediatamente. E, depois que esse apego se desenvolve, a pessoa se atreve a dizer qualquer coisa: “Sou um Buda. Vocês não precisam mais aprender dos outros. Sou um Buda e lhes direi o que fazer”. A pessoa passa a agir assim.

Não tivemos alguém assim na cidade de Changchun? Ele era uma pessoa bastante boa no começo, mas que posteriormente acabou caindo nessa situação. Ele disse que era um Buda e, no fim, ele se considerou superior a todos. Isso acontece quando uma pessoa não consegue se conduzir bem e surge esse apego. Por que esse fenômeno acontece? No Budismo, é ensinado o seguinte: “Ignore tudo o que você vê,

pois é tudo ilusão demoníaca. Apenas se mantenha em concentração para se elevar no cultivo”. Por que eles não deixam você ver e se apegar a isso? É justamente por temerem que esse problema possa surgir. No cultivo do Budismo, não há métodos de reforço; as escrituras tampouco contêm orientações sobre como se livrar disso. Shakyamuni não falou disso ao ensinar seu Fa e, para evitar a interferência demoníaca da própria mente, o problema da transformação segundo a intenção mental, ele qualificou de “ilusão demoníaca” todas as imagens vistas durante o cultivo. Desse modo, sempre que existir o apego, esse tipo de ilusão pode surgir e é muito difícil se livrar disso. A pessoa pode acabar se arruinando e entrando em um estado demoníaco. Chamar a si mesmo de Buda já é ter decaído a um estado demoníaco e, no fim, a pessoa poderá acabar atraindo *futi* ou outros tipos de complicações, arruinando-se por completo: seu coração se tornará mau e ela decairá até o fundo. Isso acontece a muitas pessoas. Mesmo aqui nesta aula, há pessoas que sentem que são excepcionais; inclusive, falam com um ar de superioridade. Até mesmo no Budismo é um tabu querer saber detalhes sobre si mesmo. Acabei de falar de outra situação, chamada de interferência demoníaca da própria mente, também chamada de transformação segundo a intenção mental. Há praticantes nessa situação em Pequim e há também em outras regiões, inclusive causam grande interferência aos praticantes.

Alguém me perguntou: “Mestre, por que o senhor não elimina isso?”. Pensem todos: como você poderia cultivar se eliminássemos todos os obstáculos que existem no seu caminho do cultivo? É justamente nas situações de interferência demoníaca que é possível ver se você é ou não capaz de continuar cultivando, de verdadeiramente se iluminar aos princípios, de ser capaz de inibir as interferências e de se manter firme neste caminho. O cultivo é como ondas que arrastam a areia, deixando ao fim apenas o ouro genuíno. Sem esse tipo de interferências, eu digo que seria fácil demais a uma pessoa cultivar e, a meu ver, o cultivo de vocês já é fácil demais. Os grandes seres iluminados de níveis altos consideram isso ainda mais como algo injusto: “O que você está fazendo? É assim que você salva pessoas? Eles não têm nenhum obstáculo no caminho e podem cultivar diretamente até o fim – por acaso isso é cultivo? Como é possível cultivar de forma cada vez mais confortável e sem nenhuma interferência?”. Também tenho refletido sobre essa questão. No começo, eliminei muitos demônios desse tipo, mas considerei que não era adequado continuar fazendo isso. Eles também me disseram: “Você está tornando o cultivo deles fácil demais. Os humanos têm só essas poucas tribulações que lhes são próprias e apenas esses pequenos conflitos entre eles. Existem muitos apegos que eles ainda não puderam abandonar! Até mesmo a questão de eles serem capazes de reconhecer a essência do seu Dafa em meio às ilusões e tormentas permanece como uma incógnita!”. Por isso, haverá interferências e provas. Acabei de falar de outra forma de interferência demoníaca. Salvar verdadeiramente uma pessoa é muito difícil, mas arruinar uma pessoa é extremamente fácil. Assim que o coração do cultivador deixa de ser reto, ele se arruína num instante.

## **A consciência-principal deve ser forte**

Devido às coisas más que fizeram ao longo de muitas vidas, as pessoas sofrem infortúnios e os cultivadores sofrem obstáculos decorrentes do carma; por essa razão, há o nascimento, o envelhecimento, as doenças e a morte. Esses são tipos comuns de carma. Há outro tipo de carma poderoso, que influencia muito fortemente nossos cultivadores e que é chamado de “carma de pensamento”. As pessoas precisam pensar para viver e, por estarem perdidas neste mundo das pessoas comuns, seus pensamentos frequentemente são motivados por coisas como fama, cobiça, luxúria, raiva, etc. Com o tempo, forma-se um tipo de carma de pensamento muito poderoso. Nas outras dimensões, tudo tem vida, o carma não é exceção. Quem cultiva em um caminho de Fa reto tem de eliminar seu próprio carma e isso significa extingui-lo e transformá-lo. Obviamente, o carma não aceita isso e cria dificuldades e obstáculos para as pessoas. Contudo, o carma de pensamento interfere diretamente no cérebro da pessoa: em decorrência disso, poderão vir à mente xingamentos ao Mestre e ao Dafa, pensamentos perversos ou palavrões. Quando isso acontece, alguns cultivadores não entendem o que está acontecendo e acabam por acreditar que são eles próprios que pensam essas coisas. Há também pessoas que acham que isso é *futi*, mas não é. Isso resulta do carma de pensamento agindo no cérebro da pessoa. Alguns, por não terem uma consciência-principal forte, se deixam levar pelo carma de pensamento e acabam fazendo coisas ruins, e assim, decaem e se arruínam. Contudo, a maioria consegue, com fortes pensamentos próprios (uma consciência-principal forte), rejeitar ou se opor ao carma de pensamento. Agindo dessa forma, essa pessoa mostra que pode ser salva, que pode discernir entre o bem e o mal, ou seja, que tem boa qualidade-de-iluminação e, assim, os meus *Fashens* podem ajudá-la a eliminar grande parte desse carma de pensamento. Essa situação acontece com bastante frequência. Quando isso acontecer, será justamente para ver se você mesmo é ou não capaz de superar esses pensamentos ruins. Para quem puder se manter firme, o carma poderá ser eliminado.

## **O coração definitivamente deve ser reto**

O que é um coração não reto? É quando alguém nunca considera a si mesmo como um cultivador. Um cultivador terá de passar por provações durante o cultivo e, quando isso ocorrer, poderá se manifestar na forma de atritos com outras pessoas – como conflitos e intrigas – ou outras coisas que afetam diretamente o seu *xinxing*. Esse é o tipo de tribulação que surge com maior frequência. Que outros tipos de tribulações irão surgir? De repente, você poderá sentir um mal-estar físico: como você tem de pagar suas dívidas cármicas, isso se manifestará em diversos aspectos. Em um determinado momento do seu cultivo, você será levado a ficar confuso sobre se é ou não é verdade,

a ter dúvidas na sua percepção sobre se o *gong* realmente existe, se é possível cultivar, se você é ou não capaz de se elevar através do cultivo, se os Budas existem ou se é tudo mentira. Essa situação irá lhe ocorrer e lhe criará uma falsa impressão, que fará você sentir que nada disso é real, que é tudo falso. Isso é justamente um teste para ver se você é capaz de se manter firme. Se você mantiver um coração de determinação inabalável, você será capaz de lidar naturalmente bem com essa situação quando ela surgir em seu cultivo, porque seu *xinxing* já será suficientemente alto para isso. No entanto, se essa tribulação lhe surgisse quando você ainda estivesse instável em seu cultivo, você definitivamente não se iluminaria a essa questão e isso poderia inviabilizar o seu cultivo. As tribulações podem surgir de todas as formas.

Durante o processo do cultivo, é assim que se cultiva para níveis altos. Sendo assim, logo que alguns de nossos cultivadores sentem desconforto em algum lugar do corpo, eles acham que estão doentes. Essas pessoas nunca conseguem considerar a si próprias como cultivadores e sempre acham que é doença quando se deparam com isso: “Por que me surgem tantos problemas?”. Digo-lhe que já eliminamos muito para você e que seus problemas já estão muito menores. Se não tivéssemos feito isso, assim que a tribulação chegasse, poderia acabar com sua vida ou deixá-lo acamado pelo resto da vida. Ainda assim, sempre que você se depara com uma pequena tribulação, você já fica incomodado. Como poderia ser tão confortável assim? Por exemplo, quando dei aulas na cidade de Changchun, havia um homem com excelente qualidade-inata; era realmente promissor e eu tinha ótimas expectativas com relação a ele. Desse modo, eu aumentei um pouco suas tribulações para que ele pudesse pagar o quanto antes suas dívidas cármicas e se iluminar – fiz arranjos nesse sentido. Então, certo dia, ele caiu no chão subitamente, aparentando ter sintomas de um derrame cerebral. Ele não podia se mover e seus membros não respondiam ao seu comando. Levaram-no às pressas a um hospital e, pouco depois, ele já podia ficar de pé e andar. Pensem: se fosse realmente um derrame cerebral, como ele poderia ter se recuperado, se levantado e movimentado seus membros em tão pouco tempo? Porém, ele disse posteriormente que o que lhe aconteceu foi porque ele praticou o Falun Dafa, e que isso teria feito ele se desviar. Mas ele não pensou em como ele pôde ter se recuperado tão rapidamente de um suposto derrame. Se ele não estivesse aprendendo o Falun Dafa, ao cair no chão, ele poderia ter morrido ali mesmo ou ficado paralisado pelo resto da vida, porque teria sido um verdadeiro derrame cerebral.

Esse exemplo mostra como é difícil salvar alguém. Fizemos tanto por ele, mas ele não só não se iluminou a isso como disse uma coisa dessas. Alguns cultivadores veteranos me disseram: “Mestre, por que sinto mal-estar no corpo todo? Vou ao hospital toda hora, mas as injeções e os outros medicamentos não têm funcionado”. Eles nem sequer ficam envergonhados ao me contar isso! É claro que não funcionam. Não é doença, como então poderiam funcionar? Vá e faça os exames: você verá que não tem nenhum problema e que você simplesmente sente incômodos. Um de nossos

alunos foi a um hospital e, quando tentaram aplicar uma injeção nele, várias agulhas entortaram em sequência; a injeção não pôde ser aplicada mesmo depois de todo o medicamento ter vazado da seringa. Só nesse momento ele entendeu: “Poxa! Sou um cultivador, não preciso de injeções”. Só assim ele se lembrou disso e desistiu de tomar a injeção. Por isso, sempre que estivermos diante de uma tribulação, devemos estar enfaticamente atentos a essa questão. Alguns acham que eu simplesmente não permito ir a hospitais e pensam: “Já que você não me deixa ir a hospitais, vou procurar um mestre de *qigong*”. Eles ainda acham que é uma doença e querem procurar um mestre de *qigong* que os cure. Onde encontrar um genuíno mestre de *qigong*? Se você for a um falso, você será arruinado por ele imediatamente.

Conforme temos dito, como você saberia dizer se um mestre de *qigong* é verdadeiro ou falso? Muitos deles deram a si próprios o título de “mestre de *qigong*”. Eu passei por testes oficiais e tenho em mãos a documentação dos testes realizados em institutos de pesquisa científica. Há muitos mestres de *qigong* que são charlatões e que se autointitularam “mestres”; há aos montes desse tipo que ficam enganando as pessoas. Esses falsos mestres de *qigong* também conseguem curar pessoas. Por que conseguem fazer isso? Porque estão possuídos por *futis*; caso contrário, sequer seriam capazes de enganar as pessoas! Os *futis* também podem emitir *gong* e podem curar pessoas; a energia deles pode facilmente ter efeito restritivo sobre as pessoas comuns. Mas é como eu disse: que tipo de coisas os *futis* emitem para o corpo das pessoas? Se você olhar isso num nível extremamente microscópico, tudo o que o *futi* emite tem a imagem dele próprio. O que você fará se ele colocar essas coisas em você? Convidar um espírito é fácil, mas se livrar dele é muito difícil. Claro, não vamos falar sobre as pessoas comuns, pois elas simplesmente querem ser pessoas comuns e buscar alívio temporário para suas dores. Mas você é um cultivador, por isso, o que você quer não é justamente purificar continuamente seu corpo? Mas, se essas coisas entrarem no seu corpo, quando você conseguirá se livrar delas? Elas também têm certa energia. Alguns talvez estejam pensando: “Por que o Falun permitiu que essas coisas entrassem? Os *Fashens* do Mestre não estão nos protegendo?”. No universo, é um princípio não interferir no que uma pessoa busca para si mesma. Se é você mesmo quem está querendo, ninguém intervirá. Meus *Fashens* tentarão detê-lo e lhe darão dicas, mas, vendo que você insiste nisso, deixarão de cuidar de você. Como seria possível forçar alguém a cultivar? Não se pode forçar ou obrigar alguém a cultivar. Depende de você mesmo se elevar verdadeiramente, e ninguém pode fazer nada quanto a isso se é você mesmo que não quer se elevar. Os princípios e o Fa já foram ensinados a você; se é você mesmo que não quer se elevar, a quem você pode culpar por isso? Nem o Falun, nem meus *Fashens* irão impedi-lo de buscar ou fazer algo que você mesmo quer, certamente é assim. Há outros que foram escutar palestras de outros mestres de *qigong* e passaram muito mal depois que voltaram para casa. É claro que isso iria acontecer. Por que então os meus *Fashens* não os protegeram nesse caso? O que você foi fazer lá? Se você foi lá para escutá-lo,

você não estava buscando algo? Se você não tivesse ido lá e enchido os seus próprios ouvidos com essas coisas, como elas poderiam ter entrado em você? Alguns chegaram a fazer com que os seus Faluns ficassem deformados. Digo-lhe que esse Falun é mais valioso que sua vida, pois ele é uma vida superior; você não pode danificá-lo de forma leviana. Atualmente, há muitos falsos mestres de *qigong* e alguns são bastante famosos. Em conversa com os dirigentes do Instituto Chinês de Pesquisa Científica do *Qigong*, eu disse que, nos tempos antigos, a concubina Da Ji<sup>35</sup> trouxe o caos à corte Imperial; aquela raposa fez coisas terríveis, mas, mesmo assim, o que ela fez não se compara aos danos que esses falsos mestres de *qigong* têm causado em escala nacional, prejudicando inúmeras pessoas! Por mais que muitas pessoas aparentem estar bem, quantas delas carregam essas coisas em seus corpos? Assim que um falso mestre emite essas coisas, a pessoa passa a carregá-las consigo; é algo extremamente desenfreado. Por isso, é muito difícil para as pessoas comuns reconhecerem um falso mestre só com base nas aparências.

Alguns talvez estejam pensando: “Hoje, ouvindo o que Li Hongzhi disse na aula, eu me dei conta do quão vasto e profundo é o *qigong*. Daqui em diante, irei a todos os outros cursos de *qigong* que aparecerem”. Digo-lhe: não vá de jeito nenhum! Se o que você ouvir lá contiver coisas ruins, elas entrarão pelos seus ouvidos. É muito difícil salvar uma pessoa, assim como é muito difícil mudar sua mentalidade e purificar seu corpo. Há uma proliferação de falsos mestres de *qigong*; além disso, mesmo que ele seja um genuíno mestre de *qigong* de uma prática de cultivo reta, será que ele está realmente limpo? Alguns *futis* são muito ferozes e, embora as coisas que eles emitem não sejam capazes de entrar no corpo do mestre, ele tampouco é capaz de expulsá-las, pois ele não consegue enfrentar essas coisas em grande escala, especialmente quando elas afetam seus alunos. Quando ele emite *gong*, todas essas coisas caóticas se misturam ao *gong* dele. O mestre pode até ser bastante reto, mas seus alunos não são e possivelmente carregam *futis* de todos os tipos.

Se você quer realmente cultivar no Falun Dafa, então, não vá escutá-los. Claro, se você não quiser cultivar no Falun Dafa e quiser simplesmente praticar um pouco de tudo, então vá em frente. Nesse caso, você não estará sob meus cuidados e não será um discípulo do Falun Dafa. Se algo de ruim lhe acontecer, tampouco diga que foi devido à prática do Falun Dafa, pois só é um genuíno cultivador do Falun Dafa quem se conduz de acordo com os nossos padrões de *xinxing* e cultiva de acordo com o Dafa. Alguns me perguntam: “Posso me relacionar com pessoas de outras práticas de *qigong*?”. Digo que elas apenas praticam *qigong*, enquanto você é um cultivador do Dafa. Depois destas

---

<sup>35</sup> 妲己 (*dá jǐ*) (~ Século XI a.C.): Concubina perversa do “Rei-Tirano” Zhou Wang, último governante da dinastia Shang (séculos XVI – XI a.C.), mais conhecida por incitar ganâncias desenfreadas e por promover matanças a conselheiros íntegros. É dito que ela estava possuída por uma raposa de nove caudas e que foi responsável direta pela queda da dinastia Shang.

aulas, a diferença de nível entre você e elas será enorme. O Falun foi formado a partir do esforço de cultivadores ao longo de várias eras e tem poderes imensos. Claro, nesse tipo de relacionamento social, se você puder se assegurar de não aceitar nem querer nada delas, e que manterá apenas uma amizade comum com elas, não haverá maiores problemas. Porém, se realmente houver algo no corpo da pessoa, é melhor não manter contato. Quanto ao seu cônjuge, penso que não será um grande problema se ele for de outra prática. Porém, devo destacar que, pelo fato de você cultivar em um caminho reto, seu cultivo irá beneficiar também os outros. Se seu cônjuge pratica um *qigong* de caminhos perversos, seu corpo pode estar com coisas ruins desses caminhos e, para sua segurança, nós precisamos limpar o corpo dele também. Em outras dimensões, nós limpamos tudo para você e isso inclui o ambiente onde você mora. Sem um ambiente limpo e com todo tipo de coisas interferindo, como você conseguiria praticar?

Porém, há um caso em que meus *Fashens* não podem fazer a limpeza. Um dia, um de nossos alunos viu meu *Fashen* chegando em sua casa. Ele ficou extremamente contente com isso e convidou meu *Fashen* a entrar, mas meu *Fashen* lhe disse: “Seu quarto está muito bagunçado e tem coisas demais”, e foi embora. Geralmente, quando há um excesso de entidades de outras dimensões, meus *Fashens* fazem a limpeza. Porém, seu quarto estava cheio de livros de *qigong* contendo coisas caóticas. Ele entendeu e fez uma faxina geral, queimando aqueles livros ou vendendo como papel para reciclagem. Depois disso, meu *Fashen* foi até lá novamente. Foi o que esse aluno me contou.

Há ainda alguns que consultam adivinhos para que leiam as suas sortes. Alguém me perguntou: “Mestre, eu me tornei praticante do Falun Dafa, mas ainda tenho bastante interesse pelo ‘*Livro das Mutações*’ e coisas ligadas à adivinhação. Posso ainda fazer uso dessas coisas?”. Vamos colocar isso da seguinte maneira: se você já tiver certa quantidade de energia, suas palavras irão surtir efeito e poderão fazer com que algo que iria acontecer de uma outra forma acabe acontecendo do jeito que você falou. Nesse caso, você acabaria fazendo algo ruim. Uma pessoa comum é muito fraca e as mensagens que ela carrega são todas instáveis, e é muito provável que sofram algumas mudanças. Se você lhe disser que algo de ruim acontecerá a ela, isso poderá realmente passar a existir. Suponha que ela tenha muito carma e precise pagá-lo, mas, se você sempre diz a ela que só lhe acontecerão coisas boas, ela não conseguiria pagá-lo. Como permitir isso? Você não estaria causando um dano a essa pessoa? Alguns não conseguem deixar essas coisas e se apegam fortemente a elas, como se fossem algo que as fizessem ser excepcionalmente capazes. Isso não é um apego? Ademais, mesmo que você possa realmente antever acontecimentos, como um cultivador, você deve preservar seu *xinxing*, por isso, não deve revelar casualmente segredos celestiais a uma pessoa comum. Esse é o princípio. Sem importar o quão bem alguém use o “*Livro das Mutações*” para predizer as coisas, algumas coisas descritas nele já não são mais exatas, portanto, ele acertará algumas coisas e errará outras. Na sociedade humana, é

permitido que existam coisas como a adivinhação, no entanto, sendo você um cultivador genuíno, alguém que de fato possui *gong*, você deve exigir de si mesmo com base em padrões elevados. No entanto, alguns procuram os outros para que leiam a sua sorte: “Fale-me sobre meu futuro, sobre como estou e como tenho me saído nesta prática”. Ou ainda perguntam se irão enfrentar alguma tribulação ou infortúnio. Se alguém lhe revelasse as tribulações que lhe ocorrerão, como você poderia se elevar? A vida inteira de um cultivador foi rearranjada para o cultivo: coisas como as linhas das mãos, os traços faciais, o mapa astrológico e as mensagens contidas no corpo já não são as mesmas e foram alteradas. Se você vai consultar um adivinho, é porque acredita nele; de outro modo, por que você iria até ele? O que eles conseguem predizer são coisas superficiais e que faziam parte do seu passado, coisas que em essência já se transformaram. Então pensem um pouco: se você vai consultar um adivinho, não é porque dá ouvidos e acredita no que ele diz? O que ele lhe disser não se tornará um fardo mental para você? Se isso ocorrer e você ficar pensando no que ele lhe disser, não será um apego? Como então eliminar esse tipo de apego? Você não terá adicionado uma tribulação desnecessária devido às suas próprias ações? Você não terá que sofrer ainda mais para remover esse apego que você criou para si mesmo? Cada obstáculo e cada prova envolvem a questão de ser capaz de se elevar ou de decair no cultivo. Já é por natureza difícil, e você ainda cria essa tribulação desnecessária: como você irá superar isso? Isso poderá lhe causar problemas e dificuldades adicionais. Não é permitido que alguém veja o curso de sua vida depois que ele foi modificado. Se os outros pudessem ver isso e lhe falassem sobre suas tribulações a cada passo, como você poderia cultivar? Por isso, não é permitido de nenhuma forma que se veja isso – isso vale tanto para quem é de outros caminhos quanto para discípulos da mesma prática. Ninguém é capaz de predizer corretamente sobre seu futuro, porque sua vida foi rearranjada: é uma vida para o cultivo.

Alguns me perguntaram: “Posso ler livros de religião ou de *qigong*?”. Os livros de religião, especialmente do Budismo, também ensinam a como cultivar o *xinxing*. Nossa prática também é da Escola Buda, portanto, isso não deveria ser um problema. Porém, há um ponto: muitas das escrituras contêm erros de tradução e explicaram os princípios a partir do entendimento de diferentes níveis, estabelecendo várias definições de modo arbitrário – isso foi efetivamente uma sabotagem ao Fa. As pessoas que interpretaram irresponsavelmente as escrituras estavam muito aquém do nível de consciência de um Buda e não eram capazes de entender os significados verdadeiros; por isso, cada um interpretou as questões de maneiras diferentes. Entender as escrituras por completo não é um processo fácil e você não é capaz de se iluminar aos princípios sozinho. Talvez você diga: “Eu realmente tenho um grande interesse pelas escrituras”. Se você sempre estuda centrado nas escrituras, significa que você está cultivando dentro daquele caminho, pois as escrituras também integram o *gong* e o Fa do outro caminho, e estudá-las implica estar praticando nesse outro caminho – essa é a questão. Se você estuda

profundamente as escrituras e cultiva de acordo com o que está escrito nelas, então, é provável que você esteja seguindo aquele caminho ao invés do nosso. No cultivo, sempre foi dito: “um único caminho e nenhum outro”. Se você quer cultivar genuinamente neste caminho, então leia só os livros deste caminho.

Quanto a livros de *qigong*, não os leia se você quiser cultivar, especialmente os livros de *qigong* publicados atualmente. Quanto a livros clássicos como “*Huangdi Neijing*”<sup>36</sup>, “*Xingming Guizhi*” e “*Dao Zang*”, embora não contenham tantas coisas ruins, eles contêm mensagens de diferentes níveis e são em si mesmos métodos de cultivo. Se você os ler, coisas serão adicionadas a você e interferirão. Assim que você pensar “esta frase está correta”, algo sairá do livro e se misturará ao seu *gong*, e mesmo que não seja algo ruim, diga-me, como você conseguiria cultivar se, de repente, algo diferente fosse adicionado ao seu *gong*? Não seria também um problema? Se você colocar um componente eletrônico incompatível com sua televisão, o que você acha que acontecerá a ela? Ela deixará de funcionar imediatamente. Esse é o princípio. Além disso, a maioria dos livros de *qigong* escritos atualmente são falsos e há todo tipo de mensagens neles. Houve um caso em que uma grande serpente saltou para fora de um livro de *qigong* assim que um de nossos alunos o folheou, mas não quero entrar em detalhes. O que acabei de dizer são alguns dos problemas que um cultivador atrai quando não é capaz de se conduzir bem – em outras palavras, são problemas que surgem porque seu coração não é reto. Falar explicitamente dessas coisas traz benefícios a todos e é para que todos saibam como agir e discernir essas coisas para que não surjam problemas no futuro. Não usei palavras duras ao falar sobre esse tema, contudo, todos devem estar especialmente atentos, porque os problemas geralmente surgem justamente nesses pontos. Cultivar é algo extremamente árduo e sério. Se você se descuidar minimamente, poderá tropeçar e se arruinar num instante. Portanto, o coração definitivamente deve ser reto.

### **Qigong das artes marciais**

Além dos métodos de cultivo interno, há também o *qigong* das artes marciais. Antes de falar sobre *qigong* das artes marciais, devo enfatizar um ponto: atualmente, no mundo do cultivo, há muitas coisas que são chamadas de *qigong*.

Atualmente, surgiram coisas como os assim chamados *qigong* da pintura, *qigong* da música, *qigong* da caligrafia, *qigong* da dança; há de tudo. Tudo isso é *qigong*? Acho isso bizarro. Chamar essas coisas de *qigong* não só causa interferências à comunidade

---

<sup>36</sup> “黃帝內經” (*huáng dì nèi jīng*): “Manual da Medicina Interna do Imperador Amarelo”, de autoria atribuída ao Imperador semidivino Huang Di (~ Século XXVII a.C.) e seus conselheiros. É considerado a mais antiga referência teórica sistematizada da Medicina tradicional chinesa.

do *qigong* como é um ultraje ao *qigong*. Quais são as bases teóricas dessas coisas? Quer dizer então que basta entrar em um estado de transe – no assim chamado “estado-*qigong*” – e começar a pintar, cantar, dançar ou escrever nesse estado para que já possa ser classificado como *qigong*? Não se pode considerar isso dessa maneira. Não é um ultraje ao *qigong*? O *qigong* é um vasto e profundo conhecimento sobre o cultivo do corpo humano. Por acaso, meramente ficar em transe já é *qigong*? Então, do que chamaríamos ir ao banheiro em transe? Não é um ultraje ao *qigong*? Digo que é exatamente isso. Dois anos atrás, na Exposição Oriental de Saúde, havia um suposto *qigong* da caligrafia. Do que se tratava? Fui ao estande do *qigong* de caligrafia para dar uma olhada. Lá, havia um homem escrevendo com um pincel e, depois de escrever alguns ideogramas, ele emitiu *qi* de suas mãos sobre cada um dos ideogramas, mas o *qi* que ele emitiu era totalmente escuro. A mente dele só pensava em ganhar dinheiro e em ser famoso. Diga-me, uma pessoa assim pode ter *gong*? Nem mesmo seu *qi* pode ser bom. Ele pendurava suas caligrafias e as vendia a preços muito altos, mas só turistas ocidentais as estavam comprando. Digo que quem levasse aquilo para casa teria azar. Como poderia ser bom aquele *qi* escuro? Até o rosto daquele homem era escuro e ele estava obcecado por dinheiro. Seu único pensamento era dinheiro; como uma pessoa assim poderia ter *gong*? No seu cartão de apresentação havia vários títulos: “*qigong* internacional de caligrafia” e coisas do gênero. Como uma coisa como essa pode ser considerada como *qigong*?

Pensem todos: depois destas minhas aulas, de 80 a 90 por cento de vocês não só estarão livres de doenças como terão desenvolvido *gong*, o genuíno *gong*. As coisas que você já tem em seu corpo são realmente extraordinárias. Praticando por conta própria, você não conseguiria desenvolvê-las nem mesmo em uma vida inteira. Mesmo se um jovem começasse a praticar hoje e praticasse durante toda a sua vida, isso ainda não seria suficiente para desenvolver as coisas que instalei em você; além disso, dependeria ainda de ele conseguir encontrar um verdadeiro mestre que soubesse das coisas e estivesse disposto a lhe ensinar. Levamos gerações e mais gerações para formar esse Falun e os mecanismos, e nós os instalamos em você de uma só vez logo no início. Por isso, digo-lhes: não perca essas coisas de forma imprudente só porque você as obteve facilmente. São coisas extremamente preciosas cujo valor não pode ser mensurado. Depois destas aulas, você terá um genuíno *gong*, uma matéria de alta energia. Volte para casa e escreva algumas palavras; não importando se sua caligrafia é bonita ou não, elas terão *gong*! Sendo assim, será que depois das aulas todos vocês seriam dignos do título de “mestre”, e todos seriam mestres de *qigong* da caligrafia? Eu digo que não se pode pensar dessa maneira. Quem realmente tem *gong* e energia não precisa emiti-la intencionalmente, pois a energia é deixada em todas as coisas que ele toca, as quais permanecem brilhando.

Li ainda numa revista uma matéria sobre um curso de *qigong* de caligrafia que estava prestes a acontecer. Dei uma olhada para ver como ele seria ensinado. Estava

escrito assim: “Primeiro, regule a respiração, inspirando e expirando. Em seguida, sente-se em meditação de 15 a 30 minutos e, usando a intenção mental, puxe o *qi* do *dantian* levando-o até o antebraço. Em seguida, pegue o pincel, molhe-o na tinta e conduza o *qi* até a ponta do pincel. Após a intenção mental chegar, comece a escrever”. Não é uma enganação? Quer dizer que fazer algo depois de ter conduzido o *qi* é o bastante para ser considerado *qigong*? Se fosse assim, antes das refeições, nós poderíamos nos sentar em meditação durante alguns minutos, em seguida, pegar os hashis, mover o *qi* para a ponta deles e, então, comer com eles. Isso seria chamado de “*qigong* da alimentação”, não é mesmo? E, ainda por cima, tudo o que comêssemos seria uma fonte de energia, não seria essa a lógica? Digo que essas pessoas cometem um ato de ultraje ao *qigong* ao reduzi-lo a algo tão superficial assim. Por isso, não devemos entender o *qigong* dessa maneira.

Em contraste, o *qigong* das artes marciais pode ser de fato considerado como um ramo independente do *qigong*. Por quê? Porque vem sendo transmitido ao longo de milênios, possui um conjunto completo de embasamentos teóricos e de métodos próprios de prática e cultivo; por isso, pode ser considerado um sistema completo. Ainda assim, o *qigong* das artes marciais é do nível mais baixo das práticas de cultivo interno. O *qigong* duro é simplesmente um bloco de energia materializada que tem como finalidade específica os golpes físicos. Por exemplo, um aluno nosso de Pequim, depois de sair de uma das aulas do Falun Dafa, descobriu que não podia apertar mais nada com as mãos. Ele foi a uma loja para comprar um carrinho de bebê e, assim que ele o apertou com as mãos para testar sua resistência, “paf”, o carrinho se desmantelou. Ele achou aquilo bastante esquisito. Já em casa, ele se sentou em uma cadeira, mas não podia pressioná-la com as mãos, porque, assim que fez isso, “paf”, a cadeira se despedaçou. Ele me perguntou o que lhe estava acontecendo, mas não lhe expliquei com detalhes para evitar que ele desenvolvesse um apego. Disse-lhe apenas que são todas situações naturais, que deixasse as coisas seguirem o curso natural e que não se preocupasse, pois era algo bom. Quem domina essa capacidade sobrenatural pode facilmente esfarelar uma pedra com a mão. Isso não é o *qigong* duro? No entanto, ele nunca praticou *qigong* duro. Em práticas de cultivo interno, geralmente, os cultivadores desenvolvem todas essas capacidades; porém, como alguns não conseguem controlar bem o *xinxing*, de modo geral, não se permite que você use as capacidades desenvolvidas. Especialmente quando alguém ainda cultiva em níveis mais baixos, quando seu *xinxing* ainda não se elevou o suficiente, não se permite, de jeito nenhum, que se faça uso dessas capacidades desenvolvidas em níveis baixos. Com o tempo, à medida que você vai avançando no cultivo, essas coisas deixam de ter utilidade e, por isso, não se manifestam em você.

Como exatamente o *qigong* das artes marciais é praticado? Praticar *qigong* das artes marciais requer conduzir o *qi*, mas, no começo, fazer isso não é fácil. Embora a pessoa queira conduzir o *qi*, ela ainda não é capaz de fazer isso. Como proceder então?

É necessário exercitar as mãos, assim como o tórax, os pés, as pernas, os braços e a cabeça. Como eles fazem isso? Alguns golpeiam troncos de árvores com as mãos ou com as palmas das mãos; outros batem fortemente suas mãos contra blocos de pedra: “pah, pah”. Imagine a dor que a pessoa sente quando seus ossos batem contra a pedra. Um golpe um pouco mais forte é o bastante para fazer sangrar, mas, ainda assim, ele não consegue conduzir o *qi*. O que eles fazem então? Eles começam a girar os braços para que o sangue flua ao contrário e se acumule nos braços e nas mãos, que na prática ficam inchados. Depois disso, quando eles golpeiam a pedra, isso impede que os ossos batam diretamente contra ela, fazendo com que não doa tanto. À medida que eles praticam, o mestre os orienta e, com o tempo, eles aprendem a conduzir o *qi*. Mas ser capaz de conduzir o *qi* ainda não é suficiente porque, em um combate real, o oponente não esperará você fazer isso. Claro, quando alguém consegue conduzir o *qi*, ele já é capaz de resistir a golpes e não sentirá dor mesmo se for golpeado por um bastão muito grosso, porque ele já é capaz de conduzir o *qi* para inchar o local do golpe. Porém, o *qi* é a coisa mais básica dos estágios iniciais, e vai se transformando em matéria de alta energia à medida que ele pratica continuamente. Depois que se transforma em matéria de alta energia, gradualmente forma um bloco de energia de alta densidade. Ao mesmo tempo, esse bloco de energia tem inteligência própria, por isso é também um bloco de capacidade sobrenatural, mas é uma capacidade específica para ataque e defesa, portanto não serve para curar doenças. Como essa matéria de alta energia existe em outra dimensão, ela não se move em nossa dimensão; por isso, ela se desloca em um tempo mais rápido do que o nosso. Quando você for golpear alguém, já não precisará mais conduzir o *qi* nem pensar nisso, porque o *gong* já terá chegado lá. Quando você for bloquear um golpe que alguém está desferindo contra você, o *gong* já estará lá. Sem importar a velocidade do golpe; o *gong* chegará mais rápido que o golpe, porque o conceito de tempo não é igual nas duas dimensões. Com o *qigong* das artes marciais é possível desenvolver técnicas como “palma de ferro”, “palma de cinabre”, “pernas de Vajra”, “pés de Arhat”, que são todas habilidades de pessoa comum. Por meio do treino, qualquer pessoa comum pode chegar a esse estágio.

A principal diferença entre o *qigong* das artes marciais e as práticas de cultivo interno é que o *qigong* das artes marciais requer ser praticado em movimento, por isso, o *qi* se move sob a pele. Como requer movimentos, a pessoa não consegue entrar em um estado de quietude e o *qi* se desloca sob a pele, através dos músculos e tecidos, em vez de entrar no *dantian*. Por isso, não é possível cultivar vida nem desenvolver capacidades de nível muito alto no *qigong* das artes marciais. Práticas de cultivo interno exigem praticar em quietude. Práticas de cultivo interno convencionais ensinam sobre fazer o *qi* entrar no *dantian* na região do baixo-ventre, a praticar em quietude e a transformar o corpo físico, permitindo assim cultivar vida e alcançar níveis mais elevados por meio do cultivo.

Você provavelmente já ouviu falar de algumas habilidades de *kung-fu* mencionadas em romances de artes marciais, tais como: “armadura de sino de ouro”, “camisa de ferro”, “perfurar um álamo a uma distância de cem passos”, etc. Há também o *gong-leve*, que possibilita levitar e fazer acrobacias impressionantes; alguns conseguem até mesmo adentrar outras dimensões. Essas habilidades de *kung-fu* existem de fato? Elas certamente existem, mas não entre as pessoas comuns. Aqueles que realmente desenvolveram essas habilidades de *kung-fu* avançadas não podem exibi-las publicamente, porque não são coisas obtidas simplesmente por meio do treino das artes marciais, mas sim coisas que transcendem completamente o nível das pessoas comuns. Por isso, requer que a pessoa cultive de acordo com os requisitos de um método de cultivo interno, que dê importância ao *xinxing*, à elevação do *xinxing*, e que encare com leveza todas as coisas relacionadas a benefícios materiais. Por mais que eles tenham desenvolvido esse tipo de *kung-fu*, a partir do momento em que o desenvolveram, eles não podem usá-lo casualmente entre as pessoas comuns; eles apenas praticam por conta própria quando ninguém está observando. No entanto, nesses romances de *kung-fu*, todos os personagens têm habilidades formidáveis e absurdamente poderosas, e eles lutam entre si e matam uns aos outros para obter manuais com técnicas secretas, obter tesouros ou mulheres. Pensem todos: quem realmente tem essas incríveis habilidades não as obteve através do cultivo interno? É por meio do cultivo do *xinxing* que eles adquiriram essas habilidades; portanto, eles já perderam há muito tempo o interesse por coisas como fama, dinheiro e outros desejos de pessoas comuns. Como então eles poderiam matar pessoas? Como eles poderiam dar tanta importância a posses materiais? Isso está definitivamente fora de questão e são somente exageros literários. As pessoas têm sede por empolgação mental e buscam saciá-la de todas as maneiras. Aproveitando-se disso, os autores se esforçam para escrever coisas que satisfaçam ao máximo a empolgação dos seus leitores. Quanto mais inacreditáveis são as histórias, mais as pessoas querem consumi-las e mais enfaticamente o autor escreve nessa linha, mas são apenas exageros literários. Aqueles que realmente possuem essas habilidades de *kung-fu* nunca farão essas coisas, e muito menos é permitido mostrá-las ou fazer demonstrações.

### **O coração de ostentar**

Por cultivarem entre as pessoas comuns, muitos de nossos praticantes não são capazes de abandonar vários de seus apegos, alguns dos quais se tornaram tão habituais que eles nem mesmo percebem isso em si mesmos. Essa mentalidade de se exibir ou ostentar pode se manifestar em várias situações, inclusive quando se faz algo bom. No dia a dia, muitas pessoas têm a mania de ostentar e fazem questão de que os outros saibam mesmo quando elas obtêm algumas pequenas realizações como resultado de suas buscas por fama e lucro: “Sou muito capaz, sou um vencedor!”. Nós também temos

casos assim entre nossos cultivadores; alguns que praticam um pouco melhor ou que veem com mais clareza com o *tianmu* ou que fazem os movimentos de forma mais graciosa, gostam de usar isso para se exibirem.

Alguns dizem coisas como: “Ouvi o Mestre Li dizer algo”, fazendo que os outros o rodeiem para escutá-lo. Ele ficará espalhando rumores com base em seus próprios entendimentos e adicionando detalhes inexistentes. O que leva alguém a fazer isso? No fundo, é para se exibir. Há pessoas que, com entusiasmo e satisfação, recebem e espalham boatos como se fossem muito bem informadas, como se elas fossem mais inteligentes e soubessem mais do que todos os demais praticantes. Essa atitude já se tornou natural nelas a ponto de não se darem conta disso. Em seus subconscientes, há esse tipo de mentalidade de se exibir, caso contrário, por que espalhariam esses boatos? Há inclusive pessoas que circulam rumores sobre quando o Mestre irá retornar para as montanhas. Não vim das montanhas, então, para qual montanha voltarei? Outros dizem que, certo dia, o Mestre ensinou algo para certa pessoa ou que tratou alguém de modo diferenciado. O que elas ganham ao espalhar tais coisas? Nada, mas isso expõe o apego delas: um tipo de coração de ostentação.

Há também os que me procuram para me pedir um autógrafo. Com que intenção? Conseguir um autógrafo para guardar como lembrança não passa de uma mentalidade de pessoa comum. O meu autógrafo não lhe servirá de nada se você não cultivar. Cada palavra de meus livros leva minha imagem e Faluns, cada frase foi dita por mim, então, para que você iria querer um autógrafo? Alguns pensam: “Com o autógrafo, as mensagens do Mestre me protegerão”. Eles ainda falam de coisas como mensagens, mas nós nem sequer falamos sobre isso. Este livro é de um valor inestimável, então o que mais você busca? Tudo isso são reflexos de apegos. Há ainda alguns que, após observar os praticantes que me acompanham, passam a imitar seus modos de agir e de falar sem nem mesmo saberem quais dessas condutas são boas ou ruins. Na verdade, sem importar quem é a pessoa e como ela age, há apenas um único Fa. Sendo assim, o verdadeiro padrão é sempre fazer as coisas de acordo com o Fa. As pessoas que me acompanham não recebem nenhum tipo de tratamento especial; elas são como todos os outros e são apenas funcionários da Associação de Pesquisa, portanto, não desenvolvam esses apegos. Frequentemente, assim que esse tipo de apego se desenvolve em você, você já está, mesmo que não-intencionalmente, exercendo um efeito de prejudicar o Dafa. Quando você inventa algum rumor sensacionalista, isso pode inclusive gerar conflitos e atizar os apegos dos demais praticantes para quererem chegar perto do Mestre para escutar algumas coisas a mais; em situações como essa, não se trata justamente desse mesmo problema?

Que outros problemas essa mentalidade de ostentação pode facilmente causar? Comecei a ensinar a prática há mais de dois anos e, entre os cultivadores mais antigos do Falun Dafa, há alguns que provavelmente em breve abrirão o *gong*. Outros entrarão

em iluminação gradual e alcançarão esse estado repentinamente. Por que suas capacidades sobrenaturais não emergem antes disso ocorrer? Porque não daria certo empurrá-lo de uma só vez a um nível tão alto sem que antes você elimine os seus apegos de pessoa comum. Claro, seu *xinxing* já se elevou muito, mas você ainda tem muitos apegos que ainda não descartou; é por isso que ainda não permitimos que essas capacidades sobrenaturais se manifestem em você. Depois que você passar por essa etapa e estiver estabilizado, você será levado de uma só vez ao estado de iluminação gradual e, nesse estado, seu *tianmu* se abrirá a um nível bastante alto e várias capacidades sobrenaturais se manifestarão em você. Na verdade, digo-lhe que, quando você cultiva realmente, muitas capacidades sobrenaturais surgem já no início. Vocês já alcançaram níveis bastante altos, por isso, já possuem numerosas capacidades sobrenaturais. Em breve, provavelmente muitos de nossos cultivadores alcançarão esse estado. Há também outros que não são capazes de cultivar para níveis tão altos, porque a combinação entre as coisas que elas carregam em seus corpos e suas capacidades de tolerância é fixa, por isso elas terão que abrir o *gong* e se iluminar por completo em níveis muito baixos. Surgirão também pessoas nessa situação.

Falei dessa questão para dizer que, assim que surgir alguém nesse estado, não o considere de jeito nenhum como um extraordinário ser iluminado. Esse é um assunto muito sério no cultivo. Somente agindo de acordo com este Dafa é que você poderá agir corretamente. Você não deve seguir ou ouvir alguém só porque você viu as capacidades sobrenaturais ou os poderes divinos dele ou porque ele é capaz de ver algumas coisas. Caso você aja dessa forma, você poderá inclusive causar danos a ele, pois estimulará nele o apego da exultação; no fim das contas, ele perderia tudo: seus poderes seriam bloqueados e ele acabaria decaindo totalmente. Mesmo quem já tem o *gong* aberto também pode decair. Se alguém não se conduzir bem, poderá decair mesmo depois de ter se iluminado. Se até mesmo um Buda pode decair se não se conduzir bem, o que dizer de você, alguém que ainda cultiva entre as pessoas comuns! Portanto, você definitivamente deve se conduzir bem, não importando quão numerosas ou poderosas possam ser suas capacidades sobrenaturais, ou quão magníficos seus poderes divinos possam aparentar ser. Recentemente, uma pessoa sentada ali desapareceu e reapareceu logo depois; de fato, é assim, e surgirão poderes divinos ainda maiores. Como então você deve proceder daqui em diante? Você é nosso aluno, nosso discípulo; se no futuro algo assim acontecer a você ou a outra pessoa, não a idolatre nem vá buscar por essas coisas. Assim que seu coração for afetado, você decairá no mesmo instante. É possível que você já tenha um nível até mais alto que o dessas pessoas, mas simplesmente seus poderes divinos ainda não emergiram. Pelo menos nesse aspecto, você terá decaído. Portanto, todos devem prestar especial atenção a esse problema. Damos um grande destaque a essa questão porque essa situação surgirá muito em breve; assim que ela surgir, será um problema se você não for capaz de se conduzir bem.

Um cultivador não deve pensar que é alguém especial ou muito capacitado, mesmo que tenha desenvolvido *gong*, aberto o *gong* ou até mesmo se iluminado verdadeiramente. O que um cultivador vê é apenas o que ele é capaz de ver ao seu nível. Por ter cultivado apenas até esse ponto, sua qualidade-de-iluminação e seu padrão de *xinxing* terão alcançado o patamar correspondente a esse ponto, assim como a sua sabedoria. Por isso, ele provavelmente não acreditará em coisas de níveis ainda mais elevados que o dele e, por não acreditar nelas, ele considerará que aquilo que ele vê é algo absoluto e que não há mais nada além disso. No entanto, está longe de ser tudo, pois o nível dele está restrito a esse patamar.

Uma parcela das pessoas precisará abrir o *gong* e se iluminará a um nível como esse, porque não são capazes de ir para níveis mais elevados que esse no cultivo, logo, só poderão abrir o *gong* e se iluminar nesse nível. Entre os que completarão o cultivo, alguns se iluminarão nos níveis dos pequenos caminhos laterais mundanos, outros se iluminarão em diferentes níveis e alguns se iluminarão com fruição-reta. Somente os que se iluminarem com fruição-reta alcançarão os níveis mais elevados e serão capazes de ver coisas e de se manifestar em todos os diferentes níveis. Mesmo aqueles que abrirem o *gong* e se iluminarem nos níveis mais baixos dos pequenos caminhos laterais mundanos serão capazes de ver algumas dimensões e de se comunicar com seres iluminados. Se isso lhe acontecer, não fique eufórico e cheio de si. Quem abre o *gong* nos níveis baixos dos pequenos caminhos laterais mundanos não obtém fruição-reta; com certeza é assim. Como proceder então? O que resta para eles é se manterem naquele nível para que depois cultivem para níveis ainda mais elevados, isso é algo a ser tratado mais adiante. Já que eles só conseguem alcançar esse nível, o que mais pode ser feito a não ser abrir o *gong* deles? Mesmo que continuassem cultivando, não seriam capazes de se elevar além disso, por isso, eles terão o *gong* aberto, porque o cultivo deles já terá chegado ao fim. Esse será o caso de muitas pessoas. Independentemente de qual situação surja, você definitivamente deve conduzir bem seu *xinxing*, pois apenas agindo de acordo com o Dafa é que você estará verdadeiramente correto. O que quer que você tenha obtido, seja a abertura do seu *gong* ou suas capacidades sobrenaturais, você o obteve no cultivo do Dafa. Se você priorizar seus poderes divinos em detrimento do Dafa ou se, por ter se iluminado, você considerar que determinado entendimento que você tem é o correto ou até mesmo achar que você é alguém extraordinário e que está acima do Dafa, digo que você já terá começado a decair; você estará em perigo e decaindo cada vez mais. Nesse momento, será realmente desastroso para você, pois você poderá ter cultivado em vão; provavelmente, você acabará decaindo e seu cultivo terá sido em vão.

Digo-lhe também: o conteúdo deste livro é a combinação do Fa que ensinei em alguns seminários distintos. Tudo no livro foi ensinado por mim e cada frase foi dita por mim. Tudo foi retirado e transcrito a partir das gravações das minhas aulas, palavra por

palavra. Foi tudo transcrito com a ajuda de meus discípulos e praticantes. Em seguida, eu revisei várias vezes. É tudo meu Fa e o que ensino é justamente este único Fa.

## Sétima Aula

### A questão de matar vidas

Matar vidas é um assunto muito delicado e temos requisitos bastante rigorosos quanto a isso: cultivadores não podem matar. Seja na prática da Escola Buda, da Escola Tao ou dos métodos *Qimen*, desde que seja uma prática de cultivo reta, ela proíbe categoricamente matar; há uma certeza quanto a isso. Como as consequências de tirar uma vida são muito graves, temos de explicar isso detalhadamente a todos. No Budismo original, matar vidas se referia principalmente a assassinar seres humanos, porque é de uma categoria mais grave. Posteriormente, matar animais grandes ou vidas um pouco maiores também passou a ser considerado algo muito grave. Por que matar sempre foi considerado tão seriamente no mundo do cultivo? Antigamente, no Budismo, dizia-se que aqueles que eram mortos antes do tempo estabelecido se tornavam almas solitárias ou fantasmas vagantes. As cerimônias de redenção das quais se falava no passado eram justamente para os seres nessa situação. Sem essa cerimônia, um espírito nessa situação não teria o que comer e beber; ficaria em uma situação miserável. É o que antigamente se dizia no Budismo.

Dizemos que, quando alguém faz mal ou prejudica outra pessoa, ele tem de dar a ela bastante virtude como compensação. De modo geral, quando nos referimos a isso, é sobre fazer coisas como se apossar de bens pertencentes a outras pessoas. Mas se, inesperadamente, você der fim à vida de um outro ser, seja a de um animal ou outro ser vivo, isso gerará um carma gigantesco. Antigamente, matar se referia principalmente a matar um ser humano, porque gera proporcionalmente muito mais carma. No entanto, matar qualquer criatura não é algo leve e gera diretamente uma quantidade considerável de carma. Especialmente para cultivadores, foram estabelecidas diversas provações nos diferentes níveis ao longo do seu processo de cultivo e elas são todas suas próprias tribulações, porque decorrem dos seus próprios carmas. Foram colocadas em diferentes níveis para ajudá-lo a se elevar no cultivo. Desde que você eleve o seu *xinxing*, você será capaz de superá-las. Mas, se uma gigantesca quantidade de carma lhe fosse inesperadamente adicionada, como você conseguiria superar isso? Com seu nível de *xinxing*, você simplesmente não seria capaz de superar e isso poderia incapacitá-lo para o cultivo.

Vemos que, quando um ser humano nasce, simultaneamente, nascem muitos outros “ele” dentro de certa extensão do universo. Todos esses “ele” têm igual aparência, igual nome e fazem coisas semelhantes. Por isso, esses “ele” podem ser considerados partes de um único ser. Sendo assim, há um problema que deriva disso: se um desses “ele” (isso também vale para grandes animais) morrer inesperadamente, todos os outros “ele” nas outras dimensões ainda não terão percorrido toda a vida

originalmente programada para eles e poderiam ter ainda muitos anos a viver pela frente. Então, esse “ele” que morreu antes do tempo ficará num estado de desamparo e terá de vagar nas dimensões do universo. No passado, dizia-se que as almas solitárias e os fantasmas vagantes padecem de fome e de sede, que sofrem muito; talvez seja assim. Contudo, vemos que a vida que foi morta fica de fato em uma situação lastimável, fadada a esperar até que todos os outros “ele” concluam suas vidas em suas respectivas dimensões para que, juntos, finalmente possam ir para seus destinos. Quanto mais tempo durar essa espera, maior será o sofrimento, e à medida que o sofrimento dele aumenta, o carma que causa esse sofrimento é continuamente adicionado ao corpo de quem a matou. Pense: o quanto o seu carma aumentaria? É o que vemos através de capacidades sobrenaturais.

Também vemos outra situação: quando uma pessoa nasce, numa certa dimensão, o perfil de toda a sua vida já foi traçado, ou seja, tudo o que foi planejado para a vida da pessoa, bem como as coisas que ela fará em determinado momento de sua vida, já está registrado lá. Quem planejou a trajetória de sua vida? Obviamente, isso foi feito por seres de níveis mais altos. Por exemplo, dentro da sociedade humana, a pessoa nascerá e fará parte de uma determinada família, frequentará certas escolas e, quando adulta, fará parte de um determinado ambiente de trabalho, mediante o qual estabelecerá vários relacionamentos e contatos sociais. Ou seja, os arranjos para toda a sociedade já estão previamente distribuídos. Porém, se essa vida morrer repentinamente, modificando os arranjos previamente estabelecidos, aqueles seres de níveis mais altos não deixarão impune quem fez isso. Pense: como cultivadores, queremos cultivar para níveis altos, mas, se aqueles seres de níveis altos não perdoarem quem fez isso, você acha que essa pessoa poderá cultivar depois disso? Algumas pessoas têm um mestre cujo nível é inferior ao dos seres que planejam essas coisas, nesse caso, até seu mestre arcará com as consequências e será empurrado para um nível mais baixo. Pensem: é um problema comum? Portanto, assim que alguém fizer isso, será muito difícil para essa pessoa cultivar.

Entre os que estão aqui para aprender o Falun Dafa, alguns provavelmente combateram em tempos de guerra. Na verdade, as guerras são um fenômeno resultante de grandes mudanças na conjuntura celestial, e você é apenas um elemento dentro desse contexto. Se ninguém agisse sob efeito das mudanças celestiais, nenhuma mudança ocorreria na sociedade das pessoas comuns e, nesse caso, tampouco poderíamos chamar isso de mudança na conjuntura celestial. São eventos que se transformam em função de mudanças de ordem superior, por isso, você não pode ser totalmente responsabilizado pelo que acontece nesses eventos. O carma ao qual referimos aqui é a respeito do carma que resultou de más ações feitas deliberadamente em busca de ganhos pessoais, ou para satisfazer interesses egoístas ou de maldades que você insistiu em fazer devido a algo ligado diretamente a você. Por outro lado, tudo que está ligado a grandes mudanças sistêmicas numa dimensão maior e que desencadeiam

mudanças estruturais na sociedade humana, não é considerado como sendo responsabilidade pessoal sua.

Matar gera muito carma. Talvez alguns estejam pensando: “Não posso matar, mas sou eu quem cozinho em casa. Se eu não matar mais, o que a minha família comerá?”. Eu não entrarei em questões específicas como essa. Estou ensinando o Fa para cultivadores, não estou casualmente ensinando às pessoas comuns como elas devem viver. Ao lidar com questões específicas, avalie-as de acordo com o Dafa e faça o que julgar ser o correto. Pessoas comuns fazem o que elas querem, mas isso é um problema delas; é impossível que todos possam cultivar genuinamente. Porém, um cultivador deve exigir de si padrões elevados; os requisitos que são exigidos aqui são para cultivadores.

Os seres humanos e os animais não são os únicos seres dotados de vida, as plantas também são dotadas de vida; qualquer tipo de matéria se manifesta como vida em outras dimensões. Quando seu *tianmu* se abrir ao nível da visão-Fa, você descobrirá que as pedras, as paredes e todas as coisas falam com você e o cumprimentam. Alguns talvez estejam se perguntando: “O que fazer então já que os cereais e as verduras também possuem vida? E quanto às moscas e aos mosquitos em nossas casas? Suas picadas incomodam muito, especialmente no verão. Teremos que ficar parados vendo-os nos picar? As moscas pousam sobre a comida, sujando-a, mas não podemos matá-las?”. Digo a todos que não podemos tirar vidas casualmente, sem uma razão. Mas também não devemos nos tornar caprichosos e excessivamente cautelosos, sempre focados em coisas triviais, andando aos pulos com medo de pisar em formigas. Digo que, desse modo, você até mesmo faria a sua vida se tornar um fardo. Não seria também um apego? Mesmo que você andasse aos pulos para não pisar em formigas, ainda assim, você esmagaria muitos microrganismos. No nível microscópico, há inúmeras formas de vida menores, como fungos e bactérias, e com certeza, você acabará esmagando muitas delas de alguma forma. Nesse caso, teríamos de parar de viver. Não devemos ser alguém assim, pois não é possível cultivar dessa maneira. Devemos ver as coisas de uma perspectiva ampla e cultivar de modo digno e reto.

Nós, humanos, temos o direito de manter nossas vidas; por isso, o ambiente em que vivemos também precisa se adaptar às necessidades da vida humana. Não devemos matar vidas intencionalmente, contudo, também não podemos ser meticulosos demais com essas coisas triviais. Por exemplo, os vegetais e cereais têm vida, mas não podemos deixar de comer e beber só por causa disso, caso contrário, como poderíamos cultivar e praticar? Devemos ver as coisas a partir de uma perspectiva mais ampla. Por exemplo, quando você anda, sem querer, você pode ter esmagado formigas e outros insetos; provavelmente, é porque chegou a hora de eles morrerem, pois você não os matou intencionalmente. Mesmo na biologia e na microbiologia, também se diz que uma quantidade excessiva de uma espécie afeta o equilíbrio ecológico. Por isso, falamos em

cultivar de modo digno e reto. Se há moscas ou mosquitos em nossas casas, nós podemos expulsá-los ou instalar telas mosquiteiras nas janelas para que não entrem, mas, nem sempre é possível expulsá-los e se, nesse caso, você tiver de matá-los, então que assim seja. Se os insetos picam e são prejudiciais às pessoas no espaço onde vivem, é claro que devem ser expulsos e, se você não conseguir fazer isso, você não pode simplesmente ficar olhando eles picarem as pessoas. Por ser um cultivador, você possui imunidade e isso não é um problema para você; porém, as pessoas da sua família talvez não sejam cultivadores, e sim pessoas comuns que estão sujeitas a doenças contagiosas. Você não pode ficar olhando um inseto picar o rosto de uma criança, sem fazer nada.

Vou dar um exemplo baseado em uma história sobre Shakyamuni em seus primeiros anos. Certo dia, Shakyamuni quis tomar um banho numa floresta. Ele pediu a um discípulo que limpasse uma banheira. O discípulo foi até o local da banheira e viu que ela estava cheia de insetos. Para limpar a banheira, ele teria de matá-los. Ele voltou e disse a Shakyamuni: “A banheira está cheia de insetos”. Sem olhar para ele, Shakyamuni apenas disse: “Vá e limpe a banheira”. O discípulo voltou ao local, mas viu que não tinha como limpá-la sem matar os insetos. Ele apenas deu uma volta, retornou e disse novamente a Shakyamuni: “Venerável Mestre, a banheira está cheia de insetos; se eu tentar limpá-la, eles morrerão”. Shakyamuni olhou para o discípulo e disse: “O que lhe pedi foi para que limpe a banheira”. O discípulo finalmente entendeu e, logo em seguida, limpou a banheira. Essa história esclarece uma coisa: não devemos deixar de tomar banho só porque há insetos na banheira, assim como não devemos procurar um outro lugar para viver só porque há mosquitos. Também não podemos nos abster de viver e deixar de comer ou beber só porque os cereais e as verduras também têm vida. Não devemos agir dessa maneira; devemos equilibrar bem essa relação e cultivar de modo digno e reto; é o suficiente não prejudicarmos outras vidas intencionalmente. Os seres humanos precisam de um ambiente para viver e de condições de vida adequadas, os quais também devem ser mantidos. Os humanos ainda precisam manter suas vidas e viver normalmente.

Alguns falsos mestres de *qigong* diziam: “É permitido matar no 1º e no 15º dia do mês do calendário lunar”. Outros diziam: “É permitido matar animais bípedes”, como se animais bípedes não tivessem vida. Quer dizer então que matar no 1º ou no 15º dia do mês não é matar, mas, sim, algo tão inofensivo quanto cavar um buraco na terra? Alguns falsos mestres de *qigong* podem ser claramente identificados por suas palavras e ações, basta observar aquilo que eles dizem e buscam. Quase todos os mestres de *qigong* que falam essas coisas têm *futi*. Observe como um mestre de *qigong* possuído por *futi* de raposa come uma galinha: ele a devora sem nem mastigar direito e nem sequer quer cuspir os ossos.

Matar não só gera enorme carma como também envolve a questão de ter um coração de compaixão. Cultivadores não devem ter compaixão? Quando a compaixão

emerge em nós, podemos ver que todas as vidas estão sofrendo, que todos estão sofrendo; esse é um estado que irá emergir.

### **A questão de comer carne**

Comer carne é também um assunto muito delicado, mas comer carne não é matar vidas. Muitos já aprenderam o Fa há muito tempo, no entanto, não lhes pedimos que se abstenham de comer carne. Muitos mestres de *qigong*, já no primeiro dia de aula, dizem: “A partir de hoje, você não pode mais comer carne”. Ao ouvir isso, você possivelmente pensaria: “Terei que deixar imediatamente de comer carne? Não estou nem um pouco mentalmente pronto para isso! Pode ser que, hoje mesmo, a comida a ser servida em casa seja um frango ou um peixe, mas eu não poderei comê-lo mesmo sentindo seu cheiro apetitoso?”. É assim no cultivo em várias religiões: elas proíbem comer carne. Na maioria das práticas da Escola Buda e em algumas da Escola Tao, eles também proíbem comer carne. Aqui, não lhe pedimos isso, mas também falamos sobre essa questão. Como então abordamos essa questão? Na nossa prática, o Fa refina o cultivador. Numa prática em que o Fa refina o cultivador, certos estados surgem a partir do *gong* e do Fa. Durante o cultivo, surgirão diferentes estados nos diferentes níveis. Dessa forma, um dia ou hoje mesmo depois de sair desta aula, alguns de vocês entrarão em um estado em que não conseguirão comer carne. O cheiro de carne será repugnante para você e, se tentar comê-la, vomitará. Não é uma imposição externa para impedi-lo de comer nem uma abstenção autoimposta; em vez disso, é algo que vem do fundo do coração. Ao chegar a esse nível, o seu *gong* produzirá um efeito que o impedirá de comer carne. Inclusive, se você realmente chegar a engolir, você realmente vomitará.

Todos os nossos estudantes veteranos sabem que esse estado surgirá no cultivo do Falun Dafa, e que surgirão diferentes estados nos diferentes níveis do cultivo. Alguns estudantes têm um desejo de comer carne relativamente maior; eles estão fortemente apegados a isso e habitualmente comem muita carne. Enquanto os outros sentem que a carne tem um gosto repugnante, eles não sentem isso e ainda conseguem comê-la. O que fazer então? Sempre que eles comerem carne, sentirão dor de barriga e, se não a comerem, não sentirão. Quando esse estado surgir, significa que você não deve comer carne. Quer dizer então que, no nosso caminho, a partir desse ponto, a pessoa nunca mais poderá comer carne? Não é assim. Como devemos lidar com essa questão? A incapacidade de se comer carne vem verdadeiramente do fundo do coração. Qual é o propósito disso? Tanto a abstinência à carne imposta nos mosteiros como esse tipo de estado de não poder comer carne que surge em nossa prática têm como propósito eliminar o desejo e apego de comer carne.

Algumas pessoas não conseguem comer uma refeição se não houver carne no prato, mas isso é justamente um desejo de pessoa comum. Certa manhã, quando eu

estava passando pela entrada dos fundos do Parque do Triunfo, em Changchun, três pessoas estavam saindo por lá gritando e uma delas disse: “Que prática é essa em que você não pode comer carne? Prefiro dar dez anos da minha vida a deixar de comer carne!”. É um desejo forte a esse ponto. Pensem: um desejo como esse não deve ser removido? Definitivamente deve ser removido. O processo de cultivo de uma pessoa é justamente para eliminar todos os seus desejos e apegos. Então, no fundo, se uma pessoa não abandona o desejo de comer carne, isso não significa que se trata de um apego que ainda não foi eliminado? É possível alcançar a perfeição no cultivo dessa forma? Por isso, desde que você tenha um apego, ele deve ser eliminado. Porém, isso não quer dizer que você nunca mais poderá comer carne, porque deixar de comer carne não é o propósito. O propósito é não deixar que você tenha esse tipo de apego. Se você se livrar desse apego durante o período em que você não conseguir comer carne, você poderá comê-la novamente após esse período, quando, então, o cheiro da carne já não será repulsivo e nem terá sabor ruim para você. Nesse momento, coma carne normalmente, pois não será um problema.

Quando puder comer carne novamente, você já terá se livrado do apego e não terá mais o desejo de comer carne. Contudo, ocorrerá uma grande mudança: ao voltar a comê-la, a carne não lhe será mais apetitosa. Se for servida carne em sua casa, você a comerá junto à família, caso contrário, não lhe fará falta nem lhe parecerá saborosa ao comê-la. Surgirá esse estado. Mas, cultivar entre as pessoas comuns é muito complicado. Se, em sua casa, sempre há carne nas refeições, então, com o tempo, o apetite pela carne poderá voltar, e o processo todo irá se repetir. Poderão ocorrer repetidas recaídas durante todo o processo do cultivo. De repente, novamente, você não conseguirá comer carne; nesse caso, simplesmente deixe de comê-la, pois você de fato não conseguirá comê-la e vomitará caso insista em fazer isso. Quando puder comê-la, coma-a, siga o curso natural das coisas. Comer ou não comer carne não é o propósito; o ponto-chave é eliminar o apego.

O caminho do Falun Dafa possibilita se elevar muito rapidamente; desde que você eleve seu *xinxing*, você atravessará cada um dos níveis muito rapidamente. Alguns não têm um apego tão forte à carne desde o início e nunca se importaram se há ou não carne em seus pratos. Para esse tipo de pessoa, esse estado de não conseguir comer carne irá durar apenas uma ou duas semanas, pois isso já será tempo suficiente para que se livrem desse apego. Para outros, poderá durar um, dois, três ou até seis meses. Salvo em circunstâncias extremamente específicas, não levará mais de um ano até que possam voltar a comer carne. De fato, a carne já se tornou uma parte importante da alimentação humana. No entanto, aqueles que cultivam de forma especializada em monastérios não podem comê-la.

Falemos sobre como o Budismo considera a questão de comer carne. No Budismo original, não havia o preceito de abstinência à carne. Naquela época,

Shakyamuni levava seus discípulos para cultivarem de forma penosa nas florestas e não havia nenhuma proibição quanto a comer carne. Por que não? Porque quando Shakyamuni ensinou seu Fa, há mais de dois mil e quinhentos anos, a civilização humana ainda era bem pouco desenvolvida. Em algumas regiões havia a agricultura, mas em muitas regiões ainda não havia; existiam poucas terras aráveis e havia florestas por todos os lados. Os cereais eram escassos e problemas de abastecimento eram comuns. As pessoas tinham acabado de sair de uma sociedade primitiva e viviam principalmente da caça; por isso, a carne era o principal alimento em muitas regiões. Para que seus discípulos abandonassem ao máximo seus apegos, Shakyamuni não lhes permitia que tivessem acesso a dinheiro ou qualquer tipo de posses materiais. Ele os levava para mendigar comida e estabelecer vínculos de predestinação. Dessa forma, eles comiam de tudo que lhes era dado; como cultivadores, eles tampouco podiam escolher a comida que lhes era dada e, nela, provavelmente havia carne.

Porém, no Budismo original, havia o preceito de abstinência a *hun* (alimentos proibidos). A proibição a *hun* já existia no Budismo original, porém atualmente diz-se que a carne é *hun*. Na verdade, naquela época, *hun* não se referia à carne, e sim a alimentos como cebolinha, gengibre e alho. Por que esses alimentos eram considerados *hun*? Muitos monges de hoje não sabem explicar isso claramente, porque muitos deles não cultivam concretamente, de modo que desconhecem muitas coisas. Shakyamuni ensinou “preceitos, concentração e sabedoria”. Os preceitos são para que o monge se abstenha de todos os desejos de pessoa comum; concentração significa que ele cultiva mantendo sua concentração durante a meditação sentada, e era requerido permanecer completamente em transe. Tudo aquilo que atrapalhava a concentração durante a meditação sentada e inviabilizava o cultivo era visto como uma grave interferência, e quem comia cebolinha, gengibre ou alho exalava um forte e incomodante cheiro. Naquela época, os monges meditavam em bosques ou dentro de cavernas, formando círculos de sete ou oito pessoas e com todos sentados em meditação. Quem comesse esses alimentos exalaria um odor muito forte que afetaria a meditação e a concentração, interferindo gravemente na prática das pessoas. É por isso que há esse preceito no qual certos alimentos foram classificados como *hun* e proibidos. Muitos dos numerosos seres vivos que se desenvolvem no corpo humano mediante o cultivo se incomodam bastante com esse tipo de forte odor. Além disso, a cebolinha, o gengibre e o alho podem estimular desejos humanos e o hábito de comê-los pode se tornar vicioso. É por isso que foram considerados como *hun*.

Ao longo da história, muitos monges, depois de terem alcançado níveis muito altos no cultivo e de terem entrado em estado de iluminação plena ou de semi-iluminação, perceberam que, na verdade, esses preceitos estabelecidos ao longo do processo de cultivo não têm importância. Se o apego for abandonado, as manifestações materiais propriamente ditas não exercerão efeito nenhum, pois o que realmente interfere com as pessoas é o apego. Por isso, ao longo da história, monges ilustres

também entenderam que a questão-chave não é comer ou não comer carne, e sim ser capaz ou não de eliminar o apego. Se um cultivador não tiver nenhum apego, ele poderá comer qualquer coisa para encher seu estômago. Como o cultivo passou a ser realizado dessa maneira nos mosteiros, as pessoas se acostumaram à ideia de que monges não comem carne; além disso, isso deixou de ser simplesmente um preceito e passou a fazer parte dos regulamentos dos mosteiros, os quais proíbem terminantemente o consumo da carne e, sendo assim, as pessoas se acostumaram com o cultivo realizado dessa maneira. Vamos agora falar do monge Jigong<sup>37</sup>, um personagem que ganhou bastante notoriedade nas adaptações em obras artísticas. Monges não deveriam comer carne, mas ele comeu e, por isso, tornou-se um personagem de grande destaque. Na verdade, depois que Jigong foi expulso do Templo Lingyin, obter alimentos tornou-se uma questão crucial, pois sua sobrevivência estava em jogo. Para encher o estômago, Jigong comia qualquer coisa que encontrava, desde que pudesse saciar sua fome; no entanto, ele não tinha apego a nenhum tipo de alimento e não se importava com isso. Por ter alcançado esse nível no cultivo, Jigong entendeu esse princípio. Na verdade, Jigong comeu carne apenas algumas poucas vezes, mas, os escritores, assim que ouvem que um monge comeu carne, se interessam em escrever sobre isso, porque quanto mais chocante é o tema da história, mais eles conseguem cativar o interesse dos leitores. As obras literárias falam em basear-se na realidade e ir além da realidade; é por isso que Jigong se tornou um personagem amplamente divulgado. Na verdade, depois que se elimina o apego, não importa qual é o alimento consumido para saciar a fome.

No sudeste da Ásia e em algumas regiões no sul da China, como nas províncias de Guangdong e Guangxi, alguns budistas leigos não dizem que cultivam o Estado-Buda, como se essa expressão fosse antiquada demais; em vez disso, eles dizem que comem comida budista ou que são vegetarianos. Eles encaram o cultivo do Estado-Buda como uma coisa tão simplória assim. Você acha que alguém pode se tornar um Buda apenas sendo vegetariano? Sabemos que comer carne é somente um dos muitos apegos e desejos humanos; tornar-se vegetariano pode eliminar apenas esse único apego. Ainda é preciso eliminar também a inveja, a competitividade, a exultação, a ostentação, todos os variados apegos das pessoas. São muitos os apegos e desejos humanos e, para alcançar a perfeição e ter êxito no cultivo, você tem de eliminar todos eles. Alguém poderia se tornar um Buda apenas eliminando o apego a comer carne? Essa ideia não é correta.

A questão da alimentação não se limita a comer carne. Não devemos ter apego a nenhum alimento e isso se aplica também a outras coisas. Alguns dizem que gostam muito de comer algum alimento específico; isso também é um desejo. Depois que um

---

<sup>37</sup> 濟公 (*jì gōng*) (1148 – 1209 d.C.): Monge chinês da Dinastia Song do Sul (1127 – 1279 d.C.) também conhecido como “o monge maluco” devido ao seu comportamento desleixado. Ganhou grande idolatria popular por fazer boas ações às pessoas empregando suas capacidades sobrenaturais.

cultivador alcança certo nível, ele não tem mais esse tipo de apego. Claro, o Fa que ensinamos é de altíssimo nível e integra ensinamentos de diferentes níveis. Não é possível atingir esse patamar de uma só vez. Se você gosta muito de uma certa comida, quando o seu cultivo realmente alcançar o ponto em que você terá de eliminar esse apego, você não conseguirá comê-la. Se você comer, notará que seu sabor será esquisito ou desagradável. A cantina da empresa onde eu trabalhei sempre dava prejuízo e acabou fechando. Depois disso, todos passaram a levar a refeição de casa. Preparar comida bem cedinho, antes de ir ao trabalho, era bastante exaustivo. Passei a comprar com frequência dois pães cozidos no vapor e um pedaço de tofu para comer com molho de soja. Em teoria, uma refeição tão leve e simples assim deveria ser adequada, mas também não era possível comer sempre isso; esse apego tinha que ser igualmente eliminado. Só de ver o tofu, eu sentia azia no estômago e não conseguia comer. Foi para evitar que eu desenvolvesse um apego. Claro, algo assim só ocorre depois que se alcança um certo nível no cultivo; não é um estado que surge no início.

As práticas da Escola Buda não permitem o consumo de bebidas alcoólicas. Você já viu um Buda com uma jarra de vinho na mão? Certamente nunca. Eu disse que um cultivador que não conseguir comer carne poderá comê-la novamente depois de eliminar o apego, que não há nenhum problema nisso. Mas, depois que um cultivador deixar de consumir bebidas alcoólicas, não poderá mais voltar a consumi-las. Os corpos dos cultivadores não têm *gong*? Várias formas de *gong* e capacidades sobrenaturais se manifestam na superfície do seu corpo e são completamente puras. Assim que você beber álcool, elas se afastarão imediatamente do seu corpo e, num instante, não haverá mais nenhuma no seu corpo, porque todas elas têm aversão ao cheiro do álcool. Adquirir o hábito de beber álcool é bastante deplorável, pois ingerir essa substância perturba sua racionalidade. Por que então se bebe álcool no cultivo de alguns caminhos do Grande Tao? Porque eles não cultivam o espírito-original-principal e o álcool é utilizado como meio de fazê-lo ficar anestesiado.

Há pessoas que estão viciadas em beber álcool e têm isso como uma parte indissociável de suas vidas. Algumas têm um enraizado vício em álcool; há inclusive pessoas que beberam tanto a ponto de terem se intoxicado. Algumas pessoas sequer conseguem pegar nos talheres para comer sem antes tomarem alguns goles de álcool. Essa não é a conduta que um cultivador deve ter. Beber álcool é viciante; afeta o sistema nervoso e causa uma dependência crescente à medida que se bebe cada vez mais. Como cultivadores, devemos pensar um pouco: não devemos eliminar esse tipo de apego? É igualmente um apego a ser eliminado. Alguns pensarão: “Mas não posso, porque sou um profissional de relações públicas” ou “Sou o responsável pelos negócios e é difícil conseguir fazer negócios sem beber com os clientes”. Digo que não precisa ser assim. Geralmente, quando se fala de negócios, especialmente com estrangeiros, você pode pedir um refrigerante, ele uma água mineral, o outro uma cerveja. Ninguém o obrigará a beber algo; você pode pedir o que você quiser e beber o quanto quiser – é

especialmente assim quando se trata de pessoas com alto nível de instrução. Normalmente é assim.

Fumar também é um apego. Algumas pessoas dizem que fumar pode restaurar o ânimo; eu digo que isso é enganar tanto a si mesmo quanto aos outros. Quando ficam cansadas de fazer um trabalho ou de escrever um texto, elas fazem uma pausa para fumar um cigarro, e acham que ficam com mais energia depois disso. Na verdade, isso acontece não porque elas fumaram, e sim porque elas fizeram uma pausa para relaxar. A mente das pessoas pode causar um tipo de ilusão, que posteriormente pode realmente formar a mentalidade e a percepção errôneas de que fumar restaura o seu ânimo, o que definitivamente não é verdade. Fumar não exerce nenhum efeito nesse sentido e não traz nenhum benefício ao corpo humano. Quando um médico faz uma autópsia em alguém que fumou durante um período longo, ele constata que a traqueia e os pulmões estão totalmente pretos.

Nós, cultivadores, não falamos justamente de purificar o corpo? Nós falamos de purificá-lo constantemente e avançar continuamente em direção a níveis altos. Mas você continua colocando coisas impuras para dentro do seu corpo? Isso não é ir na direção oposta? Além disso, fumar é um forte desejo. Alguns, mesmo sabendo que fumar faz mal, não conseguem deixar de fumar. Na verdade, digo a todos que, sem ser guiado por pensamentos retos, não é tão fácil se livrar disso espontaneamente. Como um cultivador, a partir de hoje, considere isso como um apego a ser eliminado e veja se você consegue ou não. Aconselho a todos que querem genuinamente cultivar, que deixem de fumar a partir de agora. Garanto que, se você quiser sinceramente isso, você conseguirá. Dentro do campo deste seminário, ninguém pensa em fumar. Se você quer deixar de fumar, com certeza você conseguirá; se você colocar novamente um cigarro na boca, terá um gosto ruim. Ler esta aula do livro produz o mesmo efeito. Claro, se você não quer cultivar, não iremos cuidar disso, mas, como um cultivador, penso que você deve deixar de fumar. Certa vez, dei este exemplo: “Você já viu um Buda ou um Tao sentado com um cigarro na boca?”. Como isso seria possível? Sendo um cultivador, qual é a sua meta? Você não deve parar de fazer isso? É por isso que digo que, se você quer cultivar, então, deixe de fazer isso, pois, além de fazer mal ao seu corpo, é também um tipo de desejo: é justamente o contrário do que é requerido de um cultivador.

### **O coração de inveja**

Quando ensino o Fa, falo frequentemente sobre a questão do coração de inveja. Por quê? Porque a inveja se manifesta de forma extremamente intensa entre os chineses, a ponto de ter se tornado algo natural e imperceptível por eles próprios. Por que a inveja é tão intensa entre o povo chinês? Isso tem suas raízes. O povo chinês foi fortemente influenciado pelo Confucionismo, por isso, os chineses são relativamente

mais introvertidos: quando estão com raiva, não expressam; quando estão felizes, também não expressam. Os chineses falam de autodomínio e tolerância. Acostumados a esse modo de ser, o povo chinês adquiriu uma personalidade bastante introvertida. Claro, isso tem seu lado positivo, tal como a pessoa não exibir suas qualidades internas, mas também tem seu lado negativo, que pode levar a estados ruins. Sobretudo no período final do Fa, esse lado negativo tornou-se ainda mais evidente e é capaz de fomentar o coração de inveja nas pessoas. Quando alguém deixa transparecer que algo de bom lhe aconteceu, todos aqueles que ficam sabendo disso são tomados pela inveja. Quando alguém ganha um bônus ou outro tipo de bonificação no trabalho ou fora dele, ele não ousa contar isso aos outros, pois quem ficar sabendo sentirá desequilíbrio em seu coração. Os ocidentais chamam isso de “inveja oriental” ou de “inveja asiática”. Toda a Ásia foi fortemente influenciada pelo Confucionismo vindo da China; por isso, a inveja está presente, em maior ou menor grau, em todos os países asiáticos, mas é especialmente intensa na China.

Isso está de certa forma relacionado à doutrina do igualitarismo absoluto praticado na China há algumas décadas: “Se o Céu desabar, todos morrerão”; “Se há algo a ser distribuído, deve ser dividido igualmente entre todos”, “Se houver um aumento salarial, o mesmo percentual deverá ser aplicado a todos”. Esse tipo de pensamento parece fazer bastante sentido, porque todos são colocados em pé de igualdade. Mas, na realidade, como as pessoas podem ser iguais? Os trabalhos não são iguais; os desempenhos e as responsabilidades das pessoas não são iguais. No universo, há este princípio: “Sem perda não há ganho; para ganhar é preciso perder.” Entre as pessoas comuns, diz-se que a remuneração deve ser proporcional ao trabalho despendido – quem se sacrifica mais deve ganhar mais. Porém, o igualitarismo absoluto de décadas atrás propôs a ideia de que todos nascem iguais e que as condições pós-natais moldam as pessoas para que fiquem diferentes. Digo que tal afirmação é extremada demais e tudo o que fica extremado acaba se tornando errado. Por que alguns nascem homens e outros nascem mulheres? Por que as pessoas têm aparências diferentes? Por que algumas pessoas nascem com doenças congênitas ou deformidades? Ou seja, não somos iguais. Visto de níveis altos, podemos ver que, em outra dimensão, a vida inteira de cada pessoa já está traçada. Então, como todos podem ser iguais? As pessoas querem a igualdade, mas, se elas almejam coisas que não existem em seus respectivos cursos de vida, como a igualdade seria possível? As pessoas não são iguais.

A personalidade dos ocidentais é relativamente mais extrovertida. Você percebe quando estão felizes ou estão com raiva. Embora isso tenha o seu lado positivo, tem também o seu lado negativo, como, por exemplo, a falta de autocontrole e tolerância. O modo de ser dos ocidentais e dos orientais baseia-se em duas mentalidades distintas e isso gera resultados práticos distintos diante de determinadas situações. Na China, quando um empregado recebe alguma vantagem, os outros sentem desequilíbrio em

seus corações; se ele receber um bônus maior, ele colocará discretamente o dinheiro no bolso para que os outros não saibam. Hoje em dia, é difícil até mesmo ser um empregado-modelo: “O chefe disse que você é um empregado-modelo, que é um exemplo para todos, então, seja você o primeiro a chegar e o último a sair, e já que você é tão bom e nós não somos tão bons quanto você, faça todo o trabalho por nós”. O sarcasmo pode ser sutil ou incisivo; é difícil até mesmo ser uma boa pessoa.

Se isso acontecer fora da China, será totalmente diferente. Em outros países, quando um empregado recebe um bônus por seu bom desempenho, ele pode contar alegremente o dinheiro na frente dos outros: “Uau, hoje o patrão me deu um belo bônus!”. Ele dirá isso aos outros alegremente e sem receio de grandes consequências. Na China, quando um chefe dá um prêmio em dinheiro a um empregado, o próprio chefe pede a ele que esconda o dinheiro e não deixe que os outros vejam. Em países ocidentais, quando um menino tira nota dez na prova, ele volta da escola para casa pulando alegremente e gritando ao longo do caminho para que todos ouçam: “Hoje eu tirei nota dez! Tirei dez na prova!”. Um vizinho abrirá a porta e dirá: “Muito bem, Toninho! Parabéns, garoto!”. Outro abrirá a janela e dirá: “Muito bem, Pedrinho! Continue assim!”. Se um menino fizer isso na China, será desastroso: “Hoje eu tirei nota dez! Tirei dez na prova!”. Antes mesmo de abrir a porta, o vizinho já estará insultando o menino: “O que há de mais em tirar nota dez? Está se gabando por quê? Quem nunca tirou uma nota dez?”. Essas duas mentalidades geram resultados diferentes; é algo que pode causar o coração de inveja nas pessoas. Quando algo de bom acontece a uma pessoa, ao invés de ficarem felizes por ela, elas se desequilibram em seus corações. Pode surgir esse problema.

O igualitarismo absoluto imposto alguns anos atrás simplesmente confundiu os conceitos e o raciocínio das pessoas. Vou ilustrar isso com um exemplo específico. Uma pessoa acha que ninguém é tão competente quanto ela no trabalho, que ela se destaca em tudo o que faz; ela se considera como alguém realmente extraordinária. Em seu íntimo, ela pensa: “Estou qualificado para ser um gerente ou um diretor da empresa; posso inclusive assumir uma posição muito mais alta: acho que posso ser até mesmo um primeiro-ministro”. Até o chefe possivelmente já disse que ela é realmente muito talentosa, que tem excepcional potencial e excelente desempenho. Talvez os colegas de trabalho também digam isso e admirem sua competência. No entanto, em sua própria equipe ou na empresa, há uma pessoa incompetente e profissionalmente inapta, que é incapaz de assumir qualquer responsabilidade. Mesmo assim, um dia, essa pessoa incompetente acaba sendo promovida a um cargo de direção ao invés dela; inclusive, torna-se chefe dela. Isso a deixa transtornada. Achando que é um absurdo e se sentindo injustiçada, ela tenta reverter isso recorrendo a todos os meios e é tomada pela inveja.

Estou explicando a todos um princípio que as pessoas comuns não conseguem entender. Você se considera excepcionalmente talentoso, mas receber a promoção não

está no curso de sua vida; porém, a outra pessoa não é competente, mas a promoção está no curso da vida dela, por isso, é ela quem ganhará a promoção. O que as pessoas comuns pensam não importa, pois são apenas pensamentos de pessoa comum. Da perspectiva dos seres de níveis superiores, o funcionamento da sociedade humana acontece simplesmente de acordo com arranjos pré-estabelecidos, por isso, o que está na vida de uma pessoa não é planejado com base no seu talento. No Budismo, fala-se do princípio da retribuição cármica. Sua vida é planejada de acordo com o seu carma. Por isso, não importando o quão talentoso você é, se você não tiver acumulado virtude, muito provavelmente você não conseguirá ter nada nesta vida. O outro é incompetente em tudo o que faz, mas tem bastante virtude e é por isso que será ele quem ocupará um alto cargo ou será muito rico. As pessoas comuns não são capazes de ver esse princípio e sempre acham que deveriam fazer exatamente aquilo que elas julgam ser merecedoras. E assim, elas competem e brigam com unhas e dentes durante toda a vida, ficam com o coração cheio de frustrações e se sentem muito ressentidas e exaustas. Elas vivem estressadas e se consideram injustiçadas, não comem nem dormem bem e ficam cada vez mais desanimadas. Quando a velhice chegar, elas terão arruinado a saúde e terão todo tipo de doenças.

Como cultivadores, temos mais razões ainda para não nos comportarmos dessa forma. Nós, cultivadores, falamos em seguir o curso natural das coisas. Se algo é para ser seu, você não o perderá e, se não é para ser seu, você não o terá, por mais que lute por isso. Claro, não é algo absoluto, pois se fosse, não haveria a questão de as pessoas cometerem más ações. Em outras palavras, podem existir alguns fatores instáveis. No entanto, como cultivadores, em tese, vocês estão sob os cuidados dos *Fashens* do Mestre e, se os outros quiserem tomar algo que é seu, não conseguirão. É por isso que ensinamos a deixar as coisas acontecerem naturalmente. Às vezes, você considera que algo é para ser seu, inclusive os outros dizem o mesmo, mas, na verdade, não é. Você pode ter se convencido de que era seu, mas, no final das contas, não era – por meio desse incidente, você será testado para ver se pode ou não renunciar a algo. Se você não for capaz de renunciar, então, é um apego, e usaremos esse método para remover seus apegos a interesses pessoais – essa é a questão. Como as pessoas comuns não conseguem se iluminar a esse princípio, todas elas sempre competem e brigam diante dos interesses.

A inveja se manifesta de maneira particularmente intensa entre as pessoas comuns e se manifesta de maneira evidente também na comunidade dos cultivadores. Há praticantes de *qigong* que não aceitam que a prática dos outros seja considerada melhor que a deles e não se respeitam uns aos outros. Eles comentam sobre o quão boa ou quão ruim é a prática dos outros; há todo tipo de comentários. Vejo que essas práticas são todas do nível de curar e fortalecer o corpo. A maioria dessas práticas que competem entre si são caóticas; surgiram sob a influência de *futis* e não falam de *xinxing*. Há pessoas que já vêm praticando há mais de 20 anos, mas sem manifestar

nenhuma capacidade sobrenatural, enquanto que outra obteve algumas capacidades assim que começou a praticar, o que faz com que o praticante mais veterano fique inconformado: “Pratico *qigong* há mais de 20 anos e não tenho nenhuma capacidade sobrenatural, mas ela, que nem bem começou a praticar, já tem. De onde vieram essas capacidades?”. Furiosa, ela dirá: “Ela tem *futi*! Ela tem insanidade de cultivo!”. Ou, enquanto um mestre de *qigong* dá aula, uma pessoa sentada na plateia não se conforma e diz com desdém: “Que mestre de *qigong* fajuto é esse? Não estou interessado em escutar essas coisas insignificantes que ele diz”. Talvez esse mestre realmente não fale tão bem quanto ela, contudo, ele está apenas ensinando as coisas do sistema dele. A pessoa em questão estudou de tudo, tem uma pilha de certificados, foi a cursos de quase todos os mestres de *qigong*; possivelmente, ela sabe muito mais coisas do que aquele mestre, mas que utilidade isso tem? São apenas coisas para curar doenças e fortalecer o corpo. Quanto mais dessas coisas ela acumula, mais caóticas e complicadas ficam suas mensagens e mais difícil se torna para ela cultivar; gera-se uma desordem total. A genuína prática de cultivo requer dedicação a apenas um único caminho e não tomar nenhum desvio. A inveja também ocorre entre os genuínos cultivadores: quando uma pessoa não admite que os outros possam ser melhores do que ela ou quando não abandona o coração de competitividade, a inveja é facilmente despertada.

Vamos contar uma história. No livro “*A investidura dos Deuses*”, Shen Gongbao considera que seu colega de cultivo Jiang Ziya é velho e incompetente; no entanto, a Venerável Divindade da Origem envia Jiang Ziya para conceder títulos aos Deuses. Shen Gongbao se desequilibra e diz: “Por que enviar alguém como ele para conceder títulos aos Deuses? Olhe como eu, Shen Gongbao, sou poderoso. Mesmo se eu arrancar minha cabeça, posso colocá-la de volta sem problemas. Por que não fui eu o escolhido para conceder títulos aos Deuses?”. Ele foi tomado pela inveja e, desde então, passou a criar problemas para Jiang Ziya a todo momento.

O Budismo original da época de Shakyamuni falava de capacidades sobrenaturais, mas, no Budismo de hoje, ninguém mais ousa falar disso. Se você falar de poderes divinos, eles dirão que você tem insanidade de cultivo. “Que poderes divinos?”. Eles simplesmente não reconhecem isso. Por quê? Os monges de hoje não fazem ideia do porquê. Shakyamuni teve 10 grandes discípulos e Mujianlian<sup>38</sup> era considerado o primeiro em poderes divinos. Shakyamuni teve também discípulas e, entre elas, uma, chamada de Lianhuase<sup>39</sup>, também era considerada a primeira em poderes divinos. Era assim também na época em que o Budismo foi introduzido na China; ao longo dos séculos, vários monges famosos tiveram poderes divinos. Por exemplo, quando estive na China, Bodhidarma atravessou um rio flutuando sobre uma planta de mangue. Mas,

---

<sup>38</sup> Em sânscrito: *Maudgalyāyana*

<sup>39</sup> Em sânscrito: *Utpalavarṇā*

no decorrer da história, os poderes divinos foram sendo cada vez mais desacreditados. A principal razão é que os monges superiores, os dirigentes e os abades não são necessariamente pessoas de grande qualidade-inata. Embora sejam abades ou monges superiores, esses são apenas cargos entre as pessoas comuns. Eles também são cultivadores, só que cultivam de forma especializada, vivendo em mosteiros onde exercem cargos como esses, enquanto você cultiva vivendo em meio à sociedade humana, onde tem seu emprego de pessoa comum. Ter ou não êxito no cultivo depende inteiramente de colocar o coração no cultivo: isso vale para todos igualmente e, mesmo se faltar um pouquinho, não bastará para cumprir o requisito. Porém, o monge noviço que cuida do fogo e ajuda na cozinha não tem necessariamente uma qualidade-inata pequena. Quanto mais dificuldades o monge noviço suporta, mais fácil é para ele abrir o *gong*, e, quanto mais comodamente vive o monge dirigente, mais difícil é para ele abrir o *gong*, porque envolve a questão da transformação do carma. O monge noviço trabalha árdua e exaustivamente, e isso possibilita a ele pagar seu carma mais rapidamente e se iluminar mais rapidamente. Então, talvez o *gong* do monge noviço se abra subitamente e, com sua iluminação ou sua semi-iluminação, ele passa a ter poderes divinos. Todos os monges do mosteiro vão até ele para consultá-lo e admirá-lo, mas o monge dirigente não é capaz de aceitar isso: “Como poderei continuar sendo o monge dirigente depois disso? Isso não é iluminação, é insanidade de cultivo. Expulsem-no deste templo!”. E, dessa forma, o monge noviço é expulso do templo. E, assim, com o passar do tempo, no Budismo chinês, ninguém mais ousou falar de poderes divinos. Veja como o monge Jigong tinha grandes poderes: ele foi capaz de transportar troncos de madeira do Monte E’mei, jogando-os um a um para fora de um poço localizado a mais de mil quilômetros de distância, mas, mesmo assim, foi expulso do Templo Lingyin.

O coração de inveja é um problema muito sério, porque envolve diretamente a questão de poder ou não alcançar a perfeição através do cultivo. Se você não se livrar da inveja, todos os corações que foram cultivados irão se tornar muito frágeis. Há uma regra quanto a isso: quem não tiver se livrado da inveja durante seu cultivo não alcançará a fruição-reta; não há exceção quanto a essa questão. Talvez, você já tenha ouvido que Buda Amitabha falou sobre ir com carma para o Paraíso, no entanto, isso não é possível sem antes eliminar a inveja. É permitido a alguém, com pequenas deficiências em outros aspectos, ir com carma para o Paraíso e, lá, concluir o cultivo, mas, se você não se livrar da inveja, isso definitivamente não será possível. Hoje, digo a todos os cultivadores: não insistam no erro e despertem-se para esse problema. Se o seu objetivo é cultivar para níveis mais elevados, então, você deve necessariamente se livrar da inveja. É por isso que tratamos desse assunto com destaque especial.

### **A questão de tratar doenças**

Ao falar sobre tratar doenças, não é para lhe ensinar a curar doenças. Não é permitido a nenhum genuíno discípulo do Falun Dafa curar as doenças das pessoas. Assim que você fizer isso, meus *Fashens* pegarão de volta todas as coisas do Falun Dafa que você carrega em seu corpo. Por que consideramos este assunto com tanto rigor? Porque é algo que prejudica o Dafa e, além disso, arruína sua própria saúde. Há pessoas que, depois de tratar a doença de alguém, ficam ansiosas para fazer isso de novo; elas puxam qualquer um que veem pela frente para curá-lo e se exibirem. Isso não é um apego? Isso prejudica seriamente o cultivo das pessoas.

Muitos falsos mestres de *qigong*, aproveitando-se do desejo que as pessoas comuns têm de aprender *qigong* para curar os outros, ensinam essas coisas. Eles dizem que, por meio da emissão de *qi*, você pode curar. Não é uma piada? Você tem *qi* e o paciente também; você acha que pode curar uma pessoa simplesmente emitindo *qi*? Quem sabe, seja o *qi* do paciente que acabe dominando você! Na realidade, o *qi* de uma pessoa não tem efeito restritivo sobre o *qi* das outras. No cultivo de alto nível, quando uma pessoa desenvolve *gong*, o que ela emite é uma matéria de alta energia, que pode efetivamente conter as doenças e restringir os sintomas, mas não pode remover a causa da doença. Por isso, para verdadeiramente curar uma doença, erradicando-a por completo, é preciso ter capacidades sobrenaturais de cura e há uma capacidade específica para cada tipo de doença. Digo que há milhares de capacidades sobrenaturais para curar doenças; para toda doença, há uma capacidade específica direcionada para essa doença. Sem tais capacidades, mesmo que saiam flores das suas mãos, de nada adiantará.

Nos últimos anos, alguns têm causado grande confusão no mundo do cultivo. Dos verdadeiros mestres de *qigong* que vieram a público para promover o *qigong* curando pessoas e ajudando-as a restaurar a saúde – os que vieram no início para preparar o caminho –, algum deles ensinou às pessoas para que curem doenças dos outros? Ou eles curavam diretamente as pessoas ou as ensinavam uma série de exercícios de *qigong* para que, elas mesmas, praticando-os, pudessem eliminar suas doenças e manterem-se saudáveis. Posteriormente, surgiram falsos mestres de *qigong* que disseminaram coisas caóticas, fazendo assim com que qualquer um que queira curar os outros acabe atraindo *futis*; certamente é assim. Sob as circunstâncias específicas daquele período, alguns mestres de *qigong* trataram as doenças de algumas pessoas, mas eles só o fizeram porque isso estava em conformidade com a conjuntura celestial daquele período. No entanto, por não ser uma habilidade de pessoa comum, aquilo não pôde continuar indefinidamente, pois foi algo decorrente da conjuntura celestial daquele período, algo específico daquele período. Posteriormente, surgiram pessoas que começaram a ensinar aos outros a curar e, dessa maneira, o caos foi semeado. Uma pessoa comum pode verdadeiramente curar os outros só porque participou de um curso de três ou cinco dias? Algumas pessoas afirmam: “Posso curar esta ou aquela doença”. Digo que todas as pessoas que alegam isso têm *futi*. Você sabe que coisa está

espreitando nas suas costas? Você tem *futi*, mas não sente nem sabe disso, inclusive se sente muito bem e acredita que é bastante capaz.

Só depois de muitos anos de árduo cultivo é que os verdadeiros mestres de *qigong* conseguem fazer algo assim. No entanto, você, que trata pessoas doentes, nunca se perguntou se você tem realmente as poderosas capacidades necessárias para eliminar o carma dos outros. Você recebeu ensinamentos genuínos? Você realmente acha que será capaz de curar doenças em questão de apenas dois ou três dias? Você, com suas mãos de pessoa comum, é capaz de curar doenças? No entanto, esses falsos mestres de *qigong* se aproveitam das suas fraquezas e de seus apegos humanos. Você não quer curar pessoas? Pois bem, eles criaram cursos para ensinar às pessoas métodos de cura, tais como: agulhas de *qi*, irradiação de luz, descarga e suplementação de *qi*, digitopressão, o suposto “método de agarrar”, etc. A variedade de métodos é enorme, mas o objetivo sempre é o mesmo: pegar o seu dinheiro.

Vamos falar agora sobre esse tal “método de agarrar”. A situação que vemos é a seguinte: por que as pessoas adoecem? A causa fundamental das doenças e de todos os seus infortúnios é o carma: o campo cármico de matéria escura. O carma tem natureza *yin* e é algo ruim. Por outro lado, as entidades ruins, que também possuem natureza *yin* e são totalmente pretas, podem se aderir aos corpos das pessoas que têm tal campo de carma, porque é um ambiente que lhes é propício. Essa é a causa fundamental das doenças de uma pessoa, é a principal fonte das doenças. Claro, elas ainda podem vir de duas outras formas: uma delas são entidades microscópicas de alta densidade, algo semelhante a um aglomerado de carma; a outra forma é mais rara e funciona como uma espécie de tubulação que transporta o carma acumulado dos antepassados para as gerações seguintes; são situações que também podem ocorrer.

Vamos falar agora dos tipos mais comuns de doença: quando no corpo de uma pessoa surge um tumor, uma inflamação ou uma hiperplasia óssea. Na realidade, em uma dimensão muito profunda, há uma entidade que está alojada no local da enfermidade. Um mestre comum de *qigong* não é capaz de ver isso, pois com capacidades sobrenaturais comuns não é possível ver isso; ele só consegue ver que há *qi* escuro no lugar onde há a enfermidade. É correto dizer que onde há *qi* escuro há uma doença, mas o *qi* escuro não é a causa da doença. A causa é uma dessas entidades que está em uma dimensão muito profunda e gera o campo de *qi* escuro. Por isso, algumas pessoas falam de expulsar ou expurgar o *qi* escuro. Vá em frente, tente fazer isso! Em pouco tempo, o *qi* será gerado novamente. Algumas entidades são mais poderosas e são capazes de puxar de volta o *qi* que acabou de ser expulso, fazendo com que o tratamento seja completamente ineficaz.

Aqueles com capacidades sobrenaturais podem ver que o *qi* escuro presente no local da enfermidade é um *qi* patogênico. A medicina tradicional chinesa dirá que os canais de energia estão obstruídos no local, que o *qi* e o sangue não estão fluindo

livremente ou que os canais de energia estão obstruídos no local da doença. A medicina ocidental dirá que é uma úlcera, um tumor, uma hiperplasia óssea, uma inflamação ou algo assim: essa é a forma como se manifesta nesta dimensão. Quando você retirar a entidade negativa da pessoa, você descobrirá que não há nada de errado com o corpo físico desta dimensão. Não importando se é uma hérnia de disco ou uma hiperplasia óssea, depois que aquele ser é retirado e aquele campo se dissipa, a saúde da pessoa se restaura no mesmo instante. Se você tirar uma outra radiografia, verá que a hiperplasia terá desaparecido. A causa fundamental da doença era precisamente aquele ser que produzia esse efeito.

Alguns afirmam que podem lhe ensinar a curar doenças em três ou cinco dias; eles lhe ensinam o “método de agarrar”. Mostre-me como você agarraria aquele ser! Os seres humanos são os mais débeis, enquanto que aqueles seres são realmente ferozes; eles podem controlar o seu cérebro e manipular você à vontade; podem inclusive facilmente matá-lo. No entanto, você acredita que pode agarrá-lo! Como isso seria possível? Você, com suas mãos de pessoa comum, não é capaz nem de tocá-lo. Enquanto você ficar tentando agarrá-lo desordenadamente, ele nem se importará, inclusive rirá de você por achar ridículos seus movimentos para tentar agarrá-lo. Porém, se você puder realmente tocá-lo, ele inutilizará instantaneamente sua mão e será uma lesão permanente! No passado, vi pessoas com ambas as mãos paralisadas; os exames médicos não mostraram nada de anormal no corpo e nas mãos, no entanto, elas não podiam levantar as mãos, que estavam paralisadas e ficavam como que penduradas. Encontrei pessoas nessa situação: o corpo delas de uma outra dimensão foi lesionado, e isso fez realmente elas ficarem permanentemente incapacitadas. Se até aquele corpo for lesionado, não resultará em uma paralisia definitiva? Algumas pessoas me perguntam: “Mestre, ainda posso praticar *qigong*? Eu fui esterilizado” ou “Uma parte do meu corpo foi removida devido a uma cirurgia”. Eu respondo que nada disso é um problema, porque uma cirurgia não pode afetar aquele corpo da outra dimensão e, ao praticar, é aquele outro corpo que de fato surte efeito. É por isso que disse que, se você tentar agarrar aquele ser sem ser capaz de encostar nele, ele o ignorará, mas, se você o tocar, ele provavelmente lesionará sua mão.

Para apoiar as iniciativas de fomento à prática do *qigong* em escala nacional, levei alguns discípulos para participar da Exposição Oriental de Saúde, em Pequim. Participamos de duas exposições e, em ambas, nossa prática foi o destaque. Na primeira, nosso Falun Dafa foi honrado com o título de “Escola Estrela do *Qigong*”. Na segunda, eram tantas as pessoas no nosso estande que não sabíamos o que fazer. Não havia muita gente nos outros estandes, contudo, o nosso estava abarrotado de gente. Formamos três filas de espera: a primeira era de pessoas que, desde cedo, preencheram as vagas para o tratamento da manhã, a segunda era de pessoas que queriam se inscrever para o tratamento da tarde e a terceira era de pessoas que queriam o meu autógrafo. Por que fizemos isso se não curamos pessoas? Foi para apoiar as iniciativas de grande porte

de fomento ao *qigong* no país, para contribuir com essa causa. Foi por isso que participamos do evento.

Distribuí o meu *gong* entre os discípulos que levei para participar do evento; dei a cada um deles uma porção contendo um aglomerado de energia que agregava centenas de capacidades sobrenaturais. Selei as mãos de todos eles, mas, ainda assim, as mãos de alguns foram mordidas a ponto de formarem bolhas e sangrarem, e isso aconteceu com bastante frequência. Aqueles seres são ferozes a tal ponto, então, pense se você conseguiria mexer com eles com suas mãos de pessoa comum. Além do que, para conseguir agarrá-lo, você precisa ter capacidades sobrenaturais específicas para isso, visto que, naquela outra dimensão, aquele ser saberá o que você quer fazer assim que você pensar nisso e, quando você for agarrá-lo, ele já terá fugido há muito tempo. E, assim que o paciente for embora, ele voltará para o corpo da pessoa e a doença ressurgirá. Para poder erradicá-lo, você precisa ter uma certa capacidade sobrenatural, com a qual, quando você estende a mão, “paf!”, você o paralisa lá e, uma vez paralisado, é preciso ter outra capacidade sobrenatural, mais poderosa ainda, que antigamente era chamada de “grande método para capturar a alma”. É uma capacidade que pode puxar o espírito-original da pessoa para fora do corpo e, assim, imobilizar instantaneamente a pessoa. Essa capacidade sobrenatural é direcionada para um alvo específico; nós a direcionamos justamente para capturar essas coisas. Todos conhecem a história de como o Buda Tathagata direcionou uma tigela para capturar Sun Wukong<sup>40</sup>, que, apesar de ser capaz de se transformar e ficar com um tamanho enorme, foi imediatamente reduzido a um tamanho minúsculo. Essa capacidade exerce justamente esse efeito. Não importando o tamanho da entidade, ela é encolhida instantaneamente e capturada com a mão.

Ademais, não daria certo introduzir sua mão no corpo carnal do paciente e retirá-la depois de ter agarrado aquele ser, porque isso perturbaria a mente das pessoas comuns. Definitivamente não é permitido fazer dessa maneira, mesmo que seja possível. A mão introduzida no corpo do paciente é a sua mão de outra dimensão. Por exemplo, para curar uma pessoa com uma doença cardíaca, ao mover sua mão carnal em direção ao coração para agarrar aquele ser, é a sua mão de outra dimensão que penetra o corpo da pessoa e, num instante, agarra aquele ser enquanto sua mão de fora se fecha, e nesse ponto, as duas mãos se juntam e o ser já estará detido em sua mão. Ele é bastante feroz e, às vezes, se move tentando perfurar sua mão; às vezes, ele morde e às vezes chega a gritar. Ainda que ele pareça pequeno quando preso em sua mão, se você o soltar, ele se tornará muito grande. Não são coisas com as quais qualquer um pode mexer. Sem ter as capacidades sobrenaturais específicas que são necessárias para

---

<sup>40</sup> 孫悟空 (*sūn wù kōng*): Também conhecido como “o Rei-Macaco”, é um personagem da obra clássica chinesa “*Jornada para o Oeste*”, de Wu Cheng-En (1500 – 1582 d.C.).

isso, não é possível erradicá-lo; não é nem de perto tão simples como muitos pensam ser.

Claro, no futuro, esse método de tratamento pelo *qigong* talvez possa existir assim como existiu no passado, mas sob uma condição: quem o usar deve necessariamente ser um cultivador. Durante o processo de seu cultivo, um cultivador, movido por compaixão, pode fazer isso para algumas poucas pessoas boas, mas ele não pode erradicar por completo o carma delas, porque não tem virtude-soberana para tanto. Portanto, embora os sintomas específicos da doença desapareçam, a tribulação ainda estará lá. Mestres comuns de *qigong* não alcançam o Tao através do cultivo, por isso, são apenas capazes de adiar a doença ou, talvez, de transformá-la em outra forma de tribulação. Porém, é provável que eles próprios nem saibam desse processo de adiamento, porque, se na prática deles quem cultiva realmente é a consciência-assistente, é a consciência-assistente que faz isso. Alguns mestres de certas práticas de *qigong* são muito famosos, no entanto, muitos mestres famosos de *qigong*, eles mesmos, não têm *gong*, pois o *gong* está todo no corpo do espírito-original-assistente. A razão de eles terem permissão para tratar pessoas durante o processo de seus cultivos é que eles têm permanecido nesse mesmo nível por décadas, sem se elevar de nível. Por isso, eles sempre estiveram tratando pessoas durante a vida toda; sendo assim, fica permitido que eles façam isso porque não se elevarão mais do que isso. Entretanto, os cultivadores do Falun Dafa não estão autorizados a curar doenças dos outros sob nenhuma hipótese. Você pode ler este livro para alguém doente e, se ele for capaz de aceitar o conteúdo do livro, isso poderá curar a doença, mas, o resultado varia de acordo com a quantidade de carma de cada um.

### **A cura nos hospitais e a cura pelo *qigong***

Vamos agora falar sobre a relação entre os tratamentos nos hospitais e a cura pelo *qigong*. Alguns médicos da medicina ocidental não reconhecem o poder de cura do *qigong*; pode-se dizer que a maioria tem essa opinião. O argumento deles é: “Se o *qigong* pode realmente curar, então, por que ainda existem hospitais? Se vocês podem curar só com as mãos – sem injeções, remédios e internações –, não seria maravilhoso se vocês substituíssem os hospitais?”. Esse argumento não tem lógica, além de ser bastante rude. Muitas pessoas não sabem o que é o *qigong*, mas, na verdade, a cura pelo *qigong* não pode ser igual aos métodos de tratamento das pessoas comuns, pois o *qigong* não é uma habilidade técnica de pessoa comum, mas, sim, algo sobrenatural. Como poderia ser permitido que algo sobrenatural interferisse em grande escala na sociedade humana? Os Budas são poderosíssimos, e um único Buda, com um só gesto de mão, poderia fazer com que todas as doenças da humanidade deixassem de existir. Por que nenhum deles faz isso? Além do mais, há incontáveis Budas, então por que nenhum deles mostra misericórdia curando a todos? É porque a sociedade das pessoas

comuns deve ser exatamente como ela é. Nascimento, envelhecimento, doenças e morte são o estado natural da sociedade humana e há causas predestinadas subjacentes. Tudo isso faz parte do ciclo das retribuições cármicas: se você tiver dívidas cármicas, terá que pagá-las.

Caso você curasse a doença de alguém, isso seria equivalente a violar esse princípio, e, nesse caso, seria como permitir a todos que cometam maldades sem ter de pagar por isso. Como isso poderia ser permitido? Um cultivador, movido por sua compaixão, poderá tratar as doenças dos outros enquanto ele não tiver poder suficiente para resolver o problema por completo. Devido ao coração de compaixão do cultivador ter emergido, é permitido a ele fazer isso. Porém, mesmo que você fosse realmente capaz de resolver esse tipo de problema, não lhe seria permitido resolvê-lo em grande escala, pois isso perturbaria seriamente a normalidade da sociedade das pessoas comuns. É por isso que é absolutamente inviável que o *qigong* substitua os hospitais das pessoas comuns, pois é um Fa que transcende o nível humano.

Se na China fossem abertos hospitais de *qigong* – suponha que fosse permitido – e que todos os grandes mestres de *qigong* viessem trabalhar neles, vejamos o resultado que isso causaria. Não é permitido fazer dessa forma, porque todos salvaguardam o estado de normalidade da sociedade humana. Se fossem inaugurados hospitais de *qigong*, clínicas de *qigong*, centros de reabilitação de *qigong* ou santuários de cura pelo *qigong*, a eficácia dos tratamentos dos mestres de *qigong* despencaria e imediatamente deixaria de dar os resultados esperados. Por quê? Porque eles estariam se envolvendo em coisas de pessoas comuns e isso necessariamente teria que ser feito se ajustando à altura do Fa da sociedade humana e se mantendo ao nível do estado das pessoas comuns, de modo que a eficácia dos seus tratamentos teria que ser igual à dos hospitais. Consequentemente, os tratamentos dos mestres de *qigong* não teriam a eficácia esperada e eles também precisariam dividir o tratamento em várias etapas; é o que geralmente acontece.

Com ou sem hospitais de *qigong*, não há como negar que o *qigong* pode curar doenças. O *qigong* se popularizou na sociedade já há bastante tempo e muitas pessoas já se curaram e recuperaram a saúde física por meio da prática de exercícios de *qigong*. Não importando se um mestre de *qigong* adiou a doença ou a transformou de alguma outra forma, de algum modo, a doença de fato desapareceu, ainda que momentaneamente. Ou seja, não há como negar que o *qigong* pode curar doenças. A maioria das pessoas que vai a mestres de *qigong* padece de doenças difíceis de curar ou que os hospitais não conseguem curar. Elas recorrem a mestres de *qigong* para tentar a sorte, contudo, acabam de fato sendo curadas. Os que conseguem ser curados pelos hospitais não procuram mestres de *qigong* –especialmente, no início do *qigong*, todos tinham esse entendimento. Portanto, o *qigong* pode curar doenças; porém, isso não pode ser feito da forma como as outras coisas são feitas na sociedade das pessoas

comuns. Interferir em larga escala na sociedade humana não é permitido sob nenhuma hipótese. Contudo, se é feito num âmbito restrito ou de forma discreta, sem muita notoriedade, é permitido, mas a doença não será completamente erradicada, esse ponto é certo. O melhor a fazer é praticar *qigong* por conta própria para se exercitar e se livrar das doenças.

Há também mestres de *qigong* que dizem que os tratamentos nos hospitais não podem curar doenças e criticam a eficácia de seus tratamentos. O que temos a dizer sobre isso? Claro, há muitas razões para isso. A meu ver, a principal razão é a deterioração do padrão moral da humanidade, que fez surgir todo tipo de doenças bizarras: a medicina não é capaz de curá-las nem os medicamentos são eficazes contra elas; além disso, há uma proliferação de medicamentos falsos. Isso tudo decorre de ações humanas que fizeram a sociedade se corromper até este ponto. No entanto, ninguém deve culpar os outros, já que todos colocaram lenha nessa fogueira; por isso, todos encontrarão tribulações e dificuldades durante o cultivo.

Os hospitais não conseguem diagnosticar algumas doenças, no entanto, o paciente de fato está doente. Outras doenças, embora diagnosticadas, ainda não têm nomes e são doenças nunca vistas anteriormente. Nos hospitais, eles as chamam conjuntamente de “doenças modernas”. Os hospitais são capazes de curar doenças? É claro que sim. Se não fossem capazes, por que as pessoas confiariam nos médicos e iriam aos hospitais para se tratar? Os hospitais podem curar doenças, só que seus métodos de tratamento são do nível das pessoas comuns, enquanto as doenças vão além do nível humano e algumas delas são muito graves. É por isso que os médicos dizem que precisam iniciar o tratamento o quanto antes, porque, se a doença se agravar demais, não será mais possível tratar o paciente, pois uma dose muito alta de medicamentos poderia intoxicar a pessoa. Os tratamentos médicos atuais são do mesmo nível da atual ciência e tecnologia; são todos do nível das pessoas comuns, por isso, só podem ter tal nível de eficácia. Mas, há um ponto a esclarecer: tanto os tratamentos comuns do *qigong* como os dos hospitais apenas adiam a tribulação causada pelo carma, que é a causa fundamental de a doença existir. A doença é apenas adiada para um momento posterior desta vida ou para mais adiante, enquanto que o carma não se altera em nada.

Vamos agora falar um pouco sobre a medicina tradicional chinesa. Os tratamentos da medicina tradicional chinesa tinham muita proximidade com os do *qigong*. Na China antiga, a maioria dos médicos tinha capacidades sobrenaturais. Todos

os grandes médicos, como Sun Simiao<sup>41</sup>, Hua Tuo<sup>42</sup>, Li Shizhen<sup>43</sup> e Bian Que<sup>44</sup>, tinham capacidades sobrenaturais e tudo isso está documentado nos livros de medicina. Mas, hoje em dia, essas coisas de excelência são frequentemente desacreditadas e criticadas. Da antiga medicina chinesa, foram herdados apenas prescrições e resquícios de conhecimentos adquiridos a partir da experiência. A medicina na China antiga era muito avançada, mais avançada que a medicina moderna. As pessoas dizem: “Como a ciência médica é avançada! Temos agora a tomografia computadorizada que tornou possível ver o interior do corpo humano; há também as imagens de ultrassom e as de raio-X”. Embora os equipamentos médicos modernos sejam de fato bastante avançados, a meu ver, não estão à altura da antiga medicina chinesa.

Hua Tuo viu um tumor no cérebro de Cao Cao<sup>45</sup> e quis fazer uma cirurgia para abrir seu crânio e removê-lo. Ao escutar isso, Cao Cao achou que Hua Tuo estava conspirando para matá-lo e mandou prendê-lo. Hua Tuo acabou morrendo no cárcere. Quando a doença se manifestou, Cao Cao se lembrou de Hua Tuo e mandou buscá-lo, mas já era tarde demais, pois Hua Tuo já havia falecido. No fim das contas, Cao Cao de fato morreu devido a esse tumor cerebral. Como Hua Tuo sabia que havia um tumor no cérebro de Cao Cao? Porque ele o viu. Essa é uma capacidade sobrenatural do ser humano, a qual todos os grandes médicos do passado tinham. Quem tem o *tianmu* aberto pode, olhando de só um lado do corpo, ver simultaneamente os quatro lados. Olhando o paciente de frente, pode-se ver a parte de trás, o lado esquerdo e o lado direito do corpo, além de se poder ver camada a camada do corpo. Além disso, é possível atravessar esta dimensão para observar a causa fundamental da doença. Os métodos

---

<sup>41</sup> 孫思邈 (*sūn sī miǎo*) (~518 – 682 d.C.): Famoso médico e farmacologista da China Antiga. Conhecido como “o Rei da Medicina”, foi autor de “*Prescrições essenciais para emergências*”, uma das mais antigas enciclopédias da Medicina Clínica chinesa.

<sup>42</sup> 華佗 (*huà tuó*) (145 – 208 d.C.): Famoso médico e cirurgião da China Antiga. Honrado em sua época como “Médico-Divino”, era conhecido pela precisão de seus diagnósticos e por curar pacientes usando baixas dosagens de medicamentos. Dominava o uso de anestesia e é considerado o primeiro cirurgião da história a realizar cirurgias usando anestésicos.

<sup>43</sup> 李時珍 (*lǐ shí zhēn*) (1518 – 1593 d.C.): Famoso médico e herbologista da China Antiga. Foi integrante do Conselho dos Médicos Imperiais e autor de “*Taxonomia das plantas medicinais*” (“*Bencao Gangmu*”), enciclopédia ilustrada dividida em 52 volumes que contém a descrição de 1892 medicamentos e 11096 prescrições médicas.

<sup>44</sup> 扁鵲 (*biǎn què*) (~407 a.C. – ~310 a.C.): Nascido Qin Yueren, famoso médico da China Antiga. Considerado o pioneiro do método de tomar o pulso do paciente para diagnosticar suas patologias. É conhecido por ter reanimado um príncipe inconsciente tido como “morto” e de ter identificado uma doença mortal em um rei antes do paciente sentir qualquer sintoma.

<sup>45</sup> 曹操 (*cáo cāo*) (155 – 220 d.C.): General e político da dinastia Han do Leste (22 – 220 d.C.) e fundador *de facto* do Reino de Wei, hegemom do Norte no período dos Três Reinos (220 – 280 d.C.).

da medicina moderna podem fazer isso? Estão ainda muito longe disso; talvez daqui a mil anos! Com a tomografia computadorizada, o ultrassom e o raio-X também é possível examinar o interior do corpo, mas os equipamentos são grandes, não são portáteis e dependem de eletricidade para funcionarem. Como compará-los ao *tianmu*, que está sempre com você onde você estiver e não depende de nenhuma fonte de energia?

Alguns falam maravilhas sobre os medicamentos modernos. Eu digo que não é bem assim. Na antiga China, as ervas medicinais realmente podiam curar de forma eficaz e rápida. Muitas coisas daqueles tempos se perderam, mas muitas ainda estão sendo transmitidas entre a população. Quando estive na cidade de Qiqihar para dar aulas, vi um vendedor ambulante extraíndo dentes na rua. Já à primeira vista, era evidente que ele era do Sul da China, porque não estava trajado como as pessoas do Nordeste da China. Ele extraía o dente de qualquer um que lhe pedisse; ele havia extraído um monte de dentes, mas, seu propósito não era extrair dentes, e sim, vender frascos com uma poção medicinal da qual emanava um denso vapor amarelo. Para extrair um dente, ele destampou um daqueles frascos, encostou-o na bochecha na região do dente com problema e, em seguida, pediu à pessoa que inalasse algumas vezes o vapor amarelo; quase nada da poção do frasco era consumida. Em seguida, ele tampou o frasco, colocou-o de lado, tirou um palito de fósforo do bolso e, ao mesmo tempo em que falava das propriedades de seu remédio, deu um ligeiro golpe no dente com o palito e, assim, o dente saiu e só com poucos filetes de sangue. Não doía nem sangrava. Pensem todos: um palito de fósforo pode se quebrar facilmente se for usado com uma força excessiva, mas ele extraía dentes com apenas um leve toque.

Eu digo que os instrumentos de precisão da medicina ocidental não estão à altura de coisas que vêm sendo transmitidas na China em meio ao povo. Vejamos quem gera o melhor resultado. Aquele homem extraiu um dente com apenas um golpe de palito de fósforo, no entanto, para arrancar um dente, o procedimento da medicina ocidental envolve primeiramente injetar um anestésico perfurando aqui e ali, e a própria aplicação do anestésico já dói bastante. Depois que a anestesia faz efeito, o dentista começa a extrair o dente com um alicate especial e, apesar dos cuidados, a raiz do dente pode se quebrar e ficar no osso. Quando isso acontece, o dentista utiliza um martelinho e um cinzel para removê-la; os golpes fazem o paciente ficar apreensivo ou até aterrorizado. Às vezes, é preciso usar uma broca odontológica, fazendo alguns pacientes terem espasmos devido à dor intensa; sangra bastante e o paciente cospe sangue durante algum tempo. Diga-me, qual dos dois métodos é o melhor? Qual é o mais avançado? Não devemos nos deixar levar só pela aparência dos instrumentos, em vez disso, devemos observar a eficácia. A antiga medicina chinesa era muito avançada, a medicina ocidental nunca será capaz de alcançar o patamar de engenhosidade dela, não importando quanto tempo leve.

A ciência da antiga China era muito diferente da ciência moderna proveniente do Ocidente. Ela tomou outro rumo e poderia ter nos levado a uma outra situação. É por isso que não podemos entender a ciência e tecnologia da China de antigamente com base no modo atual de se conhecer as coisas, porque a antiga ciência chinesa investigava diretamente coisas como o corpo humano, a vida e o universo; por isso, ela tomou um outro rumo. Naquela época, as pessoas que iam para a escola falavam em meditação, em manter uma boa postura corporal, em condução do *qi* e em usar técnicas respiratórias ao escreverem com o pincel. Em todos os ofícios, dava-se bastante importância a purificar a mente e a harmonizar a respiração. A sociedade inteira se encontrava num estado como esse.

Alguns dizem: “Nós teríamos os carros e os trens que temos hoje se tivéssemos seguido o rumo da antiga ciência chinesa? Teríamos a modernidade que temos atualmente?”. Digo que você não conseguirá entender outro estado de vida se baseando apenas neste ambiente em que vivemos; para isso, seu raciocínio e sua mentalidade precisariam passar por uma revolução. Sem as televisões de hoje, as pessoas teriam uma bem diante de suas testas e poderiam ver o que quisessem, pois elas teriam capacidades sobrenaturais. Sem trens e sem carros, elas poderiam levitar e nem sequer precisariam de elevadores. Seria um estado de progresso social diferente e não necessariamente confinado aos limites do modelo atual. Os discos voadores dos extraterrestres viajam a velocidades incríveis e podem se expandir e se encolher de tamanho; eles tomaram um rumo de desenvolvimento ainda mais diferente do que o nosso, uma outra abordagem científica.

## Oitava Aula

### **Bigu**

Alguns falaram sobre a questão do *bigu*<sup>46</sup>. O *bigu* é um fenômeno que de fato existe e não só no mundo do cultivo; inclusive, há muitas pessoas que manifestaram esse estado vivendo na sociedade das pessoas comuns. Há pessoas que passam anos ou até décadas sem comer ou beber nada e permanecem muito bem. Alguns dizem que o *bigu* é uma manifestação típica de um certo nível; outros, que é uma evidência de que o corpo está sendo purificado; há ainda os que dizem que é algo que faz parte do processo de cultivo para níveis altos.

Na verdade, não é nada disso. O que é então? Na verdade, o *bigu* é apenas um método especial de cultivo adotado sob circunstâncias bem específicas. Sob que circunstâncias ele é adotado? Na antiga China, especialmente antes do surgimento das religiões, muitas pessoas cultivavam de modo solitário e secreto: elas iam cultivar em lugares afastados, isolados da sociedade, como montanhas remotas ou cavernas. Assim que se decidia cultivar dessa maneira, surgia o problema do provimento de alimentos. Se o *bigu* não fosse adotado, a pessoa não poderia cultivar, pois morreria de fome ou de sede. Quando fui de Chongqing a Wuhan para ensinar o Fa, fui de barco rumo ao leste pelo rio Yangtzé. No caminho, vi cavernas embrenhadas nas montanhas de ambos os lados dos penhascos das Três Gargantas. Há muitas dessas cavernas em várias montanhas famosas. Antigamente, depois de adentrar numa caverna embrenhada nos penhascos, o cultivador cortava a corda que usou para chegar até lá e passava a cultivar dentro dela. Se ele não obtivesse êxito no cultivo, ele morreria lá dentro. O *bigu* é simplesmente um método especial de cultivo que é empregado sob essa situação bastante específica em que não há disponibilidade de água ou de comida.

O *bigu* faz parte de algumas práticas de cultivo que o adotaram ao longo da história em seus processos de transmissão. Contudo, na maioria das práticas ensinadas atualmente na sociedade, não há o método do *bigu*. Nós já dissemos que você deve cultivar coisas de um só caminho, que você não pode fazer tudo da maneira que lhe vier à cabeça. Você acha que o *bigu* é algo bom e quer experimentá-lo, mas com que propósito? Algumas pessoas acham que é algo bom e são curiosas; outras acham que se trata de uma grande capacidade e que podem usá-lo para se exibirem aos outros. Há pessoas com todo tipo de mentalidades. Mesmo adotando o método do *bigu* para cultivar, a pessoa que o utiliza precisa consumir sua própria energia para manter o corpo, por isso, o ganho de energia não compensa a perda. Sabemos que, com o

---

<sup>46</sup> Em chinês, “辟穀” (*bì gǔ*): “abstinência de grãos”.

surgimento das religiões, ser abastecido de alimentos deixou de ser problema. Para quem medita em estado de concentração profunda ou em regime de isolamento num monastério, sempre há alguém que o supre de comida e de bebida; portanto, não há o problema da falta de alimentos. Especialmente você que cultiva vivendo na sociedade humana, não há necessidade nenhuma de recorrer ao *bigu*. Além disso, se o *bigu* não faz parte da sua prática, você não deve adotá-lo irresponsavelmente. Porém, se ainda assim você quer praticar adotando o *bigu*, faça como bem entender. Pelo que eu sei, quando um mestre guia genuinamente um discípulo para níveis elevados e na sua prática há o *bigu*, esse fenômeno pode ocorrer. Porém, o *bigu* não pode ser ensinado amplamente, por isso, geralmente, o mestre leva o discípulo para cultivar de forma secreta e individualizada.

Hoje em dia, há mestres de *qigong* que ensinam o *bigu* às pessoas. Funciona? No final das contas, não. Para quem funcionou? Vi várias pessoas hospitalizadas por causa disso e muitas delas correram perigo de morte. Por que isso aconteceu? Afinal, o *bigu* não existe? Sim, ele de fato existe, mas há um ponto que devemos considerar: não é permitido que alguém perturbe tão casualmente o estado de normalidade da sociedade humana; isso não é permitido. Não precisamos nem falar do impacto que o *bigu* teria na China se ninguém mais comesse nem bebesse; se apenas nesta região da cidade de Changchun ninguém mais comesse nem bebesse, isso tornaria as coisas bem mais fáceis! Ninguém mais precisaria se preocupar em preparar a comida e os camponeses não teriam mais que fazer o árduo trabalho que fazem nas lavouras. Isso realmente facilitaria muito as coisas, mas, daria certo apenas trabalhar sem haver a necessidade de comer? Esta ainda seria uma sociedade humana? Com certeza, não daria certo. Não é permitido que coisas como essa interfiram na sociedade humana, em larga escala.

Quando alguns mestres de *qigong* ensinaram o *bigu* às pessoas, isso resultou em muitas situações de perigo. Algumas pessoas têm um obstinado apego de busca ao *bigu*, porém, elas ainda têm muitos corações de pessoas comuns que não foram descartados e, quando elas veem algo apetitoso, mas sem poder comê-lo, elas ficam com água na boca e, com esse apego, não tem como dar certo. Quando o desejo de comer surge, isso as deixa bastante angustiadas: se não comerem, elas ficarão com fome, mas se tentarem comer, elas não conseguirão e acabarão vomitando. Isso as deixa desesperadas e psicologicamente aflitas; muitas acabaram hospitalizadas e de fato correram risco de vida. Algumas pessoas me procuraram para me pedir que eu resolva esse tipo de coisas caóticas, mas não quero me envolver nisso. Alguns mestres de *qigong* são simplesmente irresponsáveis; quem iria querer arrumar essas desordens que eles causam?

Além disso, se você se colocou em problemas por causa do *bigu*, não foi porque você mesmo buscou isso? Dissemos que o fenômeno do *bigu* existe, mas não é um tipo de estado que surge em níveis elevados, tampouco é algum tipo de reação especial. É apenas um método empregado para cultivar sob circunstâncias especiais e que não

pode ser popularizado. Muitas pessoas buscam o *bigu* e dizem que há coisas como o “*bigu* pleno” e o “*semibigu*”, e até mesmo o classificam em níveis. Algumas pessoas dizem que só bebem água ou que só comem frutas. Esses são todos *bigus* falsos e certamente não podem ser mantidos por muito tempo. Aqueles que verdadeiramente cultivam em cavernas ficam lá sem comer e beber nada; esse é o verdadeiro *bigu*.

### **Roubar qi**

Algumas pessoas empalidecem de medo a ponto de desistirem de praticar *qigong* assim que ouvem alguém falar de roubo de *qi*. Muitas pessoas passaram a não querer praticar *qigong* ou mesmo ter contato com ele, justamente porque, dentro da comunidade de cultivadores, algumas pessoas propagam coisas como “insanidade de cultivo”, “roubo de *qi*” e coisas do tipo. Mais pessoas estariam praticando *qigong* se essas coisas não fossem propagadas. Inclusive, há mestres de *qigong* de *xinxing* ruim que se especializaram em ensinar essas coisas, semeando confusão e caos no mundo do cultivo. Na verdade, roubo de *qi* não é assustador como eles dizem ser. Dizemos que *qi* é tão somente *qi*, não importando se o chamem de “*qi* primordial da origem” ou de qualquer outro jeito. Enquanto uma pessoa tiver *qi* no seu corpo, ela ainda estará no nível de eliminar doenças e fortalecer a saúde física, por isso, ainda não pode ser considerada um cultivador. Enquanto uma pessoa tiver *qi* em seu corpo, significa que seu corpo ainda não foi purificado a um estágio avançado; conseqüentemente, ela ainda terá *qi* patogênico – certamente é assim. Quem rouba *qi* ainda está no nível de prática de *qi*. Que verdadeiro cultivador iria querer esse *qi* impuro? O *qi* de quem não cultiva é bastante turvo, mas pode se tornar límpido por meio da prática. No lugar do corpo onde existe uma doença, um aglomerado de alta densidade de matéria escura pode se evidenciar. Prosseguindo com a prática, quando de fato se chega ao ponto no qual as doenças são eliminadas, o *qi* se torna gradualmente amarelado e, com a prática contínua, as doenças são verdadeiramente eliminadas, o corpo da pessoa deixa de ter *qi* e entra no estado de corpo-branco-leitoso.

Ou seja, isso significa que quem ainda tem *qi* não está livre de doenças. Somos cultivadores que refinamos gong, então, para que iríamos querer *qi*? Queremos purificar os nossos corpos, então por qual razão iríamos querer ter *qi* impuro nos nossos corpos? Definitivamente, não é algo que se deve desejar. Quem quer *qi* ainda está no nível de *qi* e, nesse nível, ele não é capaz de distinguir o *qi* bom do *qi* ruim, ele não possui essa habilidade. Quanto ao genuíno *qi* essencial do seu *dantian*, os outros não são capazes de tocá-lo, pois só quem possui capacidades elevadas é capaz de fazer isso. Quanto a esse *qi* turvo em seu corpo, se alguém quiser roubá-lo, deixe que o roube; não é nada de mais. Se eu quiser me encher de *qi* durante a prática dos exercícios, basta pensar nisso que meu ventre se inflará em poucos instantes.

Na Escola Tao, ensina-se a “postura-parada celestial” e, na Escola Buda, ensina-se a recolher o *qi* com as mãos e introduzi-lo através do topo da cabeça. No universo há *qi* em abundância, você pode ficar o dia inteiro recolhendo *qi*. Com os pontos de acupuntura *laogong* das mãos e o ponto *baihui*<sup>47</sup> abertos, e focando a mente no *dantian*, você pode se encher de *qi* em poucos instantes introduzindo-o com as mãos. Mas, por mais que você possa se encher de *qi*, que utilidade há nisso? Algumas pessoas, quando praticam muito *qi*, sentem que seus dedos estão inchados, que o corpo todo está inchado. Quando os outros se aproximam delas, podem sentir um campo ao redor delas: “Nossa! Você tem praticado *qigong* muito bem!”. Eu digo que isso não é nada. Por acaso elas têm *gong*? É apenas prática de *qi* e, por maior que possa ser a quantidade de *qi*, nunca poderá substituir o *gong*. O propósito em praticar exercícios de *qi* é purificar o corpo, substituindo o *qi* de dentro do corpo por um *qi* bom recolhido de fora. Que sentido há em acumular *qi*? Nesse nível de prática, não ocorre uma transformação substancial, logo, não se trata de *gong*. Não importando quanto *qi* você possa roubar, só fará de você um grande saco de *qi*. Do que isso adiantaria? Não foi transformado em matéria de alta energia. Então, não há o que temer: se alguém quiser realmente roubar seu *qi*, deixe que ele o roube.

Pensem todos: enquanto o corpo de uma pessoa tiver *qi*, ela não estará livre de doenças. Então, quando alguém rouba o seu *qi*, ele não leva junto o seu *qi* patogênico? Ele não tem nenhuma capacidade para diferenciar um *qi* do outro, porque uma pessoa que quer *qi* ainda está no nível de *qi* e, por estar nesse nível, não tem nenhuma capacidade. Quem tem *gong*, com toda certeza, não quer *qi*. Se você não acredita, façamos este experimento: se ele realmente quiser roubar o seu *qi*, fique parado e deixe que ele o roube. Concentre-se mentalmente para se encher de *qi* do universo, enquanto ele fica roubando o seu *qi*. Veja como isso seria ótimo para você, porque ajudaria a limpar seu corpo mais rapidamente e lhe pouparia o trabalho de ficar fazendo o movimento de expulsar o *qi* do seu corpo e recolher o *qi* do universo. Além disso, como a intenção dele foi má – roubar coisas dos outros – ele deve perder virtude mesmo tendo pegado algo ruim: o seu *qi* patogênico. É por isso que ele precisará dar virtude a você. Forma-se um fluxo entre você e ele: de um lado, ele rouba seu *qi*; do outro, ele lhe dá virtude. Quem rouba *qi* não sabe disso; se ele soubesse, não ousaria fazer isso de jeito nenhum!

Todos que roubam *qi* têm um rosto esverdeado; todos ficam assim. Muitas pessoas que vão praticar *qigong* nos parques vão porque querem se curar, porque sofrem de todo tipo de doenças. Enquanto os outros recorrem a tratamentos para expulsar o *qi* patogênico para ficarem saudáveis, quem rouba *qi*, além de não fazer nada para expulsá-lo, acumula em seu corpo todo tipo de *qi* patogênico dos outros; até o

---

<sup>47</sup> Em chinês, “百會” (*bǎi huì*): “centenas de confluências”. Ponto de acupuntura localizado no topo da cabeça (Nomenclatura da OMS: GV-20).

interior do corpo torna-se escuro. Como ele sempre perde virtude, até mesmo o entorno do seu corpo se torna escuro. Se o campo cármico dele se tornar grande demais, se ele perder virtude demais, seu corpo ficará escuro por dentro e por fora. Se quem rouba *qi* soubesse que tamanha transformação acontece ao seu corpo, e que ele está cometendo a enorme tolice de dar virtude aos outros, ele jamais faria isso.

Alguns falam com grande sensacionalismo sobre o *qi*: “Você receberá o *qi* que emito mesmo que você esteja do outro lado do planeta”; “Fique do outro lado da parede, que você receberá o *qi* que lhe enviarei”. Algumas pessoas são muito sensíveis e de fato podem sentir o *qi* assim que é enviado. No entanto, o *qi* não se move nesta dimensão, ele se move em uma outra dimensão onde não há uma parede naquele local. Por que então você pode não sentir nada quando o *qi* é emitido em um campo aberto, sem nada entre você e quem emitiu o *qi*? Porque, na outra dimensão, há um obstáculo no local. Sendo assim, o *qi* não tem um poder penetrante tão incrível quanto dizem ter.

O que realmente surte efeito é o *gong*. Quando um cultivador é capaz de emitir *gong*, isso significa que ele já não tem *qi*. O que ele emite é uma matéria de alta energia que, vista com o *tianmu*, é um tipo de luz e que, quando outra pessoa a recebe, ela sente um calor ardente. O *gong* pode exercer diretamente um efeito de dominância sobre as pessoas comuns, mas não pode alcançar o objetivo de erradicar doenças por completo, pois apenas exerce um efeito restritivo. Para eliminar a doença verdadeiramente, é preciso ter capacidades sobrenaturais. Para cada doença, existe uma capacidade sobrenatural de cura específica direcionada a ela. Vistas de um nível muito microcômico, cada partícula do *gong* tem a imagem da própria pessoa. O *gong* é uma matéria inteligente de alta energia e pode reconhecer as pessoas. Se uma pessoa roubasse o seu *gong*, ela poderia ficar com esse *gong* roubado? Essa matéria não ficaria na outra pessoa, tampouco seria possível colocá-la forçosamente, porque não pertence à pessoa. Além disso, todo verdadeiro cultivador que já tem *gong* desenvolvido é cuidado por um mestre, que observa seu discípulo e não permite que alguém pegue para si coisas de outra pessoa.

## **Recolher qi**

Roubar *qi* e recolher *qi* não são problemas que precisamos resolver ao ensinar uma prática para níveis elevados. Porém, estou abordando tais assuntos porque tenho também como objetivo ajudar a restaurar a reputação da prática de cultivo, bem como fazer algo bom para as pessoas expondo essas coisas negativas, pois ninguém explicou sobre elas no passado. Quero que as pessoas saibam sobre tais coisas para que deixem de ficar insistindo em fazer coisas erradas e para que aqueles que não conhecem a verdade sobre o *qigong* deixem de ter medo dessas coisas.

O universo está repleto de *qi*. Alguns falam de categorias de *qi* como “*qi yang* celestial” e “*qi yin* terrestre”. Você também faz parte do universo, por isso, pode recolher quanto *qi* quiser. No entanto, há pessoas que, ao invés de recolher o *qi* do universo, se especializaram em ensinar às pessoas como extrair *qi* das plantas, inclusive, elas documentaram várias de suas descobertas obtidas a partir de suas experiências: “o *qi* do álamo é branco, o *qi* do pinheiro é amarelo”, “faça o seguinte para recolher o *qi* das plantas...”, “o *qi* deve ser recolhido nesses e nesses horários...”, e assim por diante. Algumas delas dizem coisas como: “Havia uma árvore na frente de minha casa. Eu consegui matá-la de tanto recolher o *qi* dela”. Por acaso isso é algum tipo de capacidade? A pessoa não está fazendo uma maldade? Sabemos que cultivar verdadeiramente requer dar importância a mensagens positivas e nos assimilarmos à natureza do universo. Não devemos nos conduzir de acordo com *Shan*? Para se assimilar à natureza do universo, *Zhen-Shan-Ren*, você deve ser benevolente. Se você insiste em fazer maldades, como o seu *gong* poderá aumentar? Como suas doenças poderão ser curadas? O que aquelas pessoas fizeram não é justamente o oposto do que cultivadores devem fazer? Também conta como matar vidas e cometer maldades! Talvez alguém diga: “Quanto mais você fala, mais mirabolante soa. Tirar a vida de animais é matar e, agora, até mesmo tirar a vida de plantas é matar”. Na verdade, de fato é assim. O Budismo fala das seis vias de transmigração, dentro das quais você pode transmigrar na forma de uma planta; é o que é dito no Budismo. Não abordamos sobre isso dessa maneira, contudo, dizemos que as árvores também são vidas; não apenas são vidas como inclusive possuem atividades mentais muito sofisticadas.

Por exemplo: há um pesquisador americano especializado em eletrônica que ensina às pessoas a usar detectores de mentiras. Um certo dia, movido por uma súbita inspiração, ele resolveu conectar os terminais de um detector de mentiras a uma planta ornamental para ver o que aconteceria. Ele fez isso e, quando regou suas raízes, a agulha do detector traçou, no mesmo instante, uma curva igual à produzida pelo cérebro de quem sente repentinamente uma sensação de alegria ou euforia. Ele levou um susto: “Como as plantas podem ter emoções?”. Ele teve de se conter para não sair gritando pelas ruas que as plantas têm emoções. Inspirado pelo incidente, logo em seguida, ele realizou diversas pesquisas nessa área e realizou vários experimentos.

Certa vez, ele colocou duas plantas lado a lado e pediu a um de seus alunos para pisotear e matar uma delas na frente da outra. Em seguida, levou a planta não pisoteada para uma sala, conectou-a a um detector de mentiras e pediu a cinco de seus alunos para entrarem na sala, um por um. A planta não reagiu quando os quatro primeiros alunos entraram na sala, mas, assim que o quinto aluno, o que havia pisoteado a planta, entrou na sala, antes mesmo de ele se aproximar da planta, o detector registrou imediatamente um traçado igual ao de quem está apavorado. Isso o surpreendeu enormemente! Essa experiência revelou algo muito importante: sempre consideramos os seres humanos como uma forma de vida superior, dotada de faculdades sensoriais

que lhes permitem ter discernimento e de um cérebro com elevada capacidade analítica. Porém, essa experiência mostrou que as plantas também podem discernir! Isso não equivale a dizer que elas têm algum tipo de capacidade sensorial? No passado, se alguém dissesse que plantas têm capacidades sensoriais, atividades mentais e emoções, e que são capazes de reconhecer pessoas, chamariam isso de superstição. E não é só isso: em alguns aspectos, as plantas parecem até mesmo superar os seres humanos de hoje.

Um dia, ele conectou o detector de mentiras a uma planta e pensou: “Que experiência farei agora? Vou queimar suas folhas para ver como ela reagirá”. Assim que ele teve esse pensamento, antes mesmo de queimá-la, o detector registrou imediatamente um traçado igual ao de quem grita por socorro. Essa capacidade extra-sensorial, que no passado era chamada de telepatia, é uma capacidade inata, latente aos seres humanos. Porém, os humanos de hoje estão todos regredindo e, para possuir essa capacidade novamente, você terá de cultivar para retornar à origem e voltar à verdade, para retornar à sua natureza original. No entanto, as plantas possuem tal capacidade e são capazes de entender o que você pensa. Parece inconcebível, mas foi um autêntico experimento científico. Ele realizou vários outros experimentos, inclusive um sobre a capacidade de as plantas responderem a comandos a longa distância. Depois que suas descobertas foram publicadas, causaram grande repercussão no mundo inteiro.

Botânicos de vários países, inclusive da China, têm feito pesquisas nessa área; isso já não é mais considerado uma mera superstição. Outro dia, eu disse que as coisas que os humanos já vivenciaram, inventaram e descobriram são mais que suficientes para reescrever os livros didáticos de hoje. Mas, sob a influência de noções rigidamente enraizadas, as pessoas não querem reconhecer essas coisas e ninguém as compilou ou organizou sistematicamente.

Em um parque no nordeste da China, vi um bosque de pinheiros que haviam morrido. Naquele local, algumas pessoas praticavam algo que nem elas mesmas saberiam explicar do que se tratava: elas rolavam no chão por todos os lados e, em seguida, usando pés e mãos, recolhiam o *qi* dos pinheiros. Pouco tempo depois, todos aqueles pinheiros secaram e morreram. Aquelas pessoas fizeram algo bom ou mau? Visto a partir da nossa perspectiva de cultivador, é sem dúvida matar vidas. Se você é um cultivador, então você deve ser uma boa pessoa, deve gradualmente se assimilar à natureza do universo e se libertar de todas as coisas ruins. Mesmo da perspectiva de pessoas comuns, não é algo bom porque causa prejuízos ao patrimônio público, danifica as áreas verdes urbanas e prejudica o equilíbrio ecológico. Não é algo bom sob nenhuma perspectiva. O universo está cheio de *qi*, fique à vontade para recolher o quanto quiser. Algumas pessoas têm bastante energia e, depois que alcançam certo nível na prática, com apenas um gesto de mão, elas são, de fato, capazes de recolher de uma só vez o *qi*

das plantas de uma grande área. Mas é apenas *qi* e, por mais *qi* que elas possam recolher, serve para quê? Alguns vão aos parques só para fazer isso. Eles dizem: “Não preciso praticar exercícios. Só preciso ficar balançando o braço enquanto caminho e, assim, a minha prática está feita”. Para eles, obter *qi* já é suficiente, pois eles acreditam que *qi* é *gong*. Quando alguém se aproxima deles, pode sentir uma aura fria que emana de seus corpos. O *qi* das plantas não tem natureza *yin*? Um cultivador deve manter o equilíbrio entre *yin* e *yang*, no entanto, apesar de estarem com cheiro de resina de pinho por todo o corpo, eles acreditam que estão praticando bem.

### **Quem cultiva é quem obtém *gong***

A questão sobre quem cultiva e quem obtém *gong* é uma questão extremamente importante. Quando alguém me pergunta sobre as vantagens do Falun Dafa, eu respondo que o Falun Dafa permite alcançar o estado no qual o *gong* refina o praticante, o que reduz bastante a quantidade de tempo necessária para a prática, resolvendo assim o problema da falta de tempo para praticar os exercícios, porque é um estado em que o corpo é continuamente refinado pelo *gong*. Ao mesmo tempo, somos verdadeiramente um sistema de cultivo dual de natureza e vida, de modo que as transformações no nosso corpo físico são enormes. No Falun Dafa, há ainda uma outra vantagem que é a maior de todas, da qual nunca falei a respeito, e que estou revelando apenas agora. Eu nunca falei disso anteriormente porque envolve questões com profundas raízes históricas e tem várias implicações em muitos aspectos no mundo do cultivo. Ao longo da história, ninguém ousou revelar esses pontos e tampouco teve permissão para fazê-lo. Porém, na nossa prática, não teria como deixar de falar sobre essa questão.

Alguns discípulos dizem: “Cada frase dita pelo grande Mestre Li Hongzhi é um segredo celestial; ele está revelando indevidamente segredos celestiais”. Entretanto, estamos verdadeiramente guiando pessoas para níveis altos; ou seja, estamos salvando pessoas, o que implica que temos de ser responsáveis por cada um de vocês. Somos capazes de assumir essa responsabilidade, por isso, não estamos revelando indevidamente segredos celestiais; se alguém falasse arbitrária e irresponsavelmente sobre essas coisas, aí sim, seria revelar indevidamente. Hoje falaremos abertamente sobre essa questão: quem cultiva é quem obtém o *gong*. A meu ver, em todas as práticas de cultivo atuais – inclusive nas que foram ensinadas ao longo dos tempos na Escola Buda, na Escola Tao e em práticas *Qimen* –, quem cultiva de fato é o espírito-original-assistente (a consciência-assistente) da pessoa; logo, em todas essas práticas, quem de fato obteve o *gong* foi o espírito-original-assistente. Quando falamos de espírito-original-principal, nos referimos à sua própria consciência, que tem clareza sobre o que você mesmo pensa e faz – esse é o seu verdadeiro eu. Em contrapartida, você não tem ideia sobre o que seu espírito-original-assistente faz e, embora ambos tenham nascido

simultaneamente, tenham o mesmo nome, tenham aparência igual e controlem o mesmo corpo, estritamente falando, ele não é você.

Existe um princípio neste universo: quem perde é quem ganha; quem cultiva é quem obtém *gong*. Ao longo dos tempos, todas as práticas de cultivo ensinaram a praticar em estado de transe, não pensar em nada e, em seguida, entrar num estado de profunda concentração em que a própria pessoa não sabe de mais nada. Há pessoas que meditam de pernas cruzadas durante três horas e, para elas, é como se fosse apenas um instante. Os outros inclusive admiram tal capacidade de concentração. No entanto, foram elas mesmas que realmente cultivaram? Elas mesmas não fazem ideia. Especialmente na Escola Tao, ensina-se que “o espírito-consciente morre e o espírito-original nasce”. O que eles chamam de “espírito-consciente” é o que nós chamamos de “espírito-original-principal”; e o que eles chamam de “espírito-original” é o que nós chamamos de “espírito-original-assistente”. Se o seu espírito-consciente realmente morrer, então você morrerá de fato, porque seu espírito-original-principal realmente deixará de existir. Uma pessoa de outra prática me disse: “Mestre, quando pratico os exercícios, não reconheço nenhuma das pessoas da minha família”. Outra me disse: “Eu que não vou ficar madrugando ou acordando cedo para praticar como os outros fazem. Quando chego em casa, basta eu me deitar no sofá para que o meu ‘eu’ saia do corpo para praticar, e eu apenas fico deitado vendo ele praticar”. Eu acho isso muito triste, mas, por outro lado, não é tão triste!

Por que eles salvam o espírito-original-assistente? Lü Dongbin<sup>48</sup> disse a seguinte frase: “É preferível salvar um animal a salvar um ser humano”. É realmente muito difícil de as pessoas se iluminarem, porque as pessoas comuns são iludidas pela sociedade humana e elas não conseguem abandonar seus apegos diante dos interesses práticos e ganhos materiais. Se você não acredita, observe como alguns se comportarão depois de saírem deste auditório: você verá que eles, assim que saírem deste auditório, voltarão a agir como pessoas comuns; se alguém os incomodar ou provocar, eles não tolerarão. Depois de um tempo, eles deixarão totalmente de considerar a si mesmos como cultivadores. Ao longo da história, muitos que cultivaram o Tao perceberam que é muito difícil salvar uma pessoa, justamente porque seu espírito-original-principal se ilude demais. Alguns têm boa qualidade-de-iluminação e basta uma simples indicação para que entendam, mas alguns não acreditam em você, não importando o que você lhes diga; eles acham que você está exagerando. Enfatizamos repetidas vezes o quão importante é cultivar o *xinxing*, mas, assim que retornam ao convívio com as pessoas comuns, eles voltam a se comportar como bem entendem. Eles acham que os ganhos do mundo humano – imediatos e tangíveis – são mais práticos e vantajosos; é isso que

---

<sup>48</sup> 呂洞賓 (*lǚ dòng bīn*) (796 d.C. – ?): Também conhecido pelo título “*Divindade-Verdadeira do Puro Yang*”, é considerado como um dos “Oito imortais” – grupo de divindades do panteão taoísta aos quais são atribuídas numerosas aventuras mágicas em adaptações artísticas.

eles preferem obter. Eles também acham que o Fa que o Mestre ensina faz sentido, mas não conseguem colocá-lo em prática. O espírito-original-principal de uma pessoa é o mais difícil de ser salvo, ao passo que o espírito-original-assistente é capaz de ver cenas de outras dimensões. Por isso, eles pensam: “Por que então se dar ao trabalho de salvar o espírito-original-principal? Já que o espírito-original-assistente da pessoa também é ela, não dá na mesma escolher salvá-lo? São ambos ‘você’, então, não faz diferença porque, de uma forma ou de outra, é ‘você’ quem obtém”.

Falarei agora dos métodos específicos de prática deles. Se a pessoa tiver a capacidade da visão remota, poderá ver esta cena: assim que a pessoa se senta para meditar e entra em concentração, alguém idêntico a ela sai repentinamente de seu corpo. No entanto, tente distinguir onde está o seu eu verdadeiro. Continua sentado lá. Depois que ela vê o outro sair do corpo, o mestre aparece para levá-lo para cultivar em uma dimensão criada por ele, que pode ter a forma de uma sociedade do passado, de uma sociedade contemporânea ou de uma sociedade de outra dimensão. E, assim, todos os dias, durante uma ou duas horas, o outro é guiado no cultivo pelo mestre e suporta muitos sofrimentos. Quando ele retorna do cultivo diário, é quando a pessoa sai do transe. Esse é o caso em que a própria pessoa pode ver o que acontece.

Caso a pessoa não seja capaz de ver isso, é ainda mais lamentável. Sem saber nada do que está acontecendo, ela fica sentada lá durante duas horas, em um estado mental nebuloso, até que saia do transe. Alguns dormem durante as duas ou três horas de meditação e, ainda assim, acreditam que praticaram *qigong*, quando, na realidade, se entregaram totalmente ao outro. Esse é o caso de práticas em que isso é concluído de forma intermitente, em que a pessoa medita durante certo tempo todos os dias. Há também casos em que é concluída de uma só vez. Provavelmente, você já ouviu que Bodhidarma permaneceu meditando sentado na frente de uma parede durante 9 anos. No passado, muitos monges permaneceram sentados durante décadas; o recorde documentado historicamente é de mais de 90 anos; alguns permaneceram mais tempo ainda, acumulando uma espessa camada de poeira sobre as pálpebras e com o mato crescendo sobre o corpo todo, mas, ainda assim, permaneciam sentados lá. Há algumas práticas taoístas que também ensinam dessa forma e, em especial, em algumas práticas *Qimen*, a pessoa dorme durante décadas sem acordar nem sair do transe meditativo. Mas, quem de fato cultivou? Foi o espírito-original-assistente quem deixou o corpo para cultivar. Se a pessoa puder ver isso, verá que o mestre levou o espírito-original-assistente dela para guiá-lo no cultivo. O espírito-original-assistente também terá acumulado tanto carma que seu mestre não é capaz de eliminá-lo completamente. Por isso, o mestre dirá: “Fique aqui e cultive com empenho. Vou me ausentar porque tenho algo a fazer, mas voltarei em breve. Espere por mim”.

O mestre sabe exatamente o que acontecerá, mas não tem opção a não ser fazer dessa maneira. Logo em seguida, demônios vêm para assustar o discípulo ou se

transformam em lindas mulheres para seduzi-lo; várias coisas podem ocorrer. Vendo que o espírito-original-assistente de fato se mantém impassível – pois ele pode cultivar mais facilmente, já que pode compreender a verdade da situação –, os demônios, enfurecidos, irão matá-lo para se vingarem, e realmente o matam. E, assim, toda a dívida cármica é paga de uma só vez. Depois de ser assassinado, o espírito-original-assistente sai daquele corpo flutuando como se fosse um fio de fumaça e reencarna em uma família muito pobre. Ele sofre muito desde pequeno. Quando atinge uma idade em que é capaz de entender as coisas, o mestre dele retorna, mas, claro, não é reconhecido. Usando capacidades sobrenaturais, o mestre desbloqueia as memórias do discípulo, que imediatamente se lembra de tudo: “Você não é meu mestre?”. O mestre então diz: “Agora você é realmente capaz de cultivar”. Dessa forma, durante muitos anos, o mestre transmite as coisas para ele.

Quando o mestre conclui os ensinamentos, ele diz ao discípulo: “Você ainda tem muitos apegos que deve eliminar; vá e vagueie pelo mundo”. Vaguear é muito sofrido, pois é preciso perambular no meio da sociedade mendigando comida e ter contato com todo tipo de pessoas que o desprezam, o insultam e o humilham de várias formas; dessa forma, ele pode se ver diante de todo tipo de situações. Mas, como ele considera a si mesmo como um cultivador, consegue se conduzir com equilíbrio nas suas relações com as pessoas, preservando o *xinxing* e elevando-o constantemente, além de manter sua mente impassível diante de todas as tentações mundanas. Depois de vaguear durante muitos anos, ele retorna ao mestre, que lhe diz: “Você já obteve o Tao e alcançou a perfeição. Se você não tem mais nada para resolver, faça seus arranjos e prepare-se para partir. Se ainda tem algum assunto humano pendente, resolva-o”. E assim, depois de muitos anos, a consciência-assistente retorna ao corpo e, nesse instante, o espírito-original-principal, que está deste lado, sai do estado de concentração e desperta do transe.

Mas, efetivamente, não foi o espírito-original-principal quem cultivou, e sim, o espírito-original-assistente; por isso, foi o espírito-original-assistente que obteve o *gong*. Contudo, o espírito-original-principal também sofreu e perdeu, afinal, passou a juventude inteira sentado lá; perdeu todos aqueles anos que poderia ter usufruído como pessoa comum. O que fazer então? Depois de sair do transe, a pessoa sentirá que desenvolveu *gong* e capacidades sobrenaturais. Se ela quiser curar pessoas ou fazer outra coisa, conseguirá, porque o espírito-original-assistente irá satisfazê-la, já que, afinal de contas, ela mesma é o espírito-original-principal e é quem comanda o corpo e decide as coisas. Além disso, ela ficou sentada lá todos aqueles anos e praticamente sua vida inteira já se passou. Depois que a pessoa morrer, o espírito-original-assistente irá embora e cada um seguirá seu próprio caminho. De acordo com o Budismo, o espírito-original-principal ainda terá que continuar nas seis vias de transmigração. Porém, como um grande ser iluminado cultivou no corpo que pertenceu ao espírito-original-principal, este também teria acumulado uma grande quantidade de virtude. O que acontecerá

então? Numa próxima vida, ele possivelmente terá um alto cargo ou será muito rico; é só o que pode ser feito para ele. Isso não é ter cultivado em vão?

Foi bastante difícil obter a concordância para falar sobre isso. Eu revelei um segredo mantido ao longo dos tempos, algo que era considerado o incontável segredo dos segredos. Revelei o fundamento definitivo de todos os métodos de cultivo transmitidos ao longo dos tempos. Não disse que tinha profundas raízes históricas? Eis a razão. Pensem um pouco: em que prática e em que sistema, o cultivo não é feito dessa maneira? Por mais que você se dedicasse a praticar, você não obteria nenhum *gong*. Não é algo lamentável para você? Mas, a quem se pode culpar? As pessoas simplesmente estão tão perdidas dentro da ilusão que não se iluminam de jeito nenhum, não importando quantas pistas você lhes dê. Se você falar de uma perspectiva elevada, elas acharão inconcebível; se você falar de uma perspectiva baixa, elas não conseguirão entender o princípio na altura necessária. Embora eu tenha explicado de forma tão clara assim, algumas pessoas ainda me pedem que eu cure suas doenças. Eu realmente não sei mais o que dizer para essas pessoas. Aqui, falamos de prática de cultivo; só podemos ajudar e cuidar de quem quer cultivar para níveis altos.

Em nosso caminho, é a consciência-principal quem obtém o *gong*. Mas, basta dizer isso para que a consciência-principal possa obter *gong*? Quem permitiria isso? Não é assim que funciona; há pré-requisitos mandatórios a se cumprir. Sabemos que, na nossa prática, não nos afastamos da sociedade humana e cultivamos em meio a conflitos, sem fugir deles. Você tem de cultivar neste complicado ambiente das pessoas comuns e, quando seus interesses estiverem em jogo, quando se aproveitarem de você ou quando seus interesses forem usurpados pelos outros, você deverá suportar essas perdas de forma consciente e lúcida, sem competir ou brigar como os outros fariam. Você deve suportar perdas em meio a cada tipo de interferências sobre seu *xinxing*. Estando em meio a um ambiente tão difícil, você deve forjar a sua vontade, elevar o seu *xinxing* e, sob a influência de todo tipo de pensamentos ruins das pessoas comuns, você deve ser capaz de superar e transcender tudo isso.

Pensem todos: não é você mesmo quem suporta os sofrimentos conscientemente? Não é o seu espírito-original-principal que se sacrifica? Não é você quem perde entre as pessoas comuns e está plenamente ciente de que está perdendo? Então, o *gong* é legitimamente seu, porque quem perde é quem ganha. É por isso que, em nosso caminho, não nos afastamos deste complicado ambiente das pessoas comuns para realizar o cultivo. Por que precisamos cultivar em meio aos conflitos da sociedade humana? É justamente porque nós mesmos queremos obter o *gong*. No futuro, nossos discípulos que cultivam de forma especializada em monastérios terão que vaguear entre as pessoas comuns.

Alguns dizem: “Não existem outras práticas em que o cultivo também é realizado entre as pessoas comuns?”. Sim, existem, mas são todas práticas que apenas difundem

técnicas para eliminar doenças e fortalecer a saúde física. Dos que realmente ensinam sistemas de cultivo para níveis altos, com exceção dos métodos que transmitem ensinamentos verdadeiros apenas a um único discípulo, ninguém ensina publicamente; os mestres que guiam genuinamente já levaram seus discípulos para ensiná-los de forma reclusa e longe dos holofotes. Durante todos esses anos, quem falou publicamente as coisas que tenho falado? Ninguém fez isso. Na nossa prática, falamos dessas coisas porque é como cultivamos e obtemos o *gong*. Na nossa prática, as milhares e milhares de coisas que instalamos são todas dadas para seu espírito-original-principal e é para que o seu verdadeiro eu possa realmente obter o *gong*. Digo que eu fiz algo sem precedentes, que abri a maior das portas. Alguns foram capazes de entender o que eu acabei de dizer; realmente, não estou exagerando. Tenho um hábito: se há um metro, falo apenas sobre um centímetro e, mesmo assim, talvez você diga que estou exagerando. Na verdade, o que falei é só uma pequena fração; no que se refere ao que é mais avançado e elevado no Dafa, devido à distância entre os níveis ser grande demais, eu simplesmente não posso lhes revelar nem um pouco.

O cultivo em nossa prática é feito dessa forma e é para que você mesmo verdadeiramente obtenha o *gong*. Isso é algo sem precedentes desde a criação do Céu e da Terra; você pode verificar isso na história. O bom está justamente em você mesmo poder obter o *gong*, mas também é muito difícil. No complicado ambiente das pessoas comuns, em meio aos atritos de *xinxing* entre as pessoas, a coisa mais difícil é você ser capaz de ascender em meio às impurezas. A dificuldade está justamente em suportar perdas sabendo claramente disso. Você conseguirá se manter inabalável quando seus interesses pessoais estiverem em jogo? Você conseguirá se manter inabalável em meio a intrigas e disputas interpessoais? Você conseguirá se manter inabalável quando seus parentes ou amigos estiverem sofrendo? Como você avaliará todas essas questões? Ser um cultivador é realmente tão difícil assim! Uma vez, alguém me disse: “Mestre, já é suficiente ser uma boa pessoa entre as pessoas comuns; quem seria capaz de alcançar a perfeição no cultivo?”. Ao ouvir isso, realmente me entristeci! Eu não lhe disse nenhuma palavra. Há todo tipo de *xinxing*. Cada um se iluminará à altura que for capaz; quem se ilumina é quem obtém.

Laozi disse: “O Tao é um caminho que pode ser trilhado, mas não é um caminho ordinário”. O Tao não seria precioso se pudesse ser encontrado no chão e bastasse pegá-lo para ter sucesso no cultivo. Nosso caminho possibilita que você mesmo obtenha o *gong* em meio aos conflitos, por isso devemos nos adequar ao máximo ao estado da sociedade das pessoas comuns, e isso não significa que você terá que efetivamente perder algo no âmbito material. Entretanto, você terá de elevar seu *xinxing* dentro desse ambiente materialista e a conveniência está justamente nesse aspecto: nosso caminho é o mais conveniente, porque possibilita que você cultive entre as pessoas comuns sem precisar se tornar um monge. Em contrapartida, esse é também o ponto mais difícil, porque requer cultivar neste complicadíssimo ambiente das pessoas comuns. No

entanto, o melhor também está justamente nisso, porque possibilita que você mesmo obtenha o *gong* e esse é o aspecto mais crucial em nosso caminho, e hoje o revelei a todos. Claro, quando o espírito-original-principal obtém *gong*, o espírito-original-assistente também o obtém. Por quê? Porque todas as mensagens, todos os seres e todas as células do seu corpo obterão *gong* e, naturalmente, o espírito-original-assistente também obterá *gong*. Porém, o nível dele nunca será mais alto que o seu, pois você é o soberano, enquanto ele é o guardião do Fa.

Dito isso, devo dizer também que muitas pessoas da comunidade do cultivo sempre quiseram cultivar para níveis altos. Elas foram a vários lugares em busca do Fa e gastaram muito dinheiro viajando por todos os cantos à procura de mestres famosos, mas não encontraram o que buscavam. Alguém famoso não é necessariamente alguém verdadeiramente sábio. No fim das contas, essas pessoas se esforçaram enormemente em vão, gastaram muito dinheiro e energia para, no fim das contas, não conseguirem nada. Eu tornei pública esta prática tão boa e já a ofereci a você da maneira mais conveniente. Ela foi colocada em sua porta, mas, agora, depende de você poder ou não cultivar e de ter êxito ou não. Se você puder cultivar, então, siga em frente; se não puder, então, a partir de hoje, esqueça o cultivo. Com exceção de demônios que podem vir para enganá-lo, ninguém mais irá lhe ensinar e, no futuro, você não terá outra chance de cultivar. Se eu não puder salvá-lo, ninguém poderá. Na verdade, nos dias de hoje, encontrar um genuíno mestre de Fa reto que lhe ensine é mais difícil do que subir aos Céus; não há absolutamente mais ninguém que está cuidando disso. No período final do Fa, até mesmo níveis muito elevados já estão na Última-Catástrofe; portanto, é menos possível ainda cuidarem das pessoas comuns. Nossa prática de cultivo é a mais conveniente de todas; além disso, cultivamos diretamente de acordo com a natureza do universo; por isso, é o caminho de cultivo mais rápido e mais curto, pois foca diretamente o coração da pessoa.

## O circuito-celestial

Na Escola Tao, fala-se do “grande circuito-celestial” e do “pequeno circuito-celestial”; vamos agora explicar o que é o circuito-celestial. Geralmente, o termo “circuito-celestial” é usado para se referir ao circuito formado pela junção dos canais de energia *Ren*<sup>49</sup> e *Du*<sup>50</sup>, mas esse é apenas um circuito-celestial superficial que não é nada de mais, já que serve apenas para eliminar doenças e fortalecer o corpo: é

---

<sup>49</sup> “任脈” (*rèn mài*): Conhecido no Ocidente como o “canal da concepção”. Canal de energia com 24 pontos de acupuntura que se estende verticalmente ao longo da linha mediana na parte frontal do corpo.

<sup>50</sup> “督脈” (*dū mài*): Conhecido no Ocidente como o “canal do governante”. Canal de energia com 28 pontos de acupuntura que se estende verticalmente ao longo da coluna vertebral.

chamado de “pequeno circuito-celestial”. Além do pequeno circuito-celestial e do grande circuito-celestial, há outro tipo de circuito-celestial que é desenvolvido durante a meditação profunda: ele se inicia no interior do corpo, contorna o *Niwan*, desce pelo interior do corpo até o *dantian*, contorna-o e sobe até o ponto inicial, formando assim uma circulação interna. Esse é o genuíno circuito-celestial cultivado durante a meditação profunda. Depois que a circulação desse circuito-celestial se forma, ela se transforma em um poderoso fluxo de energia, que, por sua vez, conduz todos os outros canais de energia, fazendo, assim, com que todos os canais de energia se abram. Na Escola Tao, fala-se de circuito-celestial, enquanto que, no Budismo, não se fala disso. Então, o que é ensinado no Budismo? Shakyamuni não falou de *gong* ao ensinar o seu Fa. Ele não falou de *gong*, contudo, seu método também tem suas próprias formas de transformação por meio do cultivo. De que forma os canais de energia circulam no Budismo? Começa-se por abrir o ponto *baihui*, no topo da cabeça, e, depois de este ponto estar completamente desobstruído, a circulação desce em espiral em direção à parte de baixo do corpo até que, ao final, todos os canais de energia do corpo sejam abertos dessa forma.

O canal central do tantrismo também tem essa finalidade. Alguns dizem que não existe um canal central. Se não existisse, como seria possível desenvolvê-lo por meio do cultivo no tantrismo? Na verdade, há centenas de milhares de canais de energia no corpo humano, os quais se entrecruzam e se sobrepõem assim como os vasos sanguíneos. A quantidade de canais de energia é ainda maior do que a de vasos sanguíneos: não há vasos sanguíneos nos espaços entre os órgãos internos, contudo, há canais de energia. Eles se entrecruzam formando uma rede de canais que se estende desde o topo da cabeça até todas as partes do corpo. No cultivo no tantrismo, os canais são conectados para assim serem desobstruídos; no começo, os canais podem não estar alinhados, porém, vão gradualmente se alargando e formando lentamente um canal de energia reto, que funciona como um eixo que rotaciona e conduz algumas rodas mentalizadas que giram no plano horizontal. O objetivo é também desbloquear todos os canais de energia do corpo.

No cultivo em nosso Falun Dafa, evitamos o método de utilizar um único canal para conduzir os demais. Em vez disso, desde o início, nossa prática faz com que todos os canais de energia sejam desbloqueados e circulem simultaneamente. Sendo assim, desde o início, começamos a praticar a um nível muito elevado, nos dispensando assim das coisas de níveis muito baixos. Para que alguém consiga, a partir de um único canal, conduzir e desbloquear completamente todos os canais, até mesmo uma vida inteira de prática pode não ser o suficiente. Alguns precisam cultivar durante décadas para conseguir isso, pois é realmente difícil. Em muitas práticas, é ensinado que uma única vida não é suficiente para completar o cultivo. Há muitos cultivadores que praticam em grandes e profundos Fa que possibilitam prolongar suas vidas. Eles não falam sobre

cultivar vida? Eles podem prolongar suas vidas para cultivar e, assim, cultivam por um período muito extenso.

O pequeno circuito-celestial serve basicamente para eliminar doenças e fortalecer o corpo, enquanto o grande circuito-celestial serve de fato para refinar *gong*; ou seja, esse circuito-celestial já integra de fato a prática de cultivo. O grande circuito-celestial descrito na Escola Tao não funciona de forma tão intensa quanto na nossa, que, desde o início, abre simultaneamente todos os canais de energia. O grande circuito-celestial da Escola Tao limita-se apenas à circulação de alguns canais que percorrem o corpo: a partir dos três meridianos *yang* e dos três meridianos *yin* das mãos, ele circula passando pelas plantas dos pés, pelas pernas e indo até os cabelos, dando uma volta completa pelo corpo; para eles, isso já é considerado como a circulação do grande circuito-celestial. Uma vez que entra em funcionamento, já é verdadeiramente refinar *gong*. É por isso que alguns mestres de *qigong* não falam nada sobre o grande circuito-celestial, porque o que eles ensinam são meramente coisas para eliminar doenças e fortalecer o corpo. Alguns até chegaram a falar do grande circuito-celestial, mas não instalaram nada em você e você tampouco é capaz de desbloqueá-lo por conta própria. Sem nada instalado no seu corpo, você conseguiria abri-lo por conta própria apenas com base na sua intenção mental? Como seria possível conseguir desbloqueá-lo como se fosse um exercício de ginástica? O cultivo depende da própria pessoa, o *gong* depende do mestre: para que possa funcionar, é necessário que um sistema completo de mecanismos internos seja previamente instalado em você.

A Escola Tao sempre considerou o corpo humano como um pequeno universo e que o universo tem igual tamanho e igual aparência tanto em direção ao exterior como em direção ao interior. Isso soa inconcebível e difícil de compreender. O universo é tão imenso, então, como compará-lo ao corpo humano? Vamos falar sobre esse princípio. A física atual vem pesquisando sobre os elementos constituintes da matéria: partindo-se das moléculas e indo até partículas menores, há os átomos, elétrons, prótons, quarks, até se chegar aos neutrinos. Qual é o tamanho da partícula que vem a seguir? Além desse ponto, os microscópios já não conseguem mais visualizar. Porém, qual é a partícula de tamanho ainda menor que vem a seguir? A ciência desconhece. Na verdade, esse pouco que a física atual conhece está simplesmente longe demais de conhecer a partícula mais minúscula deste universo. Quando uma pessoa se liberta de seu corpo carnal, ela pode ver as coisas de forma ampliada e, assim, ver coisas do microcosmo. Quanto mais alto é o nível de um ser, mais a fundo no microcosmo ele pode ver.

Shakyamuni, mesmo tendo alcançado o nível que ele alcançou, ensinou sobre a teoria dos 3.000 mundos, dizendo que, nesta Via Láctea, existem seres semelhantes a nós, seres dotados de corpos e aparências humanas. Ele também disse que, em um grão de areia, há 3.000 mundos; isso é consistente com o conhecimento da física atual. Que diferença há entre a forma de movimento de um elétron ao redor de um núcleo atômico

e a órbita da Terra ao redor do Sol? Sendo assim, Shakyamuni disse que, no nível microcósmico, há 3.000 mundos em um grão de areia: é como um universo, dentro do qual há vida e matéria. Se isso for verdade, pensem todos: nos mundos dentro desse grão de areia, não há também areia? E, em cada grão da areia que está dentro da areia, não há também outros 3.000 mundos? E nesses mundos que estão na areia que está dentro da areia, não há mais areia ainda? Esse raciocínio segue ilimitadamente. Foi por isso que Shakyamuni, mesmo já tendo alcançado o nível de Tathagata, acabou por dizer a seguinte frase: “É tão grande que não tem exterior e é tão pequeno que não tem interior”. No âmbito macroscópico, é tão grande que ele não conseguiu enxergar os limites do universo, e no nível microscópico, é tão pequeno que ele não conseguiu enxergar qual é a mais minúscula partícula da matéria primordial.

Alguns mestres de *qigong* dizem: “Nos poros do corpo há cidades onde trafegam trens e carros”. Isto soa bastante ilógico, porém, se buscarmos verdadeiramente estudar e entender isso a partir de uma perspectiva científica, descobriremos que o que eles dizem não é ilógico. No dia em que falei sobre abrir o *tianmu*, muitos haviam visto uma cena na qual sentiam que estavam correndo para fora ao longo de um túnel em suas testas, mas sentindo que nunca conseguiriam chegar ao fim do túnel. Todos os dias, durante a prática dos exercícios, eles sentiam que se moviam rapidamente ao longo de uma ampla estrada com montanhas e rios em ambos os lados, e que, enquanto corriam, passavam por cidades onde viam muitas pessoas. Eles acham que isso foi uma ilusão. O que foi de fato? Eles viram aquilo muito claramente, não foi algo ilusório. Digo que, se o corpo humano for realmente tão imenso assim no microcosmo, então, não pode ser algo ilusório. A Escola Tao sempre considerou o corpo humano como um universo; sendo realmente um universo, a distância entre a testa e a glândula pineal é simplesmente gigantesca. Por mais que você tente chegar ao fim, a distância é enorme.

Caso o grande circuito-celestial tenha sido completamente desbloqueado durante o processo do cultivo, isso fará com que o cultivador adquira um tipo de capacidade sobrenatural. Que capacidade sobrenatural? Sabemos que o grande circuito-celestial é chamado também de circuito-celestial meridiano (*ziwu*), de circulação *qiankun*<sup>51</sup> ou de circulação *heche*<sup>52</sup>. Num nível muito superficial, a circulação do grande circuito-celestial já forma um fluxo de energia, que gradualmente se torna cada vez mais intenso à medida que avança para níveis mais altos até se transformar em uma faixa de energia de densidade muito alta. Essa faixa de energia gira continuamente e, mesmo com o *tianmu* aberto em níveis muito superficiais, já é possível ver que ela pode fazer com que o *qi* no interior do corpo troque de posição: o *qi* no coração é movido para os intestinos, o do fígado vai parar no estômago... Quando se observa isso

---

<sup>51</sup> Em chinês, “乾坤” (*qián kūn*): “Celestial e Terrestre”. Pode simbolizar “Cosmos” num sentido genérico.

<sup>52</sup> Em chinês, “河車” (*hé chē*): “veículo do rio”. Termo técnico de práticas de alquimia interna em que se refina *dan*.

em um nível microc3smico, 3 poss3vel ver que essa faixa move coisas bem grandes; quando essa faixa de energia 3 projetada para fora do corpo, 3 o que conhecemos como capacidade de telecinesia. Quem tem um *gong* muito poderoso 3 capaz de mover objetos grandes: 3 a telecinesia grande. Quem tem *gong* bem fraco 3 capaz de mover apenas coisas pequenas: 3 a telecinesia pequena. Essa 3 a manifesta33o da capacidade de telecinesia e 3 dessa forma que ela surge.

Praticar o grande circuito-celestial j3 3 de fato refinar *gong*, por isso, pode trazer consigo diferentes estados e formas de manifesta33o do *gong*, bem como ir3 nos trazer um estado bem especial. Que estado? Talvez voc3 tenha lido em livros cl3ssicos, como “*Shenxian Zhuan*”<sup>53</sup>, “*Dan Jing*”, “*Dao Zang*” ou “*Xingming Guizhi*”, a express3o: “voar em plena luz do dia”, que se refere a uma pessoa que levita em plena luz do dia. Na verdade, digo a todos que uma pessoa j3 3 capaz de levitar assim que seu grande circuito-celestial se abre. 3 simples assim. Alguns talvez estejam pensando: “Depois de tantos anos de pr3tica, o grande circuito-celestial de muitos j3 deve estar aberto”. Digo-lhes que 3 perfeitamente razo3vel que dezenas de milhares de pessoas j3 tenham alcan3ado esse estado, pois, afinal de contas, o grande circuito-celestial 3 apenas um passo inicial no refino de *gong*.

Por que ent3o n3o vemos nenhuma dessas pessoas flutuando ou levitando por a3? Porque n3o 3 permitido danificar o estado de normalidade da sociedade humana; n3o 3 permitido perturbar ou alterar casualmente os padr3es de funcionamento da sociedade das pessoas comuns. Esta ainda seria uma sociedade de pessoas comuns se todos voassem por a3? Como permitir algo assim? Essa 3 a principal raz3o de n3o se permitir isso. Outra raz3o 3 que o prop3sito da vida de uma pessoa n3o 3 para ser um humano, mas, sim, para poder retornar 3 origem e voltar 3 verdade. Por isso, tamb3m h3 nisso uma quest3o de qualidade-de-ilumina33o. Se algu3m visse concretamente v3rias pessoas sendo capazes de voar, ele prontamente viria para cultivar e, nesse caso, n3o haveria a quest3o de se iluminar 3 verdade. Por isso, por mais que voc3 possa ter essa capacidade, n3o 3 permitido que os outros vejam isso arbitrariamente ou que voc3 a use para se exibir aos outros, porque eles tamb3m precisam cultivar. Por isso, depois que o grande circuito-celestial de uma pessoa estiver desbloqueado, basta trancar alguma parte do corpo dela, como a ponta de um dos dedos da m3o ou do p3, para que ela n3o possa levitar.

Geralmente, quando o grande circuito-celestial est3 prestes a se desbloquear, frequentemente surge um estado: durante a medita33o sentada, o corpo de alguns fica se inclinando para a frente a todo o momento. 3 porque a circula33o nas costas est3 fluindo melhor, fazendo com que a parte de tr3s fique mais leve do que a parte da frente.

---

<sup>53</sup> “*神仙傳*” (*sh3n xi3n zhu3n*): “*Biografia das Divindades*”, de autoria do tao3sta Ge Hong (283 – 343 d.C.). Compilado de hist3rias que relatam a biografia de pessoas que alcan3aram 3xito no cultivo.

Outros se inclinam para trás, pois, nesse caso, eles sentem que as costas estão mais pesadas do que a parte da frente do corpo. Se todo o seu corpo já estiver bem desobstruído, você será projetado para cima e sentirá que seu corpo está sendo erguido e se afastando do chão. Quando você for de fato capaz de levitar, você será impedido, mas não é algo absoluto. As capacidades sobrenaturais se manifestam nos dois extremos de idade: em crianças, que geralmente não têm apegos, e em pessoas idosas, que já têm relativamente menos apegos, especialmente as mulheres – nelas, é fácil para que as capacidades sobrenaturais se manifestem e sejam mantidas. Para os homens, especialmente os jovens, assim que eles obtêm capacidades sobrenaturais, a mentalidade de querer exibi-las é inevitável e, possivelmente, eles as tomarão como um meio para competir entre as pessoas comuns. Isso não é permitido, por isso, suas capacidades sobrenaturais são trancadas assim que surgem. Basta trancar algum local do corpo de uma pessoa para que ela não possa levitar, mas, isso não significa que esse estado não surgirá em você sob nenhuma circunstância; pode ser que lhe seja permitido experimentá-lo e alguns poderão mantê-lo.

Em todos os lugares onde ensino a prática, sempre há pessoas que relatam essa situação. Quando dei aulas na província de Shandong, lá havia alunos nossos de Pequim e de Jinan. Um deles me disse: “Mestre, o que está acontecendo comigo? Quando caminho, sempre sinto que estou me afastando do chão e, quando estou dormindo, sinto que estou flutuando, até o cobertor fica flutuando como se fosse um balão”. Quando dei aulas na cidade de Guiyang, lá havia uma cultivadora veterana da província de Guizhou; era uma mulher idosa. Em seu quarto, havia duas camas encostadas em paredes opostas. Enquanto ela estava meditando em uma das camas, sentiu que estava levitando e, ao abrir os olhos, viu que havia flutuado até a outra cama. Ela pensou: “Tenho que voltar” e, imediatamente, ela voltou flutuando.

Há um aluno da cidade de Qingdao que se sentou para meditar em uma cama durante seu horário de almoço no trabalho e não havia mais ninguém no local. Assim que ele começou a meditar, ele levitou e subiu a uma altura de mais de um metro. Ele subia e descia, quicando repetidas vezes sobre a cama, inclusive o cobertor acabou caindo no chão. Ele sentiu um pouco de empolgação, mas também um pouco de medo, e passou todo o horário de almoço subindo e descendo dessa maneira. Quando soou a sirene para voltar ao trabalho, ele pensou: “Não posso deixar que os outros vejam isso, seria uma cena absurda para eles; é melhor eu parar imediatamente!”. E assim, aquilo parou. As pessoas idosas são capazes de se conduzir bem. Se fosse um jovem, quando o sinal tocasse, ele provavelmente teria dito: “Venham todos me ver! Estou levitando!”. É justamente nesses momentos que as pessoas têm dificuldade de conter o desejo de se exibir: “Vejam como eu pratico bem! Eu posso voar!”. Assim que a pessoa exhibe essa capacidade sobrenatural, ela desaparecerá, porque não é permitido que algo assim aconteça. Há muitos exemplos desse tipo e ocorre a cultivadores de todas as regiões.

Em nossa prática, requeremos que todos os canais de energia se abram desde o início. Hoje, de 80 a 90 por cento de vocês aqui já alcançaram um estado em que seus corpos estão leves e livres de doenças. Ao mesmo tempo, como dissemos, nós não só empurramos você para um estado em que seu corpo está completamente purificado como também instalamos diversas coisas em seu corpo para que você possa desenvolver *gong* já durante estas aulas. Isso é o equivalente a tê-lo colocado à frente da linha de largada e ainda ter lhe dado um empurrão adicional. Eu tenho ensinado o Fa a todos durante essas aulas e o *xinxing* de cada um de vocês também tem mudado constantemente. Depois de saírem deste auditório, muitos sentirão que parecem ter se tornado uma outra pessoa. Você certamente terá outra visão de mundo e saberá como se conduzir como pessoa daqui em diante, ao invés de viver da forma confusa e alienada como você vivia anteriormente. Asseguro-lhe que será assim, porque o seu *xinxing* já estará à altura disso.

No que se refere ao grande circuito-celestial, embora não lhe seja permitido levitar, você sentirá que o seu corpo inteiro está leve e que você caminha sem esforços como se fosse levado pelo vento. Anteriormente, você se sentia cansado depois de uma curta caminhada; porém, agora, sem importar a distância, você conseguirá fazer isso sem esforços. Andando de bicicleta, parecerá que você está sendo empurrado e, subindo as escadas de um prédio, sem importar a quantidade de andares, você não se cansará. Garanto que será assim. Aqueles que cultivam por conta própria lendo este livro conseguirão igualmente alcançar os estados que devem ocorrer. Eu não preciso dizer algo que não quero dizer, no entanto, tudo o que digo tem de ser a verdade, especialmente porque eu estou ensinando o Fa. Se eu não dissesse a verdade ao ensinar o Fa, se dissesse exageros ou se fizesse afirmações arbitrárias, sem fundamentos e sem coerência, eu estaria ensinando uma prática perversa. Não é fácil fazer o que estou fazendo. O universo todo está observando isso, portanto, não é permitido se desviar.

Em geral, as pessoas acreditam que basta conhecer sobre esse tipo de circuito-celestial, quando, na verdade, só isso ainda não é suficiente. Para que o corpo seja transformado e substituído o mais rápido possível por matéria de alta energia, é preciso colocar em funcionamento um outro circuito-celestial para conduzir a circulação de todos os canais de energia do corpo. É chamado de circuito-celestial *maoyou* e provavelmente muito poucas pessoas o conhecem. Esse nome é às vezes citado nos livros, mas ninguém explica seu funcionamento: eles não revelam nada sobre isso, porque, para eles, isso é considerado o segredo dos segredos. Aqui revelamos para você todas essas coisas. O circuito-celestial *maoyou* começa no ponto de acupuntura *baihui* (também pode começar no ponto *huiyin*) e segue pela linha divisória entre o lado *yin* e o lado *yang* do corpo: desce ao longo da orelha até o ombro, contorna os dedos da mão, um a um, desce ao longo da lateral do corpo, passa pela planta do pé, sobe pela parte interna da perna, desce pela parte interna da outra perna, passa pela planta do outro pé, sobe pela lateral do corpo, passa pelos dedos da outra mão, um a um, e segue até

finalmente retornar ao topo da cabeça, fechando um circuito. Esse é o circuito-celestial *maoyou*. Alguém poderia escrever um livro sobre isso e eu expliquei a você em poucas palavras. Penso que isso não está à altura de ser considerado um segredo celestial, no entanto, os outros consideram que essas coisas, das quais nunca falam a respeito, são todas muito valiosas; só falam do circuito-celestial *maoyou* quando ensinam a um verdadeiro discípulo. Porém, embora eu tenha revelado isso, ninguém deve usar a intenção mental para tentar conduzi-lo e controlá-lo durante a prática, senão, o que você estaria praticando não seria mais o nosso Falun Dafa. O genuíno cultivo para níveis altos é feito em *wuwei*, sem nenhum tipo de atividade mental. Todas as coisas que instalamos no seu corpo já vêm prontas para funcionar e todas elas se formam automaticamente. Esses mecanismos internos estão transformando o seu corpo e girarão automaticamente quando chegar o momento adequado. Um dia, durante a prática, sua cabeça se inclinará para um lado ou para o outro. Se sua cabeça se inclinar para este lado, é porque ele está circulando neste sentido e, se inclinar para o outro lado, é porque está circulando no sentido oposto; circulará em ambos os sentidos.

Uma vez desbloqueadas as circulações do pequeno circuito-celestial e do grande circuito-celestial, sua cabeça oscilará durante a meditação sentada e isso é um efeito do movimento da energia no local. O mesmo ocorrerá quando você praticar o exercício “circulação celestial Falun”. Na verdade, nós praticamos dessa forma, porém, mesmo quando você não está praticando, ele gira por si só. Ele nunca para de funcionar e, quando você pratica os exercícios, você reforça os mecanismos de energia. Não falamos sobre o Fa refinar o praticante? Você perceberá que o seu circuito-celestial está sempre circulando, inclusive quando você não estiver praticando os exercícios. A camada de mecanismos de *qi* instalada fora do seu corpo – uma camada externa de grandes canais –, conduz o refino do seu corpo de forma automática. Também irá girar no sentido oposto; gira em ambos os sentidos, abrindo continuamente os canais de energia do seu corpo.

Qual é então o propósito em abrir o circuito-celestial? Abrir o circuito-celestial não é, por si só, o objetivo na prática. Mesmo que seu circuito-celestial já esteja aberto, digo que isso ainda não é nada. O objetivo é, à medida que se avança no cultivo, usar a circulação celestial para, a partir de um único canal, abrir todos os canais de energia do corpo. Nós já estamos fazendo isso. À medida que forem praticando, alguns perceberão que, conduzidos pela circulação do grande circuito-celestial, os canais de energia se tornarão grossos como um dedo, bastante largos internamente. Como a energia já será bastante poderosa, os canais de energia se tornarão muito largos e brilhantes depois que o fluxo de energia se formar. Mas isso ainda não é nada de mais. Até que ponto deve-se praticar então? É preciso fazer com que os canais de energia do corpo se alarguem cada vez mais e se tornem cada vez mais brilhantes, e que a energia que circula neles seja cada vez mais poderosa. No fim, todas as dezenas de milhares de canais de energia se fundirão para formar um todo, alcançando assim um estado no qual não há

mais nenhum canal de energia ou ponto de acupuntura, com todos os canais se fundindo em algo integrado ao longo do corpo inteiro. Esse é o objetivo final em abrir os canais de energia: o propósito é transformar completamente o corpo em matéria de alta energia.

Alcançado esse ponto na prática, o corpo da pessoa já estará basicamente transformado em matéria de alta energia, isto é, já terá alcançado o nível mais elevado no cultivo do Fa-dentro-do-mundo; seu corpo físico já estará refinado ao grau máximo. Nesse ponto, surgirá outro estado. Qual estado? O *gong* que terá se formado será muito rico e abundante. Durante o cultivo e refino do corpo de pessoa comum, isto é, no processo do cultivo no Fa-dentro-do-mundo, todas as capacidades sobrenaturais (capacidades latentes) da pessoa se desenvolverão, porém, a maioria estará trancada durante o cultivo entre as pessoas comuns. Além disso, nesse ponto, sua coluna de *gong* já estará extremamente alta e todas as formas de *gong* já estarão muito poderosas por terem sido reforçadas por um poderoso *gong*. No entanto, só funcionarão nesta nossa dimensão atual e não poderão surtir efeito em outras dimensões, porque são apenas capacidades desenvolvidas a partir do nosso corpo carnal de pessoa comum, embora já sejam muito ricas em variedade e abundância. Nesse ponto, as diversas formas de existência dos corpos nas outras dimensões já terão passado por transformações radicais. As coisas que os corpos de cada nível dimensional carregarão serão todas extremamente variadas e abundantes, e terão uma aparência bastante assustadora. Alguns terão o corpo coberto de olhos, com todos os poros tendo se tornado olhos; haverá olhos em toda a extensão de seu campo dimensional. Como é um *gong* da Escola Buda, alguns terão imagens de Bodisatvas ou de Budas sobre todo o corpo. Nesse ponto, as manifestações das várias formas de *gong* já terão se tornado extremamente abundantes, inclusive muitas formas de vida se manifestarão.

Nesse ponto, surgirá ainda um estado denominado “três flores reunidas no topo da cabeça”. É um estado muito evidente e muito chamativo, e pode ser visto até mesmo por quem tem o *tianmu* aberto a um nível baixo. Há três flores acima da cabeça: uma é a flor de Lian, mas não é igual à flor de lótus da nossa dimensão. As outras duas também são flores de outra dimensão e são belíssimas. As três flores giram alternadamente no topo da cabeça, ora no sentido horário e ora no sentido anti-horário, e giram também ao redor de seus próprios eixos. Cada flor tem sobre si uma alta coluna, cujo diâmetro é da largura da própria flor. As três grandes colunas se erguem em direção ao Céu, mas não são colunas de *gong*, apenas têm essa forma. É algo muito belo e engenhoso, você mesmo levará um susto ao vê-las. Nesse ponto do cultivo, seu corpo já estará totalmente branco e puro, e sua pele estará lisa e suave. Ter chegado a esse ponto significa já ter alcançado a forma mais elevada do cultivo no Fa-dentro-do-mundo, contudo, esse ainda não será o topo: será preciso continuar cultivando e avançando.

Avançando ainda mais, entra-se no nível de transição entre o Fa-dentro-do-mundo e o Fa-além-do-mundo, que é chamado de estado de corpo-branco-puro (também chamado de corpo-branco-cristalino). O corpo, por mais que tenha alcançado a forma mais elevada do cultivo no Fa-dentro-do-mundo, ainda não será mais do que um corpo carnal humano que se transformou até o estágio máximo. Quando alguém realmente alcança esse estado, seu corpo já é totalmente composto por matéria de alta energia. Por que é chamado de corpo-branco-puro? Porque alcançou a pureza absoluta, do mais alto grau. Visto com o *tianmu*, o corpo estará transparente como vidro cristalino e o corpo exibirá um estado que parece não haver nada nele. Dito claramente, já será um corpo-Buda, pois um corpo composto de matéria de alta energia já não será igual ao nosso corpo de nascença. Ao se chegar nesta etapa, todas as capacidades sobrenaturais e coisas mágicas desenvolvidas no corpo físico precisarão ser descartadas e descarregadas em uma dimensão muito profunda, pois já não terão mais nenhuma utilidade desse ponto em diante. No futuro, depois que você tiver sucesso no cultivo e tiver alcançado o Tao, essas coisas não passarão de algo que você poderá olhar em retrospectiva para lembrar o seu processo de cultivo. Nesse ponto, sobrarão apenas duas coisas: a coluna de *gong* e o infante-imortal, que já terá crescido e estará bem grande, mas ambos estarão em uma dimensão muito profunda e pessoas com um nível comum de *tianmu* não serão capazes de ver isso; só conseguirão ver que o corpo da pessoa é transparente.

Como o estado de corpo-branco-puro é apenas um nível de transição, avançando ainda mais no cultivo, a pessoa de fato ingressará no cultivo do Fa-além-do-mundo, conhecido também como cultivo do corpo-Buda. Já será um corpo composto inteiramente de *gong* e, nesse ponto, seu *xinxing* já estará estável. Você começará uma nova etapa no seu cultivo e desenvolverá todas as capacidades do zero, que não serão mais chamadas de capacidades sobrenaturais, mas, sim, de “poderes divinos do Fa-Buda”, os quais surtem efeito em todas as dimensões e possuem poder ilimitado. No futuro, à medida que você cultivar continuamente, você, por si só, saberá sobre as coisas de níveis ainda mais elevados, sobre como cultivar e sobre as formas de existência do cultivo para esses níveis mais elevados.

### **O apego da exultação**

Falarei agora de um problema que também está relacionado ao apego da exultação. Há pessoas que praticam *qigong* há muito tempo; outras nunca praticaram, mas sempre estiveram em busca da verdade e refletindo sobre o verdadeiro sentido da vida. Assim que começam a aprender o nosso Falun Dafa, elas imediatamente encontram respostas para muitas questões que sempre quiseram entender, mas para as quais nunca encontraram respostas. Desse modo, provavelmente, ao mesmo tempo que os pensamentos delas se elevam a um patamar superior, elas ficam muito

emocionadas – certamente é assim. Sei que um cultivador genuíno entende o peso do Dafa e sabe valorizá-lo adequadamente, mas, frequentemente, isso leva a um problema: devido à sua euforia, pode-se gerar um coração de exultação desnecessário, que faz com que ele se comporte de modo estranho e fora da normalidade em suas interações sociais e interpessoais. Eu digo que não pode ser assim.

A maior parte do cultivo na nossa prática é realizada em meio à sociedade das pessoas comuns; você não pode se afastar da sociedade das pessoas comuns e deve cultivar conscientemente. Você ainda deve manter uma relação normal com as demais pessoas. É claro, o seu *xinxing* deve ser alto e sua mentalidade deve ser reta. Aprimore o *xinxing* e eleve-se de nível; não faça o mal e faça o bem; porém, atente-se à forma como você se apresenta. No entanto, alguns se comportam como se fossem mentalmente desajustados, como se olhassem com desprezo todas as coisas do mundo humano. Eles dizem coisas que as pessoas comuns não podem aceitar ou compreender. Então, as pessoas comentam: “Por que essa pessoa ficou desse jeito depois de aprender o Falun Dafa? Parece que ela está com algum problema psicológico”. Na realidade, não é isso. É que essa empolgação leva a uma falta de racionalidade que faz com que a pessoa se comporte fora da normalidade social. Pensem todos: comportar-se assim também não está certo, pois você terá ido ao outro extremo e isso é outro apego. Você deve abandonar essa mentalidade, deve viver e cultivar normalmente entre as pessoas comuns. Se as pessoas acharem que você é um fanático ou um desajustado, elas não o tratarão de modo normal e até mesmo se afastarão de você, e assim, ninguém mais lhe proverá oportunidades para você elevar o seu *xinxing*. Digo que seria péssimo se ninguém o considerasse como uma pessoa normal! Por isso, todos devem dar muita atenção a esse problema e definitivamente se conduzir de forma apropriada.

Nossa prática não é como as práticas comuns nas quais a pessoa pratica em estado de transe ou em um estado mental nebuloso e irracional. Nossa prática requer que você cultive a si próprio com plena consciência. Há pessoas que sempre dizem: “Mestre, assim que fecho os olhos, o meu corpo começa a balançar”. Digo que não precisa ser assim, mas você se habituou a abandonar a sua consciência-principal: assim que você fecha seus olhos, você relaxa a sua consciência e fica ausente. Você formou esse hábito. Por que você não balança quando está sentado aqui? Feche levemente os olhos, mantendo o estado mental de quando você está de olhos abertos. Seu corpo balança? Definitivamente não balança. Você formou a noção de que o *qigong* deve ser praticado dessa maneira, formou essa noção, e assim que você fecha os olhos, sua consciência desaparece e você nem sabe para onde foi. Requeremos que seu espírito-original-principal esteja plenamente lúcido, porque, na nossa prática, quem verdadeiramente cultiva é você mesmo, logo, é necessário que você se eleve no cultivo de forma consciente. Em nossa prática, também há meditação. Como praticamos o nosso sistema de meditação? Requeremos de todos que, por maior que seja sua concentração, nunca perca a consciência de que você está praticando. Você deve se

elevar com plena consciência. Como nós praticamos? Sem importar a profundidade de sua meditação, requeremos que você esteja ciente de que está praticando; você absolutamente não deve entrar naquele tipo de estado no qual não se sabe de nada. Que estado surgirá exatamente durante a meditação? Sentado lá, você se sentirá maravilhosamente bem, como se estivesse sentado dentro de uma casca de ovo; é uma sensação extremamente agradável em que você sabe que está praticando e sente que o corpo todo não pode se mover. Esse é um estado que necessariamente deve surgir na nossa prática. Há ainda outro estado. Você está meditando lá e, então, sente como se suas pernas tivessem desaparecido e você não faz ideia de onde foram parar as suas pernas; em seguida, você sente que o corpo também desapareceu, assim como seus braços e suas mãos, e que sobrou apenas a cabeça. Continuando na meditação, você sente que a cabeça também desapareceu, e tudo o que resta é apenas uma leve consciência de que você está aqui, praticando. Alcançar esse estado já é suficientemente bom. Por quê? Porque, quando uma pessoa pratica nesse estado, seu corpo fica no estado mais pleno de transformação; é o estado ideal. Por isso, requeremos que você alcance esse estado de quietude. Porém, você não deve adormecer nem perder a consciência ou ficar em um estado mental nebuloso, senão, possivelmente, não será você quem obterá as coisas boas cultivadas durante a prática.

Todos os nossos cultivadores devem estar especialmente atentos a não se comportar de modo socialmente anormal entre as pessoas comuns. Se você não causar uma boa impressão às pessoas, elas dirão: “Por que todos que aprendem o Falun Dafa ficam desse jeito?”. Isso equivale a prejudicar a reputação do Falun Dafa. Esteja especialmente atento a esse ponto. Também em relação a outros aspectos do cultivo e ao seu processo de cultivo, assegure-se de não se deixar levar pelo coração da exultação, porque esse coração é facilmente explorado pelos demônios.

### **Cultivar a fala**

No passado, em várias tradições religiosas falava-se sobre o cultivo da fala. Porém, o cultivo da fala do qual se falava era voltado para cultivadores especializados, como monges e taoístas, que praticam o silêncio autoimposto. O propósito em se viver num ambiente recluso é eliminar ao máximo os apegos humanos, e eles acreditam que basta um pensamento para se gerar carma. Nas religiões, o carma é categorizado em dois tipos: carma bom e carma mau. Porém, sem importar se é carma bom ou mau, de acordo com o “vazio” ensinado na Escola Buda e o “nada” ensinado na Escola Tao, não devemos gerar carma. Por isso, eles falam sobre não agir em nenhuma circunstância, pois não são capazes de ver as relações causais e predestinadas envolvidas em uma ação – ou seja, eles não sabem se uma ação resultará em algo bom ou em algo mau, e que tipo de relações existem por detrás dos fatos. Um cultivador mediano não tem nível suficientemente alto para conseguir ver isso; desse modo, ele teme que, ao fazer algo

aparentemente bom, acabe resultando em algo mau. Por isso, ele pratica ao máximo o *wuwei* para evitar gerar mais carma, porque ele sabe que, se gerar carma, ele terá de sofrer para eliminá-lo. Por exemplo: para nossos cultivadores, já está estabelecido em que ponto do cultivo o *gong* se abrirá; porém, se você, desnecessariamente, acrescentar no meio do caminho algo não planejado, isso criará dificuldades para todo o seu cultivo. Por isso, eles falam de *wuwei*.

No cultivo da fala ensinado pela Escola Buda, considera-se que todas as palavras ditas pelas pessoas são determinadas pelos seus pensamentos, os quais são motivados pela intencionalidade da consciência que os gerou. Sempre que a consciência gera algum pensamento – como a intenção de se falar ou fazer algo – ou comanda seus sentidos e membros para fazer algo, isso pode ser devido a algum tipo de apego entre as pessoas comuns. Por exemplo, as pessoas têm conflitos entre si devido a diferenças em suas preferências, ideias e pontos de vista: “fulano é bom, beltrano não é”; “você está cultivando bem, ele não está cultivando bem”, e assim por diante. Essas coisas são, por si só, os próprios conflitos. No dia a dia, quando as pessoas dizem: “Eu quero fazer tal e tal coisa” ou “Isso deve ser feito de tal e tal maneira”, isso pode acabar magoando alguém, mesmo que não intencionalmente. Já que todos os conflitos entre as pessoas são bastante complicados, você pode gerar carma involuntariamente e sem se dar conta disso. Dessa forma, eles passaram a praticar o silêncio autoimposto, no qual absolutamente não abrem a boca para falar. No passado, as religiões sempre deram grande peso ao cultivo da fala. É ensinado dessa maneira nas religiões.

A grande maioria dos cultivadores do nosso Falun Dafa cultiva entre as pessoas comuns (exceto os que cultivam de forma especializada); por isso, é inevitável que tenham uma vida normal de pessoa comum e mantenham interações sociais com as pessoas comuns. Cada um de vocês tem um trabalho e deve fazê-lo bem. Alguns trabalham justamente com a comunicação e, para isso, é preciso falar. Isso não seria uma contradição? Na verdade, não. Por que não é contraditório? Porque o modo como nós cultivamos a fala é completamente diferente do deles. Devido às diferenças entre os sistemas de cultivo, os requisitos também são diferentes. Ao falar, devemos falar de acordo com o *xinxing* requerido de quem é cultivador; não devemos falar coisas que semeiem discórdia, nem palavras ruins ou de baixo calão. Por ser um cultivador, você deve avaliar a si próprio com os padrões do Fa para julgar se algo deve ou não ser dito. Caso você tenha utilizado o Fa para avaliar se determinada fala está de acordo com os padrões de *xinxing* de um cultivador e, com isso, considerar que se trata de algo que deve ser falado, então, não será um problema. Além disso, precisamos falar sobre o Fa para divulgá-lo, por isso, não há como não falarmos nada. Quando falamos de cultivar a fala, refere-se a não falar sobre coisas relacionadas aos interesses mundanos das quais você ainda não se desapegou, ou sobre coisas que não têm a ver com o trabalho efetivo de um cultivador na sociedade. Também diz respeito a conversas inúteis entre cultivadores da mesma prática, a falas movidas por apegos que são proferidas com o

intuito de se exibir; também se aplica a espalhar boatos e fofocas, e a falar com bastante engajamento e entusiasmo sobre outros assuntos mundanos da sociedade. Penso que todas essas coisas são apegos de pessoa comum e que devemos cultivar a fala nesses aspectos. Esse é o cultivo da fala do qual nos referimos. No passado, os monges levavam muito a sério essas coisas, porque eles sabiam que basta um único pensamento para que se gere carma. É por isso que eles falam de “cultivar o corpo, a fala e a mente”. Cultivar o corpo significa não fazer coisas ruins, cultivar a fala significa não falar, e cultivar a mente significa nem sequer pensar. Antigamente, o cultivo especializado realizado nos mosteiros tinha requisitos muito rigorosos quanto a essas questões. Portanto, devemos nos conduzir de acordo com o *xinxing* requerido de quem é cultivador e, para tanto, é suficiente saber se portar bem em relação ao que se deve ou não se deve falar.

## Nona Aula

### **Qigong e os exercícios físicos**

Em níveis medianos, as pessoas estão propensas a considerar que o *qigong* possui uma relação direta com os exercícios físicos. Claro, de uma perspectiva de níveis baixos, o *qigong* e os exercícios físicos têm um propósito em comum, que é ter um corpo saudável. No entanto, os meios de prática e os métodos adotados no *qigong* são muito diferentes daqueles dos exercícios físicos. Para que uma pessoa possa ter um corpo saudável por meio dos exercícios físicos, ela precisa acelerar seu metabolismo por meio da intensificação do treinamento físico. Em contrapartida, na prática de *qigong* é justamente o oposto: os exercícios tendem a ser em quietude, e mesmo quando têm movimentos, estes são suaves, lentos e curvilíneos; há inclusive exercícios sem nenhum movimento, nos quais a pessoa permanece estática. Portanto, há enormes diferenças entre os métodos de prática do *qigong* e os dos exercícios físicos. Falando de uma perspectiva de níveis elevados, o *qigong* não é apenas para curar doenças e fortalecer o corpo físico; ele abrange coisas de níveis mais elevados e possui significados mais profundos. O *qigong* não se limita às coisas superficiais do nível das pessoas comuns; é algo que transcende o nível mundano e se manifesta de diferentes formas em cada um dos diferentes níveis. É algo que vai muito além do nível das pessoas comuns.

No que se refere à essência dos exercícios de *qigong* e dos exercícios físicos, as diferenças entre ambos também são enormes. Os atletas, especialmente os de hoje em dia, precisam aumentar o metabolismo para que seus corpos alcancem o nível de preparação física requerido atualmente nas competições esportivas, bem como manterem-se sempre nesse estado ótimo. Para conseguir isso, eles precisam treinar intensamente para aumentar a circulação sanguínea de modo a aumentar a capacidade metabólica e fazer com que o corpo sempre se mantenha num estado de ascensão. Por que eles precisam fortalecer a capacidade metabólica? Porque um atleta precisa sempre manter seu corpo em seu pleno potencial competitivo, em um estado de vigor ascendente. O corpo humano é composto de inúmeras células e todas passam pelo seguinte processo: uma célula recém-gerada de uma divisão celular está cheia de vitalidade e crescerá até atingir seu limite de desenvolvimento, a partir do qual só poderá entrar em declínio até que atinja o ponto mais baixo, quando, então, será substituída por uma nova célula. Tomemos as 12 horas do turno diurno como analogia: uma célula gerada às 6h da manhã manterá uma trajetória de crescimento, a qual ainda estará a pleno vapor às 8h, 9h e 10h. Ao chegar ao meio-dia, a célula não conseguirá ascender mais e precisará entrar em declínio. Embora nesse ponto ainda reste à célula metade de sua vitalidade, essa metade já não será compatível com a condição competitiva requerida de um atleta.

O que eles fazem então? Eles treinam intensamente para aumentar a circulação sanguínea, produzindo assim novas células para que estas substituam as velhas. Esse é o caminho que eles tomam. Ou seja, as células são descartadas e substituídas antes de terem completado todo o seu ciclo de vida, quando ainda estão na metade de suas vidas. Isso faz o corpo se manter sempre em um estado vigoroso e ascendente. No entanto, as células do corpo humano não podem se reproduzir ilimitadamente, pois há um limite para o número de divisões celulares. Suponha que, durante a vida de uma pessoa, suas células se dividam 100 vezes, – na realidade, elas podem se dividir mais de um milhão de vezes – e que, se as células se dividirem 100 vezes, a pessoa poderá viver até os 100 anos. Porém, se as células fossem todas substituídas na metade de suas vidas, ela só viveria 50 anos. Contudo, não notamos maiores problemas nos atletas por causa disso, porque atualmente eles param de competir antes dos 30 anos de idade; especialmente hoje em dia, em que o nível das competições é muito alto e a taxa de renovação dos melhores atletas também é alta. Por isso, quando retomam a uma vida normal, eles não aparentam terem sido muito afetados fisicamente. Em teoria, é o que de fato ocorre: os exercícios físicos podem fazer com que eles mantenham uma forma física saudável, mas acabam por encurtar suas vidas. Na aparência física, um atleta adolescente aparenta ter vinte e poucos anos; um de vinte e poucos anos aparenta ter trinta e poucos anos. Frequentemente, a aparência dos atletas passa a impressão de amadurecimento precoce e de que eles parecem ser mais velhos do que são. Há vantagens e desvantagens ao se considerar dialeticamente a questão. Na verdade, esse é o caminho que os atletas tomam.

A prática de *qigong* tem fundamentos opostos aos dos exercícios físicos. O *qigong* não requer movimentos intensos e, mesmo quando envolve movimentos, são lentos, suaves e curvilíneos – são movimentos muito lentos ou até mesmo inexistentes quando a pessoa fica em quietude. Sabemos que o método de cultivo em meditação profunda requer ficar em profunda quietude: até o ritmo dos batimentos cardíacos diminui, assim como todos os outros fatores, tais como a circulação sanguínea. Na Índia, há muitos mestres de ioga capazes de permanecer submersos na água ou enterrados durante dias. É um estado de profunda quietude, no qual até os batimentos cardíacos podem ser controlados. Suponhamos que as células de uma pessoa se dividam uma vez por dia: se um cultivador puder fazer com que as células de seu corpo físico se dividam uma vez a cada 2 dias, uma vez a cada semana, uma vez a cada 15 dias ou uma única vez em um período ainda mais longo, então, ele já terá prolongado a sua vida. Isso vale inclusive para práticas em que só se cultiva natureza, mas não se cultiva vida: eles também podem prolongar suas vidas. Talvez alguém esteja se perguntando: “A vida de uma pessoa e seu tempo de vida não estão preestabelecidos? Como é possível prolongar a vida num método que não cultiva vida?”. Isso está correto, mas, quando um cultivador ultrapassar os Três-Reinos, sua vida também poderá se prolongar, porém sua aparência será a de alguém extremamente velho.

Em práticas de cultivo em que verdadeiramente se cultiva vida, a matéria de alta energia que é coletada é continuamente armazenada nas células do corpo físico e, à medida que a sua densidade aumenta progressivamente, essa energia vai gradualmente inibindo as células do corpo de pessoa comum e lentamente as substituem, e isso resulta em uma mudança fundamental: a pessoa para de envelhecer. Claro, durante o processo de cultivo, isso ocorre de modo muito lento e requer um gigantesco sacrifício. Requer de você suportar fisicamente e forjar a determinação; não é nada fácil. Você é capaz de se manter impassível em meio a atritos de *xinxing* decorrentes de conflitos interpessoais? Você é capaz de se manter impassível quando seus interesses pessoais estão em jogo? É muito difícil ser capaz de fazer tudo isso; portanto, esse objetivo não será alcançado apenas com o pensamento de querer atingi-lo. Isso só será possível através do cultivo, por meio da elevação do *xinxing* e da virtude.

Muitas pessoas sempre confundem a prática de *qigong* como se fosse um exercício físico qualquer, quando, na realidade, as diferenças entre ambos são enormes, pois são fundamentalmente distintos. O único aspecto em comum entre a prática de *qigong* e os exercícios físicos é que no nível mais baixo, quando ainda se pratica *qi*, o *qigong* também é praticado com o propósito de se curar de doenças e de manter o corpo saudável e em boa forma. No entanto, quando considerados da perspectiva de níveis elevados, não possuem nada em comum. Na prática de *qigong*, a purificação do corpo tem um propósito específico e, além disso, requer-se que o cultivador siga princípios elevados ao invés de princípios de pessoa comum; já os exercícios físicos são meramente algo das pessoas comuns.

### **Intenção mental**

Quando falamos sobre intenção mental, referimo-nos às atividades mentais de uma pessoa. Como o mundo do cultivo considera as atividades mentais de uma pessoa em seu cérebro? Como são encaradas as diferentes formas de pensamento (intenção mental) das pessoas? Como os pensamentos se manifestam? Ao pesquisar o cérebro humano, a medicina moderna ainda não consegue encontrar respostas para muitas questões, pois a mente humana não é tão fácil de se estudar quanto as coisas que existem na superfície do nosso corpo. Em níveis mais profundos, há manifestações distintas em cada uma das diferentes dimensões, porém não é como alguns mestres de *qigong* dizem. Alguns mestres nem mesmo sabem o que ocorre neles mesmos, por isso, não são capazes de explicar essas coisas claramente. Eles acham que basta produzir uma intenção mental em seus cérebros para que sejam capazes de fazer algumas coisas e, então, eles dizem que foram os seus pensamentos e sua intenção mental que fizeram isso. Na verdade, definitivamente não foram feitas pela sua intenção mental.

Vamos primeiramente falar sobre a origem dos pensamentos humanos. Antigamente, na China, havia a expressão: “o coração pensa”. Por que eles diziam que o coração pensa? A ciência da antiga China era muito desenvolvida, pois suas investigações eram diretamente voltadas para coisas como o corpo humano, a vida e o universo. Alguns efetivamente sentem que seus corações estão pensando, enquanto que outros sentem que é o cérebro que está pensando. Por que isso ocorre? É inteiramente razoável afirmar que o coração pensa, porque podemos ver que o espírito-original de uma pessoa comum é muito pequeno e que as mensagens reais emitidas pelo cérebro não são produzidas pelo próprio cérebro. Não é o cérebro que emite essas mensagens, mas, sim, o espírito-original da pessoa. O espírito-original de uma pessoa nem sempre está parado no Palácio *Niwan*<sup>54</sup>. O que os taoístas chamam de Palácio *Niwan* é o que a medicina chama de glândula pineal. Se o espírito-original estiver no Palácio *Niwan*, a pessoa realmente sentirá que é o cérebro que está raciocinando e emitindo as mensagens; se estiver no coração, então, ela efetivamente sentirá que é o coração que está raciocinando.

O corpo humano é um pequeno universo e muitos dos seres viventes no corpo de um cultivador podem trocar de posições. Ao trocar de posição, se o espírito-original for parar na barriga, você sentirá que de fato é a sua barriga que está pensando; se ele for para a panturrilha ou o calcanhar, você sentirá que é a panturrilha ou o calcanhar que estão raciocinando. Certamente é assim, por mais que possa soar inconcebível. Você poderá sentir a existência desse fenômeno já num nível não tão alto do seu cultivo. Se o corpo de uma pessoa não tivesse seu espírito-original ou coisas como o seu temperamento, seu jeito de ser e suas características; se não tivesse nada disso, seria apenas uma massa de carne e não poderia ser uma pessoa completa, dotada de personalidade própria. Então, qual é a função do cérebro de uma pessoa? Digo que o cérebro, na forma como funciona nesta nossa dimensão material, é apenas uma central de processamento. As verdadeiras mensagens são emitidas pelo espírito-original, mas o que ele emite não é na forma de linguagem e, sim, na forma de um tipo de mensagem do universo que carrega certos significados. Depois que o cérebro humano recebe o comando dessas mensagens, ele as processa e as transforma na forma da linguagem moderna e expressamos as ideias na forma de palavras, gestos, expressões do olhar e linguagem corporal. O cérebro cumpre essa função. Os verdadeiros comandos e raciocínios se originam do espírito-original da pessoa, mas, geralmente as pessoas acreditam que essa é uma função exercida direta e de forma autônoma pelo cérebro. Na verdade, quando ocasionalmente o espírito-original está no coração, algumas pessoas realmente sentem que é o coração que está pensando.

---

<sup>54</sup> Em chinês, “泥丸宮” (*ní wán gōng*): “Palácio da pílula de lama”.

Atualmente, aqueles que pesquisam o corpo humano acreditam que o que o cérebro emite é algo na forma de ondas eletromagnéticas. Não falaremos por ora sobre o que efetivamente o cérebro emite, no entanto, os cientistas reconhecem que é algo que tem existência física, por isso, não é superstição. Que efeito produz isso que o cérebro emite? Alguns mestres de *qigong* dizem: “Uso meus pensamentos para mover objetos, abrir o seu *tianmu*, curar suas doenças, etc.”. Na realidade, alguns mestres de *qigong* sequer fazem ideia de quais tipos de capacidades sobrenaturais eles próprios possuem e como funcionam. Eles só sabem que, quando querem fazer algo, basta pensarem naquilo para que funcione. Na verdade, são seus pensamentos que entram em ação, fazendo com que as capacidades sobrenaturais, controladas pela intenção mental do cérebro, façam as coisas sob o comando do pensamento. No entanto, a intenção mental, por si só, não pode fazer nada. Quando um praticante está fazendo algo específico, são suas capacidades sobrenaturais que estão surtindo efeito.

As capacidades sobrenaturais são habilidades latentes do corpo humano. Com o progresso da sociedade humana, o raciocínio humano foi se tornando cada vez mais complicado, as pessoas passaram a dar um peso cada vez maior a aspectos da realidade material e tornaram-se cada vez mais dependentes das assim chamadas ferramentas da modernidade. Desse modo, as capacidades inatas dos seres humanos têm se atrofiado cada vez mais. A Escola Tao fala de retornar à origem e voltar à verdade. Durante o processo do seu cultivo, você precisa buscar a verdade para que possa, em última instância, retornar à origem e voltar à verdade, retornando assim à sua natureza-inata original; só assim é que essas capacidades inatas ressurgirão em você. Na realidade, o que atualmente as pessoas chamam de poderes extrassensoriais são todas as capacidades inatas dos seres humanos. A humanidade parece ter progredido, mas, na verdade, está regredindo e se distanciando cada vez mais da natureza do universo. Outro dia, disse que Zhang Guolao montava ao contrário no seu burro, virado para trás. Talvez você não tenha entendido o significado disso. Ele percebeu que avançar é, na verdade, retroceder, pois as pessoas estão se afastando cada vez mais da natureza do universo. No processo de evolução do universo, especialmente no atual período, depois que a humanidade aderiu à onda do materialismo e consumismo, a moralidade de muitas pessoas se tornou extremamente degenerada e está ficando cada vez mais afastada da natureza do universo, *Zhen-Shan-Ren*. Aqueles que seguem as tendências e os modismos das pessoas comuns não conseguem perceber a magnitude da corrupção moral da humanidade; é por isso que algumas pessoas acham inclusive que essas coisas são boas. Somente aqueles que elevaram o *xinxing* por meio do cultivo é que, olhando para trás, podem perceber que a moralidade da humanidade já se degenerou até um patamar tão assustador assim.

Alguns mestres de *qigong* dizem: “Vou desenvolver capacidades sobrenaturais em você”. Que capacidades sobrenaturais eles poderiam desenvolver? As capacidades sobrenaturais não funcionam sem energia, então, como eles seriam capazes de

desenvolvê-las em você sem que antes elas já tenham emergido? Se as capacidades sobrenaturais de uma pessoa já não tivessem sido formadas e fortalecidas com energia, como você seria capaz de desenvolvê-las? Isso não seria possível. O que esses mestres chamam de “desenvolver capacidades sobrenaturais” é tão somente conectar as suas capacidades sobrenaturais, já formadas, para que assim possam funcionar respondendo ao comando da intenção mental do seu cérebro. Eles chamam isso de desenvolver capacidades sobrenaturais. Na realidade, eles não desenvolveram nenhuma capacidade sobrenatural, apenas cuidaram desse mínimo detalhe.

No que se refere a um praticante, suas intenções mentais comandam suas capacidades sobrenaturais para que façam as coisas, enquanto que, para as pessoas comuns, a intenção mental comanda seus membros e órgãos sensoriais para que elas possam fazer as coisas. É como a gerência de produção de uma fábrica que dá instruções aos diversos departamentos competentes para que as executem de acordo com suas respectivas funções. É também como um quartel-general das forças armadas, no qual o comando-central emite ordens e comanda as tropas para que cumpram uma missão. Quando dei aulas em várias regiões da China, frequentemente conversei sobre essa questão com os dirigentes locais da Associação de Pesquisa do *Qigong*. Eles ficavam bastante surpresos: “Nós sempre estivemos pesquisando sobre a quantidade de energia potencial e o volume de consciência latente que existe no pensamento humano”. Mas, na verdade, não é assim que funciona; eles se equivocaram desde o início. Digo que, para se estudar o corpo humano, as pessoas precisam mudar radicalmente suas formas de raciocinar; não se pode empregar os métodos de inferência e análise das pessoas comuns para compreender coisas sobrenaturais.

No que diz respeito à intenção mental, ela se manifesta de diferentes formas. Por exemplo, alguns falam de consciência latente, subconsciente, inspiração, sonhos, etc. Quanto aos sonhos, nenhum mestre de *qigong* quer explicar isso. É porque, quando você nasceu, muitos outros “você” nasceram simultaneamente em muitas outras dimensões do universo e eles formam, juntamente com você, uma entidade integrada: todos estão inter-relacionados e há uma relação de interconexão entre seus pensamentos. Além disso, você mesmo tem o seu próprio espírito-original-principal, além de espíritos-originais-assistentes e muitos outros seres que, existindo dentro de seu corpo, se manifestam de formas distintas. Cada célula e órgão do seu corpo possuem as suas imagens e mensagens, as quais existem e se manifestam em outras dimensões, portanto, é algo extremamente complexo. Quando você sonha, as realidades parecem se alternar a todo momento, mas, de onde isso vem, afinal de contas? A ciência médica afirma que resulta de mudanças que ocorrem no córtex cerebral, mas é apenas uma reação que se manifesta materialmente; na verdade, isso é consequência do efeito daquele tipo de mensagens de outras dimensões. É por isso que você se sente confuso quando está sonhando. Essas coisas todas não têm nada a ver com você, então, você não precisa dar importância a elas. Contudo, há um tipo de sonho que tem relação direta

com você e que, rigorosamente falando, não se pode chamá-lo de sonho. Durante esse tipo de sonho, sua consciência-principal, seu espírito-original-principal, vê pessoas da família ou efetivamente vivencia algo que parece completamente real para você. Nesse caso, quando você presenciou algo ou fez alguma coisa, é porque o seu espírito-original-principal de fato viu ou fez algo em outra dimensão – você tem a consciência lúcida e sente que é muito real, e essas coisas que você fez realmente aconteceram. A única ressalva é que você estava numa outra dimensão material e que essas coisas foram feitas em outro espaço-tempo. Nesse caso, pode-se dizer que foi meramente um sonho? Não. Mas, como aconteceu enquanto seu corpo físico estava realmente dormindo deste lado, resta apenas chamá-lo de sonho. Apenas esse tipo de sonho tem a ver diretamente com você.

Falando agora sobre coisas como inspiração, subconsciente e consciência latente, eu digo que esses termos não foram cunhados por cientistas, mas por escritores, que os criaram para se referirem a estados mentais rotineiros às pessoas comuns; logo, esses termos não têm caráter científico. Afinal de contas, o que é a consciência latente da qual as pessoas falam? É muito difícil explicar isso claramente, porque, conceitualmente, é demasiadamente vago e porque os diversos tipos de mensagens que existem em uma pessoa são muito complexos; a consciência latente é definida como sendo algo similar a resquícios nebulosos de memórias. Quanto ao que as pessoas chamam de subconsciente, podemos explicar facilmente. De acordo com a definição que é dada a esse estado, usualmente, refere-se a quando uma pessoa faz algo em um estado mental confuso e enevoado. Frequentemente, as pessoas dizem que foi feito subconscientemente, de modo não-intencional. Esse “subconsciente” é justamente a consciência-assistente da qual temos falado. De fato, quando a consciência-principal de uma pessoa relaxa e deixa de exercer controle sobre o cérebro, quando ela está em um estado enevoado como se estivesse adormecida ou quando está sonhando ou num estado de ausência de consciência, a pessoa pode ser facilmente controlada pela consciência-assistente – ou seja, por seu espírito-original-assistente. Nesses momentos, a consciência-assistente será capaz de fazer algumas coisas, que são executadas enquanto a própria pessoa está num estado de torpor. Porém, geralmente, essas coisas dificilmente são mal executadas, pois a consciência-assistente pode ver a essência das coisas a partir de outra dimensão e não está sob a ilusão da sociedade das pessoas comuns. É por isso que você, ao se dar conta do que foi feito, dirá: “Por que fiz aquilo tão mal? Se estivesse plenamente consciente, não teria feito daquela maneira”. No entanto, por mais que você pense que foi algo ruim, espere 10 ou 15 dias e veja em retrospectiva: “Uau, aquilo foi muito bem feito! Como foi que eu consegui fazer aquilo tão bem?”. Geralmente é o que acontece. É que a consciência-assistente não se importa com o resultado imediato e, sim, com o efeito positivo que terá no futuro. Há ações que não têm muitas consequências de longo-prazo e produzem apenas efeitos instantâneos;

nesse caso, se a consciência-assistente as fizer, provavelmente fará muito bem já no momento em que as fizer.

Há ainda outra forma de pensamentos e diz respeito a pessoas que são dotadas de qualidade-inata muito boa, as quais são mais facilmente levadas a fazer determinadas coisas sob o controle de seres superiores. Claro, essa é uma situação completamente diferente, sobre a qual não falarei aqui. Estou falando principalmente de estados de consciência que se originam da própria pessoa.

Quanto à inspiração, também é um termo cunhado por escritores. Em geral, as pessoas acreditam que a inspiração vem do conhecimento acumulado por uma pessoa durante toda a sua vida e que, num instante, aparece na forma de *insight*. Digo que, se fôssemos considerar isso da perspectiva do materialismo, quanto mais conhecimento uma pessoa tivesse acumulado durante sua vida e quanto mais ela tivesse usado seu cérebro, mais aguçado seu cérebro deveria se tornar; desse modo, quando ela precisasse fazer uso de seu conhecimento, as ideias deveriam fluir espontaneamente. No entanto, se fosse assim, não haveria a questão de se ter inspiração, porque, em geral, esse não é o estado mental de alguém que subitamente tem uma inspiração. Na maioria das vezes, a inspiração vem depois que a pessoa usou seu cérebro até um ponto em que ela sente que esgotou seus conhecimentos e não consegue mais avançar: ela não consegue dar continuidade à redação de um texto, à composição de uma música ou ao desenvolvimento de um projeto de pesquisa científica. Geralmente, a essa altura, a pessoa já está completamente esgotada, o chão está coberto de bitucas de cigarros e ela está com uma forte dor de cabeça de tanto pensar, mas, mesmo assim, a ideia não lhe vem. De que forma a inspiração finalmente vem? Vem quando a pessoa se rende ao cansaço e pensa: “Chega, vou fazer uma pausa para descansar”. É porque, quanto mais a consciência-principal controla o cérebro, menos outras formas de vida têm a oportunidade de intervir. Com a pausa, a mente dela relaxa, deixa de pensar naquilo e, nesse estado livre de intenções, a inspiração surge subitamente do cérebro. É dessa forma que a inspiração surge na maioria das vezes.

Então, por que a inspiração vem nesses momentos? É porque, quando o cérebro está sob o controle da consciência-principal, quanto mais ela tenta usar o cérebro, quanto mais firmemente ela exercer o controle, menos a consciência-assistente consegue se inserir. Quando a pessoa pensa a ponto de a cabeça doer ou de sentir mal-estar, sua consciência-assistente também passa a sentir mal-estar, pois ela também faz parte do seu corpo; ela nasceu simultaneamente do mesmo ventre materno e também comanda uma parte de seu corpo. A consciência-assistente também sofre dessa forte dor de cabeça. Então, quando a consciência-principal relaxa, a consciência-assistente reflete no cérebro aquilo que ela sabe, pois ela pode ver a essência das coisas quando está em outra dimensão. E assim, a pessoa consegue executar a tarefa, concluir o texto ou finalizar sua obra.

Alguns dizem: “Então, vamos fazer uso da consciência-assistente”. Fizem uma pergunta sobre isso em um bilhete que acabei de receber: “Como entrar em contato com a consciência-assistente?”. Você não é capaz de fazer isso, porque você é uma pessoa que acabou de iniciar no cultivo e ainda não tem nenhuma capacidade. É melhor você não tentar estabelecer contato com a consciência-assistente, porque seu objetivo certamente é motivado por um apego. Alguns talvez pensem: “Não poderíamos então usar a consciência-assistente para gerar valor para nós e impulsionar o progresso da humanidade?”. Não! Por que não? Porque o conhecimento de sua consciência-assistente também é muito limitado. As dimensões são complexas e há incontáveis níveis; a estrutura deste universo é extremamente complexa. O conhecimento de sua consciência-assistente está limitado à dimensão onde ela está; portanto, ela não sabe nada sobre o que está além dessa dimensão. Além disso, há muitas outras dimensões de diferentes níveis transversais. Somente seres superiores, em níveis muito elevados, são capazes de controlar o desenvolvimento da humanidade, a qual progride de acordo com leis que regem seu desenvolvimento.

A sociedade das pessoas comuns se desenvolve de acordo com padrões históricos. Você deseja que ela se desenvolva de uma forma específica ou que alcance determinados objetivos, no entanto, os seres superiores não pensam da mesma forma. As pessoas da antiguidade também não imaginaram aviões, trens, bicicletas e outras coisas que temos hoje? Digo que possivelmente pensaram nessas coisas, mas não puderam fabricá-las porque a história ainda não havia se desenvolvido até um estágio correspondente a isso. Analisando isso superficialmente – com base nos conhecimentos teóricos aos quais as pessoas comuns se acostumaram e analisando a partir da perspectiva do conhecimento atual da humanidade –, dirão que não foi possível inventar essas coisas porque a ciência ainda não havia alcançado o nível requerido para isso. Na verdade, o desenvolvimento da ciência humana também segue os arranjos da história. Se você quiser alcançar certos objetivos por conta própria, não conseguirá. Claro, há pessoas cujas consciências-assistentes podem facilmente surtir efeito. Um escritor disse o seguinte: “Posso escrever dezenas de milhares de palavras por dia sem sentir nenhum cansaço. Quando quero escrever, consigo fazer rapidamente e, quando as pessoas leem, acham que ficou muito bem escrito”. Por que isso acontece? Esse é o resultado do efeito conjunto entre a consciência-principal e a consciência-assistente; a consciência-assistente dessa pessoa pôde exercer metade da atividade. Porém, isso nem sempre acontece. A maioria das consciências-assistentes não se envolve nem um pouco e, se você quiser que ela faça algo para você, poderá acabar fazendo com que a coisa termine mal feita, surtindo, assim, efeito contrário.

## Um coração sereno e puro

Muitas pessoas não conseguem entrar em quietude durante a prática dos exercícios. Elas procuram mestres de *qigong* por todos os cantos para perguntar a eles: “Mestre, por que não consigo silenciar minha mente durante os exercícios? Assim que eu me sento para meditar em quietude, começo a pensar em tudo quanto é coisa e fico imerso em pensamentos aleatórios”. É realmente como um mar agitado, emerge todo tipo de pensamentos que o impede de entrar em quietude. Por que você não consegue entrar em quietude? Muitas pessoas não entendem por que isso ocorre e acreditam que há algum tipo de segredo para se conseguir entrar em tranquilidade; desse modo, elas vão procurar mestres famosos buscando aprender deles algum truque engenhoso que as faça entrar em quietude. A meu ver, isso significa buscar fora de si mesmo e, se você quer verdadeiramente se elevar, deve buscar dentro de si e colocar a ênfase em seu coração. Só assim você será capaz de verdadeiramente se elevar e de conseguir entrar em quietude durante a meditação. Ser capaz de entrar em quietude é um *gong* e a profundidade do poder de concentração é uma indicação do nível.

Uma pessoa comum pode entrar em quietude só porque quer isso? Definitivamente não, a menos que seja alguém com uma qualidade-inata muito boa. Em outras palavras, a razão fundamental que o impede de entrar em quietude não é uma questão de técnica nem de algum truque milagroso; em vez disso, é que os seus pensamentos e seu coração não estão puros. Na sociedade das pessoas comuns, existem muitos conflitos entre as pessoas. Se você, movido por apegos, compete e briga com os outros por seus interesses pessoais, se você é movido por cada tipo de sentimentos e desejos humanos e não é capaz de abandonar ou encarar com leveza todas essas coisas, então, como você seria capaz de entrar em quietude? Enquanto praticam exercícios, algumas pessoas pensam: “Não acredito nisso de jeito nenhum; preciso aquietar a minha mente, não posso ficar pensando em coisas aleatórias”. Nem bem elas terminam de pensar isso, os pensamentos caóticos afloram novamente. É que o seu coração não é puro; é por isso que você não consegue entrar em quietude.

Alguns talvez não concordem com o meu ponto de vista: “Não existem mestres de *qigong* que ensinam técnicas para isso? Coisas como focalizar a atenção, observar os pensamentos, mentalizar o *dantian*, entoar o nome do Buda, etc.”. Sim, são métodos, mas não são meramente métodos; em vez disso, trata-se da manifestação de uma habilidade, a qual, por sua vez, depende diretamente do cultivo do *xinxing* e da elevação do nível da pessoa. Tampouco é possível entrar em quietude apenas usando tais métodos. Se você não acredita, então, tente: se você abriga todo tipo de desejos e apegos fortíssimos e não é capaz de descartar nada disso, tente e veja se você consegue entrar em quietude. Alguns dizem que entoar o nome do Buda funciona. Entoar o nome do Buda é suficiente para que você consiga entrar em quietude? Alguns dizem: “O caminho do Buda Amitabha é mais fácil de praticar, pois basta ficar entoando o nome

do Buda”. Tente fazer isso para você ver se pode! Digo que se trata de uma habilidade. Você diz que é fácil, mas eu digo que não é. Nenhum caminho de cultivo é fácil.

Todos sabem que Buda Shakyamuni falou de “concentração”, mas o que ele ensinou antes de ensinar “concentração”? Ele ensinou “preceitos”: renunciar a todos os desejos e vícios até que não sobre nenhum. Só depois que não houver mais nada é que você será capaz de entrar em concentração. Não é esse o princípio? Entrar em concentração também é uma habilidade e você não é capaz de renunciar a todas as coisas de uma vez. À medida que todas essas coisas ruins forem sendo gradualmente abandonadas, a capacidade de concentração gradativamente se aprofundará. Ao entoar o nome do Buda, a pessoa deve fazê-lo de forma completamente focada, sem pensar em nada, a ponto de fazer as outras partes do cérebro ficarem dormentes, entrando num estado em que não se tem consciência de mais nada – com um só pensamento substituindo todos os outros e com cada sílaba das palavras “Buda Amitabha” surgindo bem diante dos olhos. Isso não é uma habilidade? É possível alcançar isso desde o início? Não é possível; portanto, sem atingir esse patamar, certamente, não será possível entrar em quietude. Se você não acredita, então, tente e veja. Enquanto sua boca estiver entoando repetidamente o nome do Buda, surgirão em você todo tipo de pensamentos: “Por que meu chefe me despreza tanto? Ele me deu uma bonificação tão baixa este mês”. Quanto mais você pensa sobre isso, mais você se irrita, mas a sua boca continua entoando o nome do Buda. Você acha que é possível desenvolver *gong* dessa maneira? Não é uma questão de habilidade? Não é a questão de o seu coração não ser puro? Há algumas pessoas com o *tianmu* aberto que podem ver o *dantian* no interior do corpo. O *dan* acumulado na região do baixo-ventre é uma matéria de alta energia que, quanto mais pura, mais brilhante se torna e que, quanto mais impura, mais opaca e escura se torna. É possível entrar em quietude apenas visualizando o *dan* no interior do *dantian*? Não é possível, pois não é uma questão que depende do método em si; o ponto-chave é que seu coração e sua mente não estão limpos. Você está visualizando seu brilhante e belo *dan* no interior do *dantian* e, de repente, o *dan* transforma-se em uma casa: “Este quarto será para o meu filho quando ele se casar, este outro para minha filha; nós, o casal idoso, ficaremos com este outro; aqui no centro, será a sala de estar. Maravilhoso! Será que esta casa será dada para mim? Tenho que dar um jeito de consegui-la, mas como fazer isso?”. Estando insistentemente apegado a essas coisas, você acredita que conseguirá entrar em quietude? Porém, há os que dizem: “Vir aqui para a sociedade das pessoas comuns é como me hospedar em um hotel. Fico apenas alguns poucos dias e vou embora apressadamente”. No entanto, algumas pessoas simplesmente não conseguem se desapegar deste lugar e acabam por esquecer de seus verdadeiros lares.

O verdadeiro cultivo requer cultivar o coração, requer cultivar para o interior e buscar dentro de si próprio. Não há cultivo em que se olhe para fora. Alguns caminhos de cultivo dizem: “O Buda está no coração”. Há uma certa razão nisso, mas, há pessoas que interpretam a frase de modo errôneo e dizem isso como se elas mesmas fossem

Budas ou como se elas tivessem um Buda dentro de seus corações. Entender dessa maneira não é um erro? Como pode ser entendido dessa maneira? O significado disso é que você deve cultivar seu coração, pois só assim você poderá ter êxito no cultivo. Esse é o princípio. Onde há um Buda no seu corpo? Apenas cultivando é que você poderá se tornar um.

A razão de você não conseguir entrar em quietude é que a sua mente não está vazia e seu nível ainda não é suficientemente alto. É um processo que vai do superficial ao profundo e se complementa com a elevação do seu nível. Depois que você abandona seus apegos, você se eleva de nível e sua capacidade de concentração se aprofunda. Se você quer entrar em quietude usando alguma técnica ou algum método, eu digo que você está buscando fora de si mesmo. Na prática do *qigong*, quando se diz que alguém se desviou ou passou a trilhar um caminho perverso, refere-se justamente a quando uma pessoa busca fora de si mesma; especialmente no Budismo, se você buscar fora, eles dirão que você está trilhando um caminho demoníaco. Por outro lado, no cultivo verdadeiro, você deve cultivar seu coração, pois somente quando você elevar o seu *xinxing* é que o seu coração poderá alcançar a pureza e o estado de *wuwei*. Somente elevando o *xinxing* é que você poderá se assimilar à natureza do universo e eliminar todos os tipos de desejos, apegos e coisas ruins; só assim você poderá descartar as coisas ruins que existem em seu corpo e será capaz de ascender. Só depois que a natureza do universo deixar de restringi-lo é que a sua matéria virtude poderá se transformar em *gong*. Não são coisas que se complementam? É justamente esse o princípio!

O que acabei de falar diz respeito a uma razão endógena que impede uma pessoa de atingir o padrão requerido a um cultivador, fazendo com que ela não consiga entrar em quietude. Atualmente, há também outra situação que existe de forma exógena e que interfere gravemente para que você não consiga cultivar para níveis elevados; é uma situação que causa severas interferências aos praticantes. Sabemos que, com as reformas de abertura econômica implantadas na China, a economia se dinamizou e os regulamentos governamentais ficaram menos restritivos. Muitas novas tecnologias foram introduzidas e o padrão de vida das pessoas tem melhorado. Qualquer pessoa comum dirá que isso é bom; no entanto, analisando os dois lados da moeda, a partir de uma perspectiva dialética, notamos que várias coisas ruins e caóticas também foram introduzidas com as reformas e a abertura. Devido à questão do volume de vendas, os escritores passaram a assumir que ninguém mais compraria uma obra literária que não contivesse um pouco de pornografia. Devido à questão da bilheteria e do índice de audiência, os roteiristas passaram a assumir que ninguém mais assistiria a um filme ou um programa de TV que não mostrasse algumas cenas na cama. Em relação às produções artísticas, quem saberá dizer se são a genuína arte ou se estão adicionando outras coisas; não havia essas coisas na tradicional arte popular chinesa. Por outro lado, as tradições do povo chinês não foram simplesmente inventadas e criadas por determinados indivíduos; quando falei de culturas pré-históricas, disse que tudo tem

suas origens e sua razão de ser. Porém, os padrões morais da humanidade já estão distorcidos e se alteraram; até mesmo os critérios para se avaliar o bem e o mal se alteraram, mas isso é algo das pessoas comuns. Contudo, o padrão da natureza do universo, *Zhen-Shan-Ren*, que é o único padrão para avaliar se uma pessoa é boa ou má, jamais mudará. Sendo um cultivador, se você quiser pular para fora, então, você terá de fazer uso desse padrão ao avaliar as coisas ao invés de usar os padrões das pessoas comuns. Por isso, de forma exógena, também existe esse tipo de interferência e não se limita a apenas essas coisas: também emergiram a homossexualidade, a libertinagem sexual, o consumo de drogas e outras coisas caóticas.

Pensem todos: tendo a sociedade humana chegado à situação em que se encontra atualmente, o que acontecerá a ela se as coisas continuarem nessa direção? Seria permitido que ela exista para sempre? Se os humanos não retificarem a situação, os Céus farão isso. Toda vez que a humanidade sofreu uma catástrofe, foi quando ela esteve em circunstâncias semelhantes. Ao longo de todas as aulas que dei, eu nunca falei sobre o tema das grandes catástrofes direcionadas à humanidade. As religiões falam sobre isso e várias pessoas também estão falando sobre esse tema muito comentado. Falo a todos sobre essa questão para que reflitam: na nossa sociedade das pessoas comuns, o padrão moral das pessoas sofreu tamanha transformação! As relações humanas se tornaram tensas a um nível extremo! Você não acha que esta sociedade já chegou a um estado extremamente perigoso? Por isso, o ambiente exógeno que existe atualmente também está interferindo seriamente no cultivo de nossos praticantes para níveis elevados. Imagens de pessoas nuas são exibidas em todos os lugares e expostas ao pleno dispor nas ruas; basta levantar a cabeça para vê-las.

Laozi disse a seguinte frase: “Quando uma pessoa superior escuta o Tao, ela o pratica diligentemente”. Quando uma pessoa superior escuta o Tao, ela pensa: “Finalmente obtive um Fa reto: se eu não cultivar hoje mesmo, quando terei outra chance para isso?”. A meu ver, ao contrário do que parece ser, um ambiente complicado é algo bom. Apenas num ambiente complicado como este é que é possível emergirem pessoas superiores. Se alguém for capaz de sobressair num ambiente como este e transcender-se, então, seu cultivo certamente terá sido o mais sólido.

Para uma pessoa que está verdadeiramente determinada a cultivar, eu digo que um ambiente complicado acaba sendo uma coisa boa. Se não existissem conflitos ou oportunidades para elevar o seu *xinxing*, você nem sequer seria capaz de ascender no cultivo. Se todos fossem bons uns com os outros, como você poderia cultivar? Para um cultivador mediano – “uma pessoa mediana que escuta o Tao” para a qual tanto faz praticar ou não – provavelmente será difícil obter êxito no cultivo. Embora alguns aqui presentes sintam que aquilo que o Mestre ensina é bastante razoável, assim que eles voltam para a sociedade das pessoas comuns, eles acabam considerando que os interesses práticos do mundo humano é que são de fato concretos e valem a pena. Sim,

são de fato concretos e práticos, no entanto, apesar de você pensar assim, digo-lhe que muitos magnatas do Ocidente se deram conta em seus leitos de morte que, na verdade, não tinham absolutamente nada, pois as riquezas materiais não podem ser trazidas no nascimento nem podem ser levadas na morte. No fim de suas vidas, elas sentiram um enorme vazio interior. Porém, por que o *gong* é tão precioso? Porque está ligado ao corpo do seu espírito-original, portanto, você pode trazê-lo consigo no nascimento e levá-lo consigo na morte. Dissemos que o espírito-original não morre e isso não é uma superstição. Quando uma pessoa morre, as células do seu corpo carnal se decompõem, enquanto que as partículas menores que constituem as moléculas continuam existindo em outras dimensões materiais sem se extinguirem – é apenas uma casca que se desprende.

Tudo o que acabei de explicar são aspectos relacionados ao *xinxing* de uma pessoa. Shakyamuni disse a seguinte frase, a qual Bodhidharma também disse: “A China, esta terra do Oriente, é um lugar onde emergem pessoas de grande virtude”. Ao longo da história, muitos monges chineses e pessoas chinesas se orgulharam disso, porque acharam que eram capazes de cultivar para níveis altos. Por isso, muitos ficam contentes e presunçosos por causa disso: “Realmente, os melhores só poderiam ser nós, os chineses, pois a China é um lugar onde nascem pessoas de grande aptidão-fundamental e de grande virtude”. Na verdade, muitas pessoas não compreendem o real significado disso. Por que na China podem emergir pessoas de grande virtude e que podem desenvolver um *gong* poderoso? Muitas pessoas não entendem o verdadeiro significado das palavras ditas por pessoas de níveis muito altos, tampouco podem entender o estado de espírito daqueles que estão em níveis e reinos de consciência elevados. Claro, não vamos comentar sobre o significado dessas palavras, apenas pensem um pouco: só no ambiente mais complicado e em meio à multidão mais complicada é que é possível cultivar *gong* de níveis altos. Esse é o significado.

### **Qualidade-inata**

A qualidade-inata de uma pessoa é determinada pela quantidade da matéria virtude que seu corpo carrega em outra dimensão. Se ela tem pouca virtude e muita matéria preta, então, seu campo cármico é grande, o que significa que ela tem uma qualidade-inata ruim. Se ela tem muita virtude, muita matéria branca, seu campo cármico é pequeno, o que significa que ela tem qualidade-inata boa. A matéria preta e a matéria branca de uma pessoa podem se transformar uma na outra. Como essa transformação ocorre? Fazer boas ações gera matéria branca; ou seja, a matéria branca é obtida ao se padecer de adversidades, ao suportar sofrimentos e ao se fazer boas ações. Por outro lado, a matéria preta é gerada quando se comete maldades ou coisas ruins, e essa matéria é carma. Ao mesmo tempo que existe esse processo de transformação, há também o processo de herdá-las de vidas anteriores, porque essas

duas matérias estão diretamente vinculadas ao espírito-original e não são geradas em uma única vida; em vez disso, foram acumuladas ao longo de um período muito longo. É por isso que as pessoas falam sobre acumular carma ou acumular virtude. Essas duas matérias podem inclusive ser herdadas de antepassados. Às vezes, lembro do que os chineses de antigamente e os anciões costumavam falar: “Nossos antepassados acumularam virtude”, “Acumule virtude” ou “Falta-lhe virtude”. Essas palavras estão realmente muito corretas, de fato são absolutamente corretas.

A qualidade-inata de uma pessoa pode determinar sua qualidade-de-iluminação, pois uma qualidade-inata ruim pode fazer com que a qualidade-de-iluminação dessa pessoa se torne bastante ruim. Por quê? É que quem tem qualidade-inata boa possui muita matéria branca e essa matéria branca é totalmente compatível com o nosso universo e pode ser mesclada à natureza *Zhen-Shan-Ren*, sem nenhuma separação. Sendo assim, a natureza do universo se manifesta diretamente em seu corpo, conectando-se diretamente com ele. Por outro lado, para a matéria preta é justamente o oposto: ela é gerada quando se faz coisas ruins e está em oposição à natureza do nosso universo; por isso, a matéria preta cria uma barreira que a separa da natureza do nosso universo. Quando a quantidade de matéria preta acumulada se torna grande, ela forma um campo ao redor do corpo da pessoa que a envolve totalmente. Quanto mais amplo for esse campo, mais denso e espesso ele será, e pior será a qualidade-de-iluminação da pessoa, já que ela não poderá receber diretamente a natureza do universo, *Zhen-Shan-Ren*, e tal matéria preta só foi produzida porque a pessoa fez muitas coisas ruins. Em geral, quanto menos esse tipo de pessoa acreditar no cultivo, mais isso piorará sua qualidade-de-iluminação e mais o carma irá bloqueá-la; como consequência, quanto maiores forem os sofrimentos que ela tiver que suportar, menos ela acreditará e mais difícil será para ela poder cultivar.

Para quem tem muita matéria branca, é relativamente mais fácil cultivar, pois basta ele se assimilar à natureza do universo e elevar o *xinxing* para que sua virtude se transforme diretamente em *gong*. Mas, para quem tem muita matéria preta, é como fabricar algo com um material que requer uma etapa adicional de pré-processamento: enquanto os outros já vêm com um material pronto para ser utilizado, ele vem com um material repleto de impurezas, que requer uma etapa a mais de processamento para que, só então, possa ser utilizável. Por isso, a pessoa terá que primeiramente sofrer para eliminar seu carma e transformá-lo em matéria branca; só depois que a matéria virtude se formar nela é que ela poderá desenvolver *gong* para níveis altos. Mas esse tipo de pessoa geralmente já não tem uma qualidade-de-iluminação boa desde o início e, se for requerido dela passar por mais sofrimentos ainda, ela ficará ainda menos disposta a acreditar e a suportar. É por isso que, para quem tem muita matéria preta, é mais difícil cultivar. Antigamente, nas práticas da Escola Tao e em outras que ensinavam a um único discípulo, eram os mestres que procuravam os discípulos e não o contrário, pois o

mestre decidia quem escolher observando a quantidade dessas matérias que o corpo da pessoa carregava.

A qualidade-inata determina a qualidade-de-iluminação, mas não é algo absoluto. Algumas pessoas têm qualidade-inata muito ruim, porém, vivem em um ambiente familiar muito bom, no qual muitos de seus familiares praticam *qigong* ou são pessoas religiosas que acreditam verdadeiramente em coisas do cultivo. Viver em um ambiente assim pode também fazer com que a pessoa passe a acreditar em cultivo e que sua qualidade-de-iluminação se torne boa; portanto, não é algo absoluto. Por outro lado, muitas pessoas de qualidade-inata muito boa desenvolveram uma mentalidade muito estreita devido a terem recebido uma educação baseada nos limitados conhecimentos de uma sociedade materialista, especialmente as que foram submetidas aos extremados métodos pedagógicos com forte viés ideológico de alguns anos atrás. Elas passaram a não acreditar em nada que está além dos limites de seus conhecimentos. Isso também pode prejudicar seriamente a qualidade-de-iluminação das pessoas.

Por exemplo, no segundo dia de um dos meus seminários, eu falei sobre a abertura do *tianmu*. Lá havia um homem de boa qualidade-inata, cujo *tianmu* se abriu imediatamente a um nível muito alto; ele pôde ver muitas coisas que os outros não podiam ver. Ele contou aos outros: “Uau, eu vi Faluns caindo como flocos de neve sobre os corpos das pessoas por todo o auditório; vi como era o corpo-verdadeiro do Mestre Li; vi a aura de luz do Mestre Li, vi como são os Faluns, bem como a quantidade de *Fashens* que havia lá. Vi que o Mestre Li estava ensinando o Fa em diferentes níveis e vi como os Faluns ajustavam os corpos dos estudantes. Vi também que, enquanto o Mestre Li ensinava, seus corpos de *gong* ensinavam em cada um dos diferentes níveis; vi beldades celestiais jogando flores e muitas outras cenas”. Essa pessoa viu coisas tão maravilhosas como essas, o que evidenciou que sua qualidade-inata era excepcionalmente boa. Porém, depois de contar todas essas coisas, ele acabou dizendo: “Não acredito em nada disso”. Algumas coisas já foram comprovadas pela ciência atual, enquanto outras podem ser explicadas usando a ciência atual e nós já explicamos algumas delas durante as aulas. De fato, o que o *qigong* possibilita conhecer vai além do conhecimento da ciência moderna; certamente é assim. Desse modo, é possível constatar que a qualidade-de-iluminação de uma pessoa não é determinada apenas pela sua qualidade-inata.

## **Iluminação**

O que é “iluminação”? “Iluminação” é um termo de origem religiosa. No Budismo, refere-se à compreensão que um cultivador tem do Fa-Buda e seu entendimento dos princípios; também refere-se à sua iluminação final, que indica um

estado de compreensão definitiva e de plena sabedoria. Porém, atualmente, esse termo já está sendo utilizado pelas pessoas comuns para dizer que uma pessoa é esperta, que percebe rapidamente o que o seu chefe está pensando e que sempre é capaz de agradá-lo. As pessoas chamam isso de iluminação; comumente, é assim que elas interpretam esse termo agora. No entanto, assim que você ultrapassar o nível das pessoas comuns e alcançar um nível um pouco mais alto, você descobrirá que tudo o que as pessoas comuns consideram ser correto, geralmente é errado. A iluminação da qual falamos tem um significado totalmente diferente. Na verdade, a qualidade-de-iluminação de quem é esperto acaba sendo ruim, porque alguém demasiadamente esperto fará apenas trabalhos aparentes para ganhar o reconhecimento da chefia e dos superiores. Ao agir assim, não serão os outros que terão que fazer o verdadeiro trabalho que ele não faz? Assim, ele fica devendo aos outros. Como ele é esperto, ele sabe tirar vantagem das situações, conseqüentemente, os outros acabam ficando em desvantagem. Como é esperto, ele não aceita perder e dificilmente perde algo, e assim, são os outros que têm de perder. Quanto mais importância ele dá aos pequenos interesses práticos e imediatos, mais mesquinho ele se torna e mais se convence de que os interesses materiais de pessoa comum é que são as coisas realmente indispensáveis. Desse modo, ele se considera uma pessoa realista e pragmática, que nunca sai perdendo.

Há alguns que inclusive admiram pessoas que são assim! Mas, eu lhe digo: não as admire. Você não imagina o quão esgotante são suas vidas. Elas não saboreiam a comida, dormem mal e até em seus sonhos temem que seus interesses sejam prejudicados. Elas avançam cada vez mais em direção a um beco sem saída no que se refere a seus interesses pessoais e passam a viver exclusivamente para essas coisas. Você não acha que viver dessa maneira é esgotante? Diante dos conflitos, dizemos: “Dê um passo para trás e você se verá diante de um vasto mar e um límpido céu”; certamente, você verá um cenário totalmente diferente. Porém, pessoas como essas nunca dão um passo para trás e, por isso, vivem do jeito mais estressante possível; definitivamente, não siga o exemplo delas. Na comunidade de cultivadores, considera-se que essas pessoas são as mais afundadas na ilusão, que se perderam completamente entre as pessoas comuns devido a interesses materiais. Se você disser a uma delas para que preserve sua virtude, de nada adiantará! Se você disser para que ela cultive, ela não acreditará em nada disso: “Cultivar? Vocês, cultivadores, não revidam quando agredidos nem reagem quando insultados. Quando os outros os prejudicam severamente, além de não os tratarem do mesmo modo, vocês ainda têm que ficar gratos a eles. Vocês são como *Ah-Q!* São um bando de doentes mentais!”. Pessoas como essas são incapazes de entender o cultivo: elas dirão que você é o verdadeiro tolo, alguém incompreensível e sem nenhum juízo. Você não acha que é muito difícil salvá-las?

A iluminação da qual estamos falando não é isso. Na verdade, o que nós chamamos de iluminação é justamente o que as pessoas chamam de ser um bobo quanto a interesses pessoais. Claro, não somos realmente estúpidos, apenas

consideramos com leveza nossos interesses pessoais, ao passo que somos muito competentes em todos os outros aspectos. Quando trabalhamos num projeto de pesquisa científica ou quando a chefia nos passa alguma tarefa ou algum trabalho, fazemos tudo de forma muito clara e inteligente, executando muito bem o que nos foi solicitado. No entanto, justamente quando se trata de pequenos interesses pessoais e de conflitos e intrigas interpessoais, encaramos isso com leveza. Sendo assim, quem dirá que você é um tolo? Certamente, ninguém dirá isso.

Então, falemos de uma pessoa que é realmente tola, alguém que sofre de deficiência intelectual, e de como os princípios nos níveis elevados são inteiramente invertidos. É improvável que uma pessoa assim cometa grandes maldades entre as pessoas comuns. Ele não competirá nem brigará por interesses pessoais. Ele não busca fama e não perde virtude; porém, são os outros que lhe darão virtude. Sempre que os outros batem nele ou o insultam, dão a ele virtude, que é uma matéria extremamente preciosa. Neste nosso universo, há o seguinte princípio: “sem perda não há ganho”; para ganhar é preciso perder. Sempre que as pessoas se deparam com alguém assim, elas o insultam: “Seu grande retardado!”. Assim que elas abrem a boca para insultá-lo, um pedaço de virtude é lançado e vai para ele. Quando você tira vantagem de alguém, você é considerado como a parte que ganha, por isso, você tem de perder algo. Quando uma pessoa dá um chute nele e o insulta: “seu retardado”, outro pedaço de virtude é pesadamente lançado e vai para ele. Para todos aqueles que o humilham ou o chutam, ele apenas sorri: “Fiquem à vontade, pois, no fim das contas, a virtude foi dada a mim. Não recusarei nem um pouco!”. Então, de acordo com princípios de níveis elevados, pensem todos: quem é realmente esperto? Não é justamente ele? Ele é mais esperto que todos, porque não perde nem um pouco de virtude. Quando lançam virtude sobre ele, ele não a recusa nem um pouco e aceita tudo com um sorriso. Ele pode ser um tolo nesta vida, mas não será na próxima, pois seu espírito-original não é tolo. Em algumas religiões, é dito que quem tiver bastante virtude poderá ser um alto executivo ou ganhar uma grande fortuna na próxima vida, pois todas essas coisas são obtidas dando-se sua virtude em troca.

Dissemos que a virtude pode ser transformada diretamente em *gong*. O nível que você alcançará através do cultivo não é justamente determinado pela transformação dessa sua virtude? A virtude pode ser diretamente transformada em *gong*. O *gong* que determina o seu nível e a magnitude de sua potência de *gong* não é transformado justamente a partir dessa matéria virtude? Diga-me então: a virtude é ou não é preciosa? É algo que você de fato pode trazer consigo no nascimento e levar consigo na morte. No Budismo, é dito que o nível que você alcançar através do cultivo será o seu estado-de-fruição. O quanto você se sacrificar será o quanto você obterá; esse é o princípio. Nas religiões, é dito que quem tem virtude poderá ser um alto executivo ou muito rico na próxima vida, enquanto que quem tem pouca virtude terá dificuldade até mesmo para obter comida mendigando, porque não terá virtude

suficiente para dar em troca. É justamente porque sem perda não há ganho! Se uma pessoa não tiver nem um pouco de virtude, só lhe restará a aniquilação completa do corpo e da consciência, e ela morrerá de verdade.

Antigamente, houve um mestre de *qigong* que tinha um nível extremamente alto quando tinha recém-vindo a público, mas que depois decaiu devido à fama e ao dinheiro. Como ele era uma dessas pessoas cujo espírito-original-assistente era quem de fato cultivava, o mestre dele levou embora seu espírito-original-assistente. Enquanto ele ainda tinha seu espírito-original-assistente, este o controlava. Por exemplo, um dia, a repartição na qual ele trabalhava estava selecionando um empregado para conceder uma moradia. O chefe disse: “Todos os que precisam de moradia, venham aqui, exponham sua situação e digam por que precisam dela”. Cada um deu as suas razões, mas ele não falou nada. No fim, o chefe viu que ele tinha uma situação mais difícil do que todos os outros e decidiu conceder a moradia a ele. Um dos outros empregados protestou: “De jeito nenhum, a moradia não deve ser dada para ele; deve ser dada para mim, eu preciso dela por causa disso e disso...”. E ele disse: “Então pode pegá-la para você”. Do ponto de vista das pessoas comuns, essa pessoa ficou maluca. Lá havia pessoas que sabiam que ele era um cultivador e perguntaram a ele: “Você, sendo um cultivador, diz que não quer nada, então, o que você realmente quer?”. Ele respondeu: “Eu quero aquilo que os outros não querem”. Na verdade, ele não era nem um pouco tolo; ao contrário, ele era extremamente sábio. Justamente quando se tratava de seus interesses pessoais, ele encarava dessa forma, deixando as coisas seguirem o curso natural. Os outros seguiram perguntando: “Mas, hoje em dia, há algo que as pessoas não queiram?”. Ele respondeu: “Ninguém quer as pedras do chão que as pessoas ficam chutando de um lado para o outro, então eu as pegarei”. Para as pessoas comuns, isso não faz nenhum sentido; elas não são capazes de entender os cultivadores e os consideram incompreensíveis, porque a distância entre o reino de consciência delas e o dos cultivadores é grande demais; a diferença de nível é simplesmente grande demais. Claro, ele não iria de fato pegar as pedras. Ele expôs um princípio ao qual as pessoas comuns não são capazes de se iluminar: “Eu não busco coisas de pessoas comuns”. Em relação às pedras, todos sabem que as escrituras do Budismo dizem que, no Paraíso da Felicidade Suprema, as árvores, o solo, os pássaros, as flores e as casas são todos de ouro, até mesmo o corpo do Buda reluz como ouro. Lá não se encontra uma única pedra; dizem inclusive que lá se utilizam as pedras como dinheiro. Ele não iria de fato carregar um pedregulho até lá, mas ele expôs um princípio que pessoas comuns não conseguem entender. Efetivamente, os cultivadores dizem: “Pessoas comuns buscam coisas de pessoas comuns, as quais nós não buscamos. Aquilo que as pessoas comuns têm, não faz diferença para nós. No entanto, o que nós temos são coisas que pessoas comuns não poderiam obter mesmo se quisessem”.

Na verdade, a iluminação da qual acabamos de falar ainda diz respeito à iluminação que ocorre durante o processo de cultivo, trata-se de algo oposto ao que as

peessoas comuns chamam de iluminação. A verdadeira iluminação diz respeito a se um cultivador, durante seu processo de cultivo, é capaz de se iluminar ao Fa ensinado por seu mestre budista ou ao Tao ensinado por seu mestre taoísta; diz respeito a se ele é capaz de se considerar um cultivador diante das provações durante seu cultivo; se ele é capaz de entender que é um cultivador, se é capaz de entender o Fa, de aceitar o Fa e de agir de acordo com ele ao longo do processo de seu cultivo. Há algumas pessoas que, não importando como você lhes explique, simplesmente não acreditam e continuam achando que as coisas de pessoa comum são mais vantajosas. Elas se agarram firmemente a noções rígidas, o que faz com que não consigam acreditar. Algumas pessoas vieram aqui apenas querendo ser curadas e, assim que eu disse que o *qigong* não tem o propósito de curar doenças, eles passaram a reagir negativamente e a não acreditar em mais nada que eu disse depois disso.

Há algumas pessoas que não conseguem elevar suas qualidades-de-iluminação de jeito nenhum; algumas sublinham e fazem rabiscos ao bel-prazer neste meu livro. Todos aqueles de nós com o *tianmu* aberto podem ver que a aparência deste livro possui cores exuberantes e brilha com uma luz dourada; cada palavra nele tem a imagem de meu *Fashen*. Se eu não dissesse a verdade, estaria enganando vocês. Cada traço que você faz no livro é uma mancha escura; como você se atreve a fazer isso arbitrariamente? O que nós estamos fazendo aqui? Não estamos guiando você para que possa cultivar para níveis elevados? Você deveria refletir cuidadosamente sobre certas coisas. Este livro pode guiá-lo no cultivo, então, você não acha que ele é preciosíssimo? A sua veneração ao Buda pode realmente capacitá-lo a cultivar? Você é muito devoto, não ousa sequer encostar na estátua do Buda e queima incenso a ela todos os dias, mas você se atreve a profanar o Dafa que pode verdadeiramente guiá-lo no seu cultivo.

Quando falamos de qualidade-de-iluminação de uma pessoa, diz respeito ao seu grau de compreensão ao longo do processo de cultivo sobre os diversos níveis que surgem ou sobre determinada coisa ou determinado princípio do Fa que o mestre ensinou. Porém, isso ainda não é o que chamamos de iluminação fundamental. Quando falamos de iluminação fundamental, é sobre uma pessoa que, durante todo o curso de sua vida, desde o início de seu cultivo, eleva-se constantemente de nível, livra-se continuamente de todos os seus apegos e desejos humanos e, ao mesmo tempo, aumenta continuamente seu *gong* até que, finalmente, ela chega ao último passo do seu cultivo. Quando sua matéria virtude se transformou totalmente em *gong* e ela percorreu todo o caminho de cultivo arranjado para ela pelo mestre, em um instante, “bum!”, todas as trancas são desbloqueadas com uma explosão. Seu *tianmu* atinge o ponto mais alto correspondente ao nível que ela alcançou e ela passa a ver a realidade de todas as diferentes dimensões correspondentes ao seu nível, bem como as diferentes formas de existência material e as formas de vidas de diferentes espaços-tempos. Ela passa a ver a verdade do universo, seus poderes divinos se manifestam plenamente e ela se torna capaz de se comunicar com vários tipos de seres. Ao chegar a esse ponto,

ela já não se tornou um grande ser iluminado? Não é uma pessoa que se iluminou plenamente por meio do cultivo? Dito na antiga língua da Índia, é justamente um Buda.

A iluminação fundamental que acabei de descrever é na forma de iluminação súbita. Iluminação súbita significa que a pessoa cultivou com o *gong* trancado durante todo o curso de sua vida, sem saber o quão alto é seu *gong* e qual é a forma do *gong* que ela cultivou; ela não sente nenhuma reação, até mesmo as células do seu corpo permanecem trancadas. Todo o *gong* desenvolvido durante o cultivo permanece bloqueado e só será liberado no último passo do seu cultivo. Cultivar dessa forma é bastante árduo e apenas pessoas com grande aptidão-fundamental conseguem cultivar assim. Ela se inicia no cultivo portando-se como uma boa pessoa e, com plena diligência, vai elevando seu *xinxing* suportando seguidas tribulações; ela vai se elevando continuamente no cultivo e sempre exigindo de si mesma a elevação do seu *xinxing*, porém, sem ser capaz de ver o seu próprio *gong*. O processo de cultivo é o mais difícil para quem cultiva nessa categoria; é necessário que seja uma pessoa de grande aptidão-fundamental, que cultivará durante muitos anos sem saber nada disso.

Há outra forma de iluminação fundamental e é chamada de iluminação gradual. Muitos sentem a rotação do Falun desde o início e, além disso, eu abro o *tianmu* de todos. Por variadas razões, alguns ainda não podem ver, mas posteriormente serão capazes de ver; eles passarão de não ver claramente a conseguir ver claramente e passarão de não saber usar o *tianmu* a saber usá-lo, porque estão se elevando de nível continuamente. À medida que seu *xinxing* for se elevando e você for abandonando seus variados apegos, diferentes tipos de capacidades sobrenaturais emergirão em você. Toda a evolução durante o processo do cultivo e da transformação do corpo ocorre de tal forma que você consegue enxergar ou sentir. O cultivo ocorre dessa forma até o último passo e, quando seu nível alcançar o ponto mais alto que você deve alcançar no seu cultivo, você compreenderá completamente a verdade do universo a esse nível. A transformação do corpo físico e o fortalecimento das capacidades sobrenaturais terão alcançado certo nível, e terão chegado a esse objetivo de forma gradual. Essa é a iluminação gradual. O método de cultivo via iluminação gradual também não é fácil. Algumas pessoas, assim que passam a ter capacidades sobrenaturais, não conseguem descartar seus apegos e ficam propensas a querer usá-las para se exibir ou para fazer coisas ruins ou erradas. Se você fizer isso, o seu *gong* decairá e você terá cultivado em vão, e, no fim, você acabará se arruinando. Algumas pessoas são capazes de ver coisas e podem enxergar a manifestação de diferentes seres de diferentes níveis; talvez, um desses seres tentará persuadi-lo a fazer determinada coisa ou a cultivar e a praticar as coisas dele a fim de recrutá-lo como seu discípulo. Mas ele não é capaz de fazer você obter a fruição-reta, porque ele mesmo não a obteve.

Além disso, todos os seres dessas dimensões de níveis superiores são divindades que podem se transformar para terem tamanhos colossais e podem manifestar grandes

poderes. Se seu coração não se mantiver reto, será que você não os seguirá? Assim que você fizer isso, seu cultivo terá sido em vão no mesmo instante. Mesmo que ele fosse um Buda verdadeiro ou Tao verdadeiro, você teria que começar a cultivar a partir do zero. Os seres dos diferentes níveis de Céus não são todos divindades? Somente quando você alcançar um nível extremamente elevado e obtiver êxito no cultivo é que você conseguirá saltar completamente para fora. Porém, aos olhos das pessoas comuns, aquelas divindades realmente parecem ser grandiosas, imponentes e muito poderosas, mas, elas não necessariamente obtiveram a fruição-reta. Sob a interferência de mensagens de todos os tipos e diante da tentação de todo tipo de cenas, você será capaz de se manter impassível? É por isso que também é difícil cultivar com o *tianmu* aberto e mais difícil ainda é manter o *xinxing*. No entanto, felizmente há muitos de vocês para os quais as capacidades sobrenaturais só serão liberadas a meio caminho do cultivo, quando então entrarão no estado de iluminação gradual. Abro o *tianmu* de todos, mas muitas capacidades sobrenaturais permanecerão trancadas para que vocês não possam usá-las. Depois que o seu *xinxing* tiver gradualmente alcançado um certo nível, que sua mente já tiver se tornado estável e que você for capaz de se conduzir bem, suas capacidades sobrenaturais serão liberadas, de uma vez, com uma explosão. Você será levado ao estado de iluminação gradual depois de ter alcançado um certo nível, pois a essa altura será mais fácil se conduzir bem, e todas as suas capacidades sobrenaturais emergirão. Você continuará se elevando no cultivo até que, ao fim, todas serão liberadas. Muitos dos nossos cultivadores pertencem a esse grupo em que capacidades sobrenaturais surgem a meio caminho do cultivo; portanto, não fiquem ansiosos por ver coisas.

Vocês possivelmente já ouviram falar que, no Zen-Budismo, há a distinção entre iluminação súbita e iluminação gradual. Huineng, o sexto patriarca do Zen-Budismo, falava em iluminação súbita, enquanto Shenxiu, do ramo do Norte, falava em iluminação gradual. Ao longo da história, os dois tiveram longos debates sobre esse aspecto no âmbito teórico dos ensinamentos budistas, promovendo sucessivos embates. Eu digo que isso não tem sentido. Por quê? Porque eles se referiam apenas à forma de entendimento de um princípio durante o processo de cultivo. Alguns compreendem um princípio de uma só vez, enquanto outros se iluminam a esse princípio compreendendo-o lentamente. Contudo que se iluminem, não está bom? Entender tudo de uma só vez é melhor, contudo, entender gradualmente também está bom. Em ambos os casos, a pessoa não se ilumina? A iluminação ocorre em ambos os casos, portanto, nenhuma delas está errada.

### **Uma pessoa de grande aptidão-fundamental**

O que é uma pessoa de grande aptidão-fundamental? Há que se diferenciar uma pessoa de grande aptidão-fundamental de pessoas com qualidade-inata boa ou ruim. É

extremamente difícil encontrar alguém de grande aptidão-fundamental: ao longo de um período histórico muito longo, surge apenas uma pessoa assim. Claro, uma pessoa com grande aptidão-fundamental deve, antes de tudo, ter uma enorme quantidade de virtude: seu campo de matéria branca precisa ser muito grande. Além disso, deve ser capaz de suportar o sofrimento dos sofrimentos, ter um coração de grande-tolerância, ser capaz de renunciar e se sacrificar, de preservar sua virtude e deve ter grande qualidade-de-iluminação, entre outras coisas.

O que é o sofrimento dos sofrimentos? No Budismo, é dito que viver sob a condição humana já é por si só um sofrimento: só de você ser um humano, você já tem de sofrer. Eles consideram que, em nenhuma outra dimensão, os seres têm corpos como o das pessoas comuns; por isso, eles não adoecem e não têm os sofrimentos que decorrem do nascimento, do envelhecimento, das doenças e da morte. Os seres de outras dimensões podem flutuar e não possuem peso; é realmente maravilhoso. Justamente por uma pessoa comum ter este corpo, lhe surgem vários problemas: ela não aguenta se estiver frio demais, quente demais, se estiver com fome ou sentir cansaço, além de estar condicionada ao nascimento, ao envelhecimento, às doenças e à morte; de uma forma ou de outra, uma pessoa não terá comodidade.

Li em um jornal uma reportagem feita quando ocorreu o terremoto na cidade de Tangshan, o qual causou muitas mortes; contudo, algumas pessoas foram reanimadas a partir de um estado de quase-morte. Foi realizada uma pesquisa especial com essas pessoas na qual foi perguntado a elas sobre como se sentiram no estado de quase-morte. De modo surpreendente, todas elas descreveram a mesma situação específica: contaram que não sentiram medo no instante da morte; muito pelo contrário, elas sentiram repentinamente uma sensação de libertação acompanhada de uma sensação espontânea de empolgação. Algumas delas disseram que, subitamente, sentiram que estavam livres das amarras do corpo e que flutuavam leve e maravilhosamente, inclusive viram seus próprios corpos; outras disseram que viram seres de outras dimensões ou que foram até determinados lugares. Todos os entrevistados contaram que, naquele instante, vivenciaram um sentimento espontâneo de empolgação e de libertação, uma sensação de ausência de sofrimento. Ou seja, ter um corpo carnal humano já é, por si só, um sofrimento, mas como todos nós nascemos desse modo do ventre materno, acabamos por não saber que é um sofrimento.

Digo que os humanos têm de suportar o sofrimento dos sofrimentos. Outro dia, eu disse que o conceito de espaço-tempo dos humanos difere daquele de dimensões de espaços-tempos maiores que a nossa. O que para nós são duas horas, para os seres de lá, é um ano. Para eles, uma pessoa que cultiva num ambiente tão penoso como o mundo humano é realmente extraordinária, porque, mesmo assim, ela despertou seu coração de buscar o Tao e quer cultivar. Eles consideram que uma pessoa assim é simplesmente formidável, pois, mesmo sofrendo tanto, ainda assim ela não perdeu sua

natureza original e quer cultivar para poder retornar. Por que podemos ajudar incondicionalmente os cultivadores? É justamente por causa disso. Quando uma pessoa medita sentada nesta dimensão das pessoas comuns durante uma noite inteira, os seres do outro lado que veem isso dizem que ela é realmente extraordinária, porque ela ficou meditando sentada durante seis anos, já que duas horas daqui equivalem a um ano de lá. Os seres humanos vivem em uma dimensão extremamente singular.

Como suportar o sofrimento dos sofrimentos? Vou dar um exemplo. Certo dia, alguém vai trabalhar, mas, a empresa não está indo bem; há excesso de mão-de-obra em relação às demandas e a situação se mostra inviável. Como resposta, a empresa decidiu se reestruturar e terceirizar serviços, e, para isso, demitiu os empregados excedentes. Ele foi um dos demitidos e, de uma hora para outra, perdeu sua fonte de sustento. Imagine como alguém se sentiria diante disso. Ao perder a única fonte de renda e sem ter capacitações para conseguir um emprego diferente, como ele poderá viver? Ele volta para casa abatido e sem ânimo e, assim que chega, descobre que o ancião da família ficou gravemente doente. Desesperado, ele o leva às pressas a um hospital e, com grande dificuldade, consegue dinheiro emprestado para hospitalizá-lo. Ele volta para casa para pegar algumas coisas para o ancião, mas, nem bem chega, a professora do filho vem procurá-lo para dizer: “Seu filho brigou e machucou gravemente outro aluno; você precisa ir até lá urgentemente”. Depois de ter resolvido mais esse problema, ele volta para casa, mas, nem bem se senta, o telefone toca e alguém diz: “Seu cônjuge tem um amante”. Claro, você não terá de passar por algo assim. Uma pessoa comum não seria capaz de suportar tamanho sofrimento e pensaria: “Para que continuar vivendo assim? Chega, vou pôr um fim nisso! Vou procurar uma corda e me enforcar para me livrar disso de uma vez por todas!”. Digo que uma pessoa precisa ser capaz de suportar o sofrimento dos sofrimentos. Obviamente, não precisará ser necessariamente dessa forma. Porém, as intrigas e os conflitos entre as pessoas, os atritos de *xinxing* e as disputas por interesses pessoais não são necessariamente mais fáceis de suportar que os problemas desse exemplo. Quantas pessoas no mundo não vivem meramente por um pouco de satisfação e acabam se enforcando quando não suportam mais? Por isso, para podermos cultivar num ambiente tão complicado como este, devemos ser capazes de suportar o sofrimento dos sofrimentos e, ao mesmo tempo, ter um coração de grande-tolerância.

O que é um coração de grande-tolerância? Sendo um cultivador, a primeira coisa que você deve ser capaz de fazer é não revidar diante de agressões ou ofensas; é preciso exercer a tolerância. De outro modo, como você seria digno de ser um cultivador? Alguns dizem: “Essa tolerância é muito difícil de exercer, porque eu tenho um temperamento muito difícil”. Se você tem um temperamento difícil, então mude-o. Um cultivador deve necessariamente ser capaz de exercer a tolerância. Alguns se enfurecem até mesmo quando educam os filhos e chegam a fazer um enorme escândalo. Mesmo para educar bem os filhos, você não precisa agir dessa maneira, não deve se enfurecer

de verdade. Você deve educar seus filhos de um jeito mais racional para poder realmente educá-los bem. Se você não é capaz nem de lidar com coisas triviais sem se irritar, como você pode ainda querer fazer o seu *gong* crescer? Alguns dizem: “Se alguém me der um chute enquanto eu ando na rua, desde que ninguém que conheço veja isso, eu consigo exercer a tolerância”. Eu digo que isso ainda não é o suficiente. No futuro, talvez alguém dê dois tapas na sua cara e o humilhe bem diante de quem você menos gostaria que visse isso; isso ocorrerá para ver como você lidará com essa situação e se você será capaz de tolerar ou não. Se você conseguir suportar, mas guardar isso no coração, tampouco será o bastante. Todos sabem que, quando uma pessoa alcança o nível de arhat, ela não liga para nada que lhe acontece; ela não se preocupa nem um pouco com nenhum assunto de pessoa comum e sempre está sorridente e de bom humor, por maior que possa ser o prejuízo que ela sofra. Se você realmente for capaz de fazer isso, você já terá alcançado o nível inicial do estado-de-fruição de um arhat.

Alguns dizem: “Se exercêssemos a tolerância a esse nível, as pessoas comuns diriam que somos covardes demais e que é fácil demais se aproveitar de nós”. Digo que não é covardia. Pensem todos: se até pessoas comuns de idade mais avançada e pessoas bem-educadas valorizam o autodomínio e falam em não se rebaixar ao nível dos outros, então, o que dizer de nós, cultivadores? Como isso poderia ser covardia? Digo que é a manifestação de seu coração de grande-tolerância e da firmeza de sua determinação, pois apenas cultivadores podem ter esse coração de grande-tolerância. Há um ditado que diz o seguinte: “Quando uma pessoa desqualificada é insultada, ela puxa sua espada e parte para a briga”. É natural que as pessoas comuns considerem que elas devem retaliar insultos ou agressões com novos insultos ou agressões. Porém, quem age assim é simplesmente uma pessoa comum. Podemos chamar de cultivador alguém que age dessa maneira? Como um cultivador, se você não tiver uma firme determinação e não for capaz de se controlar, você não será capaz de fazer isso.

Todos sabem que nos tempos antigos havia um homem chamado Han Xin. Conta-se que Han Xin era muito competente, pois ele foi o grande general do imperador Liu Bang<sup>55</sup> e foi um dos pilares do seu império. Por que Han Xin foi capaz de realizar façanhas tão grandiosas? Conta-se que, desde criança, ele não era uma pessoa qualquer. Há a famosa história de que Han Xin suportou a humilhação de ter de engatinhar por entre as pernas de um homem. Desde a adolescência, Han Xin praticava artes marciais e, naquela época, quem praticava artes marciais sempre carregava uma espada consigo. Certo dia, quando Han Xin estava andando na rua, um arruaceiro desocupado se colocou na frente de Han Xin impedindo sua passagem e, com as mãos na cintura, disse a ele: “Para que você carrega essa espada? Você tem coragem para matar alguém? Se sim, então, corte minha cabeça”. Dizendo isso, ele estendeu a cabeça, desafiando Han Xin a

---

<sup>55</sup> 劉邦 (*liú bāng*) (256 a.C. – 195 a.C.): Fundador e primeiro Imperador da Dinastia Han (202 a.C. – 9 d.C.).

cortá-la. Han Xin pensou: “Para que eu iria querer cortar a cabeça dele?”. Naquela época, se você matasse alguém, você seria denunciado às autoridades locais e condenado à morte como compensação. Como Han Xin iria matar alguém arbitrariamente? Vendo que Han Xin não tinha coragem de matá-lo, o arruaceiro disse: “Se você não tem coragem para me matar, então, terá de rastejar por entre as minhas pernas”. Diante disso, Han Xin realmente rastejou por entre as pernas dele. Isso mostra que Han Xin tinha um extraordinário coração de grande-tolerância e que era diferente das outras pessoas comuns. Foi por isso que ele foi capaz de realizar grandes façanhas. Dizer que se deve viver competindo por um pouco de satisfação é uma frase de pessoa comum. Pensem, viver por esse pouco de satisfação não é algo esgotante? Não é sofrível? Vale a pena? No fim das contas, Han Xin era apenas uma pessoa comum, contudo, nós, cultivadores, devemos ser muito melhores que ele. Nosso objetivo é transcender o nível das pessoas comuns e avançar para níveis ainda mais elevados. Não teremos de passar pelo que Han Xin passou, contudo, as humilhações e os constrangimentos que um cultivador passa entre as pessoas comuns não são necessariamente menos pesados que aqueles que Han Xin suportou. Digo que os conflitos interpessoais que colocam à prova o *xinxing* podem ser até piores do que isso e também são extremamente difíceis de suportar.

Ao mesmo tempo, um cultivador deve ser capaz de renunciar – ou seja, de abandonar todo tipo de apegos e desejos de pessoa comum. Se você não consegue isso de uma hora para outra, você poderá se tornar capaz de atingir esse patamar gradualmente. Se você fosse capaz disso ainda hoje, de uma só vez, hoje mesmo você já seria um Buda. O cultivo é um processo realizado lenta e gradualmente, mas você não deve esmorecer. Talvez você diga: “O Mestre disse que o cultivo é realizado lentamente, então, vamos fazê-lo lentamente”. Não pode ser assim! Você deve exigir de si mesmo com padrões rigorosos. No cultivo do Fa-Buda, você deve dar o melhor de si e avançar de forma incansável e diligente.

Além disso, você deve ser capaz de preservar sua virtude, preservar o seu *xinxing* e não agir de maneira inconsequente. Você não pode simplesmente fazer o que quiser; em vez disso, você deve ser capaz de preservar seu *xinxing*. Entre as pessoas comuns, frequentemente ouvimos a seguinte frase: “Faça boas ações para acumular virtude”. Nós, cultivadores, não falamos de acumular virtude, mas de preservar a virtude. Por que falamos de preservar virtude? Porque vemos a seguinte situação: acumular virtude é algo dito entre as pessoas comuns, pois, caso elas acumulem virtude praticando boas ações, poderão ser recompensadas na próxima vida. Mas não há essa questão para cultivadores, pois, se você tiver êxito no seu cultivo, você obterá o Tao e não haverá mais a questão de uma próxima vida. Existe outro significado quando falamos de preservar virtude: os dois tipos de matérias que carregamos em nossos corpos não foram acumulados em uma única vida, mas, sim, foram herdados ao longo de um período muito longo. Mesmo que você ande de bicicleta pela cidade toda à procura de

boas ações para fazer, talvez você não encontre uma única oportunidade para fazer isso. Mesmo que você faça isso todos os dias, é possível que você não encontre nenhuma oportunidade para isso.

Há outro significado no que acabei de dizer: se lhe fosse dito para acumular virtude, você poderia acabar fazendo algo ruim acreditando estar fazendo algo bom; você poderia intervir para evitar que ocorra algo que você acredita ser ruim, mas que, no fundo, se tratava de algo bom. Por que é assim? Porque você não é capaz de ver as relações causais e predestinadas envolvidas nessas coisas. Existem legislações que regem os assuntos de pessoas comuns e não há problema nisso. Porém, um cultivador é uma pessoa que está acima do comum; em razão disso, você terá de ser exigido de acordo com princípios acima do comum ao invés de ser avaliado segundo os princípios das pessoas comuns. Se você não for capaz de ver as relações causais e predestinadas envolvidas em uma determinada situação, você facilmente fará algo errado ao lidar com ela. É por isso que falamos de *wuwei*. Você não deve fazer qualquer coisa que você queira fazer. Algumas pessoas dizem: “Eu faço questão de frustrar os planos das pessoas más”. Nesse caso, digo que é melhor que você se torne um policial. Contudo, tampouco estamos lhe dizendo para que fique de braços cruzados e não faça nada ao se deparar com um assassinato ou um incêndio criminoso. Digo a todos que, quando surge um conflito entre pessoas e elas acabam se agredindo com pontapés e socos, possivelmente, isso acontece porque uma delas deve algo à outra e, agora, elas estão fazendo um ajuste de contas. Se você interferir de modo a impedir que elas quitem a dívida, na próxima vez, elas terão de repetir tudo de novo. Isso significa que, se você não é capaz de ver as relações causais e predestinadas, você pode facilmente fazer coisas ruins e, conseqüentemente, perder virtude.

Quando uma pessoa comum interfere em assuntos de pessoas comuns, não há problemas, porque ela avalia as coisas baseada em princípios de pessoa comum. No entanto, você deve usar princípios de níveis mais elevados que os de pessoas comuns ao avaliar as coisas. Se você não fizer nada ao se deparar com um assassinato ou um incêndio criminoso, será um problema de *xinxing*. Caso contrário, como seria possível evidenciar quem são as pessoas boas? Se você não se importa nem com um assassinato ou um incêndio, então, com o que mais você se importaria? Porém, há um ponto: situações como essas não têm muito a ver conosco, cultivadores; portanto, é provável que essas coisas não sejam arranjadas para você e que você não se depare com elas. Falamos de preservar virtude justamente para evitar que você faça coisas ruins, porque é possível que, assim que você intervém com uma ação, mesmo que mínima, você acabe fazendo algo ruim e tenha que perder virtude como consequência. Se você perder virtude, como você se elevará de nível? Como você alcançará o seu objetivo final? Há esse problema em relação a essas questões. Além disso, é necessário ter uma boa qualidade-de-iluminação e, se sua qualidade-inata for boa, então, provavelmente, a sua

qualidade-de-iluminação também será boa. A influência do ambiente também exerce um efeito nisso.

Dissemos também que, se todas as pessoas cultivarem para o interior, se todos examinarem o *xinxing* para buscar dentro de si próprios os motivos de não terem feito bem alguma coisa, buscando fazer bem da próxima vez e fazendo tudo sempre pensando primeiro nos outros, então, a sociedade humana se tornará harmoniosa, a moralidade será restaurada, a civilidade e a espiritualidade das pessoas se elevarão e, com isso, a segurança pública também se tornará boa. Possivelmente, nem mesmo haverá a necessidade de policiamento, pois ninguém precisará ser vigiado nem controlado pelos outros: cada um será seu próprio guardião e buscará se aprimorar a partir do seu próprio coração. Diga-me, não será maravilhoso? Sabemos que as legislações estão cada vez mais aperfeiçoadas e abrangentes; por que então, mesmo assim, ainda há pessoas que continuam fazendo coisas ruins e não cumprindo as leis? É justamente porque não é possível policiar o coração das pessoas e, quando ninguém as está observando, elas ainda pensam em fazer coisas más. Será inteiramente diferente se todos cultivarem para o interior, pois, desse modo, não haverá mais a necessidade de você intervir para garantir que haja justiça.

---

O Fa só pode ser ensinado até este nível. Você terá de cultivar por conta própria para obter o que é de níveis mais altos. As perguntas de alguns de vocês estão ficando cada vez mais específicas e, se eu respondesse todas as questões do seu dia a dia, o que então restaria para você mesmo cultivar? Você deve cultivar e se iluminar por conta própria. Se eu lhe dissesse tudo, não restaria nada para que você possa cultivar. Felizmente, o Dafa já se tornou público e agora você pode se conduzir de acordo com o Dafa.

Penso que o meu período de transmissão do Fa está quase terminando, por isso, eu quero deixar as coisas genuínas para que todos possam ter o Fa como guia daqui em diante em seus cultivos. Durante todo o processo de transmissão do Fa, tive como princípio ser responsável para com cada um de vocês e com a sociedade. Em termos práticos, temos de fato agido conforme esse princípio. Com relação a se nós fizemos bem ou não, não irei falar a respeito, pois naturalmente a opinião pública dará seu veredito. Meu desejo foi transmitir publicamente o Dafa para que mais pessoas possam se beneficiar e para que todas as pessoas que queiram verdadeiramente cultivar possam ser capazes de fazê-lo de acordo com o Fa. Ao mesmo tempo, durante o processo de transmissão do Fa, explicamos os princípios que devem guiar a conduta humana. Dessa forma, espero que vocês, depois de terem participado destas aulas, mesmo que não possam cultivar de acordo com o Dafa, que, ao menos, possam ser pessoas boas. Na

verdade, você já sabe como ser uma boa pessoa e, depois desta aula, você também poderá ser uma boa pessoa.

Durante o processo de transmissão do Fa, surgiram também várias adversidades; as interferências foram bastante fortes, vieram de diversas fontes e ocorreram em muitos aspectos. Contudo, graças ao forte apoio dos organizadores, das autoridades e de lideranças de variados segmentos da sociedade, bem como aos esforços da equipe de apoio, nossos seminários foram realizados com relativo sucesso.

Tudo o que ensinei durante as aulas é para guiá-los num cultivo para níveis elevados. No passado, ninguém falou sobre as coisas que falei ao ensinar o Fa. Falamos sobre as coisas de forma muito clara e as explicamos integrando coisas da ciência contemporânea e da atual ciência do corpo humano, inclusive as explicamos num nível bastante elevado. Fizemos isso principalmente para o bem de todos; para que todos possam verdadeiramente obter o Fa e ascender por meio do cultivo – esse foi o meu ponto de partida. Durante o processo de transmissão do Fa e da prática, muitas pessoas acharam que o Fa que eu ensino é muito bom, mas sentiram que é muito difícil colocá-lo em prática. Na verdade, se é difícil ou não, penso que isso depende da própria pessoa. Uma pessoa comum típica, que não quer cultivar, simplesmente achará que é difícil demais, algo inconcebível ou impossível de se concluir. Por ser uma pessoa comum que não quer cultivar, ela achará que é muito difícil. Laozi disse: “Se um homem superior escutar o Tao, ele o cultivará diligentemente. Se um homem mediano escutar o Tao, ele poderá perseverar no cultivo ou abandoná-lo. Se um homem inferior escutar o Tao, ele dará gargalhadas: se ele não gargalhar, não seria algo digno de ser chamado de Tao”. Digo que, para quem cultiva genuinamente, é muito fácil e não é algo inalcançável. Na verdade, muitos alunos veteranos que estão aqui ou que não vieram já cultivaram até níveis extremamente altos. Eu não disse isso antes por ter receios de que isso poderia fazer você desenvolver apegos, ficar presunçoso ou eufórico ou resultar em algum fator que prejudique o crescimento da sua potência de *gong*. Alguém realmente determinado a cultivar será capaz de suportar, conseguirá renunciar a todos os seus apegos, mesmo diante de todo tipo de interesses, e será capaz de encarar essas coisas com muita leveza. Desde que você seja capaz de fazer isso, não será difícil. Na verdade, as pessoas que dizem ser supostamente difícil são as que não conseguem renunciar a essas coisas. Praticar os exercícios, em si mesmo, não é difícil, e se elevar de nível também não tem muito de difícil. Essas pessoas dizem que é difícil justamente porque não conseguem abandonar os corações humanos. Para uma pessoa que está cercada por interesses práticos, é muito difícil renunciar a eles, pois esses interesses práticos estão bem diante dela, então, como ela seria capaz de abandonar esse coração? Elas acham que é difícil e, na verdade, a dificuldade está justamente nisso. Quando surgem conflitos interpessoais, se você não consegue deixar de lado um simples desaforo ou se não consegue nem sequer se considerar como um cultivador, digo que não dará certo. No passado, quando eu ainda estava cultivando, muitos grandes mestres me disseram a

seguinte frase: “O que é difícil de suportar pode ser suportado; o que é difícil de fazer pode ser feito”. Na verdade, é precisamente assim. Após voltarem para suas casas, tentem vocês mesmos. Quando você realmente estiver em meio a uma tribulação real ou quando estiver superando uma provação, faça essa tentativa. Quando parecer que é impossível de se tolerar, tente tolerar; quando parecer ser impossível ou falarem que é impossível de ser feito, tente fazer para ver se de fato é possível fazer. Se você realmente for capaz de fazer isso, você descobrirá que, logo depois de atravessar um labirinto aparentemente sem saída, um novo mundo esplendoroso se revelará bem diante de seus olhos!

Por eu ter falado demais, talvez seja difícil para que vocês se lembrem de tudo. Quero basicamente lhes fazer um pedido: espero que, daqui em diante, todos possam se considerar como cultivadores em seus respectivos cultivos e que possam seguir verdadeiramente cultivando. Espero que todos os estudantes, novos ou antigos, sejam capazes de cultivar no Dafa, de ter êxito e de alcançar a perfeição! Espero que todos possam aproveitar bem o tempo para cultivarem concretamente.

---

Na superfície, “*Zhuan Falun*” não é elegante em termos de escrita e chega a não se adequar plenamente à gramática moderna. Entretanto, se tivesse usado a gramática moderna para organizar este Dafa, surgiria um sério problema: ainda que a estrutura textual pudesse ser padronizada e eloquente, o livro não teria um conteúdo interno tão profundo e tão elevado. Isso porque, se eu tivesse usado a linguagem moderna e padronizada, não seria possível expressar nem a orientação do Dafa para os diferentes níveis mais elevados nem as manifestações do Fa em cada nível. Também não seria possível impulsionar as transformações essenciais e a elevação do corpo físico e do *gong* dos praticantes.

**Li Hongzhi**

05 de janeiro de 1996

Sobre a versão original em chinês

# Glossário

## (Transliterações do chinês em sistema *pinyin*)

### **AH-Q**

Personagem protagonista do conto “*A verdadeira história de Ah-Q*”, do escritor chinês Lu Xun (1881-1936), que se caracteriza por estar sempre contente, especialmente quando os outros tiram vantagem dele. O termo é utilizado para representar o arquétipo de uma pessoa estúpida e alienada.

### **ARHAT**

(*Sânscrito*) Ser Iluminado que se manifesta com corpo masculino, com estado-de-fruição abaixo do de Bodisatva.

Em chinês: 羅漢 (*luó hàn*).

### **BODHIDHARMA**

菩提達摩 (*pú tí dá mó*) (382 – 536 d.C.): Monge peregrino que se radicou na China e obteve o estado-de-fruição de Arhat. Fundador e primeiro patriarca do Zen-Budismo na China.

### **BODISATVA**

(*Sânscrito*) Ser Iluminado que se manifesta com corpo feminino, com estado-de-fruição abaixo do de um Buda e acima do de um Arhat.

Em chinês: 菩薩 (*pú sà*).

### **BODISATVA AVALOKITESVARA**

(*Sânscrito*) Uma das quatro grandes Bodisatvas do Budismo, é também conhecida como a “Deusa da misericórdia”.

Em chinês: 觀音菩薩 (*guān yīn pú sà*).

### **BUDA**

(*Sânscrito*) Ser iluminado da Escola Buda, com estado-de-fruição acima do de uma Bodisatva.

Em chinês: 佛 (*fó*).

## **CARMA**

業 (*yè*) ou 業力 (*yè lì*)

Matéria preta que é obtida quando se faz maldades, coisas erradas ou se maltrata os demais. Também conhecido no Budismo como “carma mau”.

## **CULTIVADOR ESPECIALIZADO**

Pessoas que se dedicam exclusivamente ao cultivo ou a atividades religiosas e que frequentemente residem em locais isolados da sociedade, como templos, mosteiros e conventos. Exemplos incluem monges, padres, freiras, abades, etc.

## **DAFA**

大 (*dà*): grande; 法 (*fǎ*): lei, princípios, via ou caminho.

“Grande Lei” ou “Grande Caminho”.

## **DAN**

丹 (*dān*).

Bloco de energia que pode se formar no corpo de cultivadores. É também conhecido como “elixir da imortalidade” ou “reliquia do Budismo” (*sarira*).

## **DANTIAN**

丹 (*dān*); 田 (*tián*): campo, terreno. “Campo de *dan*”.

Região localizada na área do abdômen inferior.

## **DHARMA**

(*Sânscrito*) No Budismo, refere-se ao Fa ensinado por Shakyamuni.

## **ESTADO-DE-FRUIÇÃO**

果 (*guǒ*): fruto; êxito; 位 (*wèi*): posição.

Nível além dos Três Reinos alcançado no cultivo.

## **FA**

法 (*fǎ*): lei, princípios, via ou caminho.

A Lei e os Princípios que guiam o autoaprimoramento em um sistema de cultivo.

#### **FA-BUDA**

佛 (*fó*): ser iluminado, 法 (*fǎ*): lei, princípios, via ou caminho.

A Lei dos seres iluminados.

#### **FALUN**

法 (*fǎ*): lei, princípios, via ou caminho; 輪 (*lún*): roda.

1 – Mecanismo de energia inteligente plantado na região do baixo-ventre dos praticantes de Falun Dafa;

2 – O emblema do Falun Dafa.

#### **FRUIÇÃO-RETA**

正果 (*zhèng guǒ*): “fruto reto” ou “fruto verdadeiro”.

Êxito no cultivo para níveis elevados, englobando todos os níveis de estado-de-fruição.

#### **FUTI**

附 (*fù*): aderir, alojar; 體 (*tǐ*): corpo, entidade.

Espírito Possessor. Entidade que se adere ao corpo humano.

#### **GONG**

功 (*gōng*)

1 – Matéria de alta energia refinada a partir da substância “virtude” mediante o processo de cultivo e elevação do *xinxing* de um cultivador;

2 – Sistema no qual se refina tal energia.

#### **GRANDE SINAL DE MÃO DE FLOR DE LIAN**

Postura de mãos com a forma de uma flor, com a base de ambas as palmas unidas, as pontas dos dedos polegares unidas entre si e as pontas dos dedos mínimos unidas entre si, com o restante dos dedos abertos apontando para cima.

#### **INFANTE-CULTIVADO**

嬰 (*yīng*): Infante, bebê; 孩 (*hái*): criança.

Entidade angelical de natureza ingênua e brincalhona, com aspecto de criança ou bebê.

### **INFANTE-IMORTAL**

元 (*yuán*): primordial, principal; 嬰 (*yīng*): infante, bebê.

Corpo ou entidade gerada no *dantian* dos cultivadores quando alcançam certo nível no cultivo que pode ser usado como o corpo fora dos Três Reinos pelo praticante durante o cultivo do Fa-além-do-mundo. Também conhecido como “indestrutível corpo Vajra” na Escola Buda.

### **LAMA**

喇嘛 (*lǎ mā*)

Título outorgado aos mestres na tradição do Budismo tibetano.

### **LAOZI**

老子 (*lǎo zǐ*) (~ Século VI a.C.) Considerado o pioneiro do taoísmo por ter apresentado princípios sobre o Tao (“Caminho”) através de seu único livro, “*Dao De Jing*” (“*O clássico do Tao e da virtude*”).

### **LUNYU**

論語 (*lùn yǔ*).

“Comentário introdutório” ou “síntese abrangente”.

### **NIRVANA**

(*Sânscrito*) “libertação”.

Termo usado na religião budista para se referir à libertação dos sofrimentos mundanos e à consumação do processo do cultivo.

Em chinês: 涅槃 (*niè pán*).

### **QI**

氣 (*qì*)

Energia vital de baixa potência energética quando comparada ao *gong*.

### **QIGONG**

氣功 (*qì gōng*)

Nome genérico para práticas que visam a potencialização da energia para o aprimoramento da saúde física.

## **QING**

情 (*qíng*).

Termo que se refere de modo abrangente a sentimentalismos, afeições ou emoções humanas.

## **RELÍQUIA DO BUDISMO**

Em sânscrito: *sarira* (“restos mortais”).

Resíduos de *dan* encontrados entre os restos mortais de certos monges e mestres budistas quando são cremados. Possuem aparência e consistência parecidas com pérolas e podem apresentar variados tamanhos e formas.

## **SHAKYAMUNI**

(*Sânscrito*) “Sábio do clã dos Shakya”.

(~ Século V a.C.) Mais conhecido no Ocidente como Siddhartha Gautama, o “Buda” histórico, cujos ensinamentos deram origem à religião budista.

Em chinês: 釋迦牟尼 (*shì jiā móu ní*).

## **SAMSARA**

(*Sânscrito*) “Ciclo contínuo”

No Budismo e em outras tradições orientais, refere-se ao ciclo constante de mortes e renascimentos dentro das seis vias de transmigração. Todas as vidas dos Três Reinos são continuamente realocadas nas seis vias a depender de suas virtudes e pecados acumulados a partir de vidas anteriores.

Em chinês: 六道輪迴 (*liù dào lún huí*).

## **SHIFU**

師 (*shī*): professor; 父 (*fù*): pai.

No ocidente, corresponde ao termo “Mestre”, empregado respeitosamente pelos discípulos para se referir ao professor ou ao sábio que lhes transmite seus conhecimentos ou ensinamentos.

## **TAIJI**

太極 (*tài jí*).

O símbolo da Escola Tao. Também conhecido popularmente como o “símbolo do *yin-yang*”.

### **TAO**

道 (*dào*): Caminho/trilha, ato de caminhar, moralidade, princípio.

1 – Termo utilizado na Escola Tao para se referir à Verdade mais alta e absoluta do Universo;

2 – Ser iluminado da Escola Tao.

### **TATHAGATA**

(*Sânscrito*) Ser iluminado com estado-de-fruição de Buda, soberano de seu próprio Paraíso.

Em chinês, 如來 (*rú lái*): “aquele que traz a bênção e a verdade”.

### **TIANMU**

天 (*tiān*): Céu; 目 (*mù*): olho. “Olho-celestial”.

Também conhecido como “terceiro olho” ou “terceira visão”.

### **VAJRA**

(*Sânscrito*) “Diamante” ou “relâmpago”.

Na tradição Budista, refere-se a guardiões protetores do Fa.

Em chinês: 金剛 (*jīn gāng*).

### **VIRTUDE**

德 (*dé*)

Matéria branca obtida ao se fazer coisas boas ou suportar sofrimentos. Também conhecido no Budismo como “carma bom”

### **WUWEI**

無 (*wú*): ausência; 為 (*wéi*): ação, intenção. “Sem intenção”.

Estado de desapego e de seguir o curso natural das coisas.

### **XINXING**

心 (*xīn*): coração; 性 (*xìng*): natureza, característica. “Natureza do coração”.

Conjunto de fatores que refletem o caráter moral de uma pessoa e a condição do seu cultivo. Inclui elementos como o altruísmo, o despendimento, a capacidade de tolerância, etc.

#### **YIN-YANG**

陰陽 (*yīn yáng*).

Conceito taoísta sobre as duas energias opostas, complementares e interdependentes que compõem a Natureza. *Yin* é tradicionalmente associado ao feminino e *Yang* ao masculino.

#### **ZHEN-SHAN-REN**

真善忍 (*zhēn shàn rěn*): Verdade-Benevolência-Tolerância.

Em Falun Dafa, são as três naturezas fundamentais do universo.

#### **ZHUAN FALUN**

轉 (*zhuàn*): girar; 法 (*fǎ*): lei, princípios, via ou caminho; 輪 (*lún*): roda.

“Girar a Roda da Lei”.

Ideogramas que compõem o nome deste livro, que é o livro principal de Falun Dafa.